DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 141 — ANNO 112 | DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1937

Em congresso extraordinario convocado para 15 de maio proximo, o Partido Constitucionalista, lançará a candidatura do sr. Armando de Salles para presidente da Republica

OS NAZISTAS AUSTRIACOS SERÃO CONVIDADOS A PARTILHAR DAS RESPONSABILIDADES DA POLITICA INTERNA DO SEU PAIZ

DESEJA O GOVERNO FASCISTA QUE AS RELAÇÕES ENTRE A ALLEMANHA, A ITALIA E A AUSTRIA SE DESENVOLVAM SOBRE UMA BASE AMPLA E CHEIA DE CONFIANÇA

Os protocollos de Roma trouxeram a pacificação da Europa Central — O chanceller Schuschnigg agradece a Mussolini as attenções que lhe dispensou o povo italiano

ROMA, 24 (D. P.) — Os nacional-socialistas da Austria serão convidados proximamente a partilhar das responsabilidades da politica interna do seu paiz com a Frente Patriotica, o que constituirá o primeiro passo para a sua participação directa no governo de Vienna.

Essa noticia sensacional, chegada telephonicamente de Veneza a esta capital é completada por Gayda, no orgão officioso "Giornale d'Italia", o qual julga imminente a nomeação de um informante nacional-socialista no seio da Frente Patriotica, encarregado de discutir, com o chanceller Schuschnigg e o secretario do governo, todos os problemas existentes actualmente entre aquiles dois movimentos nacionalistas.

Gayda diz mesmo que, nas conversações realizadas em Veneza entre Mussolini e o chanceller Schuschnigg, figurou em primeiro plano o problema allemão.

"O chefe do governo italiano — accrescenta Gayda — expoz ao visitante austriaco o desejo da Italia de que as relações entre a Allemanha, a Austria e a Italia se desenvolvam sobre uma base ampla e cheia de confiança, incorporando-se, assim, mais harmonicamente com o espirito e as finalidades visadas pelos protocollos romanos e o eixo Roma-Berlim. Embora essas palavras confirmem que Mussolini, até certo ponto, apoia o conceito allemão em face do problema austriaco, Gayda accrescenta que a solução de certas questões tropeçará com consideraveis difficuldades, como por exemplo a agitação nacional-socialista na Austria que, comtudo, conforme já está demonstrado, não corresponde, de forma nenhuma, á vontade do governo allemão.

Tambem a questão religiosa não será facil de resolver, dada a fé catholica inquebrantavel do povo austriaco.

Alludindo á projectada approximação entre Vienna e Praga, que indubitavelmente foi objecto de discussão em Veneza, Gayda declara que interesses nacionaes, contractuaes e reaes, de vital importancia, impellem que a Austria faça novas experiencias politicas. A Austria, na verdade, poderia melhorar as suas relações economicas com a Tchecoslovaquia, porem de nenhum modo deverá fazer caso das seducções politicas de Praga, pelo facto de ser um methodo allemão.

Gayda dirige-se, por fim, contra a crença de que, na questão da Austria, existiria uma certa rivalidade entre a Italia e a Allemanha, dizendo que a Italia nunca tratou de predominar na Austria e visa apenas a unica finalidade de proteger as caracteristicas e a independencia da Austria, mediante um apoio seguro no terreno politico e economico daquelle paiz.

As conversaçõês de Veneza — conclue Gayda — demonstraram claramente que nada mudou nas relações austro-italianas, embora existam certas possibilidades e até mesmo a necessidade de um novo desenvolvimento e adaptações harmonicas.

A IMPORTANCIA DOS PROTOCOLLOS EM ROMA

VENEZA, 24 (D. P.) — Antes de regressar a Vienna, em companhia do chanceller Schuschnigg, o secretario de Estado do ministerio das Relações Exteriores da Austria, dr. Schmidt, declarou á imprensa italiana, entre outras coisas, que os protocollos de Roma trouxeram a pacificação da Europa Central.

Accrescentou que as conversações do chanceller Schuschnigg em Veneza foram uma nova prova de que o rumo dado á politica austriaca pelo citado chanceller correspondia ás necessidades de todos. Veneza conseguiu desilludir todos aquelles que acreditavam que a politica externa da Austria era vacillante. Na realidade seria melhor confiar no futuro das pequenas nações e trabalhar para salvar a civilização européa para todos aquelles que crêem na paz entre as nações da raça branca.

REGRESSA O CHANCELLER AUSTRIACO

VIENNA, 24 (D. P.) — Procedente de Veneza, chegou, hoje, a esta capital, o chanceller federal da Austria, sr. Kurt Schuschnigg, acompanhado do secretario de Estado do ministerio das Relações Exteriores, dr. Schmidt. Ao deixar o territorio italiano, o sr. Schuschnigg enviou um telegramma a Mussolini, expressando os seus agradecimentos e a sua sincera sympathia ao povo italiano pelas attenções que lhe dispensou, durante a sua visita á Italia.

AUXILIADAS PELA AVIAÇÃO NACIONALISTA AS TROPAS DO GENERAL MOLA REINICIARAM A OFFENSIVA CONTRA DURANGO

NO AVANÇO DOS REVOLUCIONARIOS NA FRENTE BASCA TERIA SIDO TOMADA APÓS COMBATES ENCARNIÇADOS A CIDADE DE EL ORIO — A LOCALIDADE VERMELHA DE CULERA SOFFREU O BOMBARDEIO DO INIMIGO

A canhoneira nacionalista "Canosa del Castillo" perseguiu o navio britannico "Hound of the Seven Seas" até o porto de Gibraltar de onde foi obrigado a voltar—Teriam chegado a San Sebastian 1.000 artilheiros italianos para tomar parte na offensiva a Bilbáo

BILBA'O, 24 (H.) — Noticia-se que os governamentaes lutam encarniçadamente, no front, para deter um violento ataque dos nacionalistas contra El-Orio.

JUROU PELA SUA HONRA

GIBRALTAR, 24 (U. P.) — O general Queipo de Llano falou pelo radio informando que continúa o avanço dos nacionalistas na frente basca, encontrando-se a vanguarda á distancia de um kilometro de El-Orio.

O mesmo general jurou, pela sua honra, que os nacionalistas não haviam empregado gazes venenosos.

Affirmou que, pelo contrario, os governamentaes é que tentaram usar esses gazes mortiferos duas ou tres vezes.

EL-ORIO TERIA SIDO CAPTURADA

MONDRAGON, 24 (H.) — Os revolucionarios continuam avançando na direcção de El-Orio com o auxilio de enorme esquadrilha de aviões de bombardeio e de caça que exercem uma acção violenta sobre os governistas.

Consta que El-Orio foi capturada, porém a noticia não foi confirmada.

O EMBAIXADOR CHILENO NAO SAIU DE VALENCIA

LONDRES, 24 (H.) — Segundo informações colhidas nos circulos sul-americanos, o embaixador do Chile, na Hespanha, passára a noite no hotel Regina de Valencia [illegible] bia que o diplomata [illegible] em Tucuman visto como [illegible] a partir antes que lhe devolvessem sua bagagem.

Consta que o embaixador dirigiu uma nota ao governo hespanhol pedindo a publicação official, na imprensa, da lista dos papeis, valores e objectos compromettedores que pudessem figurar em sua bagagem.

Somente 200 refugiados na embaixada do Chile foram evacuados, embora eleve-se a 1.400 o numero delles.

BOMBARDEADA CULERA

PERPIGNAN, 24 (H.) — A aviação nacionalista bombardeou Culera, dando a impressão de que seu objectivo é o bombardeio da via ferrea que se dirige a Barcelona.

BOMBARDEIO SOBRE VALENCIA

VALENCIA, 24 (H.) — Um avião dos revolucionarios bombardeou os suburbios do norte onde provocou alguns incendios.

Os canhões anti-aéreos reagiram ao ataque e o apparelho desappareceu na direcção da Ilha Maiorca.

COMMANDO MILITAR PARA MADRID

MADRID, 24 (H.) — Pela constituição do novo Conselho da cidade de Madrid, deixou de ser commandada militarmente e passou ao dominio politico.

Até o momento não se conhece o nome do novo prefeito.

RECHASSADOS

VALENCIA, 24 (U. P.) — Annuncia-se que os nacionalistas que procuraram recuperar em Penas Blancas uma importante posição estrategica, capturada quinta-feira pelos governistas, foram rechassados.

MIL ARTILHEIROS ITALIANOS

PARIS, 24 (U. P.) — Segundo informações da agencia "Espagne", chegaram, hontem, á noite, á San Sebastian, mil artilheiros italianos para tomarem parte na offensiva contra Bilbáo.

BATALHA EM DURANGO

SALAMANCA, 24 (D. P.) — A's primeiras horas da madrugada de hoje as baterias nacionalistas abriram fogo contra as posições das tropas vermelhas na frente basca, secundadas pelos aviões de guerra do general Franco.

Cerca das 11 e meia, o general Mola ordenou a investida da infantaria que immediatamente se lançou ao assalto contra o inimigo, reencetando a sua offensiva sobre Durango, sob o commando daquelle general. A' hora em que transmittimos essa noticia se acha travada uma encarniçada batalha.

NAO FOI TAO FACIL

LONDRES, 24 (D. P.) — Noticias aqui recebidas, hoje, procedentes da Hespanha, annunciam que a entrada de tres navios mercantes britannicos, carregados de viveres, no porto de Bilbáo, durante a noite de ante-hontem para hontem, não foi tão facil como se suppunha a principio.

O cruzador nacionalista "Almirante Cervera", que se achava fóra da zona de tres milhas de distancia da costa basca fez disparos sobre um vapor britannico que tambem se achava fóra daquella zona. O encouraçado inglez "Hood" fez então signaes ao cruzador nacionalista para que não atacasse a navegação britannica. E quando o cruzador nacionalista e um barco de pesca armado chegaram ao alcance das baterias de costa, estas immediatamente os puzeram debaixo de nutrido fogo, não os attingindo, no entanto.

RECEBEU OS DEPUTADOS FRANCEZES DIREITISTAS

SALAMANCA, 24 (D. P.) — O general Franco recebeu, hoje, em audiencia especial, os deputados francezes da bancada direitista da Camara, chefiada pelo sr. Marin, os quaes percorrem actualmente a parte da Hespanha controlada pelas tropas nacionalistas.

RENUNCIOU ROMPER O BLOQUEIO DE BILBA'O

LONDRES, 24 (D. P.) — A imprensa desta capital noticia, hoje, que o capitão conhecido pelo nome de "Jones, o Batateiro", commandante do cargueiro inglez "Mary Llewellyn" que durante varios dias se achava fundeado no porto francez de Saint Jean de Luz, acaba de renunciar definitivamente a romper o bloqueio do porto de Bilbáo, feito pelos navios de guerra nacionalistas hespanhóes.

Aquelle capitão, que levantára [illegible] para Gibraltar, chegou, [illegible], ali, pretendendo desembarcar o carregamento de batatas que o seu navio levara para Bilbáo num porto hespanhol do Mediterraneo.

O encouraçado inglez "Hood", cuja intervenção permittiu que tres outros cargueiros britannicos, carregados de viveres, penetrassem no porto de Bilbáo, fundeou, hontem, á noite, em Saint Jean de Luz, onde acabam de entrar mais dois barcos inglezes, carregados de generos alimenticios, destinados áquelle porto basco.

400 SUECOS NAS FILEIRAS VERMELHAS

STOCKHOLMO, 24 (D. P.) — Escrevendo, hontem, sobre os acontecimentos da guerra civil da Hespanha, o jornal "Nya Dagligt Allehanda" affirma que, pelo menos quatrocentos subditos suécos lutam actualmente nas fileiras das tropas vermelhas hespanholas.

Accrescenta que o numero de voluntarios escandinavos que interveem activamente na guerra civil daquela peninsula se pode cifrar, presentemente, em 500 ou 600, no maximo.

NENHUMA RESPOSTA

SANTIAGO DO CHILE, 24 (H.) — O governo não recebeu até agora nenhuma resposta da nota que enviou ao governo de Valencia, a proposito dos ultimos acontecimentos verificados na Hespanha com o embaixador chileno.

A OCCUPAÇÃO DE EL RIO

SALAMANCA, 24 (H.) — O Radio Nacional annuncia que os nacionalistas occuparam El Rio.

OS OBSERVADORES PORTUGUEZES

LISBOA, 24 (H.) — Os observadores maritimos portuguezes do accordo de não intervenção partem hoje, para Londres: Francisco Ribeiro Silva e Augusto Serra Costa; José Serra, Roberto Vianna, João Borges Canto e Alberto Francisco Costa, para Gibraltar; Sebastião Fontes, para Funchal.

ELEITO O PREFEITO DE MADRID

MADRID, 24 (U. P.) — A's 14 horas, constituiu-se o novo conselho municipal da capital.

Foi eleito prefeito o socialista Raphael Henche.

PERSEGUIDO POR UMA CANHONEIRA NACIONALISTA

GIBALTAR, 24 (U. P.) — A canhoneira nacionalista "Canova del Castillo" ordenou ao navio britannico "Hound the Seven Seas" a parar as machinas.

O navio não attendeu a intimação, dirigindo-se a toda velocidade para Gibraltar seguido de perto pela canhoneira que chegou a penetrar no porto mas retirou-se immediatamente ao avistar a lancha das autoridades portuguezas, lancha das autoridades portuarias.

22.400 FRANCEZES E 80.70 INGLEZES

PONTE VEDRA, 24 (U. P.) — A estação nacionalista communicou que consta que luctam do lado dos governamentaes 22.400 francezes e 8.070 inglezes.

Infroma tambem qre chegaram a Bilbáo 3 navios que, ha dias, se encontravam em Saint Tean d eLuz e que o sr. Gil Robles, chefe da antiga Confederação das Direitas Hespanhólas, felicitou o general Franco pela unificação da Phalange Hespanhóla tradicionalista, confirmando-lhe sua decisão.

A CANDIDATURA DO SR. MACEDO SOARES EM VIRTUDE DE SEUS ERROS DE ORIGEM NÃO CONSEGUIRIA UM QUINTO DO ELEITORADO BRASILEIRO

EMBORA SE MOSTRE FAVORAVEL AO NOME DO SR. ARMANDO DE SALLES O GOVERNADOR BAHIANO SUGGERE UMA REUNIAO DE CINCO GOVERNADORES PARA EXAMINAR O PROBLEMA DA SUCCESSAO

Logo após a sua chegada a Porto Alegre o sr. Piza Sobrinho manteve demorada conferencia com o sr. Flores da Cunha sobre a posição assumida pelo Rio Grande em face da questão presidencial

RIO, 24 (A. M.) — O *Diario da Noite* publicou o seguinte:

"Affirma-se nos meios politicos que o sr. Antonio Flores teria ido á Bahia transmittir ao governador Juracy Magalhães o proposito do sr. Flores da Cunha de lançar immediatamente a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

O sr. Juracy Magalhães, embora favoravel á iniciativa, teria considerado melhor aguardar alguns dias, suggerindo uma reunião, no Rio, dos governadores do Rio Grande, Minas, São Paulo, Pernambuco e Bahia, na primeira quinzena de maio.

Seriam então examinados melhor o problema da successão e os nomes que mais estivessem em condições de satisfazer os interesses nacionaes.

INCIDE NOS ERROS DE 30

RIO, 24 (A. M.) — O *Diario da Noite* publica uma noticia segundo a qual um grupo de officiaes, antigos revolucionarios procuraram certo governador nortista que se encontrava no Rio. Mostraram-lhe os inconvenientes da candidatura do sr. Macêdo Soares pela indiscutivel ascendencia que viria a exercer no paiz o seu irmão, o senador Macêdo Soares, que tanto mal causara ao Brasil e inconsecutivas campanhas jornalisticas, desmoralizadoras e ignominiosas.

Ao demais a candidatura macedista incidia nos mesmos erros do passado que justificaram a revolução de 1930.

Accrescenta o *Diario da Noite* que esse governador esteve no Rio Negro onde abordou o assumpto accentuando que o Norte não concordaria com a candidatura que trazia esse vicio de origem.

Ella não conseguiria um quinto do eleitorado, principalmente no Norte onde essa candidatura seria capaz de levantar o povo num movimento de reacção contra o renascimento desses condemnaveis processos que a revolução promettera extinguir.

A BANCADA FLUMINENSE NAO SE DECIDIU

RIO, 24 (A. M.) — Falando ao *Diario da Noite*, o sr. Heitor Collet declarou não ser verdade que houvesse imposto seu ponto de vista, em torno da eleição do sr. Pedro Aleixo, "porquanto não está decidida a attitude que os situacionistas fluminenses manterão.

Não foi ainda decidido se votarão no sr. Pedro Aleixo ou no sr. Antonio Carlos, que são duas altas expressões do momento nacional."

Affirmou ainda o sr. Heitor Collet que não houve reunião do partido. Apenas o seu presidente conversou com alguns deputados e continuará ouvindo outros, até o fim do mez, firmando depois o ponto de vista a respeito da materia.

O SR. PIZA SOBRINHO CHEGOU A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — Chegou o sr. Piza Sobrinho que teve um desembarque muito concorrido. Logo após seu desembarque seguiu para o palacio do governo onde almoçou com o sr. Flores da Cunha. Em seguida, manteve uma longa conferencia com aquelle governador.

Sabe-se que o assumpto tratado foi a posição assumida pelo Rio Grande do Sul, em face da successão presidencial.

VOTARÃO NO SR. ANTONIO CARLOS

S. PAULO, 24 (A. M.) — Circula com insistencia nos meios perrepistas que na proxima reunião de 30 do corrente, da commissão directora do P. R. P., os deputados federaes deliberarão votar no sr. Antonio Carlos.

DECLARAÇÕES DO SR. BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — O sr. Baptista Luzardo, em entrevista á *Folha da Tarde* convida o sr. Flores da Cunha a renunciar afim de submetter-se á nova eleição para ver se conta com a maioria incontestavel da opinião riograndense.

Affirma que, si a maioria ficar com o sr. Flores da Cunha, elle se recolherá á vida privada, abandonando a politica.

As declarações do sr. Baptista Luzardo causaram grande sensação.

CONFERENCIOU COM O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — O sr. Jacy Magalhães, emissario do governador Juracy Magalhães, conferenciou com o sr. Flores da Cunha.

Nada transpirou a respeito da palestra.

Está sendo esperado hoje, de avião, o emissario paulista.

NADA TEM QUE VER NO RIO

RIO, 24 (A. M.) — Falando a um vespertino, o sr. Moraes de Andrade desmentiu a vinda do sr. Cardoso de Mello Netto a esta capital.

— "O governador paulista nada tem que fazer no Rio.

Qualquer resolução que se tomasse nesse sentido, seria de iniciativa do Partido Constitucionalista.

AVISTOU-SE COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 24 (A. M.) — Subiu hoje a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente Getulio Vargas, o ministro José Americo, no Tribunal de Contas.

A ATTITUDE DA BANCADA FLUMINENSE

RIO, 24 (A. M.) — Proseguindo na serie de reuniões politicas, o sr. Heitor Collet, governador interino do Estado do Rio, receberá hoje os deputados fluminenses afim de assentarem definitivamente a escolha do presidente da Camara.

Será fornecida uma nota official do que fôr resolvido.

AS "DEMARCHES" EM TORNO DA SUCCESSAO

RIO, 24 (A. M.) — Logo depois da eleição da mesa da Camara, segundo divulga um vespertino, serão activadas as "demarches" em torno da successão presidencial.

A escolha do nome do candidato da maioria, que poderá vir a ser o candidato unico conforme a attitude que venha a assumir o Partido Constitucionalista, deverá ser feita ainda em maio.

Para tal fim serão ouvidas as forças

(Conclúe na 2ª pag.)

UM APPELLO PARA QUE OS AZYLADOS DA LEGAÇÃO BOLIVIANA FIXEM RESIDENCIA NA BELGICA

PARIS, 24 (H.) — Deante da declaração do governo da Suissa, de que não poderia receber os asylados da delegação boliviana em Madrid, sabe-se que o representante da Bolivia dirigir-se ao governo belga solicitando permissão para que a maioria dos asylados fixe residencia nesse paiz, afim de conformar-se ao desejo do governo de Valencia, que exige ás pessôas que se retiram protegidos diplomaticamente, se installem em paiz não limitrophe da Hespanha.

PELA COLLABORAÇÃO SINO-NIPPONICO

CONTRA OS ESTRANGEIROS INTERNADOS NA REGIÃO LESTE DA ASIA

PEIPING, 24 (D. P.) — A imprensa desta capital annuncia que acaba de ser nomeado para o cargo de director da commissão de politica externa das provincias de Hopei e Tschachar o general Wei-Tsung-Han, official educado no Japão e muito amigo dos japonezes. O posto que elle vem de occupar esteve vago durante muitos mezes.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CHINA AGRARIA

PEIPING, 24 (D. P.) — O general Sung-Tsche-Juan, presidente do comité dirigente das provincias de Hopei e Tschachar, fez declarações aos jornalistas japonezes sobre a conveniencia de uma collaboração sino-nipponicas, declarações essas que despertaram consideravel interesse nos circulos politicos desta cidade.

O citado general falou de "um magnifico complemento" de uma estreita collaboração sino-japoneza para a industrialização da China agraria.

Essa collaboração — accrescentou — seria a melhor protecção contra o perigo dos elementos estrangeiros interessando-se apoderarem da região leste da Asia.

O general manifestou a esperança de ver que os politicos do Japão e da China reconhecerão os signaes do tempo e orientem, naquelle sentido, a sua politica.

"O nome do sr. Armando de Salles Oliveira apparece aos olhos da nação como um dos mais dignos para occupar a suprema magistratura do paiz"

LANÇANDO A CANDIDATURA DO SEU PRESIDENTE O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE SÃO PAULO FAL-O-A' DE ACCORDO COM OUTRAS FORÇAS POLITICAS BRASILEIRAS, CONFORME ASSEVERA NO MANIFESTO EM QUE CONVOCA O CONGRESSO EXTRAORDINARIO

"Para justificar a nossa confiança temos a palavra solennemente empenhada em publico pelo chefe da Nação o qual prometteu presidir a escolha do seu successor com imparcialidade e assim não quebrará a significação dos magnificos espectaculos civicos que foram as ultimas eleições"

S. PAULO, 24 (A. M.) — O Partido Constitucionalista convocou o congresso extraordinario do partido nos seguintes termos:

— "A Nação aguarda anciosa o momento de experimentar por meio das urnas a solidez da democracia brasileira. A disputa eleitoral se approxima e o regimen que as extremas porfiam em abala,r precisa manifestar com eloquencia todas as suas virtudes. O que está em causa é a propria Carta Magna e se procura a applicação leal dos principios que a inspiram.

Dirigindo em dezembro do anno passado o nosso appello ao sr. Armando de Salles Oliveira no sentido de renunciar ao cargo de governador de São Paulo afim de assumir a chefia do Partido Constitucionalista, quizemos dar ao povo brasileiro a medida da altura em que estendiamos, o dever de considerar a primeira eleição do presidente da Republica na vigencia da Constituição de 1934 pelo voto directo.

Aquella renuncia não foi somente a formação da existencia effectiva de um grande partido politico, do qual os homens que o representam, nos cargos publicos, constituem uma mera emanação, nesta quadra culminante para a importancia da causa da democracia.

Inspirada no proposito de servir ao povo, a nossa attitude teve amplas repercussões em todo o paiz.

O alcance dessas repercussões poude logo ser avaliado pela apaixonada reacção que o gesto do illustre ex-governador provocou em alguns sectores politicos — naquelles que se comprazem em cultivar apprensões e em perturbar por meio de tramas obscuras o passo normal de nossa vida.

Aberto o debate do problema da successão, como virtualmente se acha, a impaciencia do povo augmenta dia a dia, dando logar a duvidas e explorações.

E' indispensavel portanto que se definam as tendencias da opinião nacional, que aguardará depois tranquilla a pugna — pugna conduzida pelas regras da boa politica assegurada pela actual legislação eleitoral.

Falando em São José do Rio Pardo, traduziu o chefe do nosso partido os mais arraiados sentimentos do povo brasileiro, ao reaffirmar a sua fé inabalavel nos principios da democracia.

A sua palavra suscitou expressivo movimento de solidariedade, tanto nos maiores centros, como nos mais longinquos recantos do Brasil.

UM DOS MAIS DIGNOS

Na corrente dessas manifestações é o nome do sr. Armando de Salles que apparece aos olhos da nação como um dos mais dignos para occupar a suprema magistratura do paiz.

Chamado para o governo de São Paulo num momento decisivo para a sorte da nacionalidade, firmou a sua linha de conducta fóra dos timidos moldes habituaes. Naquella hora angustiosa e amarga o então interventor paulista realizou uma obra fecunda que restabeleceu o espirito de fraternidade brasileira, servindo São Paulo sem esquecer o Brasil.

UM CONGRESSO EXTRAORDINARIO DO P. C.

Tomamos assim a deliberação de consultar um congresso extraordinario do Partido Constitucionalista que agora convocamos para 15 de maio, nos termos do art. 40, letra b combinado com o art. 5 da lei organica de nossa aggremiação partidaria, sobre a opportunidade de submetter á escolha da Nação de accordo com as outras forças politicas brasileiras a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, no proximo pleito para a presidencia da Republica.

(Continúa na 3.ª pagina)

LEON BLUM NÃO DEIXARÁ O GOVERNO

PARIS, 24 (D. P.) — Nos circulos esquerdistas francezes se nega terminantemente que o sr. Leon Blum esteja fatigado do governo e pretenda deixal-o, conforme rumores divulgados hoje, aqui, pelo *Echo de Paris*.

O jornal radical-socialista *L'Oeuvre* declara, a proposito, que se espera que, tanto o Conselho de Ministros como a assembléa dos grupos esquerdistas, nas suas reuniões da proxima semana, ponham termo, com declarações explicitas, ás tentativas que fazem certos elementos, para minar a unidade da Frente Popular Franceza, sem se lembrar da tranquillidade publica, propagando rumôres falsos.

O "CORREIO DO CEARÁ"

Incorporado aos "Diarios Associados"

FORTALEZA, 24 — Os "Diarios Associados" adquiriram para o seu "consortium" o "Correio do Ceará", o mais importante e o mais antigo jornal da imprensa cearense.

Dôr. Gripe. Resfriados.

O SUBMARINO DESTRUIU A SEGURANÇA DA INGLATERRA

DIANTE DOS GRANDES PROGRAMMAS NAVAES DA ITALIA E DA ALLEMANHA, O LEÃO BRITANNICO SENTE NECESSIDADE DE SACUDIR A JUBA

OS ESTADOS UNIDOS ACOMPANHAM, COM INTERESSE, A APPLICAÇÃO DO PLANO INGLEZ DE ARMAMENTOS

Contra-almirante STIRLING
(Da Armada Americana)
(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, abril — O Parlamento inglez recebeu os detalhes referentes a um vasto plano de rearmamento, para o anno de 1937, para o qual foi pedida uma verba de .. .. 1.348.695.000. O plano trata da construcção de 80 vasos de guerra de varios typos para juntar áquelles já autorizados e a despesa de $412.500.000 pedida pelo ministro do Ar, Sir Samuel Hoare, primeiro Lord do Almirantado, communicou á Camara, ha poucos dias, que até o fim do anno, a Grã Bretanha terá em construcção 148 navios de guerra.

Consta tambem que a Inglaterra decidiu dispender nestes proximos cinco annos, em rearmamento, a fabulosa somma de 1 1|2 bilhões de dollares. Si quizermos convergir esta somma para o nosso paiz, proporcionalmente á população, isso significa a despesa de 22 bilhões de dollares, importancia quasi igual á divida nacional no fim da guerra.

Os detalhes fornecidos para os augmentos navaes referem-se a vasos de 35 mil toneladas, com a velocidade de 27 nós, baterias de 14 pollegadas, custando cada um 40 milhões de dollares; dois vasos de 9 mil toneladas e cinco da tonelagem de 5 mil, cruzadores com canhões de 6 pls., dois cruzadores ligeiros de 18 mil toneladas, assim como o grande augmento de pessoal e accessorios indispensaveis.

A Força Real Aerea será muito augmentada com novos aereodromos, pessoa de aviões, sendo desejo do ministro ob ter uma força effectiva de 10 mil aeroplanos.

Nestes primeiros cinco annos serão pela Inglaterra construidos mais dez couraçados, o que faz suppor que, de parelha com estes, serão construidos vasos de outros typos.

Os Estados Unidos empenham-se em manter seu poder naval com navios de guerra superiores a quaesquer outros. E, por isso, adoptaram o systema de correr parelha com a Inglaterra, quilha por quilha. Servir-lhes-á como ponto de apoio o ultimo progresso naval daquella nação. Do lado dos Estados Unidos ha maior segurança, porquanto estão a cerceal-a dois oceanos immensos em larga extensão, ao passo que do lado da Inglaterra, a extensão a defender não precisaria de tanta força naval.

FORÇA QUE PRODUZ RIQUEZA

Nosso paiz não se descuida em estar ao par do augmento que está se desenvolvendo na Inglaterra por estes cinco annos, para poder se manter em paridade de condições. Uma vez obtida esta paridade, será o nosso paiz tão poderoso nos mares, como a Inglaterra, com suas numerosas e bem situadas bases navaes e sua vasta marinha mercante?

O lemma britannico durante seculos foi "Britannia Rules the Waves" (A Grã Bretanha governa as ondas), o que quer dizer que governa o mundo em virtude do dictado: a nação que governa o mar, governa o mundo.

Com isso, a Inglaterra tornou-se o imperio mais rico do mundo, desde o Imperio Romano. As materias primas e os artigos manufacturados das nações que possuem portos maritimos estão á sua mercê. Ella pode fazer ou desfazer a prosperidade de qualquer nação que dependa de um porto, pois o trafego commercial do mundo inteiro depende della.

As Ilhas Britannicas, em virtude do poder e do prestigio de sua marinha, sempre estiveram livres de ataques e nenhuma nação se atreveria a bloqueal-as.

Appareceram então os submarinos para pôr em cheque a primazia britannica sobre os mares. A doutrina della sempre foi: inimigo sob pressão é inimigo vencido. O submarino não está sujeito a pressão e pode bem se prestar para um bloqueio.

O avanço do progresso levou o aeroplano a um ponto culminante de efficiencia. Esta nova arma, operando numa terceira dimensão, veiu trazer á armada naval um serio problema a resolver. Muitas vezes mais veloz que o automovel, ou o trem expresso o sete vezes mais rapido que o mais veloz dos vasos de guerra, o aeroplano póde, em cinco minutos, atravessar o maior rio inglez, qualquer cidade ou porto, doca ou base naval. Sua marinha mercante, sua frota naval reunida no Canal, suas cidades, podem ser destruidas por essa nova arma. Por isso, as Ilhas Britannicas já não se acham mais com aquella segurança de outr'ora, sendo possivel o bloqueio pela fome de 40 milhões de britannicos.

A esquadra naval ingleza consiste actualmente de:

TYPO	N.º	Tonelagem approximada
Couraçados	12	413.000
Cruzadores de combate . ..	3	106.000
Cruzadores	50	355.000
Caça-torpedeiros	8	127.000
Destroyers..	157	190.000
Submarinos	52	54.000

A Inglaterra vae, agora, realizar seu dominio completo no mar, em vista do prestigio perdido com a perda do controle do trafego maritimo. Quando os tratados estavam em vigor, ella obedeceu sem obter vantagem, mas agora descobriu que seu imperio está ameaçado e as forças navaes de que dispõe não bastam para protegel-a.

A Italia, a Allemanha e o Japão, as duas primeiras sob o pulso da dictadura, têm feito os mais ambiciosos planos de augmento da força naval. O Mediterraneo já é zona perdida para a Inglaterra. As linhas de communicação com a Australia e o Oriente estão bastante perturbadas.

O leão britannico sente necessidade de sacudir a juba. Feitas as contas, a Inglaterra acha que suas forças estão sendo sobrepujadas pelas da Allemanha, da França, da Italia e do Japão. O mais velho dos couraçados foi acabado em 1916, o mais novo, "Nelson", em 1927. Por essa época, foram completados mais trinta.

A Allemanha já poz no mar um vaso de 35.000 toneladas, emquanto o Japão pensa em construir quatro. Esse augmento é para a Inglaterra cada vez mais ameaçador, deixando-a em evidente inferioridade, numa especie de panico. Sua frota até agora é muito poderosa, mas não o sufficiente para que possa apugnar o tridente de Neptuno. Sentiu, então, a necessidade de resurgir com um plano ambicioso de rearmamento naval, em proporções colossaes.

A PERDA DA IMMUNIDADE

Tudo isso resulta evidente no programma de 1937. Esclarece a estimativa quanto aos accrescimos a fazer nos proximos cinco annos.

Parece haver sido planejada a construcção de dez couraçados, que com os 15 completarão 25, com uma despesa de 40 milhões de dollares cada um. Nos Estados Unidos, o custo seria maior. O almirantado britannico pede 70 cruzadores, cujo custo deve orçar de 7 a 10 milhões cada um. Addicionam-se 80 destroyers ao custo de 3 milhões cada um e a lista da frota de guerra estará completa.

A razão da differença do custo para se alcançar a paridade, consiste na escassez em nosso paiz de couraçados modernos, typos de destroyers e submarinos, por conseguinte, o plano será muito mais custoso que o da Inglaterra, ou talvez, mesmo o dobro.

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a quem attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

SERÁ DISSOLVIDO O PARTIDO COMMUNISTA DE LUXEMBURGO

LUXEMBURGO, 24 (H.) — A Camara approvou por 34 votos contra 9, o projecto de lei que dissolve o partido communista.

Em transito para o norte o general José Pessôa

A proposito de uma entrevista publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO em sua edição de 23 do corrente, sob o titulo "Em transito para o Norte o general João Pessoa", onde lê: "acho que essa classe não deve fazer como os padres ultimamente têm feito", — leia-se: "Acho que essa classe, que exerce um sacerdocio como o dos padres, não se deve envolver em politica."

Essas foram as declarações do general Pessoa, segundo um telegramma que nos dirigiu a respeito.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

O CHANCELLER ALLEMÃO HOMENAGEA O MINISTRO DA GUERRA HUNGARO

BERLIM, 24 (D. P.) — O ministro do Exterior da Allemanha, barão Von Neurath e a sua esposa offereceram, hontem, um banquete em honra do ministro da Guerra da Hungria, general de infantaria Roeder, no Palacio Presidencial.

Entre os comensaes figuravam, além do homenageado, o ministro hungaro nesta capital e todo o pessoal da sua legação, o ministro da Guerra do Reich, marechal de campo Von Blomberg, altos officiaes das differentes armas do Exercito e membros dos Ministerio do Interior e do Exterior do Reich, acompanhados das suas respectivas esposas.

BERTHA SINGERMANN SEGUE PARA BELLO HORIZONTE

RIO, 24 (A. M.) — Tendo terminado o seu primeiro cyclo de recitaes, embarca hoje, de Juiz de Fóra para Bello Horizonte, onde dará varios espectaculos, a declamadora Bertha Singermann, que voltará ao Rio na proxima semana.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A semana foi fertil em acontecimentos de relevo, destacando-se a visita, aliás de ha muito annunciada, do chanceller austriaco á Italia.

Por sua vez, Goering foi á Roma e já se annuncia a visita de Mussolini a Berlim, a qual será como o coroamento das ligações, que se veem fazendo para a alliança italo germanica.

Quanto á situação militar na Hespanha, nenhum acontecimento decisivo veiu dar um novo rumo á guerra civil. As operações militares se processam lentamente nas differentes frentes de batalha. Os nacionalistas manteem todas as posições conquistadas, mas não se percebe nenhum progresso novo.

Na frente de Bilbáo, annunciam-se successos parciaes das forças do general Mola, emquanto sobre Madrid continúa o bombardeio violento da artilharia. Um grave incidente diplomatico veiu interromper as bôas relações do governo de Valencia com o de Santiago, devido ao revistamento da bagagem do ministro do Chile, que se teve de refugiar na embaixada britannica.

Por outro lado, annunciam-se modificações na Junta de Defesa de Madrid, o que é bem um signal de que a situação na capital é cada vez mais delicada.

O ambiente tambem não é muito favoravel ao sr. Largo Caballero, contra quem se levantam muitas accusações. Diz-se nos circulos bem informados que uma personalidade, que lhe poderia recolher a successão no caso de possibilidade de resistencia, seria o sr. Alvarez del Vayo. O actual ministro dos negocios estrangeiros é uma das primeiras personalidades do governo de Valencia. A sua influencia rapida, o seu enthusiasmo, a sua acção, como commissario geral do exercito, lhe asseguram um logar preponderante no gabinete.

Del Vayo é um socialista da nuance de Caballero e conta com o apoio dos communistas.

Na hypothese de uma degringolada em Madrid, acredita-se, entretanto, na formação de um governo moderado, capaz de entabolar as negociações para uma mediação que seria uma porta de saida preferivel a uma luta sem esperança.

Mas será isso possivel, dados os odios politicos, que na Hespanha são tão intensos e profundos?

REUMATISMO e SIFILIS: o melhor é
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

A espada da revolução

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 20 — São paulo, porque é 100% pela revolução, está massiço com o sr. Antonio Carlos. Entre 7 milhões de paulistas, daquelles com os quaes conversei, só me foi possivel encontrar 1, mas só um, que era contra o sr. Antonio Carlos. Tudo o mais exprimia revolta, bramia indignação, espumava nojo contra o desvio do espirito revolucionario, ante a intervenção grosseira do Poder Executivo num acto de elementar soberania do Legislativo.

O que ha de esplendido no moral paulista, nesta hora, é a capacidade de vigilancia. Todas as guarnições civicas de Piratininga estão alertas, promptas á voz de sentido, para carregar contra o inimigo ostensivo ou emboscado. Não foi em vão que tombaram tantas vidas em flôr, na jornada constitucionalista. Os vivos continuam fieis á memoria dos mortos, e cada vez mais decididos a resgatar os erros de hontem, mercê de um espirito de conducta desinteressado.

A espada da revolução se acha no punho dos paulistas. E os que trairam o nobre ideal vão vel-a enterrada até o copo em seu coração, nesse episodio de honra da presidencia da Camara.

União Democratica Estudantil

Os Estudantes pernambucanos visitam o governador Cardoso de Mello Netto

Recebemos da União Democratica Estudantil o seguinte communicado:

"Em audiencia especial, o chefe do executivo paulista recebeu ante-hontem a delegação da U. D. E. que se encontra em São Paulo. Os estudantes pernambucanos foram encaminhados ao salão de despachos do Palacio dos Campos Elyseos, onde palestraram, por algum tempo, com o governador Cardoso de Mello Netto.

Em companhia de alguns intellectuaes paulistas, ainda visitaram, em sua residencia particular, o sr. Armando de Salles Oliveira. Nessa visita ao presidente do Partido Constitucionalista, os estudantes da U. D. E. demonstraram ao illustre homem publico a sympathia com que é acatado o seu nome em Pernambuco.

A' saida da residencia do sr. Armando de Salles, a delegação pernambucana, procurada pela reportagem do Estado de São Paulo, prestou as seguintes declarações:

"Podemos affirmar que, em nosso Estado, o nome do sr. Armando de Salles Oliveira conta com grandes sympathias. Não somente nos meios estudantinos, como entre toda a população, o nome do presidente do P. C., de São Paulo, é popularissimo, havendo mesmo a opinião formada de que nenhum outro candidato poderia consultar tanto os interesses do paiz e grangear o apoio unanime do povo, quanto o desse homem publico."

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DAS CAPITULAÇÕES

AINDA NÃO CHEGARAM AO FIM AS DISCUSSÕES SOBRE A MATERIA APRESENTADA

MONTREUX, 24 (D. P.) — A Conferencia das Capitulações Egypcias terminou, na sua sessão de hoje, a primeira discussão do projecto que regulamenta as funcções dos futuros tribunaes a serem creados.

Todavia, varias questões ainda se acham sem solução e sobretudo a definição do conceito sobre o estrangeiro, as quaes serão discutidas na proxima semana, conjunctamente com o projecto de accordo sobre a abolição das capitulações.

No que respeita ao periodo transitorio do actual estado de coisas para a nova ordem politica do Egypto no futuro tambem não se chegou a qualquer solução definitiva, até hoje. No entanto não se duvida que elle chegue a ser fixado em doze annos.

EXTORQUIU 1:800$000 DA IGREJA DE PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 24 (A. N.) — O bispo da diocese, apresentou queixa na policia, contra o individuo polaco, Alexandre Mushalsky, o qual sob ameaça, conseguiu extorquir 1:800$000 pertencente á igreja.

O facto se passou ha varios dias, embora só agora tenha sido levado ao conhecimento das autoridades.

Explicando a demora, diz o prelado que esperava primeiramente que Alexandre praticasse algum desatino contra si e tambem queria evitar um escandalo que poderia ser factor da exploração dos inimigos da igreja.

Portanto só agora que vendo que era impossivel rehaver a importancia que não lhe pertence, foi que resolveu dar queixa ás autoridades.

Não deseja que se faça mal algum a Alexandre, mas tão somente que a autoridade obrigue a devolver aquillo que á igreja pertence.

VARIOS OFFICIAES E SARGENTOS VÃO COMPARECER AO T. S. N.

RIO, 24 (A. M.) — O chefe do D. P. E., attendendo á solicitação do Tribunal de Segurança Nacional, ordenou o comparecimento ao Tribunal de varios sargentos e officiaes, arrolados como testemunhas nos processos extremistas.

SUGGESTÕES A MARGEM DO RELATORIO DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

A. de Barros CARVALHO
(Para os "Diarios Associados" e "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda")

A quem passar a vista no ultimo relatorio da Procuradoria Geral da Republica restará uma impressão constrangedora, francamente desfavoravel.

Não se assimila o motivo por que um descaso inqualificavel, uma imprevidencia tão grande persiste em relegar o Ministerio Publico. Nem se repara, quanto as finanças, quando os deficits orçamentarios prendem a attenção maxima do governo, em que á Procuradoria está affecta a defesa dos interesses da Fazenda Nacional e a cobrança da sua divida activa. Nem a isso se attende. Dahi, talvez, sobrarem motivos ao ministro presidente da Côrte Suprema para se imbuir daquelle desanimo de reclamar, daquelle pessimismo com que fechou o relatorio dos trabalhos de 1936: "Não clamarei mais. Não tenho mais forças, nem coragem para fazel-o"!...

E, digamos de passagem, quem escutou a sua alarmante exposição do fim do anno saiu, certamente, contaminado de descrença, a bemdizer a justiça colonial, os tempos em que se vociferava contra o retardamento dos processos lá pela metropole ultramarina porque elles ficavam, ás vezes, um anno á espera de decisão...

Bons tempos aquelles em que José Bonifacio clamava contra as delongas dos tribunaes de Lisbôa "onde os suspiros dos vexados perdiam todo o alento e esperança...

Em os nossos dias, como fez publico o ministro presidente, uma appellação do Estado do Pará só foi julgada vinte annos depois!

—

Um dos capitulos do relatorio do dr. Gabriel Passos offerece curiosa estatistica sobre a cobrança da divida activa do paiz.

E' a parte que nos suggere certas advertencias e cujos algarismos vale a pena examinar. Nada menos de 30.572 certidões foram aos diversos procuradores do Districto Federal para a cobrança executiva de dividas de dezeseis categorias! O valor dessas certidões montava a 17.695:397$261 Propuzeram-se 24.531 executivos! Arrecadaram-se.... 2.327:365$001...

Por que isso? Porque o imposto de industria e profissões entrando com 17.837 titulos, no valor de..... 7.973:373$733 não deu mais de..... 373:355$000? E o imposto de renda pleiteando a somma de 2.640:838$200, representada por 4.530 certidões, rendeu unicamente 352:777$700?... E o de vendas mercantes reclamando..... 418:491$132, apenas conseguiu..... 2:705$000?...

A conclusão a recolher não deixa mal os funccionarios. Elles trabalharam uma tarefa hercules, bem superior ás suas forças.

A machina da Procuradoria Geral é que não produziu, não rendeu, não saiu do seu rythmo — "por defeito de organização", diz o procurador geral.

—

O mal é antigo. A ferrugem que em 1937 amortece a engrenagem da cobrança da divida activa é a mesma de todos os tempos. Somente hoje, com a Constituição de 1934, ha um volume consideravel de novos encargos pesando no mandal; e ao Estado attribuiram-se deveres outr'ora inherentes ao individuo; e os interesses da Fazenda Publica se multiplicaram com a creação de tributos e de novas exigencias fiscaes: e o progresso do paiz gerou extraordinario numero de feitos.

Tudo isso veiu encontrar o orgão do Ministerio Publico a se arrastar sobre a mesma bitola estreita de outras éras. Com uma secretaria alimentada por três funccionarios, onde não existe sequer um servente ou um continuo, e por onde, em doze mezes, transitaram 39.141 processos!...

—

O caso grita por uma solução immediata, exige um pouco mais de attenção. No Districto Federal, como nos Estados, a balburdia já não tem cerimonia.

O procurador geral diz, no relatorio, que o remedio especifico será uma lei organica para o orgão de cooperação do Poder Executivo, e, parece, nelle trabalha estimulado pelo presidente Getulio Vargas. E' uma reforma, sim, mas que não se restrinja ao orgão central e venha, tambem, operar a renovação dos methodos administrativos. Porque é daqui que parte a ferrugem amortecedora do movimento, do dynamismo que deverá caracterizar a marcha dos executivos.

A's repartições arrecadadoras deverá sobrar sempre autoridade para compellir os seus devedores. Do contrario, permanecerá o judiciario esse campo perenne de experiencias, para cujo cemiterio desviarão os seus processos aquelles que se alimentam e prosperam á sombra do ludibrio.

—

E' sabido que grande parte das dividas oriundas da fazenda teem a cobertura de uma fiança, prestada por contribuinte de idoneidade financeira. Vencido o recurso administrativo a cobrança da divida não experimentaria empeços se as repartições dispuzessem de meios coercitivos contra o devedor ou a pessôa solidaria. Mas as novas leis fiscaes, que tudo exigem, que são apparentemente draconianas, cuidando de expulsão do territorio nacional e de encarceramento, se resentem da menor energia. E o que se vê, na pratica, é a admissão do mandado de segurança contra os mais exiguos e innocentes remedios administrativos. E' o devedor impertinente a desprezar, não raro, as instancias fazendarias em demanda do judiciario, de onde o seu processo não sairá mais ou onde os meios de evasiva se contam por dezenas, cada um mais propicio á fraude, como bem accentuava, com o tirocinio de procurador geral da Fazenda, o sr. Paes de Oliveira, justificando interessante trabalho: "Quando se faz a inscripção da divida e se promovem as execuções, decorreu já um longo espaço de tempo e os devedores, em geral negociantes, ou já não o são ou já se mudaram, residindo em logar incerto e não sabido, já falleceram ou falliram, difficultando e impedindo a arrecadação".

Aliás, fosse exigido o cumprimento puro e simples do termo de fiança assignado para a interposição do recurso, instrumento de teor severo e liquido, em o qual se fixa o compromisso de pagar o debito, uma vez encerrado administrativamente o processo, e já um aspecto differente tomariam as cobranças executivas. Nesse termo o fiador se declara solidario na responsabilidade assumida pelo infractor e será o principal pagador caso não seja o compromisso honrado por aquelle. Mais ainda — convenciona que ficarão salvos os direitos da Fazenda sobre todos os seus bens, havidos e por haver até a importancia integral do compromisso e que a cobrança executiva não poderá ser obstada ou embargada por quaesquer actos judiciaes!...

Sim, outro rumo tomariam as cobranças e os clientes do Thesouro talvez não se deixassem arrastar até á Procuradoria.

—

O remedio da reforma, como se vê, deve ir mais adeante, attingindo os regulamentos fazendarios; dando-lhes outra orientação; conferindo-lhes meios de arrecadar seriamente, sem o auxilio ou com o menor auxilio possivel da Procuradoria; emprestando-lhes força capaz de compellir os devedores á satisfação dos compromissos.

Não seria imprudente, por exemplo, substituir-se esse desmoralizado termo de fiança por um titulo de caracter sumario e agil, como a letra promissoria, cobravel por intermedio do Banco do Brasil, pratica hodiernamente adoptada na Republica Argentina, com excellentes resultados, até na acquisição de estampilhas.

Tal medida desbastaria, por si só, o expediente da Procuradoria em mais de 50 °|°; dispensaria consideravel numero de funccionarios actualmente utilizados nas diversas repartições da Fazenda; pouparia aos cofres do Thesouro o prejuizo de 20 °|° d'atrahido em custas á Justiça; offereceria, afinal, a vantagem de accelerar as arrecadações, evitando sulcos no orçamento.

—

Mas... quem será elevado de tão alta bôa fé que acredite nos remedios heroicos?...

De um dispositivo de certa lei moralizadora se sabe (decreto numero 19.958, de 6 de maio de 1931), sofreando a actividade dos devedores remissos, que foi invalidado por simples ordem ministerial... E nunca mais foi lei...

A Fazenda Nacional persistirá em extrahir certidões de dividas em proporções alarmantes; continuará de ouvidos fechados á queixa do contribuinte honesto, do que sustenta a Nação pagando os impostos, contra os outros, os sabidos, os egressos dos deveres para com a sociedade e que encontram escancaradas aos seus caprichos as portas desse paraiso que é a esphera judiciaria; lançará a rêde de novas obrigações tributarias, de escorchantes exigencias fiscaes quando na "deusa de uberrimas e numerosas tétas", de que fala Proudhon, minguar o ouro indispensavel á manutenção dos serviços publicos.

—

E tudo isso até quando as pedras das calçadas clamarem, na sentença de S. Lucas, e do ministro Edmundo Lins...

SI ABRIRDES uma conta de DEPOSITO ECONOMICO no BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, tereis iniciado um peculio certo para a vossa esposa e filhos. Os cheques e os depositos na referida conta estão isentos de sello.

As condições complexas da vida moderna crearam para a mulher dos nossos dias uma situação muitissimo differente da de trinta annos atraz.

A Grande Guerra, e as crises que se lhe seguiram, foram aos poucos destruindo as barreiras que limitavam a actividade da mulher apenas aos trabalhos do lar. E em breve ella se viu lançada, hombro a hombro com o homem, nas lides da industria, do commercio, das artes, das profissões liberaes.

Uma coisa, porém, não mudou, e conserva o mesmo aspecto de sempre: a delicadeza e a fragilidade do organismo feminino. Sujeita sempre a perturbações periodicas, que podem comprometter o equilibrio da saude de todo o corpo, a mulher tem sempre diante de si um grave problema — a conservação do seu bem-estar, do qual depende não só a alegria de viver, como a efficiencia e a regularidade da sua producção, tanto intellectual como manual.

Para a mulher que trabalha, conservar a saude inteira, defendendo-a de todos os contratempos que a possam affectar, deve ser uma preoccupação permanente.

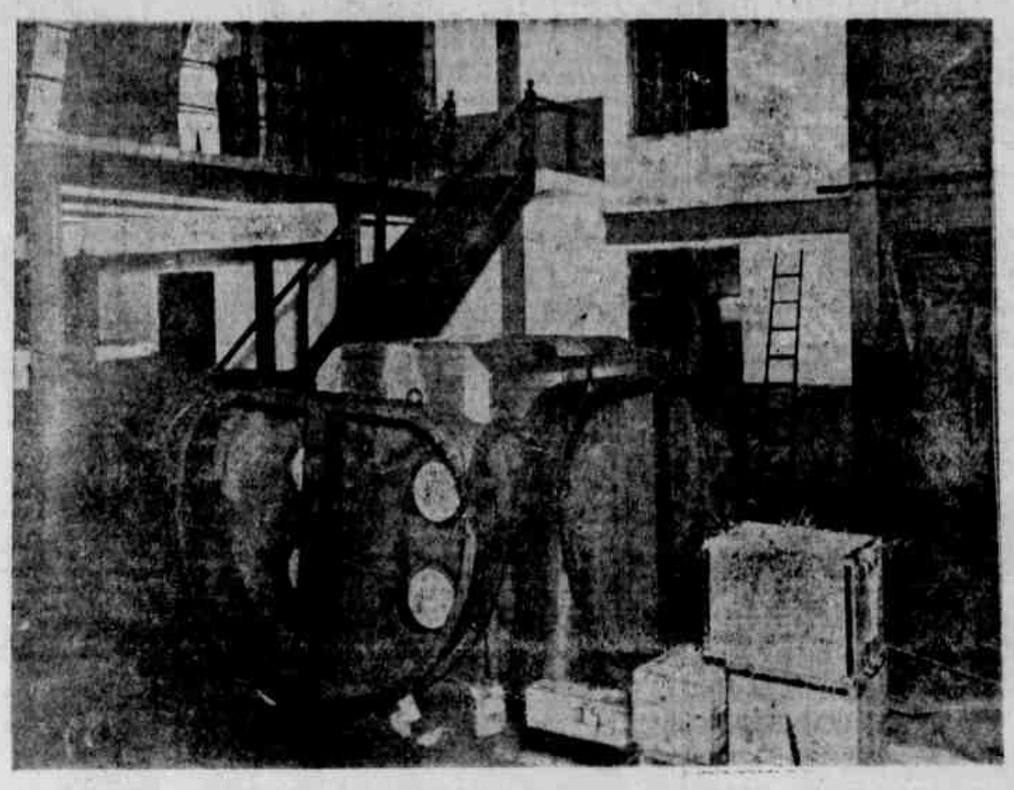
A SAUDE DA MULHER lhe será um auxiliar insuperavel para tal fim. A fama immensa, de que desfructa esse preparado, foi construida pela gratidão de milhões de mulheres, de todas as edades, que a elle deveram a volta da saude e da felicidade.

Manter a efficiencia do trabalho através da conservação da saude do corpo é, para a mulher de hoje, um problema resolvido pela

A SAUDE DA MULHER

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, acceita pequenos depositos, a começar de Rs.... 20$000 na conta de DEPOSITO ECONOMICO, na qual podereis depositar até Rs. 10:000$000. Essa conta vence o juro annual de 6%, capitalizado semestralmente.

Os melhoramentos da cidade



Dentro de poucos mezes uma moderna unidade Turbo-Geradora de 8.500 K.W. estará a serviço da população de nossa Capital, desobrigando-se assim a Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd., do compromisso assumido com o Governo e a população do Estado

Politica de Pernambuco

O sr. Lima Cavalcanti diz que não concedeu nenhuma entrevista

A Secretaria do Governo forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

O DIARIO DE PERNAMBUCO, em sua edição de hoje, publicou um telegramma do Rio nos seguintes termos:

"RIO, 23 (A. M.) — No momento em que embarcava no avião, de regresso ao Recife, o reporter de um vespertino abordou o sr. Lima Cavalcanti. O governador pernambucano respondeu-lhe que no momento estava divorciado da politica. Quanto á presidencia da Camara, declarou que tanto o sr. Antonio Carlos, como o sr. Pedro Aleixo são capazes de desempenhar com brilho aquella alta missão. Assim, somente nos ultimos momentos se definirá".

O governador esclarece que essa entrevista não tem qualquer fundamento, pois não a concedeu nem sequer se avistou com representantes da imprensa.

Aliás, quaesquer declarações anteriores estão por sua vez desautorisadas, pois no dia 13 do corrente o Diario da Manhã publicou o seguinte telegramma, do seu correspondente:

"RIO, 13 (D. M.) — O governador Lima Cavalcanti, aqui chegado, não concedeu entrevista a nenhum jornal, autorisando mesmo desmentir qualquer declaração que porventura lhe tenha sido attribuida".

O REGRESSO DO SR. LIMA CAVALCANTI E A "GAZETA DE NOTICIAS"

RIO, 24 (D. P.) — A "Gazeta de Noticias", referindo-se ao regresso do sr. Lima Cavalcanti, escreve: — "O governador de Pernambuco regressa ao seu Estado. Vimos das outras feitas quando o sr. Lima Cavalcanti aparecia aqui no Rio o cerco vasto e tumultuoso que a imprensa lhe fazia em torno. Agora, porém, ninguem o procura afim de o governador do Leão do Norte emittir aquellas palpitantes opiniões que collocavam o jovem homem publico nordestino sobre uma aura hamletiana e de phantasmagoria.

Tudo isso é indicio de uma coisa só: "o sr. Lima Cavalcanti é o homem das duvidas e como os terrenos petroliferos de Alagôas, que o sr. Costa Rego diz que o são e o sr. Odilon Braga diz que o não são. O sr. Lima Cavalcanti não é pelo sr. Armando de Salles nem pelo sr. Antonio Carlos, não é tambem contra o sr. Agamemnon, resultando dahi essesilencio que o acompanha para sosego seu".

DIVERGENCIAS NO SITUACIONISMO DE PERNAMBUCO

RIO, 24 (A. M.) — Causaram sensação nos meios politicos as divergencias existentes no situacionismo de Pernambuco.

O Diario da Noite salienta a attitude do Jornal do Brasil, cujo redactor responsavel, sr. Barbosa Lima Sobrinho, assumira uma attitude de franca solidariedade ao sr. Antonio Carlos.

Agora, com surpreza, se aggravam as divergencias, pois o sr. Barbosa Lima mudou de orientação e, na entrevista concedida ao O Globo censurou a attitude do sr. Lima Cavalcanti favoravel ao sr. Antonio Carlos.

Conclue o Diario da Noite:

— "Ninguem sabe mais a opinião do sr. Barbosa Lima.

Quando será sincero? Defendendo no Jornal do Brasil, como redactor responsavel, a candidatura do sr. Antonio Carlos, ou quando leader pernambucano apoia o sr. Pedro Aleixo?

E' difficil responder. Não se ignora que o sr. Lima Cavalcanti ficou bastante irritado com a entrevista do sr. Barbosa Lima classificando de falsas as affirmativas do governador pernambucano.

Por isso se espera uma grave scisão no situacionismo de Pernambuco.

A bancada não sabe mais a quem deve ouvir. ao sr. Agamemnon Magalhães, ao sr. Lima Cavalcanti, ou ao leader, o qual tem duas opiniões sobre o assumpto".

O SR. LIMA CAVALCANTI MANTENDO OS PRINCIPIOS DE 30, E' PELA REELEIÇÃO DO SR. ANTONIO CARLOS

Emquanto isso, o sr. Agamemnon Magalhães deseja que a bancada pernambucana apoie o sr. Pedro Aleixo

RIO, 24 (A. M.) — O "Diario da Noite", em reportagem sobre a reunião da bancada de Pernambuco revela que o sr. Lima Cavalcanti declarara que considerava a escolha do presidente da Camara como uma eleição preliminar do futuro presidente da Republica. Em face da situação de prestigio crescente que logra o nome do sr. Armando de Salles, não restava duvidas que o governo coordenando elementos da situação para a escolha do candidato da maioria, estava disposto a insinuar o nome do sr. Macedo Soares. Embora Pernambuco official não tenha compromissos com qualquer candidatura, preferiria discutir a solução do problema em igualdade de condições e de accordo com os principios e processos promettidos em 1930.

Achava que si os deputados pernambucanos votassem no sr. Pedro Aleixo, indirectamente prestigiariam o sr. Macedo Soares, o qual não convem aos interesses de Pernambuco e do Norte. Assim, opinava pela recondução do sr. Antonio Carlos.

O sr. Agamemnon Magalhães declarou que o sr. Lima Cavalcanti estava equivocado, commettendo uma grave injustiça contra o sr. Getulio Vargas que não tem candidatos nem preferencias pessoaes. O governador aventurava ideas e intenções temerarias que jamais passaram pela cabeça do presidente da Republica. A eleição para a presidencia da Camara era uma questão de economia interna da maioria, cujo chefe natural e reconhecido era o sr. Getulio Vargas. A presidencia seria entregue ao situacionismo mineiro contra quem se collocou o sr. Antonio Carlos. O sr. Benedicto Valladares era elemento mais poderoso da maioria, com o qual estava integrado o sr. Lima Cavalcanti numa questão nitidamente de politica impessoal.

Os deputados se manifestaram favoraveis ao ponto de vista do sr. Agamemnon Magalhães.

O sr. Lima Cavalcanti, sosinho, pediu que não tomassem uma deliberação definitiva, antes da manifestação do P. S. D., a 29 do corrente, em reunião do Directorio dahi.

Partindo para o Recife, o sr. Lima Cavalcanti declarou que a sua bancada não resolvera em quem votaria para a presidencia da Camara.

Espera-se que o sr. Agamemnon Magalhães siga no dia 29 para o Recife, afim de participar da reunião.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, desconta promissorias e duplicatas, abre contas correntes garantidas por titulos commerciaes, emitte cheques e ordens telegraphicas sobre qualquer praça do paiz e faz cobranças no interior do Estado e em todos os demais Estados.

Torne-se admirado pela sua apparencia!

A candidatura do sr. Macedo Soares em virtude de seus erros de origem não conseguiria um quinto do eleitorado brasileiro

(Continuação da 1.ª pagina)

politicas, acreditando-se que virão ao Rio alguns governadores.

Depois da escolha, será constituido o comité e destacadas figuras politicas para a organização da convenção social dos partidos, no dia 3 de agosto, para a homologação da escolha do candidato.

O NOME DO SR. PEDRO ALEIXO

RIO, 24 (A. M.) — A bancada do partido progressista do Ceará, resolveu suffragar o nome do sr. Pedro Aleixo, sem que, entretanto, isso represente uma quebra ao elevado apreço em que é tido o sr. Antonio Carlos pelos referidos congressistas.

E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGOSO é empregado, tambem, como apperitivo energico e como substituto das aguas inglezas

O SR. FERNANDO COSTA PARA A PRESIDENCIA DO D. N. C.

S. PAULO, 24 (A. M.) — Estamos informados de que o sr. Fernando Costa, apresentado ao sr. Getulio Vargas por intermedio do sr. Baptista Luzardo, será nomeado presidente do Departamento Nacional do Café.

O sr. Fernando Costa se avistou com o sr. Mario Tavares e este fizera sentir que a nomeação não importaria em qualquer compromisso do P. R. P. com o sr. Getulio Vargas.

GOERING CHEGA HOJE A ROMA

VAE ENCONTRAR-SE COM MUSSOLINI

ROMA, 24 (D. P.) — O general Goering, presidente do Conselho de Ministros da Prussia, seguiu hoje para a ilha de Capri, a bordo do torpedeiro italiano Aquilone, regressando, á noite, a Napoles.

Provavelmente amanhã chegará a esta capital para encontrar-se, na segunda-feira, com Mussolini.

Tanto nos circulos bem informados italianos como nos meios autorizados allemães, dá-se a maior importancia em realizar que a presença do general Goering em Roma tem um caracter todo particular.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA UM ACTO DO SR. OLYMPIO DE MELLO

RIO, 24 (A. M.) — O vereador Rocha Leão impetrou um mandado de segurança contra o acto do interventor Olympio de Mello, transferindo o sub-director fiscal da secretaria geral do gabinete do Prefeito, para identico cargo na secretaria do Interior.

A TRAMWAYS E SUAS OBRIGAÇÕES CONTRACTUAES

EM NOTA A' IMPRENSA, DIZ A SECRETARIA DA VIAÇÃO QUE NÃO HA MOTIVO PARA RECLAMAÇÕES

A Secretaria da Viação enviou hontem á imprensa a seguinte nota:

"Tendo sido vehiculados alguns commentarios de que a Pernambuco Tramways não tem dado cumprimento ás obrigações assumidas no contracto de 9 de março de 1936 o que envolve uma censura ao governo que estaria agindo complascentemente, esta Secretaria torna publico que vem acompanhando através dos orgãos competentes o estricto cumprimento das alludidas obrigações.

Os melhoramentos exigidos pelo governo á Pernambuco Tramways, constam da clausula XXII, consubstanciados no seguinte: A) — installar, dentro do prazo de vinte e dois (22) mezes, a partir da data do registro do contracto presente, um moderno grupo turbo-gerador de seis mil (6.000) kilometros (KW) de potencia.

O prazo ainda não foi decorrido e o governo está seguramente informado que grande parte deste material já está em montagem na Usina, parte nas Doces e o restante a chegar. B" — reforçar a rêde aerea no circuito que serve as sub-estações de Pires e Afflictos.

Pelo engenheiro director de Serviços Publicos Contractados foi verificado no dia 25 de fevereiro do corrente anno, o cumprimento desta exigencia. C. — reconstruir sete (7) kilometros de via permanente, sendo quatro (4) no primeiro anno e tres (3) no segundo.

Foram reconstruidos quatro mil cento e noventa e cinco metros e treze centimetros (4.195 m. 13) durante o anno de 1936, havendo assim um saldo de cento e noventa e cinco metros e treze centimetros (195 m. 13) para o anno de 1937.

D) — proceder a duplicação de suas linhas, á razão de dois e meio (2 1/2) kilometros por anno, em cada um dos tres (3) primeiros annos e dahi por deante, de accordo com o contracto em vigor, ficando a seu cargo a despeza com a reposição do calçamento no trecho duplicado.

Durante o anno de 1936, a Companhia duplicou suas linhas ferreas na extensão de dois mil quinhentos e trinta e tres metros e vinte e quatro centimetros (2.533 m. 24) havendo desta forma um saldo de trinta e tres metros e vinte e quatro centimetros (33 m. 24) para o corrente anno. E) — augmentar o seu material rodante pela acquisição ou construcção de oito (8) carros motores de duplo truck e quatro (4) reboques, devendo os mesmos entrar em trafego sete (7) mezes após o registro deste contracto, a razão de um (1) mez, começando pela série dos carros motores.

A Pernambuco Tramways já construiu oito (8) carros motores de duplo truck, os quaes já foram entregues ao trafego. F) — installar freios de ar em todos os carros motores de duplo truck, sendo quinze (15) em cada um (1) dos dois (2) primeiros annos e o restante no terceiro anno a contar do registro do presente contracto.

Installou freios de ar em quinze (15) carros motores de duplo truck no período de dez de março a vinte e quatro de dezembro do anno p. findo.

Quanto ao serviço de reconstrucção da via permanente, o mappa de medições annexo, dá uma demonstração clara dos serviços produzidos pela Pernambuco Tramways durante o anno de 1936.

Pelo exposto verifica-se carecerem de fundamento os referidos commentarios.

"O nome do sr. Armando de Salles Oliveira apparece aos olhos da nação como um dos mais dignos para occupar a suprema magistratura do paiz"

(Conclusão da 1.ª pagina)

A EVOLUÇÃO DA DEMOCRACIA

O que pensamos, o que sentimos, disse-o ha poucos dias o chefe do nosso partido:

— "Estamos impregnados do sentimento nacional que opporemos ás investidas marxistas e á frente internacional. Mas estamos tambem impregnados do sentimento democratico que opporemos com o mesmo vigor ás tentativas de assalto dirigidas pela direitista. Defendemos com intransigencia a federação porque em nossos espiritos o regimen federativo é a condição essencial de existencia para o Brasil. Vemos na democracia um regimen de incessante aperfeiçoamento e confiamos no seu poder renovador e em sua capacidade de realizar todas as etapas do progresso social — marchando sempre ao encontro das aspirações populares.

O Brasil tem o direito de exigir que não se corrompam os principios em nome dos quaes se ergue em movimentos espontaneos e irreprimiveis.

Alcançamos um dos grandes ideaes: o voto secreto, protegido e garantido pela justiça. Desmentimos em tres eleições o pessimismo dos detractores de nosso povo, servindo-nos com intelligencia daquelle maravilhoso instrumento de defesa dos povos livres. Preparamo-nos agora para uma experiencia definitiva em que se consolidará a ordem constitucional do Brasil.

Não o sentimos, eu e o meu partido, o animo de soccitar, para o acto maximo da nossa vida politica, methodos que suppunhamos destruidos. Confiamos nas urnas e não comprehendemos scepticismo dos que, ignorando a evidencia de que alguma cousa transformou os nossos costumes politicos, pensam que a ultima palavra seria mais uma vez dada pelas armas, depois de novas lutas fratricidas.

De nada valerão as actividades que ameaçam a ordem necessaria para a realização da pugna eleitoral que se avisinha. De nada valerão as intrigas que procuram convencer o paiz do exclusivismo dos nossos propositos. O que importa á nação é que nossos actos provam que só a ella queremos servir com desinteresse e com lealdade. A 3 de janeiro, a nação certificará nas urnas as provas de vitalidade da nossa democracia e então se dissiparão os temores de que as forças que contra ella se exercem possam alterar os seus rumos historicos."

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Para justificar a nossa confiança temos a palavra solennemente empenhada em publico pelo presidente da Republica o qual, fiel á irresistivel força espiritual que animou os primordios da campanha de renovação, prometteu presidir á escolha do seu successor com imparcialidade e não quebrará a significação dos magnificos espectaculos civicos que foram as ultimas eleições, sob o imperio vigilante da justiça eleitoral e a chefia do prestigio e da autoridade.

AS FORÇAS ARMADAS

Cumpre tambem salientar que confiamos integralmente no patriotismo esclarecido das forças armadas — o melhor fiador da tranquillidade da nação. Com o seu concurso ninguem ousaria pleitear que seja frustada a vontade dessa mesma nação de exprimir o voto.

As forças armadas, integradas na sua nobre funcção constitucional e alheias ás competições partidarias, saberão sempre exercer o seu duplo e alto dever, como defensores do regimen na ordem interna e como responsaveis pela integridade moral e material da PATRIA na ordem externa.

Caminhamos por rumos claros, sem hesitações e sem fraquezas. Para os mesmos rumos todos que, como nós, são soldados da democracia e confiam nas virtudes de nosso admiravel povo de São Paulo.

São Paulo, 24 de abril de 1937. (aa) — Adalberto Bueno Netto, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Aristides Macedo Filho, Bento de Abreu, Sampaio Vidal, Carolino Motta da Silva, Celson Torquato Junqueira, Elias Machado de Almeida, Henrique Bayma, Marcos Melega, Oscar Pirajá Martins, Oscar Pentes de Stevenson, Paulo de Moraes Barros, Paulo Nogueira Filho, Plinio Queiroz, Prudente de Moraes Netto, Sylvio Coutinho, Waldemar Ferreira.

Você sabe o que é esmeril, e conhece sua applicação: dar polimento e brilho aos metaes. Seria Você capaz de usá-lo para tornar brilhantes os seus dentes? Certamente que não, porque destruiria o esmalte e inutilizaria a dentadura.

No entretanto, usando um dentifricio qualquer, só porque apregôa "clarear" rapidamente os dentes, mercê de ingredientes duvidosos de sua composição, Você applica diariamente um verdadeiro esmeril sobre seus dentes, que em algum tempo estarão reduzidos a ruinas.

Confie o exame e o cuidado da bocca ao seu dentista, frequentando-o pelo menos 2 vezes por anno. E consulte-o sobre a limpeza diaria dos dentes. Elle aconselhará na certa: ODOL — a pasta de 77 paizes, agradavel, refrescante, absolutamente inocua ao esmalte e á mucosa.

• PASTA
• LIQUIDO
Odol
• ESCOVA DE DENTES

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO recebe dinheiro em conta corrente limitada, até Rs. 50:000$000. Juro de 5% ao anno.

As retiradas nessa conta são livres.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6727

ASSIGNATURAS

Anno — 198000 Semestre — 108000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 288000 Semestre — 428000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 1288000 Semestre — 788000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite Rue Bougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaro, 24-2º. Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Ildefonso Lopes; SUCCURSAL EM PORTO ALEGRE: Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Paraiba): João Souto, Praça do Rosario, 7862.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. Jose Florio.

TRISTE REALIDADE

Pelos dados que hontem publicamos de nossa situação commercial, oriundos da Directoria de Estatistica do Estado, se verifica que o deficit de nossa balança commercial attingiu o anno passado a uma cifra que nos causa as mais fundas appreensões: 178.836 contos, emquanto no anno anterior attingira a 144.367 contos.

Tudo quanto vendemos, quer para o paiz, quer para o exterior, somma apenas 430.798 contos em algarismos redondos. Emquanto as nossas compras vão a 609.632 contos.

E' de entristecer. Um Estado que todos os annos soffre semelhante sangria, no seu organismo economico, não pode deixar de caminhar para o empobrecimento. Vê-se, por exemplo, que entre os artigos pernambucanos, de maior exportação para o estrangeiro, figura o algodão.

O ouro branco concorreu em 1935 para o nosso commercio exportador com 40.744 contos e o anno passado com 40.337 contos, mais do que o assucar, que tanto num como noutro anno apenas ultrapassou a casa dos 37 mil.

Depois do algodão e do assucar, seguem-se os couros e pelles, as bagas de mamona, o café, o oleo e a pasta de caroço de algodão.

Esses são os productos que Pernambuco precisa produzir em larga escala, porque não lhe faltam praças consumidoras. Basta dizer que em 1935 nada haviamos vendido para o Japão e o anno passado exportamos para o Imperio do Mikado quasi 9 mil contos.

E por certo mais exportariamos si tivessemos o que vender.

Poderemos augmentar em quantidade o numero de nossos artigos exportaveis?

Por certo, porque as possibilidades são innumeras. Pelas ultimas reportagens do DIARIO sobre a zona sertaneja, se verifica que o sertão se abre como um campo immenso de trabalho fecundo, propicio a todas as culturas, ao algodão, como aos cereaes, á mamona, como á criação.

Somente, o sertão se isola de sua capital e de seu porto pela falta de communicações rapidas e tem as suas terras desvalorisadas porque não tem estradas de ferro, nem segurança.

As fazendas de um largo trecho e das mais ferteis da zona do sertão são vendidas por preço irrisorio, só porque o sertanejo não tem socego e os bandidos na época da safra veem buscar o dinheiro obtido com a venda do algodão, da mamona e do gado.

Em Pernambuco não ha o problema da falta de terras. A terra na melhor zona do Estado não vale nada.

Uma fazenda de criação e agricultura vende-se em Tacaratú por 400 mil réis. Os descampados sertanejos impressionam a todo viajante.

No sertão a densidade de população é minima. Os braços são poucos para as terras e assim mesmo escassos não podem trabalhar e produzir, porque não ha paz e tranquillidade.

As criticas á maneira como se faz a repressão ao banditismo devem ser seriamente meditadas pelas autoridades, porque parece que até hoje tudo quanto se tem feito no Nordeste para a luta ao cangaceirismo está profundamente errado.

O problema da producção está condicionado ao problema das garantias individuaes, que o sertanejo infelizmente ainda não conhece.

Juntem-se as varias causas acima mencionadas e ter-se-á a razão por que emquanto outros Estados augmentam annualmente o seu potencial de riqueza, nós aqui marcamos passo e nos empobrecemos.

POLITICA DE SINCERIDADE

O Jornal, do Rio, em sua edição de hontem, noticiando o regresso do sr. Lima Cavalcanti a Pernambuco, registrou ligeira palestra com o governador.

S. excia. disse ao reporter que não tinha novidades politicas, que esteve ali em caracter particular, que não andou em coordenações e quanto á presidencia da Camara "que a questão ainda está em exame, sendo ambos os candidatos dignos do cargo e perfeitamente capazes de desempenhal-o".

E quanto a Pernambuco, se definiria nos ultimos momentos, nas vesperas da eleição.

Essas declarações, que hontem mesmo registramos no nosso serviço telegraphico, foram contestadas em nota official divulgada nas folhas vespertinas, pelo governo, affirmando-se desta vez que o governador nenhuma entrevista concedera.

Infelizmente, em torno das attitudes do governador, quer no tocante á successão presidencial, quer no que diz respeito á presidencia da Camara, se teem gerado varios equivocos, resultantes da dubiedade e da pouca firmeza das manifestações officiaes.

Seria muito mais interessante para o momento que o governador puzesse logo tudo em pratos limpos e definisse desde já a attitude de Pernambuco em ambas as questões da maior importancia. Isso numa nota clara, de poucas palavras e sem margem para qualquer interpretação.

A opinião publica tem o direito de ser bem informada e nada mais desagradavel e que tanto inquiete os espiritos do que esse ambiente de duvidas.

Afinal quem é que responde pela attitude de Pernambuco: é o seu governador ou é o ministro da Justiça?

O governador diz que é chefe do Partido Social Democratico e que essa chefia não se divide. O ministro da Justiça diz em telegramma que Pernambuco detem as grandes responsabilidades da pasta politica da Republica, responsabilidades que tambem por certo não se dividem.

O governador e a sua imprensa por muito tempo affirmaram que Pernambuco era contra os conchavos, os cambalachos e a politica da caixa de surprezas.

Todo mundo está vendo que a eleição do sr. Pedro Aleixo se manipula atravez de conchavos e que é atravez de cambalachos que se processa a candidatura presidencial, amparada pelo Cattete.

Emfim, estamos no dominio da balburdia, gerada das palavras, das declarações, dos gestos e das attitudes do proprio governador.

Por que não deixamos esses atalhos e não enveredamos por outro rumo, o rumo da verdade e da sinceridade?

Por que não pomos logo as cartas na mesa e não fazemos o jogo franco?

O Brasil está cansado de despistamentos e desses enredos e artimanhas.

Estamos na hora de falar alto e bom som, e os bellos gestos valem mais do que as posições e o conformismo com o mando.

COUSAS DA CIDADE

DERRUBADA DE ARVORES

A Prefeitura está alargando um pouco a rua do Hospicio, e nesse sentido cortou o passeio do jardim da Faculdade.

Nesse serviço, foram derrubados alguns ficus benjamin, dos que a directoria daquella Escola andou plantando ha uns annos atras. Houve algumas reclamações contra essa providencia. Realmente, numa cidade morna, como a nossa, o problema da sombra deve estar sempre em vista. Devemos espalhar a sombra pela cidade ensolarada e onde a irradiação chega por vezes a entontecer.

O erro, porém, foi dos que em toda a parte entenderam plantar o ficus, a torto e a direito.

Não se levaram em consideração os inconvenientes que essa arvore representa para a arborisação urbana.

Hoje, o que se vê é esse espectaculo por certo lamentavel: a Prefeitura derrubando arvores pela cidade.

Outras derrubadas virão, porque até na rua Fernandes Vieira, bem junto á linha dos bonds, o ficus foi plantado, num desconhecimento completo do seu enorme crescimento. — Z.

O culto de Juaquim Silverio

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 22 — No dia de hontem, devotado á memoria de Tiradentes, o povo brasileiro pensou tristemente em Joaquim Silverio.

Porque o grande martyr da liberdade não tem mais o seu nome inscripto na frontaria do templo da Republica, como o quizera Ruy Barbosa, terminando a sua oração inesquecivel a musa eterna dos homens.

A lição da sua vida e da sua morte não encontra discipulos. O alto exemplo do seu idealismo, do seu desinteresse, da pureza das suas intenções generosas, perdeu-se na historia.

E' uma reminiscencia dos livros.

* * *

Emquanto a lembrança de Tiradentes desapparece no crepusculo das cousas illustres, que engrandeceram o Brasil, Joaquim Silverio vae saindo da sombra.

Ha quem reclame os louros da posteridade para a sua trahição repugnante, em nome do novo codigo de moral vigente na politica brasileira.

Tiradentes é apontado como um ingenuo, meio tocado de demencia, emquanto Joaquim Silverio merece a apologia dos triumphadores, desta hora cinzenta, como precursor do despistamento, mestre da felonia, homem dotado do senso pratico que leva ao dinheiro e á victoria.

* * *

Até quizerem varrel-o do calendario dos nossos santos nacionaes.

Durante dois annos a revolução, que não possuia forças intimas para comprender a elevação do seu desprendimento, achou que seria conveniente poupar na vida para contemplar ainda uma vez, na piedade do seu martyrio, na immensidão do seu sonho, a figura do conspirador esquartejado.

Acredito que por mais de uma cabeça embriagada pelo exito dos novos methodos de engano e malicioso trapaça em politica passou a idéa de substituil-o pelo culto a Joaquim Silverio, acclamado pela extraordinaria capacidade, com que, antecipando-se ao nosso tempo em mais de cento e quarenta e cinco annos, projectou na vida actual do paiz o nome do seu engenho tutelar.

EXPULSO DA SESSÃO DA CAMARA DOS COMMUNS

NÃO PODERA' COMPARECER A'S REUNIÕES DURANTE QUATRO MEZES

LONDRES, 24 (H.) — O deputado Aneurian Ybevan foi expulso da sessão de hontem da Camara dos Communs.

E' que o representante trabalhista tomou a palavra no momento em que se discutia o projecto de lei relativo ás regiões industriaes arruinadas.

O dr. Ybevan não poderá comparecer ás reuniões durante quatro mezes.

O COMMUNISMO RECÚA NA RUSSIA

ENTRARA' TAMBEM, STALIN PARA O GRUPO DOS DICTADORES SE NÃO FOR DERRUBADO

Por Marcel RONSY

(Correspondencia especial para os "Diarios Associados")

PARIS, abril (Via aérea) — A respeito da rumorosa prisão de Yagoda, o chefe todo-poderoso da temivel G.P.U., e da influencia cada dia maior, na politica sovietica, de Voroschilof e outros marechaes vermelhos, a imprensa franceza tece estranhos commentarios.

A imprensa da esquerda (excepto, naturalmente, "L'Humanité", que sempre está de accordo com o seu patrão Stalin), começa a dar signaes de viva inquietação e pergunta até onde irá a Russia communista. A imprensa da direita, sem deixar de atacar violentamente Stalin e os dirigentes sovieticos, não póde esconder mais a sua satisfação a cada medida que estes tomam, não regateando mesmo applausos, principalmente no que se refere á luta contra o trotzkismo.

Ainda nesta semana, "Je Souls Partout", referindo-se á campanha antitrotzkista na Russia, diz: "Neste horroroso ajustamento de contas entre o tyranno e seus janisaros desvairados, não temos por que tomar partido. As mãos dos juizes e das victimas, todas são maculadas de sangue. Entretanto, na abjecção, ha degráos. Apezar de tudo, o sr. Stalin, seus marechaes agaloados e seus policiaes, representam uma certa tradição nacional. O georgiano de testa curta reune, sem o querer, imperfeitamente, Ivan, o Terrivel; Pedro, o Grande; e Cathalina II. Os outros, aquelles que elle fez massacrar, com refinamentos orientaes e o formalismo hypocrita da defunta Inquisição, são revolucionarios internacionalistas (judeus em sua maioria), que perseveraram fieis á sua fé diabolica, [illegible], presas de um furor permanente de destruição, obsecados pela idéa da Revolução Proletaria Mundial, isto é, pela extensão do Inferno Sovietico, a todo o mundo."

Esse artigo, que é intitulado "O dictador de Moscou supprime os judeus-marxistas que com Lenine e Trotzky fizeram a revolução de 1917", encara a luta anti-trotzkista na Russia, como a travada entre os russos nacionalistas e os "sem patria", isto é, os judeus e os marxistas impenitentes que continuam, apezar da onde de nacionalismos em todo o mundo, fieis ao "ideal" do internacionalismo. A maioria da imprensa da direita interpreta dessa maneira a luta contra o terrorismo trotzkysta. Acha que Stalin e seus marechaes esqueceram o marxismo de sua adolescencia e raciocinam e sentem como patriotas russos, sendo isso precisamente o que os distingue dos trotzkistas e dos "leaders" bolchevistas que elles mandaram fuzilar.

Desde a assignatura do pacto franco-sovietico e da entrada da URSS para a Liga das Nações (qualificada por Lenine — o deus do bolchevismo, como "o covil dos bandidos imperialistas") que os observadores da politica internacional vinham assignalando a "marcha para a direita" da Russia sovietica. A maioria, entretanto, considerava que essa "marcha para a direita" era devida, sobretudo, ao medo panico dos dirigentes sovieticos de uma aggressão militar, aggressão tornada mais possivel e realizavel desde a subida de Hitler ao poder. (Hitler nunca fez mysterio do seu desejo de invadir a Russia e esmagar, assim, o bolchevismo em seu proprio berço de origem). Suppunham assim os estudiosos dos assumptos internacionaes que as medidas "direitistas" tomadas pelos leaders sovieticos nestes ultimos annos eram apenas de ordem tactica destinadas a augmentar a confiança nos seus novos alliados — os governos "imperialistas" da França e da Inglaterra. Dessa maneira foram interpretadas todas as medidas de "direita": a formação de uma hierarchia no Exercito e a creação de postos de marechaes; a abolição do direito de aborto, que passou a ser considerado crime passivel de castigo como em todo o mundo; a extincção da facilidade de divorcio só possivel agora aos marechaes e altos funccionarios pelo custo do processo que foi augmentado de tal forma que torna quasi impossivel o divorcio aos operarios, camponezes e soldados; o novo culto pela familia sovietica e o incentivo, com premios em dinheiro ao augmento da prole e a constituição de familias numerosas; e finalmente a Constituição de Stalin com [illegible] voto secreto, democratica, etc., que aboliu, de facto, com todas as funcções, e mesmo com os Soviets que só existem no nome e nos papeis timbrados officiaes...

Ultimamente, depois dos processos contra os "trotzkistas terroristas", do livro de Gide que foi o maior successo de livraria, dos ultimos annos já estando em sua 180.ª edição, e da prisão de Yagoda, é que alguns commentadores politicos começaram a affirmar que a marcha ré não era apenas de ordem tactica e que a Russia estava na imminencia de uma dictadura militar que viria romper com os ultimos laços com o communismo.

Num artigo de fundo do "Republique" de Marselha, affirma-se que "a marcha para a direita", na Russia, corresponde aos desejos, interesses e necessidades da casta dirigente da URSS". "Essa casta", diz "Republique", "que os trotzkistas denominam burocracia sovietica, tem um nivel de vida inteiramente diverso, e mesmo contrario, da maioria absoluta da população. Apezar dos exitos dos Planos Quinquennaes mais de 90 e|º da população russa vive na miseria. A differença de salarios attinge a proporções nunca vistas. Salarios de 100 rublos, e a differença entre o salario medio de um operario ou de um kolkosiano e o de um technico, um marechal ou um alto funccionario da administração. O nivel da vida da casta dirigente da Russia equivale a de um prospero pequeno burguez num paiz adeantado — Estados Unidos, Inglaterra, etc. Vivem em bons apartamentos com todo o conforto moderno (systema de calefação central, radio, telephone etc.), possuem automoveis e chauffeurs particulares, têm casas de campo onde vão passar os seus "week-end" e gozam as suas férias e licenças sim sendo, que tendo "alguma coisa que perder", essa casta se tenha tornado conservadora e que defenda os seus privilegios a qualquer preço. E é por isso que não vacillam em fuzilar todos os que ameaçam perturbar o socego, atrapalhar o rythmo de sua vida, "acommodado a todos emfim que persistem em continuar revolucionarios e querem estender a revolução aos outros paizes. [illegible] de fazer uma pequena [illegible] dos leaders bolchevistas recentemente processados e fuzilados todos como "agentes da Gestapo" e "[illegible]", leaders esses que foram os que tomaram a participação mais activa na Revolução e nos primeiros annos de regimen sovietico. "Republique" [illegible] "Stalin aburguezou-se. Trotzky tinha razão."

Outros jornaes consideram que essa "marcha para a direita", da Russia, virá, talvez, acabar com o communismo no mundo inteiro, pois os dirigentes sovieticos querem viver a sua vida e não querem mais saber de complicações no exterior. Há muito tempo começam de acabar com a Internacional Communista que lhes tem dado muitas dores de cabeça. Agora parece consegui-lo [illegible] uma maneira [illegible] guardando as apparencias, o que tem muita importancia para a sua politica interna. A fusão do Partido Communista francez (o unico partido da I. C., que é realmente um partido de massa e que tem verdadeira influencia nos meios operarios), com o Partido Socialista, é um meio de acabar com o Komintern que não mais [illegible] com o partido francez que passará a ser chefiado por Blum e que não mais dependerá de Moscou. E não haverá nada de mais nisso, pois a I. C. [illegible] com a Revolução de Outubro e esta, depois do periodo termidoriano, vê apparecer no horizonte o seu Bonaparte na pessoa do marechal Voroschilof...

CONTRA OS REBELLADOS DE WAZIRISTAN

INICIADAS AS OPERAÇÕES MILITARES BRITANNICAS

SIMLA, 24 (D. P.) — Começaram as operações militares britannicas contra os hindús rebellados na região de Waziristan, as quaes se effectuam em grande escala, com tropas que se elevam ao total de 33 mil homens, sob o commando do general sir John Colerdige.

Essas tropas dispõem de cinco companhias de carros de assalto leves e de duas esquadrilhas de aviões.

CONVERSAÇÕES COM A U.R.S.S

TOKIO, 24 (H.) — Annuncia-se que o governo japonez do Manchukuo conversou com as autoridades do exercito de Kuang Tung sobre as opportunidades de entabolar-se conversações com a U. R. S. S., na base de accordo.

NÃO HAVERA' ACCORDO ENTRE A U. R. S. S. E O JAPÃO

TOKIO, 24 (H.) — O porta-voz do ministro dos Estrangeiros declarou que a informação relativa ao accordo entre o Japão e a U. R. S. S. era prematura.

O PROJECTO QUE CREA A ORDEM DOS MEDICOS

SERA' ARCHIVADO EM VIRTUDE DA REPULSA GERAL

RIO, 24 (A. M.) — Em vista da grande repulsa que encontrou no seio da classe o projecto de creação da Ordem dos Medicos, ora em andamento na Camara dos deputados, o sr. Abelardo Marinho, um dos membros que elaboraram o referido projecto, declarou que requererá o archivamento da proposição porque o movimento da classe que representa é geral, e como tal, tem que ser coherente com ella.

O revigoramento do commercio externo será recebido com satisfação por todos os paizes

Na sua viagem de hoje a Bruxellas, sir Anthony Eden se informará das negociações levadas a effeito pelo sr. Van Zeeland

LONDRES, 24 (D. P.) — A proposito das "demarches" que estão sendo feitas para a realização de uma nova conferencia economica mundial, o "Times" escreve, hoje, que a maioria dos governos interessados está convencido de que só se deve começar agora um certame daquella natureza depois que sejam feitos os praparativos convenientes.

Todos os paizes receberão satisfeitos a reanimação do commercio externo, porém nenhum delles poderá tomar amplas medidas a esse respeito, sem estar certo previamente das concessões que os outros farão. Tão pouco deve periga o commercio interno, causando disturbios na industria, na politica e no trabalho. O accordo a que se poderá chegar será tanto mais efficaz quanto maior fôr a sua extensão. A pacificação politica será, além disso, a condição fundamental para a politica da paz.

Entre as difficuldades que poderão oppor-se á alludida conferencia, aquelle jornal cita a resistencia da França em rebaixar as suas tarifas aduaneiras, problema que tambem existe em outros paizes. O "Times" termina insinuando a existencia de um accordo entre a Inglaterra e os Estados Unidos, no sentido de uma collaboração commum dos dois respectivos governos em favor de uma pacificação economica definitiva.

A VIAGEM VAN ZEELAND

LONDRES, 24 (D. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Antony Eden, seguirá, amanhã, em avião, para Bruxellas, afim de fazer uma visita official á Belgica. O sr. Eden conversará, conferenciará com o presidente do Conselho de Ministros e com o ministro das Relações Exteriores da Belgica, na proxima segunda-feira. Em seguida será publicado um communicado oficial sobre as conversações, regressando o titular britannico, na terça-feira, a esta capital.

O governo belga declarou que manterá uma completa defesa das fronteiras do seu paiz, de forma a impedir que o territorio belga possa ser utilizado por qualquer potencia estrangeira para fins militares. Acredita-se que o sr. Anthony Eden discutirá tambem com os estadistas belgas a possibilidade da conclusão de um novo pacto occidental e se informará do estado das negociações economicas que estão sendo levadas a effeito pelo sr. Van Zeeland.

Desde hontem acha-se a Belgica liberta dos compromissos de LOCARNO

Assignado hontem o protocollo pelo chanceller belga e os embaixadores da Inglaterra e da França em Bruxellas

BRUXELLAS, 24 (D. P.) — Os documentos sobre as novas relações da Belgica a respeito dos compromissos de Locarno foram assignados, esta manhã, pelo ministro das Relações Exteriores sr. Spack, assim como pelos embaixadores da Inglaterra e da França nesta capital.

O texto dos mesmos será tornado publico provavelmente amanhã. O primeiro desses documentos, ao que se affirma nos meios autorizados contem a isenção da Belgica dos compromissos de Locarno e no segundo se constata, da parte do governo belga, o recebimento da declaração que isentou o seu paiz dos citados compromissos.

UMA NOTA ANGLO-FRANCEZA

LONDRES, 24 (H.) — Annuncia-se officialmente que os embaixadores da França e da Inglaterra em Bruxellas entregaram ao sr. Paul Spaak, ministro das Relações Exteriores, uma nota anglo-franceza cujo texto foi tambem enviado aos governos de Roma e Berlim.

Nenhuma quebra de cordialidade entre a Dinamarca e a Allemanha

Os motivos da nação dinamarqueza reforçar sua defesa nacional não são motivados pelo Reich

BERLIM, 24 (D. P.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" publica uma entrevista que o seu representante em Copenhague obteve do ministro das Relações Exteriores da Dinamarca, dr. Munch, na qual o mesmo declara o seguinte:

"Os esforços feitos pela Dinamarca, no sentido de reforçar a sua defesa nacional não são motivados pela Allemanha. A Dinamarca não conta a Allemanha nem qualquer outro paiz como seu inimigo. As relações da Dinamarca com a Allemanha são tão amistosas como as que ella mantem com qualquer outra potencia."

O mesmo ministro accrescentou expressamente que a Dinamarca permanecerá neutra em face de quaesquer agrupamentos politicos que venham a surgir entre as grandes potencias da Europa. Disse ainda que tambem não se pensou, até agora, no seu paiz, numa alliança defensiva dos tres paizes scandinavos: a Dinamarca, a Suecia e a Noruega, não havendo nenhuma proposta nesse sentido, apresentada por qualquer daquelles Estados.

A respeito de uma informação publicada por um jornal dinamarquez que pretende que aquelle ministro havia convencido o governo da Dinamarca a fornecer viveres á Inglaterra no caso de uma nova guerra na Europa, o dr. Munch affirmou que nunca foi acceito tal compromisso e nem siquer em tal coisa se falou.

O P. R. P. e o canhão

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 20.

ATE' que emfim encontro um amigo transitavel, no P. R. P., um desses homens com quem poderemos falar, indo um pouco á essencia dos acontecimentos e lhes tirando a sua philosophia. A tarde desse domingo bacchico de sol aproveitei com o meu velho amigo J. Guilherme Whitaker para vir ver as coisas incomparaveis de Santo Amaro. Rendezvous no Sailing Club. Uma transparente regata á vela, no lago. O prefeito Carvalho Ramos, a quem tanto deve o burgo santoamarense, estabelece o contraste do typo mouro como o meu, com os anglo-saxões do nosso club. No pequeno porto lacustre, quatro ou cinco yatches atracados, dando á paizagem desta tarde unica, com um pôr de sol bretão, um commentario rustico de costa normanda. O fluxo do espirito dionysiaco se derrama nas sereias communicativas, inglezas enxutas e allemãs carnudas, que saltam dos veleiros, transpirando ainda nos cabellos fulvos o perfume das aguas e a poesia melancolica do sol moribundo, por detraz da collina da margem direita do Guarapiranga. Quedamo-nos, J. Guilherme Whitaker e eu, deante do sol-posto, impregnados da sua belleza e da sua melancolia. Do lago placido, sem uma ruga, cheio até a cota maxima, se eleva uma phrase sentimental, como a mensagem de fraternidade que vem para os homens naquella cortina diaphana de luz extenuada. O massiço da Riviera recebe o beijo das primeiras estrellas que apparecem. O promontorio rasga o flanco das aguas como o esporão de uma quilha antiga que se enterrasse no mar. Dentro de meia hora está finda a regata e o parque do Sailing é uma revoada de yaras e tritões, descendo dos barcos para perder-se nos tons violaceos da bruma da tarde propicia aos extases lyricos.

A alegria, que nos communicava este encontro de Santo Amaro, teriamos que acabar de commental-a de uma maneira bacchica. A tarde que vinhamos de viver traduzia a embriaguez da victoria ardente da luz contra a garoa, do azul contra o pardo, do tropico contra o fogo. Charles Obert, que é rhenano, sabe exprimir a graça e a doçura do rio sagrado. Assaltava-nos uma vontade obscura de rematar aquelle festim de primavera com uma exaltação aos deuses e legitimas satisfações aos seus caprichos. Em vez do cock-tail, que é a fadiga de uma civilização estupida, incapaz de crear, Charles Obert derrama, nas taças de crystal, o champagne immortal, louro como a côr dos cabellos das amazonas das aguas, que contemplaramos no Deutsche Segel Club.

* * *

ENTREI a debater, pela noite a dentro, com um perrepista humano, tocado de sabedoria, a decisão ultima do tribunal, que salvou o seu partido da beira do cataclysma. Folgo em dizer que elle me entendeu, que nos entendemos, por cima da cortina esteril das paixões facciosas.

A sentença do Tribunal Eleitoral consultou interesses divinos e humanos. Apreciemos a offerenda dos deuses, que foi ella para o P. R. P. Louvemos a preservação dos interesses divinos da patria, que significou para São Paulo e o P. C. Todas as situações foram judiciosamente attendidas. Tanto a dos partidos quanto a da collectividade. Vamos docemente á interpretação do caso. Possa condensar em uma fórmula nietzcheana toda a sentença. Ella é justa e injusta, e, nos dois casos, perfeitamente justificavel. Ella é injusta, porque o P. R. P. a queria como uma redempção. Contava galgar o poder, e é um pouco mais baixo do que estava que elle agora se encontra. A depressão é mais funda, hoje, do que hontem. Justifica-se que um partido que perdeu o poder se sirva dos recursos judiciarios ao seu alcance para o recobrar. Não se pode todo o dia aventurar á correnteza do alto mar de uma revolução, e ahi reconquistar pela força aquillo de que se foi despojado por obra delle. Apresentou o P. R. P. um recurso ao Tribunal Eleitoral contra a eleição do governador. Estava bem. Emquanto os partidos trilham as vias do direito, as democracias não se devem considerar em cheque. O erro do P. R. P. foi a confiança excessiva que poz em um expediente, que qualquer homem de mediocre espirito juridico reputava frustro. Viveram os correligionarios, durante tres mezes, do mytho de uma mentira politica. Eis a razão pela qual encontro tão deprimido o partido. Não valia a pena ter suspenso tão altas esperanças num Deus tão fraco, tão pouco milagroso, como o recurso. Accendeu-se um fogo que de longe parecia numa floresta. E, entretanto, ardia em um miseravel feixe de palhas. E' uma amarga decepção ter subido tão alto para rolar tão baixo.

* * *

MAS, com todo o mal feito ao P. R. P., ainda assim a sentença é para elle justa. Porque veiu poupal-o á contingencia de collaborar num crime, o qual de certo não estava no seu pensamento perpetral-o contra a terra paulista. Qual seria o resultado da victoria do recurso, caso elle tivesse effeito suspensivo? A nomeação de um interventor para São Paulo. Quem está presenciando a que destroços foi reduzida a autonomia do Estado do Rio com o afastamento transitorio do seu governador, pode perfeitamente avaliar até onde chegaria o governo federal com a possibilidade de nomear, a esta altura um interventor seu, pessoa de sua confiança para os Campos Elyseos. Era o fim do governo civil e paulista. Voltariamos a 1931 e 1932 e com uma semelhança ainda mais flagrante, porque á testa das tropas de assalto do recurso já viram quem marchava? O sr. Oswaldo Aranha, o illustre leader revolucionario, lord-protector de todos os interventores militares, que teve São Paulo post-1930. Não andava, pois, longe o veneno mortal das intervenções, do organismo infeliz que as soffreu e que as deveria de novo supportar.

A derrota do governo constitucionalista, no Superior Tribunal Eleitoral, importaria em um phantastico transbordamento de vitalidade do governo federal. Que filtro entorpeceu os homens do P. R. P. que não comprendiam que a victoria do seu estratagema seria antes de tudo a sua propria morte?

Falemos a frio a esses pobres narcortizados desencantados. Onde é que, com a facilidade de nomear interventores, em São Paulo, iria o sr. Getulio Vargas escolher perrepista para o posto? Uma semana, uma quinzena, trinta dias, dois dias, que elle tivesse para fazer occupar os Campos Elyseos por um delegado seu, tal procurador seria todo o mundo, até o general Miguel Costa: menos o P. R. P. Fôra, então, o sr. Getulio Vargas tão pateta que, podendo ter novamente São Paulo, para manobral-o em uma eleição directa, iria entregal-o do dia para a noite, de mão beijada, ao partido que ha sete annos o crive de atrozes invectivas? Note-se o que elle acaba de fazer com este fabuloso pobre de espirito que é o sr. J. E. Macedo Soares. Com que innocencia não se considerava o sr. Macedo Soares dono do Estado do Rio, na manhã seguinte á partida do almirante Protogenes. E qual a sua estupefacção, depois de ter organizado uma gostosa maioria, vendo, diariamente, uma carta após outra lhe fugir do naipe, de forma sorrateira e imprevista. Era o jogo esperto do Rio Negro. Foi lhe tirando os trunfos, até deixar José Eduardo nu', falando sozinho, no profundo horror do inferno das illusões que lhe roubaram. Outra não seria a sorte do P. R. P. Depois de haver lutado com uma beatitude seraphica, viria amanhã descer aqui um tenente ou um capitão interventor, para tomar posse dos Campos Elyseos. Que é o ar cadaverico de J. E. Macedo Soares senão uma aventura igual a essa que lhe aconteceu na Praia Grande?

Ahi começaria a tragedia do homem e do canhão do 98 de Victor Hugo. Solto o canhão, pela sua imprevidencia, no tombadilho da fragata do Estado, cedo teriamos o proprio marinheiro descuidado que o deixára fugir, victima da sua mesma imprudencia. Mas ao contrario do irmão Holinolo, esse canhão o P. R. P., não lhe poderia deitar a mão, na hora que o tivesse solto.

Teria rebentado uma insurreição armada na provincia de Bukara, na U. R. S. S.

Derrotando as guarnições sovieticas, os rebeldes haveriam enforcado os chefes communistas

BERLIM, 24 (A. M.) — O "Angriff" acaba de ser informado pelo seu correspondente em Moscou, que rebentou gravissima insurreição armada na provincia oriental de Bukara. Grupos armados surpreenderam as guarnições sovieticas, derrotando-as completamente. Diversas localidades proximas a floresta, foram occupadas pelos insurrectos e todos os chefes communistas esforçados, na praça publica.

ENFORCADOS OS CHEFES COMMUNISTAS

BERLIM, 24 (H.) — Especial — Annuncia-se que rebentou uma insurreição armada na provincia de Bukara, na Russia, desenvolvendo-se rapidamente.

As guarnições sovieticas teriam sido derrotadas e os rebeldes teriam se apoderado de suas armas e munições.

O "Angriff" informa que milhares de pessoas estão presas como suspeitas de formarem ao lado dos insurrectos, teriam enforcado os chefes communistas.

Informa-se ainda que se revoltosos teriam enforcado os chefes communistas.

As noticias ainda não foram confirmadas.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Café Filho exalta o movimento renovador que parte do Estado de S. Paulo

RIO, 24 (A. M.) — Realizou-se a sessão da Camara sob a presidencia do padre Arruda Camara.

Foi approvado um requerimento do sr. Barreto Pinto de solidariedade espiritual a Portugal pela passagem do 4.º centenario de Gil Vicente.

No expediente falou o sr. Café Filho sobre a sua viagem a São Paulo, estranhando a prohibição de um comicio popular no dia de Tiradentes.

O sr Waldemar Ferreira, aparteando, declarou que o estado de guerra não permittia os comicios publicos. A medida era de caracter geral e não constituia nenhuma hostilidade.

O sr. Café Filho proreguiu, dizendo haver deliberado voltar novamente a S. Paulo para no dia 13 de maio falar em praça publica. Accrescentou que o incidente fora resolvido honrosamente. O povo paulista tem consciencia de que a luta que se lança contra o regionalismo paulista é uma infamia. A nação pode esperar que de São Paulo sairá o movimento renovador e capaz de emparelhar o Brasil ás nações verdadeiramente democratas.

Concluiu protestando contra a parada integralista em frente á Camara no dia trinta.

Em seguida, passou-se á ordem do dia, sendo approvados varios projectos.

Vão ser reiniciadas as obras do açude Orós

FORTALEZA, 24 (H.) — O inspector Luis Vieira concedeu uma entrevista á imprensa, focalizando assumptos attinentes á Inspectoria das Secças.

O entrevistado disse:

— "Vim inspeccionar as obras contra as seccas, especialmente tratar do reinicio das obras do açude de Orós, que será um dos maiores reservatorios de agua do mundo."

Referindo-se ao credito de 4.000 contos, affirmou que elle será empregado no prolongamento das estradas de rodagem de Sobral a Theresina e de Maranguape a Canindé.

Tratando da questão dos canaes de irrigação, affirmou que se fazem necessarios estudos acurados do assumpto, afim de evitar um fracasso depois de iniciados.

Precisamos primeiro de agua armazenada e depois poder-se-á fazer a irrigação. Brevemente estarão concluidos varios canaes, entre elles os açudes de Forquilha, Lima Campos, São Gonçalo, Joaquim Tavora, Condado e Jaiba."

Reportando-se á construcção do porto de Fortaleza, disse que o mesmo deve ser logo construido, de accordo com o projecto approvado, e accrescentou:

— "O porto de Mucuripe seria bem melhor. Mas, resta saber se o Estado dispõe de dinheiro. Não dispondo, não deve haver mais vacillações, dando-se inicio immediato a essa obra, tão almejada por todos os cearenses."

TODO O MUNDO proclama: "E' Formidavel!"

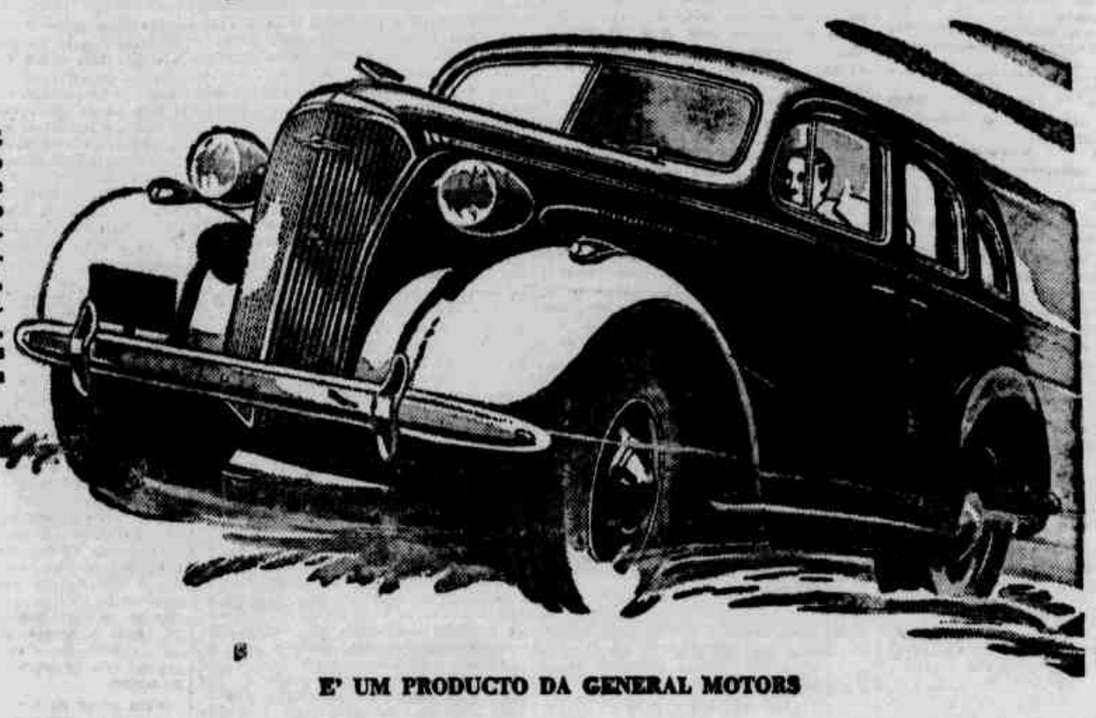
O carro completo, *agora completamente NOVO*

"NÃO ha carro egual! E' estupendo"! Eis o que se ouve a cada passo, em todo o Brasil, a proposito dos novos Chevrolet. E é natural. Basta olhar os maravilhosos melhoramentos que apresenta:

MOTOR MAIS POSSANTE, DE 85 H. P.- Veloz como o raio, poderoso como as aguas do Amazonas, de uma economia capaz de satisfazer ao controle financeiro de uma esposa . . . Dois motores? Por que? O motor do novo Chevrolet é tão aperfeiçoado que combina, perfeitamente, velocidade e economia.

NOVA CARROSSERIA INTEIRAMENTE DE AÇO — Silenciosa como uma estrella no céu, a carrosseria Uni-Steel, inteiramente de aço, do novo Chevrolet, offerece mais conforto e segurança e é mais espaçosa, porque o motor foi posto mais á frente. Nella, ha assentos mais amplos, portas e janellas mais largas, e não ha tunel, quebrando a harmonia do soalho.

E ha mais: freios hydraulicos aperfeiçoados, Acção de Joelho, Engrenagens Hypoid, e outras vantagens que tornam o Chevrolet, mais uma vez, o dominador das estradas e ruas.



CHEVROLET para 1937

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:

MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 328

Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

RUINAS E MISERIAS DA CAPITAL HESPANHOLA EXPOSTAS Á IMPRENSA ESTRANGEIRA

O GENERAL FRANCO VAE CONVIDAR OS JORNALISTAS PARA VISITAR MADRID — FALA AO "DIARIO DA NOITE" O JORNALISTA VICENTE PAYA'

RIO, 20 (P.lo correio aereo) — Vicent Payá é um jornalista hespanhol conhecido do publico brasileiro. Radicado desde muito em nosso paiz, vinha desenvolvendo, e com brilho, no campo intellectual, incommum obra de approximação hispano-americana, quando sobreveiu a guerra civil em sua patria. Vicent Payá, fiel aos seus principios politicos, definiu-se pela corrente nacionalista, em favor da qual desenvolveu ampla propaganda e esforços entre seus patricios e em cuja defesa falou ao ser abordado pelos "Diarios Associados", na manhã de hoje:

"Dis-nos inicialmente, uma novidade. Logo que faça sua entrada em Madrid, o general Franco promoverá, através de seu departamento de propagandista, uma visita de jornalistas brasileiros á capital hespanhola, afim de que vejam as atrocidades e o vandalismo praticadas pelos milicianos, que quasi nada pouparam, nem mesmo os thesouros de arte, de pntura, esculptura e architectura, velho orgulho e jubilo da Hespanha. Essa comitiva de jornalistas terá um representante de cada grande diario carioca e demorar-se-á na Hespanha o tempo necessario não só para percorrer os escombros de Madrid, mas ainda de outras cidades, como Toledo, Valencia, Oviedo, San Sebastian, Irun, admiradas pelo mundo e hoje destruidas pela furia e espirito depredatorio dos partidarios de Largo Caballero, na crusada de implantar na terra hespanhola o regimen sovietico.

A PANTOMIMA DE UM GOVERNO ILLEGAL

— A culpa dessa tragedia que apavora o mundo — diz-nos Vicent Payá — recae inteiramente sobre os que quiseram arrastar a Hespanha ao communismo, contrariando seu espirito tradicional e suas caracteristicas raciaes. A Frente Popular hespanhola, como a Franceza, é obra de Staline na palavra e nos planos de Dimitroff. Essas Frentes Populares são, para denominal-as com mais precisão, a ponte de installação do marxismo no Occidente. Essa onda de sangue se origina num ponto indiscutivel — os pequenos partidos de esquerda commetteram o gravissimo erro de se unir aos marxistas de todas as tendencias para a luta eleitoral de 1930. Os comicios deviam terminar em fins de fevereiro. No dia 16 desse mez, não se sabia, como era natural, qual seria o resultado da decisão, muito embora se accentuasse na maioria o favor pelas direitas. As esquerdas adivinharam entretanto, o perigo e desse modo, a 20 de fevereiro, a Frente Popular, depois de uma série de motins que visavam provocar o panico na Hespanha apoderou-se do poder pela violencia. Dessa maneira, não lhe foi difficil chamar ás suas sympathias setenta e tantas actas algumas incertas, manipulando descaradamente uma maioria na Camara.

Detentora do governo e do Parlamento, decidiu a Frente Popular occupar outro sector do mando na Republica, o que aliás conseguiu deponêo D. Niceto Alcalá Zamora, tendo indevidamente invocado o artigo 81 da Constituição. Desde esse momento, começaram as massas a multiplicar suas violencias. A Hespanha dansava sobre um vulcão. O mez de julho marcou o zenith da degradação com o assassinio por guardas de assalto uniformizados, de uma das maiores esperanças da Hespanha: Calvo Sotelo... A dignidade de toda a nação escuda-se no Exercito. Ante tanta ignominia, a "Falange" e os "Requetes" sairam á rua. Esses homens, que se levantavam contra uma revolução machinada e, o que é peor, preparada pelas esquerdas, tinham caracter civico. E esse Exercito, coberto de glorias através de toda a historia da Hespanha, glorias que quasi sempre tiveram o marco do sacrificio na adversidade, não poderia deixar de accorrer ao appello de um povo, conservador systematico em seus costumes, medularmente catholico e que faz do lar o seu templo e da familia a sua religião. Sairam á rua para apagar, com o seu sangue, o lemma de Staline e expulsar do solo da patria as doutrinas que reduzem á lei e o direito a farrapos.

NO CONSULADO DO RIO

— Faz alguns dias — continua o jornalista Vicent Payá — ao se commemorar no Rio o anniversario de uma Republica de fancaria, do consulado do Rio, que teve a presença de certos elementos desclassificados, como documentadamente provarei, dizia o sr. Ricardo Perez, vice-consul honorario e chanceller, que o movimento nacionalista era um golpe militar.

Em sua vida privada, o senhor Perez é indiscutivelmente um cavalheiro, mas politicamente lhe falta autoridade e cultura para se aventurar a abordar thema assim complexo. Se Franco e seus auxiliares, que são aliás o exercito em massa, não tivessem apparecido, não tenham a menor duvida que teriamos agora, em logar da guerra civil hespanhola, uma hecatombe mundial. Todos os que duvidam dos objectivos do caudilho hespanhol e da missão patriotica do seu exercito, estygmatizariam-no de covarde por não haver saido a campo para defender a Hespanha da invasão vandalica da revolução universal. Mas que se póde esperar de quem hontem apoiava Primo de Rivera e hoje defende Largo Caballero? Miserias... Miserias... Tenho muito que contal-as, mas guardal-as-ei por mais adeante. Consules e diplomatas se demittiram com a dignidade devida.

Os que ficaram... Apesar de tudo, respondo ao senhor Perez que seus sentimentos podem ser nobres e altruista, mas no intimo sustenta uma terrivel luta da consciencia...

ORIGEM DA INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA NA GUERRA CIVIL DA HESPANHA

— Todos os dias, á imprensa estrangeira vem cheia de clamores da Frente Popular contra a pretensa participação de tropas estrangeiras na guerra civil hespanhola. Pois muito bem. Tome nota do que documentadamente lhe vou expôr, em caracter de denuncia. Trata-se da genese e da organização do serviço que o Komintern Sovietico tem montado em territorio francez para o envio de "voluntarios" ao exercito marxista hespanhol. Na ultima quinzena do mez de setembro, do anno passado, foi a Moscou o deputado communista Thorez com a incumbencia de combinar, com as entidades dirigentes do communismo russo, em plano efficaz de apoio aos marxistas hespanhoes. No dia 22 do mesmo mez, reuniu-se o Bureau Politico de Moscou para estudar as propostas de Thorez e um informe relativo á situação da Hespanha que foi pedido, com urgencia, ao embaixador russo em Madrid, Moysés Rosemberg. Naquella occasião este não disfarçava o seu pessimismo quanto á marcha da guerra civil. Se a luta continuasse entre tropas hespanholas, a guerra seria rapidamente ganha pelos exercitos do general Franco e para evitar isso impunha-se em tres sentidos: intensificando o envio de material de guerra; dotando de chefes militares a milicia vermelha e robustecendo a sua debilidade com tropas estrangeiras.

SIEMENS

TELEPHONES INTERNOS EXTERNOS AUTOMATICOS E DE CHAMADA POR MAGNETO PARA CENTROS TELEPHONICOS

INFORMAÇÕES E DETALHES:

Siemens-Schuckert S. A.

Recife — Av. Marquez de Olinda, 214

As novas obras portuarias

Como o Director das Docas responde ás criticas do deputado Antonio da Fonte

A Directoria das Docas forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa, o deputado Antonio da Fonte, tratando de assumptos concernentes ás novas obras portuarias, salientou, dando caracter de grave irregularidade, que a "areia e vasa dragada nas proximidades do caes Sta. Rita está sendo jogada dentro do proprio porto." (textual).

Estando a seu cargo a fiscalização das obras contractadas e afim de que não perdure no espirito publico a impressão que poderiam ter causado as declarações daquelle deputado, a Directoria de Docas apressa-se em esclarecer o assumpto convenientemente, sem prejuizo das informações que terá de prestar á Assembléa.

Executam-se presentemente em nosso porto tres serviços de dragagem: de construcção do aeroporto com recalque para aterro; de conservação do ancoradouro, com descarga do material dragado a 5 milhas da barra, e da doca de Sta. Rita, para construcção do caes de 2m,50.

Segundo o programma organizado pela empresa contractante, vinham sendo realizados, até 23 de fevereiro ultimo, apenas os dois primeiros trabalhos, na conformidade da apparelhagem de que dispunha, aguardando o terceiro a conclusão da dragagem do aeroporto.

Interessando-se o governo do Estado pelo aformoseamento do trecho, onde está situado o edificio do futuro "Grande Hotel", convinha antecipar a construcção do caes projectado para a doca de Sta. Rita, em prolongamento ao da avenida Martins de Barros.

Dependia, entretanto, tal iniciativa da dragagem previa daquella doca.

Como não dispuzesse a contractante do indispensavel apparelhamento "rebocadores de alto mar ou auto-transportadores", para a execução simultanea dos tres serviços de dragagem citados, foi autorizado pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação o seguinte regimen:

"O material dragado será descarregado em frente á draga Barão de Maua para redragagem por esta e consequente descarga em alto mar e caso o referido material não apresente uma percentagem excessiva de lodo, poderá ser entregue á recalcadora AB-22, para aterro, sempre que na occasião se disponha de bateláo apropriado a esse fim. Fica entendido que a redragagem não será paga á contractante, isto é, do volume dragado pela "Barão de Mauá" será descontado o volume de material descarregado junto á mesma draga ou á AB-23. Na hypothese de não funccionar a "Barão de Mauá", por desarranjo ou outro qualquer motivo, ou porque sua localização não permitta a redragagem, o lançamento se dará em alto mar, a 5 milhas da costa."

Ora, nenhuma inconveniencia, e muito menos prejuizo, quer de ordem technica, quer de ordem economica, resulta da adopção de tal norma, sujeita ao controle permanente da fiscalização do Estado.

Si se opera a immediata redragagem, não ha possibilidade de associamento (deposito ou accumulo de material no leito do ancoradouro), maxime se tendo em vista a superior capacidade da "Barão de Mauá" em relação á pequena draga "Nogueira", que trabalha em Sta. Rita, e, ainda, o reduzido volume total a dragar, que não excederá de 55.000 metros cubicos, prestes a ser attingido.

Aliás, foi previsto, e vem realmente occorrendo, que deveria ser sensivelmente baixo o rendimento do serviço em Sta. Rita, em face das desfavoraveis condições do local, doca estreita, onde jaziam destroços de cascos submersos e embarcações soterradas, passagem obrigada pela ponte gyratoria, em summa, um conjuncto de circumstancias a difficultarem os trabalhos, acarretando inevitavelmente reduzida producção no volume dragado.

Dahi, portanto, afastada a hypothese de accumulo de grande volume de material em frente ao costado da "Barão de Mauá", e quai por isso mesmo não pudessa ser immediatamente e em sua totalidade redragado.

Demais, nem seria possivel conceber que technicos experimentados do Departamento de Portos e da Fiscalização do Porto autorizassem a applicação dum regimen de serviço em desaccordo com as condições technicas usuaes.

Accresce que nem é original a providencia em apreço.

Ella foi adoptada, não ha muitos annos, na dragagem da enseada de São Lourenço, em Nictheroy.

Resta agora verificar si ha algum prejuizo para o Estado do ponto de vista economico.

Claro é que não, visto como segundo foi acima declarado, a redragagem não é paga á contractante, e que é facil constatar das folhas de medição, archivadas nesta Directoria, e á disposição de quem se pretenda examinar.

Do exposto se evidencia que o processo de redragagem adoptado attendeu simplesmente a premente necessidade de ser construido o caes de Santa Rita, do qual a dragagem era um serviço preliminar.

Desse processo, porem, não decorre, conforme se demonstrou linhas acima, qualquer prejuizo, seja de ordem technica ou economica.

Pena é que o deputado Antonio da Fonte, ao ter procurado inteirar-se das denuncias que recebeu a respeito, não tenha ouvido esta Directoria, que não hesitaria em ministrar-lhe os mais amplos esclarecimentos sobre o assumpto, illustrados por farta documentação."

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus.

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta —

Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Os radicaes e a successão presidencial na Argentina

Realiza hoje a União Civica Radical a sua convenção annual

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Hoje ás 17 horas, a Union Civica Radical realizará a sua convenção annual, que será assistida por muitos delegados que já chegaram a esta capital, procedentes de quatorze provincias e territorios nacionaes.

Depois de estudar o relatorio das autoridades do Partido acerca das actividades do mesmo durante o ultimo periodo, a convenção passará ao mais importante assumpto, o que consiste em decidir quanto ao programma a ser observado em relação ás eleições presidenciaes — a serem realizadas em setembro — e á escolha dos candidatos do partido.

A Union Civica Radical, presidida pelo dr. Marcello T. de Alvear, ex-chefe da nação, é o principal partido opposicionista, visto que goza de grande popularidade. Das fileiras dessa organização politica sairam os homens que governaram o paiz durante 14 annos e até a revolução de 6 de setembro de 1930, que apeou do poder o presidente radical sr. Hipolito Irigoyen, fazendo com que o partido passasse para a opposição.

Quando, após o curto governo do *leader* da revolução, general José F. Uriburu, o paiz se preparou para as eleições destinadas á escolha do novo presidente, a Union Civica Radical recusou-se a concorrer ás urnas, porque os seus chefes allegaram que as liberdades civicas foram cerceadas.

Mais tarde — depois da morte do famoso chefe do partido, sr. Hipolito Irigoyen — os esforços do actual presidente do partido, dr. Marcello Alvear, foram coroados de exito e em algumas provincias o radicalismo mais uma vez voltou ás antigas actividades eleitoraes.

O partido enfrentou triumphos e fracassos, até que, nas eleições provinciaes de Santa Fé, em 21 de fevereiro ultimo, perdeu para os adversarios na proporção de tres a um. Os elementos contrarios á U. C. R. (Union Civica Radical) consideram esta derrota como decisiva e de grande repercussão no panorama politico da futura presidencia. Não obstante, em face de sua popularidade, é possivel que nas proximas eleições os seus candidatos logrem impor-se e fazer renascer os anteriores e costumeiros successos do radicalismo.

Na actual convenção, um consideravel contingente de radicalistas, desapontado com o resultado das eleições de Santa Fé e accusando de parciaes as autoridades eleitoraes, propoz-se a pleitear a revisão dos objectivos politicos dos *leaders* do partido, que este não participe das proximas eleições presidenciaes.

O "comité" executivo condemnou tambem as eleições de Santa Fé, segundo foi possivel verificar pelo manifesto recentemente divulgado.

Todavia, o "comité" reaffirmou a decisão de concorrer ás eleições presidenciaes.

Os observadores imparciaes acreditam que é este o ponto de vista a ser adoptado, de vez que o "comité" executivo é integrado pelas mais representativas figuras do partido.

Os mesmos observadores consideram, outrosim, que o actual *leader*, dr. Marcello T. de Alvear, que já foi presidente da Republica, de 1922 a 1928, será escolhido como candidato.

Sabe-se que não coincidem as opiniões acerca da escolha dos candidatos á vice-presidencia. Alguns elementos instam no sentido da escolha de um dos filiados ao radicalismo que disponha da confiança do governo nacional. Outros, porem, são de parecer que um dos *leaders* activos do partido daria um candidato melhor.

No caso de prevalecer o primeiro ponto de vista, o candidato á vice-presidencia seria o dr. Vicente C. Gallo, reitor da Universidade de Buenos Aires, ao passo que, vencendo o segundo, seriam escolhidos o dr. Carlo M. Noel, presidente da Camara Nacional dos Deputados, ou dr. José P. Tamborini, deputado nacional e ex-ministro do Interior.

O segundo em importancia, de todos os partidos da opposição, é o socialista.

Tendo vencido repetidas vezes na capital federal, nas provincias jamais obteve senão as minorias.

A principio verificou-se uma certa divergencia no seio do partido devido ao facto de alguns membros terem allegado que os *leaders* dirigentes, durante alguns annos, empregaram em alguns casos methodos anti-democraticos. Não parece que os socialistas venham a ter grande exito nas eleições presidenciaes. Todavia, têm sido esboçado um movimento no sentido de fundir os partidos da opposição numa especie de Frente Popular, mas até agora sem probabilidades de exito.

A Union Civica Radical não se acha interessada em dividir os seus possiveis triumphos porque considera que, mantendo-se só, terá um numero sufficiente de votos que lhe permittirá conquistar a futura presidencia. Sabe-se tambem que, além do mais, os principaes chefes da U. C. R. recusam-se a tomar compromissos com o Partido Socialista.

Não obstante, é ainda prematuro fazer prognosticos acerca das proximas eleições presidenciaes, não só porque não são conhecidos ainda os candidatos dos principaes partidos, como tambem ignora-se a tendencia que prevalecerá dentro de cada organismo politico.

Entretanto, é possivel dizer que os partidos da opposição baseará a sua campanha na critica da obra realizada pelo actual governo do general Agustin P. Justo e pelos governos provinciaes, governos esses que, desde a revolução de 1930, têm sido apoiados pelos partidos da chamada "Concordancia". Este grupo de partidos é integrado pelos democratas nacionaes e radicaes anti-personalistas, assim chamados desde sua separação da Union Civica Radical, em signal de protesto contra a direcção absoluta exercida pelo sr. Hipolito Irigoyen.

Os democratas nacionaes são em maior numero nos governos das provincias de Buenos Aires, Mendonza, San Luis, Corrientes, San Juan, Catamarca, Salta, em quanto que os anti-presonalistas dominam em Santa Fé, Santiago del Estero e La Rioja.

Por outro lado, os radicaes dirigidos pelo sr. Marcello Alvear não lograram exito senão no districto federal, Cordoba, Entre Rios e Tucuman.

Muito embora, como póde ser apreciado, os partidos da "Concordancia" predominem na grande maioria das provincias, os radicaes do sr. Alvear insistem em que, a menos que se verifiquem condições extraordinarias, terão garantida uma grande maioria de votos para a presidencia.

Isto posto, a opinião publica guarda com crescente espectativa a convenção radical e as que os demais partidos realizarão futuramente, afim de conhecer os homens e objectivos que se alinharão durante o pleito.

A COROAÇÃO DE JORGE VI

CHEGOU A LONDRES O REPRESENTANTE DA AUSTRALIA

LONDRES, 24 (D. P.) — Acompanhado da sua esposa, chegou, hontem, a esta capital o ministro da Defesa da Australia, sir Archdisle Parkhill, que vem assistir ás festas da coroação do rei Jorge VI da Inglaterra, devendo tambem participar, como representante do seu paiz, da Conferencia do Imperio Britannico, a realizar-se brevemente, aqui.

AS RAINHAS DA MODA ACONSELHAM O NOVO

Esmalte Cutex

● As creaturas mais elegantes de Paris, Londres e Nova York falam, com enthusiasmo, do novo e sensacional Esmalte Cutex. Cutex foi sempre o favorito das elegantes. Agora, feito segundo formula nova, é ainda mais bello e economico. Mais forte, mais fino, não descora ao sol, conserva por uma semana o brilho das unhas, sem descascar. E' apresentado em varias côres tentadoras, resiste á evaporação, e póde ser usado até a ultima gotta. Use-o e terá a alegria de vêr, ainda mais lindas, suas mãos adoraveis.

—CUTEX—

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado o dr. Waldemir Miranda, conhecido clinico nesta capital e docente da Faculdade de Medicina.

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Cardoso de Albuquerque, esposa do sr. Jorge Cardoso de Albuquerque; Maria do Carmo Lima Silva, esposa do sr. Celso Silva; Marietta Silveira, irmã do sr. Affonso Silveira; Hilda Castro, esposa do sr. Manoel F. de Castro; Marietta Galvão Guedes, esposa do dr. Paulo Guedes Pereira; Luiza Honorina da Cruz, esposa do sr. Alvaro Solano da Cruz; Celia de Medeiros Rangel, esposa do sr. Domicio Rangel Filho.

Maria Faustina Pereira, esposa do sr. Antonio Pereira.

As senhoritas: Maria de Nazareth Gendra, filha do sr. Joaquim de Albuquerque Gendra; Maria Hilda de Sá, filha do sr. José Carlos de Sá Filho e de sua esposa, sra. Margarida Adelaide de Sá; Maria Judith Vieira de Carvalho, filha do sr. Elelvino de Carvalho e de sua esposa, sra. Gertrudes de Carvalho já fallecida; Maria Celeste M. Costa, filha do dr. Francisco Octaviano Costa e de sua esposa, sra. Antonia Neves Costa; Carmen Ribeiro Roma, filha do fallecido João Roma e de sua esposa, sra. Adelia Barreto Roma; Luisa Emilia Pereira Proença, filha do dr. Raymundo Proença e de sua esposa, sra. Lourencinha Pereira Proença.

Os senhores: Eduardo Custodio da Silva; Joaquim Braga; Milton Corte Real Pyrno; Daniel Rodrigues; dr. Annibal Ramos Mattos; Cleto Marinho de Mello; Herminio Chaves; Sebastião Lyra Rego.

As meninas: Maria José, filha do dr. Clementino de Araujo e de sua esposa, sra. Maria Emilia de Araujo; Therezinha, filha do sr. Leovigildo Souto Maior; Odette, filha do sr. Eugenio Rocha e de sua esposa, sra. Francelina Rocha.

Os meninos: Lynderryson, filho do sr. João de Albuquerque Grego e de sua esposa, sra. Edith da Rocha Grego, Giovannui, filho do dr. João Alves de Mello; e de sua esposa, sra. Doralice Alves de Mello; Amaury, filho do dr. Galvão Raposo; Ivan, filho do dr. Mario Guimarães; Marcos José, filho do sr. José Mario de Luna.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Maria de Lourdes Loureiro, esposa do sr. João Cavalcanti Loureiro; Alice Teixeira de Albuquerque, esposa do sr. Jorge Teixeira de Albuquerque; Maria Barbosa Caldas, esposa do sr. Constantino Caldas.

As senhoritas: Hercilia Moraes Assumpção, filha do sr. Manoel Correia de Assumpção; Maria Teixeira de Mello, filha do sr. João F. Mello; Diogens Cavalcanti de Souza, filha do sr. Sebastião Cavalcanti de Souza.

Os senhores: Luiz Pinto Ribeiro; Lucio Botelho; Nelson de Mello.

As meninas: Maria, filha do sr. Aluysio Teixeira; Stella, filha do sr. Mario Pinto Tavares; Alzira, filha do sr. Mamede Baina.

Os meninos: Hilton, filho do sr. Nicomedes Braga Hartmann; Guilherme, filho do sr. Guilherme Costa e de sua esposa, sra. Olegaria Galhardo Costa; Ernani, filho do sr. M. Paulino Barreto.

NASCIMENTOS

— Nasceu no ultimo dia 18 do corrente, na Maternidade do Recife, a menina Tanica, filha do dr. Euphrasio Barbosa, do commercio de Limoeiro, e de sua esposa, sra. Ottilia Tavares Barbosa.

— Na Maternidade do Recife, nasceu a menina Regina, filha do sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque e de sua esposa, sra. Luiza Barros Cavalcanti.

BAPTISADOS

— Será levado hoje, á pia baptismal da matriz de São José, a menina Maria das Neves, filha do sr. Deocleciano Cesar de Albuquerque, e de sua esposa, sra. Maria Eulampia Leite Cesar.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Manoel Pedro Chrispim e Olindina Nunes de Andrade solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço; Elpidio Vieira Brasil e Caura Silva Bastos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista.

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official privativo de casamentos que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tegipió, affixou no Palacio da Justiça 1º andar, sala 10, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

José Carlos Paes arreto e Maria do Carmo Caldas Rocha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José; Luiz Narciso Chagas e Ezilda Silva Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife; David de Pedeiros e Silva, natural deste Estado e Refka Namburg, natural da Russia, solteiros, e residentes em Afogados; João Baptista da Costa e Jazelina Gomes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Orelio Cavalcanti da Silva Santiago e Maria Lydia de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Realizou-se esta semana o enlace matrimonial do dr. João Asfóra, clinico nesta cidade, com a senhorita Adalgisa Gonçalves da Silva, filha do sr. Francisco Gonçalves da Silva, já fallecido e da sra. Felionilla Cavalcanti Gonçalves.

O acto religioso realizou-se hontem, na residencia da familia da nubente, á rua Visconde de Goyanna, 1.299. Foram padrinhos, pelo noivo, o dr. Gustavo Pinto e a sra. Diva Pinto Lages, e pela noiva, o sr. Bechara Asfóra e esposa, sra. Helena Asfóra.

O casamento civil effectuou-se sexta-feira ultima, no mesmo local, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Theophilo Asbou e, por parte da noiva, o sr. Alfredo Moreira e sua esposa, sra. Alzira Gonçalves Moreira.

VIAJANTES

— A bordo do "Kerguelen" segue para a Europa o joven Rufino Alves dos Santos, filho do sr. Eduardo Alves dos Santos e d. Eugenia Alves dos Santos, afim de continuar os seus estudos na Inglaterra.

O seu embarque se realizará hoje á noite.

— Pelo "Siqueira Campos" que toca hoje, em nosso porto, viaja para Portugal, o sr. Abilio Machado, commerciante nesta praça.

—Passageiro do "Commandante Ripper" seguiu hontem para o Rio Grande do Norte, o sr. Dagmar de Oliveira Dantas, funccionario da Companhia Internacional de Capitalização.

— Retornou hontem a João Pessôa o dr. Salviano Leite Rollim, secretario da Segurança do Estado da Parahyba.

O dr. Salviano Leite se encontrava desde ante-hontem nesta capital onde veiu a trato de negocios particulares.

— Pelo "Higland Brigade" regressou hontem a esta capital, o sr. J. M. Piretti, ex-director do Thesouro do Estado que se encontrava ha cerca de 10 mezes em Bello Horizonte em tratamento da sua saude.

De S. Paulo, onde se encontrava ha mezes, regressou a esta capital pelo "Higland Brigad" o dr. Arsenio Tavares, conhecido cirurgião pernambucano e professor da Faculdade de Medicina.

— Encontra-se nesta cidade, procedente do Rio, o sr. Antonio Azevedo, technico do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura.

— A bordo do "Kerguelen", segue hoje para a Europa o sr. Eduardo Alves dos Santos, conhecido capitalista nesta praça.

— Chegou, hontem á tarde, a esta capital, o hydro avião Caiçara, da Condor, procedente do sul.

Em transito viajam os seguintes passageiros: Diva Rezende, do Rio para Belém, Joanninha Muller, de Victoria, para Belém e Humberto Correia, de Maceió, para Fortaleza.

Desembarcaram os srs. Abilio Dantas, George Bird, Hugo Willy Perthen, Severino de Mendonça, Alberto Rocha e Otto Keunecke, de Maceió.

Neste porto tomaram passagem os srs. Secundino Mó, Johann Ludwig Schneile, para Fortaleza, Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, Domingos Martins Costa. Josepha Ferreira Martins Costa, para Parnahyba.

DIVERSAS

— Inaugurou seu consultorio na rua da Imperatriz, nº 17 — 1º, o dr. Sá Leitão, que se especializou em cirurgia, urologia e ginecologia.

FALLECIMENTOS

Falleceu pela madrugada de hontem, em sua residencia, á rua da Santa Cruz, o sr. Agapito do Rego Maciel, chefe de secção aposentado do Thesouro do Estado.

O extincto era casado em segundas nupcias com a sra. Maria Amelia Maciel e deixa os seguintes filhos: sr. Armando Maria, funccionario federal; Aluysio Maciel, bancario; academico Amaury Maciel e senhorinha Almerinda Maciel. Do primeiro casamento, deixa uma filha, a senhorita Adalgisa Maciel. Era irmão do dr. Adalberto Maciel, 2º delegado auxiliar.

O enterramento, realizou-se hontem, ás 16 horas no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu ás 2 horas de hontem, em Jaboatão, a sra. Maria Izabel Ribeiro da Silva, viuva do sr. Antonio Ferreira da Silva, que pertenceu ao commercio desta praça.

A extincta era mãe dos drs. Luiz e Manoel Ribeiro e tia do sr. Oscar Mello.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 15 horas.

— Falleceu ante-hontem ás 18 horas, em sua residencia, á rua do Gazometro nº 147, o sr. Tarquino Accioly Mesquita.

Oextincto era casado cmo a sra. Amelia Accioly Mesquita, de cujo consorcio deixa dois filhos.

O seu sepultamento effectuou-se na necropole de Santo Amaro, hontem ás 16 horas.

— Falleceu ante-hontem, ás 10,40 horas, á rua de Appipucos, 1176, a sra. Maria Eugenia Regueira Duarte.

São suas irmãs as sras. Viuva Lupicina Duarte Ribeiro e Maria Thereza Duarte Silva, esposa do sr. Geroncio Silva, funccionario do Thesouro do Estado.

A extincta era tia do dr. Antonio Duarte Pinto Ribeiro, e da sra. Maria de Lourdes Pinto Ribeiro Bastos, esposa do sr. Othon Coelho Bastos, funccionario da Delegacia Fiscal.

O enterramento realizou-se hontem ás 16 1|2 horas, na necropole de Santo Amaro.

Evangelismo

IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA

Hoje, ás 9 horas, será ministrado, na Escola Dominical dessa igreja, o ensino biblico, sob a superintendencia do rev. Robert E. Johnson.

A's 10 horas, pregará o rev. Munguba Sobrinho sobre o thema **Os filhos de Deus e os filhos do maligno.**

A's 18 horas, sob a presidencia do academico Laercio Coutinho, funccionará a União da Mocidade Baptista, que executará um programma religioso-social.

A's 19 horas occupará o pulpito o rev. Carlos Dubois, que discorrerá sobre thema de palpitante interesse religioso.

TOME
FOSFOTONI
que terá muita saude.
A' venda em toda parte

Amanhã
A REFORMA
iniciará as suas vendas com
10, 15 e 20.|° de desconto
Rua Joaquim Tavora, 85
Tecidos maravilhosos

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora S. Marcos.

EPISTOLA (S. Jac. C. I. V. 17-21) — *Carissimos: Toda bôa dadiva, e todo dom perfeito, é lá do alto e desce do Pae das luzes, em quem não ha mudança, nem sombra de variação. Porque de sua propria vontade elle nos gerou pela palavra de verdade, para que fossemos como primicias de suas creaturas. Vós o sabeis, meus irmãos dilectissimos. Assim todo o homem seja prompto para ouvir, tardio para falar, e tardio para se irar. Porque a ira do homem não cumpre a justiça de Deus. Pelo que rejeitando toda a immundicia, e superfluidade de malicia, recebei com mansidão a palavra, que em vós foi enxertada, a qual póde salvar vossas almas.*

EVANGELHO (João, c. XVI. V. 1-14) *Naquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Eu vou A'quelle, que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Aonde vás? Antes, porque estas cousas vos tenho dito, tristeza encheu vosso coração. Porem eu vos digo a verdade, que vos convem que eu me vá; porque, se eu me não fôr, não virá a vós o Consolador: mas se eu me fôr, eu vol-o enviarei. E vindo elle, convencerá do mundo de peccado, de justiça e de juizo. De peccado, porque não crerão em mim. De justiça; por quanto vou a meu Pae, e mais me não vereis. E de juizo, por quanto já o principe deste mundo está julgado. Ainda tenho muitas cousas, que vos dizer: mas agora ainda as não podeis supportar. Porem quando vier aquelle Espirito de verdade. Porque de si mesmo não ha de falar, mas falará tudo o que ouvir, e vos ha de annunciar as cousas, que estão para vir. Elle me glorificará porque ha de tomar do meu, e vol-o-á de annunciar.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na Basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

No paiz onde as raposas e chacaes dizem "Bôa noite"

Em Tschaunaup ao sudoéste da Africa, os Oblatos de São Francisco de Salles estabeleceram uma nova Missão. A Irmã Emilia Constancia escreve ao Sodalicio de São Pedro os seguintes pormenores desta interessante fundação:

"Se pudessem ver nossa residencia! E' uma terra completamente selvagem, onde até as raposas e chacaes nos dizem "bôa noite".

Que moles de imponentes rochedos e penhascos se encontram por todas as partes!... Aqui viria muito a proposito o dito do poeta: "Havia muitas pedras, mas pouco pão". Grande quantidade de agua teria que derramar o céo para que nascesse alguma verdura entre estas pedras.

Ha 26 annos que estou aqui e tenho observado que no sudoéste é sempre maior a secca e a aridez. Mas esta vinha do Senhor, está destinada a dar seus fructos de salvação. A Missão está dedicada á Sagrada Familia, e por isto São José procurará mandar-nos bemfeitores.

São muitos os meninos que se apresentam para vir á Missão, mas por ora não é muito o que podemos fazer, por falta de uma casa pelo menos em condições regulares. Nosso Padre Missionario, o R. P. Hyls tem por casa uma especie de botequim com dois aposentos: um serve de capella; outro, de habitação, officina, de estudo e de tudo.

A casa das Irmãs é uma barraca de [illegible], onde se sente, sobretudo em certos dias de mormaço, o calor asphixiante de 48 gráos. Além disto, passar toda sorte de intemperies. A cosinha é das modernas: umas quantas pedras amontoadas, cobertas por um lado com saccos velhos, e por outro com folhas de latas que um dia foram latas de petroleo. Quanto a nós são seria difficil viver assim nesta verdadeira miseria, ainda por muito tempo, se pelo menos conseguissemos arranjar para Nosso Senhor um logar mais decente.

(Da secretaria do Centro Diocesano da Propagação da Fé).

DA RESURREIÇÃO E OUTROS MILAGRES
D. de R. MONTEIRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Louvor, honra, adoração, gloria e benção ao Bom Jesus Resuscitado.

Neste templo paschal reunimo-nos como sombrasinhas teimosas: a Maria, aos onze apostolos e os outros discipulos a quem o Senhor se dignou apparecer frequentes vezes. Em curtas e intensas apparições fornecendo-lhes materia para a certeza das suas victorias sobre o mundo e a carne, sobre a morte e o inferno. Dando aos apostolos, em particular, instrucções e poderes cuja transcendencia os assombrava. E a todos o gosto das coisas do ceu, com leite espiritual.

Para na Ascenção tirar aos que gozaram do mais intimo convivio com Elle durante quarenta dias, todo o gosto das coisas da terra. Como preparação tudo á vinda em plenitude do Consolador: "o Espirito de verdade, a quem o mundo não pode receber, porque o não vê, nem o conhece." (J. Soão, c. 14-17). Como introducção delles pelo espirito "numa terra em que correm sempre o leite e o mel." Afim de propagarem a lei do Senhor por todos os povos, baptizando-os em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

—

2. Não foi com um corpo impassivel que Nosso Senhor Jesus Christo viveu a sua vida de pobre: obscura, laboriosa, cheia de afflicções, terminando-se numa morte desoladora. A sua dura morte.

Assim na resurreição o seu corpo, que fôra entregue ás penas deste mundo e a dores intoleraveis e afinal sempre unido á divindade, depositado no sepulchro em mysteriosa inercia se encheu de irradiante jubilo.

Ora, sabemos que o Christo nossa paschoa, sendo immolado, resuscitou pela propria potencia divina depois de sua descida aos infernos como triumphador. Por isso é nossa resurreição e vida.

Sabemos que, por Elle, mortos resuscitaremos no ultimo dia. E, na redondeza da terra, sendo em nós tudo pela justiça, especialmente no mais alto grau, resuscitaremos no ultimo dia com ineffavel gozo, esplendendo o nosso corpo com as propriedades do espirito e gloria.

Sabemos que por Elle resuscitamos com o sacramento do baptismo. O baptismo nos faz vivos na ordem sobrenatural: canaliza á nossa alma a vida da graça santificante, sem a qual, com a mera vida natural, é um compungente morta, é uma pobrinha pagã.

Resuscitamos pela agua e pelo Espirito Santo sem duvida.

Ha mais: por Elle resurgimos no arrependimento e na acção do Espirito Santo, se o peccado voluntariamente feito dá morte á nossa vida sobrenatural.

Por Elle nos regeneramos um dia numa vida propriamente divina, vida de extase — "extase do entendimento, de amor e de operação", segundo fixou S. Francisco de Salles, — se resuscitando na agua e no Espirito Santo, conservamos a graça santificante, agindo, vibrando, conforme o ensino do mesmo Christo, para conserval-a e engrandecer essa graça santificante habitual. Ou até, se por propria culpa chegamos a perder a graça santificante, readquirindo-a pelos merecimentos do Christo.

3. Quantos serão os que têm conservado a graça santificante desde o baptismo?

Nem os sacerdotes poderiam pensar no seu numero com um calculo approximado, primeiramente porque mesmo em confissões no tribunal sagrado da penitencia ha mentira e ha silencios mais culposos que as graves culpas que ellas occultam, como se no emtanto o horrivel dos peccados não fosse transformado pela grande numilhação da confiança sincera e decorosa: que respeita a presença divina e a santidade sacerdotal.

O numero dos que têm conservado a graça santificante Deus o sabe. Não ha possiveis registros humanos para estatistica de ordem semelhante, de que de resto nunca se cogitou nem se cogitará.

Um grande numero não tem conhecido a graça santificante habitual. Um numero formidavel não a conheceu e não a conhece, recebendo em vão a primeira graça sacramental do baptismo, sem lhe dar apreço.

Outro tanto resuscitando na graça tem levado e leva o seu tempo na redondeza em alternativas de vida sobrenatural e de morte desta mesma vida sobrenatural.

Um numero diverso, que se forma de mornos na esphera de religião e de moral, se não se move com descaso pela graça santificante habitual, segue mais a propria natureza humana do que os attractivos, as inclinações e os estimulos que uma tal vida sobrenatural desperta e suscita.

Outros, tambem em grande numero, seguem mais os incitamentos da graça e até chegam a trabalhar activamente para que predomine a sua vida supra-natural.

Não veem formando, em todos os tempos, uma maioria surpreendente os que resurgindo na graça e arrebatados com um tal mysterio, grandioso e todos os mysterios christãos, têm acariciado a graça, para activa e passivamente se reformar e attingir aquelle grau de vida divina que é veridicamente gloria da graça de Deus.

—

4. Pelo Christo resurgimos, sendo assim "membros", "orgãos vivos" do Christo total :Christo, Deus e homem e Christo mystico, a Igreja.

Resuscitar e não cultivar a vida sobrenatural ou interior, a qual brota para dominar a natural, é se unir bem pouco ao Christo, é engrandecel-O bem pouco e sua Igreja, é agradar bem pouco a Deus.

Póde-se perguntar aqui se um profissional, um medico, que usa annel de grau, tendo tirado o seu pergaminho, e abre um consultorio sem possuir solida cultura e pratica na carreira que abraçou, será medico de facto ou não o será?

Isto é só para se vêr que se o profissional não o pode ser apenas com o titulo e certos ares de profissional; ainda menos será christão-catholico quem recebeu o baptismo e outros sacramentos sem estar impregnado do Espirito de Christo, sem desenvolver, pois, as virtudes cujas raizes já lhe deita na alma aquelle banho lustral; nem o assim chamado *senso divino.*

Póde-se perguntar aqui se um profissional imprime o caracter de christão na alma, pelo que devendo necessariamente progredir com este caracter, será mais facil o seu aperfeiçoamento que o do profissional falhado cujo pergaminho não tem nenhuma relação com o seu espirito, não lhe imprime caracter.

—

5. Regenerados pelo baptismo, como filhos adoptivos de Deus, e já um pouco instruidos e educados para a communhão, meditemos com o auxilio do Ritual da Igreja Catholica, os compromissos, promessas e renuncias, para cumprir, em virtude daquelle sacramento que foi a nossa porta de entrada na Igreja de Deus. E mudemos de vida como gente sensata.

Qualquer um ha de vêr que á perfeição são convidados todos os baptizados. A cada baptizando diz o padre entre outras coisas: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espirito e o teu proximo como a ti mesmo." Ou seja: "Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo, et ex tota mente tua, et proximum tuum sicut teipsum."

6. Será difficil mudar de vida; mas o jugo do Senhor é doce, botando a alma naquella alegria de uma dansa suavissima, nos braços do Rei do Amor.

Os laços mundados e carnaes, todos os laços e apegos são ás vezes durissimos de cortar mas, cortados, tem-se o jugo do Senhor que é doce.

No emtanto por não querer prestar attenção a avisos iguaes, innumeros vivem mal e se salvam por um triz. Outro tanto se perde, e "chorará e rangerá os dentes vendo todos os prophetas no reino de Deus."

7. Vale a pena *porfiar* para tomar o jugo do Senhor ou entrar pela porta estreita da abnegação. Procurar entrar não basta.

Recortemos no coração o que disse um dia o Christo de Deus:

"Porfiar por entrar pela porta estreita; porque muitos, vos digo, procurarão entrar e não poderão. E, quando o pae de familia tiver entrado e fechado a porta, ficando de fóra, entrareis a bater á porta, dizendo: Senhor, abre-nos; e, respondendo, vos dirá: Não sei donde vós sois. (S. L., c4 13 — 24,25).

RIO, abril de 1937.

MEZ MARIANO DA IGREJA DA SANTA CRUZ

Terá inicio ás 17 horas no proximo sabbado 1º de maio, os piedosos exercicios em honra á Santissima Virgem Maria, que annualmente se realisam nesse templo.

São as seguintes as familias encarregadas das festas:

(Continua na 7ª. pagina)

Concurso da Festa da Mocidade

SERÃO SORTEADOS OS PREMIOS NO PROXIMO DIA 26, NO THEATRO SANTA ISABEL

Na proxima segunda-feira, 26 do corrente, se realizará no Theatro **Santa Isabel** o sorteio dos premios do **Concurso da Festa da Mocidade.**

São os seguintes os objectos do sorteio: 1 automovel; 1 refrigerador G. E.; 1 machina de costura marca Singer; 1 fogão marca **Geral.**

A Companhia de Comedias Modernas realizará um espectaculo neste dia, offerecendo metade do producto para a Casa do Estudante.

O sorteio dos premios effectuar-se-á no intervallo do 1º. para o 2º. acto.

Será encenada a peça Supplicio de Tantalo, da autoria de Celestino Silva.

As pessoas que durante esta semana comprarem um bonus na bilheteria do theatro, terão direito a uma cadeira para o espectaculo do dia 26. Cinco bonus darão direito a uma friza ou camarotes de 1ª.

Ai QUE pontada!
Sofre de frequentes dores lombares, pontadas na região renal que lhe tiram o prazer de viver? O amigo está necessitando de PILULAS DE FOSTER.
Para tais padecimentos elas dão alivio quasi instantaneo e cura rapida. Devido á sua forte acção diuretica as PILULAS DE FOSTER expélem do organismo o excesso do acido urico causador de reumatismo, irregularidades urinarias e de tantos outros sofrimentos.

PILULAS FOSTER

Summario da Imprensa

INDICADOR DO RECIFE — Impresso nas officinas graphicas de Renda Priori & Cia., deverá circular dentro em breve, o **Indicador do Recife,** guia moderno, pratico e de real utilidade para viajantes.

O **Indicador do Recife** alem de conter todos os nomes, os antigos e os actuaes, das ruas e praças desta capital, com a sua localização, distancia, linhas de bonds, etc., apresenta mappas e illustrações da cidade, no intuito de facilitar as pesquizas e os passeios de viajantes e turistas.

Insere ainda, o **Indicador do Recife,** um excellente roteiro de todas as estradas de rodagem de Pernambuco e demais Estados do Nordeste, com as respectivas distancias, cidades, villas e povoados.

A publicação será impressa em cores, e de facil manuseio, virá servir grandemente a quantos se interessem, quando em transito, para informações seguras e immediatas sobre as ruas, logradouros e logares historicos do Recife.

PAGAMENTO DO CORRENTE MEZ AO FUNCCIONALISMO

A Secretaria da Fazenda expediu ordens para o Thesouro no sentido de serem pagas nos dias 29 e 30 do corrente as classes correspondentes aos 1.ª, 2.ª e 3.ª dias uteis, antecipando assim os pagamentos desses dias em que o Thesouro não dará expediente.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"O MUNDO E' MEU"
(*THE GAY DESPERADO*)

Apesar do titulo suggerir um thema romantico, "O mundo é meu", entretanto, outra cousa não é que uma comedia de pouco realce, principalmente nas primeiras scenas.

Apparece um cinema. "Braganza", o bandido, convida os seus comparsas a assistir um film de "gangsters" e depois resolve reproduzir as façanhas dos salteadores de Chicago. E' casa a apresentação de "The gay desperado", que toma uma feição completamente differente com a entrada de Nino Martini. Este, deslocado para um papel que não se ajusta bem á sua personalidade, recommenda-se apenas pela voz. Assim, num papel ridiculo e pouco pretencioso, Martini se vê obrigado a cantar para divertir, nas horas vagas, os seus companheiros, o que lhe valeu ser promovido chefe do bando. Surge, então, Ida Lupino. Trabalha pouco, mas o seu romance com Nino é bem suggestivo.

Léo Carrillo não nos offerece um trabalho dos melhores. Sua figura espirituosa, entretanto, é quanto basta para dar a esta pellicula as melhores referencias.

Muita comedia, intercalada de magnificas scenas entre Ida e Nino, Nino sallenta-se cantando melodias bem escolhidas, "Cielito lindo", "Adios mi terra" "Lamento Gitano" e "Estrellita" são canções que não serão esquecidas com facilidade. E, ainda, fragmentos de "Aida"

Rouben Mamoulian não é perito em dirigir films dessa natureza. Embora todo o assumpto se desenrola num ambiente de romantismo, graça e poesia, achamos fraca a sua direcção. Mas, graças aos seus esforços, "O mundo é meu" possue qualidades sufficientes para divertir. — L.

ROYAL

"O ULTIMO PAGÃO"
(*THE LAST OF THE PAGANS*)

Já nos acostumamos a assistir films nesse genero, como "Esquimáu" e outros onde os scenarios realçam mais que a interpretação do "cast".

Entretanto, "O ultimo pagão" se afasta um pouco da regra. Tem outras qualidades que por si só o recommendam. Além do enrêdo um tanto original — a historia de uma das tribus que vivem numa das ilhas da Polynesia — ha a ressaltar o desempenho de Mala, o athleta, cujo trabalho surprehende pela sua naturalidade, sem influencia theatral. Lotus, a sua companheira, se desembaraça bem.

Interessante são as scenas tomadas no momento em que as tribus invadem as regiões inimigas para raptar as mulheres.

Bôa photographia. As scenas foram bem aproveitadas.

"The last of the pagans" é recommendavel ás pessôas de fina sensibilidade. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Ziegfeld, o creador de estrellas", da Metro, com William Powell, Myrna Loy e Louise Rainer.

MODERNO — "O mundo é meu", da United, com Nino Martini, Ida Lupino e Leo Carrillo.

ROYAL — "O ultimo pagão", com Mala e Lotus, Metro.

POLYTHEAMA — "Ave Maria", da Cine Alliança.

IDEAL — "Haroldo tapa-olho", da Paramount, com Harold Lloyd.

ENCRUZILHADA — "Guerra sem quartel", da Fox, com Bruce Cabot.

S. JOSE' — "Infamia", da United, com Joel Mac Crea e Merle Oberon.

CASA AMARELLA — "A nossa garota", da Fox, com Shirley Temple e a ultima serie de "As novas aventuras de Tarzan".

REAL — "Sublime obcessão", da Universal, com Irene Dunne e Robert Taylor.

CORDEIRO — "Vale a pena viver?", da Universal, com Margaret Sullavan e Douglas Motgomery e a 3.ª serie de "O grande mysterio aereo", com Clark William.

STO. AMARO — "Sonho de uma noite de verão", da Warner First, com Dick Powell.

CINE-OLINDA (Olinda) — "Divina Gloria", da Warner First, com Marion Davies e Dick Powell.

PINA — "Um phantasma camarada", da United, com Robert Donat, e a 4.ª serie de "As aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Buic.

EDEN — "O cavalheiro invisivel", da Radial, com Bill Cody, e a serie "As novas aventuras de Tarzan", com Herman Buic.

CASA FORTE — "O ultimo dos Mohicanos".

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 25 de abril de 1837

THEATRO

Napolião no Egipto, a mais brilhante Peça que talvez haja de subir a scena, compozição do grande escriptor Luiz Jozé Balardo, chegada ultimamente na Galera Nova Aurora, vai ser representada em Beneficio de Joana M. de Freitas Gamboa; e por que não seja possivel a Beneficiada convidar pessoalmente aos seus benignos protetores, o faz por via de cartas; espera lentos, lhe prodigalisem indulgencias e proteção.

Joanna de Maria de Freitas Gamboa

AVIZOS DIVERSOS

Lendo eu em um dos Diarios um annuncio de venda de capim, na rua das Flores caza do lampião em o qual diz que em dita caza vende-se capim a arroba diariamente, tratei logo de mandar para lá o meu escravo comprar duas arrobas de capim, e qual não foi a minha admiração vendo entrar-me para casa o preto com um feixinho de capim tão pequeno que não quis que se botasse ao cavallo sem ser pesado; dirigime a taverna de um amigo, que tem balanças grandes, e achei em vez de duas arrobas 29 libras; não é maior patifaria, do quererem certos sugeitinhos venderem ao povo gato por lebre: Snr. vendedor de capim da rua das Flores veja se remedeia este mal, e descredito seu, por que não o fazendo vai lhe contando uma estória a seu respeito

O Inimigo da Mentira

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

RESTAURA A COR NATURAL AOS DENTES EMBACIADOS

Não deixe que seus dentes embaciados roubem-lhe o encanto social ou seu exito nos negocios—faça o que milhares de pessôas já estão fazendo. Escove seus dentes com Kolynos, o Creme Dental Antiseptico, que os dentistas recommendam.
É famoso pelo brilho e bello aspecto que empresta aos dentes, e pela sensação agradavel que deixa na bocca.
Kolynos é tambemeconomico,—basta usar metade do que é preciso com as outras pastas,—um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.
Experimente Kolynos, veja por si mesmo os beneficios que lhe trará.
EMBELLEZE SEU SORRISO COM KOLYNOS
Lembre-se— 1 centimetro é bastante

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para hoje:

Programma aperitivo. 11 horas — Quarto de hora com Edson Gomes. 11.15 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 11.30 — Quarto de hora de musica ligeira, com Carlos Bastos. 11.45 — Quarto de hora de musica regional. Grupo X. Hora certa. Quarto de hora de musica ligeira com Leila Maria. 12.15 — Programma variado, com Lady e Linda Ferreira, Carlos Bastos, Leila Maria, Edson Gomes e o pianista Kalua. Speacker: Clovis Paiva. 17 — Programma "Para você dansar..." 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do Prog. "Para você dansar..." 18.15 — Quarto de hora "Madrevita e Neurasol". 18.30 — Continuação do Prog. "Para você dansar..." 20.30 — Programma seleccionado. Speacker: Mario Mansur.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Pariophon. 12 — Hora certa. Continuação do Prog. do almoço. Speacker: Mario Mansur. 15 — Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma das donas de casa. Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Speacker: Sebastião Estanislau. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. Programma de studio. Speacker: Abilio de Castro e Mario Mansur. 19.30 — Quarto de hora com o trio Menezinho, Quintanilha e Felicidade. 19.45 — Quarto de hora de musica ligeira, por Nair Farias. 20 — Quarto de hora de musica regional, com Arnaldo Mello e Felinho. 20.15 — Programma de musicas modernas americanas, de dansa, pela Jazz da Pra-S. 20.45 — Quarto de hora de musica popular, com Carmen Dolores. 21 — Quarto de hora de musica ligeira, com Luiz Bacelar. 21.15 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão. 21.30 — Quarto de hora de musica ligeira, por Nair Farias. 21.45 — Quarto de hora de musica regional, com Arnaldo Mello e Felinho. 22 — Quarto de hora de musica popular brasileira, com Carmen Dolores. 22.15 — Radioletes. 22.30 — Boa noite.

ESTAÇÃO EMISSORA RADIO-COLONIAL DO GOVERNO FRANCEZ — C. O. 25m24 — 11.885 kc. — Hora G. M. T — Programma para hoje:

9 horas — Musica em discos 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto de musica em discos. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Paris P. T. T. 12.45 — Correio de França. 13.00—Continuação do concerto 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Vida cinematographica, sr. Werti. 14.10 — Revistas e jornaes. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Retransmissão. 16.05 — Fim da emissão.

C. O. 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.00 — Retransmissão (variedades musicaes) 18.20 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.45 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 20.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos. A Marcha dos Soldadinhos: extr. dos Saltimbancos (Louis Ganne); a) A canção de uma noite (Serge Waber-Spoliansky), b) O sole mio (E. di Capua), canto; J. Kiepura; a) O passaro raro (V. Marceau), b) O chimpazé (V. Marceau), accordéon Marceau; a) Pedro (Gey-Rodor), b) A aprazivel essa de pasto (Carco-Larmanjat), c) A maçada (Carco-Larmajat), canto: Marie Dubas. O bello Danubio azul (J. Strauss), orchestra Dajos Bello, a) A toulousense (Deffes-Mangaud), b) Si cante (Phoebus-de-Lescazes), c) Os montanhezes (Roland), d) Bigorro (Abadie), Quarteto Toulousense, a) A fagulha (Ferrero), Travessura (Corialato), xilophone); Corialato. Rosa Maria: Canto indiano (Frimi), canto: Fred Gouin; Noite de alegria (X...).

5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã:

C. O. 25m24 — 11.885 kc.: — Hora G. M. T.:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto. Retransmissão de Montpellier. 11.45 — Correio hespanhol sobre a Vida Franceza. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 12.4 — Correio de França. 13.00 — Continuação do concerto. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Coisas e pessôas de outr'ora, sr. Léon Vibert ou René Wisner. 14.10 — Chronica da mulher franceza, pela sra. Magdeleine Paz. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Concerto de musica ligeira com a collaboração da snha. Renée Lorsy, cantora, e do sr. Milbéo, bardo bretão: Dolores — Waldteufel; Santa Lucia luntana — Mario; a) Rouxinol (Extr. de Monsieur Beaucaire) — A. Messager; b) Canto do sol — Bixio; c) Debaixo das estrellas — A. Ravini (snha. Lorsy); Rose-Marie (phantasia) — Frimi; Como és bella — Bonincontro; a) Os rapazes de Lacminé — Harm., por G. Arnoux; b) Um dia na ponte de Tréguier — Recolhido e harmonisado por Bourgault-Ducoudray; c) Dorme Bretanha — Harm., por G. Arnoux (sr. Milbéo); Czardas — Démarais; Romance bohemio — Boldi; a) A alma dos moinhos — J. Lenoir; b) Arrependimento — J. Lenoir; c) Minha casa — Thiollier; Serenata — Tosti; a) O tamanqueiro — Recolhido e harmonisado por Bourgault-Ducoudray; b) Gemidos — Part. de Jaffrenou, tirada de uma melodia escosseza; O trapeiro — Harm., por G. Arnoux (sr. Milbéo); As folhas da manhã — Strauss; Luar — X... 16.00 — Cambios. 16.05 — Fim da emissão.

C. O 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.00 — Retransmissão (variedades musicaes). 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.50 — Chronca de Bellas-Artes, sr. Tabarant. 19.00 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Musica em discos. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. Obras de Mozart: Ouverture de Titus, orchestra reg. Kleiber; Aria de Leporello, de Don Juan, canto: Charles Panzera; Minuete, violino: Erica Morini; As Bodas de Figaro: Voi che sapete, canto: Elisabeth Schumann; Rondó do Divertissement em ré: orchestra Philharmonica de Londres; Ao Luar (Lulli), canto: Yvonne Printemps; Nocturno em fá sustenido (Chopin), piano Dupont; Nocturnos (César Franck), canto: sra. Martinelli; Canção da noite duradoura (Deodat de Séverac), canto; Charles Panzéra; a) Nocturno (Gabriel Fauré, b) Noite em Granada (Claude Debussy), orchestra do Concerts Conservatoire; A calma das noite de verão (Alex. Tscheppnine), canto: Claudine Boons.

4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

EMISSORA ALLEMA DE ONDAS CURTAS D. J. N. Onda: 31,45 — Kilocyclos: 9,540 — Hora: das 18.50 a 0.45 — Programma para hoje:

Concerto symphonico. Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Hora infantil: A princeza encantada. Conto popular allemão. Musicas de bailados para violino e piano Martha Linz e Hermann Hoppe. Ultimas noticias (em allemão). Para o crepusculo do domingo. O nosso concerto de domingo. Ultimas noticias (em hespanhol). Roda de dança resonante. Hora variada de concerto. Eco desportivo. Radio da Juventude Hitleriana: Liga das meninas allemãs; Amalie Dietrich. Ultimas noticias (em allemão). Concerto popular de orchestra. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Programma para amanhã:

Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.)—Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. A caixinha de musica. Musica e poesia. Noticias e serviço economico (all.) Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. Marchas allemãs. "O G grande", de Hans Ruebsam. Noticias e serviço economico (hesp.) Novas vozes deante do microphono. Eco da Allemanha. O pequeno ABC allemão. Boletim do tempo. Ultimas noticias (em allemão). Das mais novas operetas. Direcção musical: Willi Libiszowski. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE RIO BRANCO

Realiza-se no proximo dia 1º. de maio, em Rio Branco, no Estado, a posse da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio daquella cidade.

A solennidade se realizará ás 21 horas.

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

O presidente do Gremio Cultural do Recife está convidando todos os associados a comparecerem ao salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, hoje, ás 14 horas, para uma reunião.

BATUTAS DE S. JOSE'

Como de praxe o Bloco Batutas de São José, com séde no pateo do Mercado, realizará hoje, á noite, um animado sarau dansante.

As dansas terão inicio ás 19 horas, terminando ás 23 horas.

Tocará uma excellente jazz.

CHEGOU AO RIO CONHECIDO ANTHROPOLOGISTA JAPONEZ

PARA' DEMORADA VIAGEM DE ESTUDOS ATRAVE'S DA AMERICA DO SUL

RIO, 24 (A. N.) — Chegou a esta capital o professor Ryuzo Torii, conhecido anthropologista e archeologo japonez.

O prof. Torii realizará pesquizas e estudos archeologicos no Brasil.

Depois de se demorar por um mez nesta capital seguirá para São Paulo e Amazonas, para conhecer a ilha de Marajó.

O sabio japonez proseguirá viagem pelo Perú, afim de pesquizar a civilização dos Incas.

Desse paiz regressará ao Brasil, e aqui fará duas conferencias, subordinadas aos titulos A Mongolia Pré-historica e A cultura pré-historica no Japão.

Joaquim M. Coelho & Ca.

"SECÇÃO de RADIO"

Pretendendo adquirir um Receptor de Radio da marca «PHILIPS», não effectue a sua compra sem conhecer nossas condições de venda.

DISPOMOS DE GRANDE STOCK DOS NOVOS TYPOS "RADIOPLAYER" PARA 1937

Temos tambem alguns typos do anno findo, que vendemos a preços de occasião

Radios com pequeno uso desde Rs. 200$000 a 500$000!!!

Garantia absoluta de um anno -- Installação de antena gratis

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

JOAQUIM M. COELHO & Ca.

Rua Conselheiro Piretti n. 187 (Antiga Rua da Roda)

TELEPHONE: 6536

RECIFE

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

Dias 1º—Familia Luiz de Britto Bezerra de Mello; 2º — desembargador Oscar da Cunha Barreto e dr. Fernando de Mendonça; 3º — Lindolpho Silva e Antonio Machado; 4º — Maria da Conceição de Paula Augusto e Prospero Sarubi; 5º — João Martinho Ferreira Gomes; 6º — senhorita Maria de Lourdes Collaço Ferreira; 7º — dr. Benjamin Aranha de Moura e Alcides Leal; 8º — John Alfred Thom; 9º — cel. Antonio Elysio de Gusmão; 10º — dr. Britto Alves e Arnobio Villarim; 11º — dr. Ernesto Roseller e Deodato de Barros Pimentel; 12º — dr. Theophilo de Almeida; 13º — cel. Theobaldo Durães e dr. Arnobio Thenorio de Cerqueira; 14º — José Wanderley; 15º — Alvaro da Silva Oliveira; 16º — cel. Severino de Barros, 17º—cel. José Pacheco Leite; 18º — Izabel Ferreira e José Fernandes de França; 19º — dr. Archimedes de Oliveira e dr. Zacarias Maciel; 20º — cel. José Thenorio de Cerqueira; 21º — dr. José Luiz Alves Vilella; 22º — desembargador Aureliano de Lima e dr. Arruda Falcão; 23º — Luciano Costa; 24º — dr. Ubaldo Gomes de Mattos e sra. Annunciada Botelho; 25º — cel. Antonio Apolinario Thenorio de Cerqueira; 26º — dr. Arnobio Marques e dr. Carlos Alves; 27º — cel. Manoel José de Azevedo Maia e Newton de Azevedo Maia; 28º — cel. Othoniel Dantas; 29º — directora, professoras e alumnas do Grupo "Manoel Borba"; 30º — José Raphael de Azevedo Magalhães; 31º — Encerramento do mez.

MATRIZ DA PAZ

Os exercicios marianos a serem iniciados no proximo sabbado na matriz da Paz, serão realizados ás 17 horas.

Serão encarregados das festas da primeira semana, que vae de 1 á 8 do mez, as seguintes familias:

José Vicente Ferreira, José da Costa, Thomaz Guimarães, d. Beatriz Correia, Allaim Vasconcellos, Laudelino Barros Lima, Francisco Albuquerque, Carlos Tavares, Enéas Vasconcellos, Francisco Fontelles, Joaquim Sobral, d. Maria Eulalia Costa, Thelmo Barros, Luiz Marinho e a Associação — Apostolado da Oração.

Os donativos serão entregues a uma commissão de Filhas de Maria, a qual se encarregará da ornamentação do altar durante todo o mez.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

O juiz, sr. José Leal Ferreira, está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no consistorio da Confraria de São José d'Agonia, na basilica do Carmo, a oitava e ultima conferencia da série instituida pela actual mesa regedora.

O desembargador dr. João Paes discorrerá sobre o "O Ambiente Catholico e a salvação".

CONFRARIA DO PATRIACHA SÃO JOSE DE RIBA-MAR

Reune-se hoje ás 15 horas no seu consistorio em assembléa geral e em 1ª convocação para eleger a nova mesa que tem de dirigir esta Confraria durante o anno compromissal de 1937 a 1938.

PASCHOA DOS PROFESSORES

Realiza-se-á no dia 3 de maio proximo a paschoa dos professores e intellectuaes, promovida pela Cruzada de Educadores Catholicos.

O acto está marcado para se effectuar na matriz da Bôa Vista.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.

FOSFOTONI
fortifica e engorda.
Em elixir e empolas

BRILHANTE VITORIA DO ENSINO DE TAQUIGRAFIA

EM RECIFE, NA CAPITAL DA REPUBLICA

Transcrito da REVISTA TAQUIGRAFICA, N.º 31 de Janeiro de 1937, editada no Rio de Janeiro:

"CONCURSO PARA TAQUIGRAFOS E DACTILOGRAFOS DA CÔRTE SUPREMA"

Em fins de outubro ultimo realizou-se o tão esperado concurso de taquigrafia da Côrte Suprema, para previmento de cinco logares creados no ano passado.

Dos 109 inscritos, compareceram á primeira prova, de ditado, 86 candidatos. Somente puderam ir á prova de recinto, nos termos do edital, os 15 seguintes que obtiveram maior nota:

1.º LOGAR: MARIANA DE LORENA MOREIRA BASTOS.

Procuramos entrevistar a primeira classificada, Senhorinha Mariana de Lorena Moreira Bastos. Disseram a gentil concorrente ter estudado taquigrafia em RECIFE, COM O PROFESSOR EMILIO KUHLMANN.

ESCOLA REMINGTON
Director Emilio Kuhlmann
Ensino eficiente e criterioso de DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL
Rua João Pessôa n. 259, 1.º

Pedidos à J. FERREIRA DE OLIVEIRA
Rua Vigario Tenorio, 155 — 1.º
TELEFONE - 9128

A IRRIGAÇÃO DOS TERRENOS MARGINAES DO S. FRANCISCO

O açude não resolve o problema da secca — Parallelo interessante

Hildebrando MENEZES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quanto mais chove no sertão, mais se accentua a necessidade de um serviço perfeito de irrigação nos terrenos marginaes ao São Francisco. O que faz muitas vezes a secca no sertão, não é a ausencia completa de chuvas; é a sua má distribuição. O anno de 1926 foi um anno de muita chuva, mas de fraca producção de cereaes. Neste anno mesmo, as chuvas caidas em janeiro, pelo menos no municipio de Taracatu', seriam sufficientes por si sós para garantir um anno de fartura. Vieram depois as deste mez, numa abundancia

Aspecto do rio S. Francisco nas proximidades de Itaparica, neste Estado

ainda superior. E quem visitar o municipio de Tacaratu' e os municipios limitrophes onde se verificou facto identico, verá que em nenhum delles existe lavoura de qualquer especie proxima a dar producção. Existe apenas a que foi plantada depois das ultimas chuvas.

Nas vasantes do rio São Francisco, o aspecto é de maior tristeza. O rio encheu até o começo de março findo; depois, começou a vazar com muita ligeireza. No fim deste mez os agricultores marginaes começaram a plantar as suas vasantes, de milho, feijão de corda, amendoim e aboboreiras. Mas vieram as chuvas deste mez e o rio voltou a encher, attingindo o nivel anterior. Em consequencia, foram anniquiladas todas as lavouras plantadas. O prejuizo foi grande.

Se um serviço de irrigação estivesse funccionando nas terras proximas ao São Francisco, a situação seria bem outra. As aguas em excesso se escoariam por canaes proprios e a humidade seria restabelecida quando faltasse, antes que a planta morresse.

Está provado, provadissimo, que o açude não resolve o problema da secca, nem siquer diminue as suas penosas consequencias.

O Ceará e a Parahyba possuem hoje varios grandes açudes, mas a secca os afflige do mesmo modo que aos outros Estados nordestinos que os não possuem.

O merito, aliás notavel, que essas obras têm tido até hoje, é o de haver facilitado trabalho e está ainda facilitando a uma parte das populações dos Estados em que ellas têm sido realizadas. Assim, o surto economico que ha tido de 1933 para cá o Ceará e a Parahyba, não é uma consequencia dos seus açudes. Mais do que elles proprios, concorreram para aquelle resultado, os capitaes nelles invertidos.

Outros factores: chuvas regulares e boas estradas; estas muito mais do que os açudes têm representado papel de preponderancia no estimular as forças activas dos dois Estados referidos a darem producção.

Mesmo em nosso Estado, nós temos provas de que o açude não tem a utilidade immensa que se lhe quer dar.

O açude do Sacco é uma das grandes esperanças, ou era de Villa Bella. Falava-se nessa obra, como capaz de revolucionar a vida economica do importante municipio sertanejo. Mas, ainda ha pouco, conversando com pessoa de Villa Bella, esta me affirmou que o açude do Sacco somente poderá encher, com seis annos de chuvas diluvianas.

O açude de Quebra Unha, tambem não encheu ainda, e apenas as suas margens estão sendo cultivadas pelos moradores proximos.

Um travessão em Serra Negra, que se construiria com trinta contos, ou menos, seria muitas vezes mais util á população de Quebra Unha e de toda região do Navio, do que o açude referido, em que foram gastos mais de 400 contos.

Está em estudos o açude do Poço da Cruz. Será talvez o açude de maior utilidade para o nosso Estado: com uma bacia hydrographica extensissima, sua capacidade que poderá ser de quinhentos milhões de metros cubicos, não impedirá de que elle encha num anno de chuvas abundantes. Chuvas iguaes as deste anno, talvez sejam sufficientes. A enchente do Moxotó este anno, cujas aguas serão collectadas pela barragem do Poço da Cruz, foi a maior que elle deu depois de 1924.

Alem disso, a area irrigavel é extensissima. Mais de seis leguas de terrenos que o Moxotó já cobriu sem duvida muitas vezes e são consequentemente ricos de humus. Mas será uma obra carissima e de resultados muito menos positivos, do que irrigar os terrenos marginaes ao São Francisco. No São Francisco acha-se tudo á mão; força hydraulica, agua perenne, terrenos magnificos de extensão enorme.

No açude de Piranhas na Parahyba, foram gastos mais de 20 mil contos e tem uma unica utilidade, que é fornecer, quando cheio, agua á represa de São Gonçalo, que fica a uma distancia de 14 kilometros. E o açude de Piranhas força ainda a desapropriação da Villa de São José de Piranhas, o que vae custar aos cofres do paiz, mais algumas dezenas de contos.

O açude de São Gonçalo custou mais de doze mil contos. E' lá onde existe area irrigavel, de cuja extensão não tenho noticia.

A irrigada até hoje, affirmam-me pessoas que a conhecem, não excede de trinta hectares.

Se ha derrotismo nessa affirmação, corre por conta dos meus informantes.

Uma empresa particular está realizando á margem do São Francisco, em Itaparica, uma obra que será de notavel repercussão na vida economica do Estado.

Com immenso esforço e grandes sacrificios, está a empresa em vesperas de attingir os seus objectivos. Empregou nessas obras alguns poucos milhares de contos, muito menos de metade, sei eu, do que foi gasto na represa de São Gonçalo. E entra nesses calculos a acquisição de uma area de cinco mil hectares de optimos terrenos, já destocados e nivelados na sua maior parte e em parte cercada.

Mas apparecem os derrotistas, technicos de obras feitas, para dizerem que a empresa gastou de mais e que as obras já deviam estar concluidas.

Não quero fazer defesa da empresa, nem tenho procuração da mesma para isso.

Mas o que não me cançarei de affirmar, é que a empresa está realizando em Itaparica uma das obras actuaes mais uteis ao progresso de Pernambuco; que essa obra não pode nem deve ficar estacionaria, quando bem pouco falta para ella ser concluida, porque tal facto importaria num golpe profundissimo aos mais altos interesses do Estado; que os effeitos da secca no sertão de Pernambuco somente serão reduzidos a proporções minimas, com o aproveitamento dos terrenos marginaes ao São Francisco por meio da irrigação; e de que, sem a irrigação dos terrenos marginaes ao São Francisco, o nosso Estado jamais sairá da angustiosa situação financeira em que se debate.

FOSFOTONI

é o unico fortificante que cura os depauperados

TERIA PARTICIPADO DO RAPTO DO FILHO DE LINDBERGH

FLENIMGTON, 24 (H.) — A pedido de um detective particular, o juiz de 1.ª instancia, Hommer, entregou ao procurador criminal, Anthony Nanck, uma citação contra o individuo Cero, accusado de espionagem internacional e sobre o qual pesam suspeitas de haver desempenhado papel de grande importancia no caso do rapto do filho de Lindbergh.

ESPERADA NO RIO ALTA AUTORIDADE DA UNIAO SUL-AFRICANA

RIO, 24 (A. M.) — Está sendo esperado hoje de Buenos Aires, o honorable Frederik William, presidente da Côrte de Appellação do supremo tribunal da União Sul-Africana.

THEATRO

BONEQUINHA DE SEDA

Ha quem me aponte como inimigo do cinema. O que tenho dito e escripto é contra a preferencia da producção estrangeira á nacional; é contra a saida, diariamente, aos borbotões de nosso rico dinheiro para paizes outros, através do cinema.

Quando assim me expresso, ouço o velho chavão de que "a arte não tem patria".

Mas o que não posso comprehender é abandonarmos o theatro brasileiro, que é nosso, e canalisarmos o nosso ouro para terras estranhas, tanta falta elle nos faz...

Porque a "arte não tem patria", tiremos de nossa patria e sirvamos á patria alheia. Arranquemos de nossa gente para outra gente... A arte hoje está de tal modo ligada á industria e ao commercio que se tornou uma questão economica. E assim pensam os demais paizes.

Onde o cinema estrangeiro entra assim com essa facilidade com que entra no Brasil? Quando entra, é traduzido.

"A arte não tem patria" para o pieguismo brasileiro. Lá fóra bem que ella tem e si não é a arte, é o artista.

Ladario Teixeira, por exemplo, um grande musico, e além disso cégo, foi prohibido de exhibir-se em Londres. Ladario é brasileiro e na capital da Inglaterra viu, dolorosamente, como a arte tem patria. Tem patria e nem tem humanidade...

Aqui abrem-se os braços a todos os artistas de todas as patria. Muito bem; mostra o Brasil assim como é grande e magestoso, como o egoismo não se aninha no coração de seus filhos. Quando uma Bidu' Sayão é acolhida fóra do Brasil é porque já attingiu a celebridade mas aqui acolhemos celebridades e mediocridades; ás vezes nem a distincção sabe-se fazer...

E si a nossa hospitalidade e a nossa grandeza d'alma dão para todos, não as exageremos ao ponto que se vem fazendo e continu'a a fazer com o cinema: o encaminhamento diario de nosso dinheiro para recheiar a bolsa alheia. E' roubarmos de nós proprios.

Louvemos por isso o cinema brasileiro. Vamos bater palmas aos homens corajosos que vêm enfrentando o ridiculo para a fundação do cinema no Brasil. Hontem era mão, hoje está melhor, amanhã estará optimo.

Antes da grande guerra, o cinema americano tambem nada valia; lembro-me de uma fitinhas da Vitugraph que estavam abaixo de qualquer "Caçando feras..." Foi a hecatombe européa que fechou os studios da Pathé Frères, da Nordisk, de tantas outras fabricas de nomeada naquelle tempo, e deu ensejo ao apparecimento do cinema americano. Invadiu o mercado dos paizes que não estavam em guerra, foi ganhando dinheiro, melhorou os seus studios, contractou artistas de toda a parte do mundo e hoje é uma potencia ditando costumes e enchendo de phrases duras os idiomas suaves como o nosso.

Quando o cinema brasileiro tambem tiver grandes capitaes irá até lá; iremos ao apogeu do cinema americano. O brasileiro é pessimista, é displicente, tem um riso de mofa para tudo e o grande defeito de só admirar o que é estrangeiro. Somos uma sub-raça, ha quem diga, e por isso, julgue ser prova de superioridade admirar o que vem com rotulo da estranja. Mas imitar, copiar, decalcar, é que é ser inferior. Reajamos contra esse abastardamento de sentimentos, para o bem do Brasil que tem de ser grande como o seu territorio e forte como a sua grandeza.

Tivemos até agora fitas inferiores, algumas mesmo dignas de piedade, mas a persistencia dos que as fizeram foi o que deu animo para outros proseguirem a jornada. A picada foi aberta dentro da matta espessa e a clareira, batida de sol, ahi está: BONEQUINHA DE SEDA.

Esta secção, que é de theatro, sente-se bem em occupar-se hoje de uma fita cinematographica. Prova de que não sou inimigo do cinema, prova de que cinema e theatro não são inimigos. Tem havido apenas má comprehensão entre os dois.

O cinema brasileiro está encontrando todo o apoio no theatro brasileiro; seus melhores artistas são os artistas de nosso theatro. Ver uma fita brasileira é ver na tela aquelles actores e actrizes que tantas vezes temos visto no palco, com os quaes temos estado em contacto nas coxias ou nos cafés.

Tenho lido censuras a fitas quando se apresentam theatraes mas vejo mesmo nos cinemas estrangeiros grandes nomes de artistas egressos do palco para o studio.

Entre nós, Jayme Costa, Rodolpho Mayer, Mesquitinha, tanta gente de theatro está vencendo no cinema.

BONEQUINHA DE SEDA, prova integral de nossas possibilidades, é toda cheia de gente de theatro, desde o seu organisador, esse grande figura de ensenador e theatrologo que é Oduvaldo Vianna, aos artistas e comparsas.

Gilda de Abreu, actriz de operêta, depois de opera, lá está com a sua figurinha mimosa, seus vestidos maravilhosos (feitos, talvez, sob desenhos seus, como são os de theatro nas peças em que trabalha) e aquella voz maleavel e doce, culminando em L'eclat de rire e na aria da Lucia; lá está Delorges Caminha, galan sobrio e elegante, natural e sem derramamento de gestos, tal e qual elle é, no palco ou pessoalmente; Conchita de Moraes, estupenda de naturalidade, dona de uma dicção impeccavel e um modo de representar consciencioso, como no theatro onde adquiriu posição da melhor de nossos centraes; Darcy Cazarré, outro artista que sabe onde tem o nariz e compõe sem exagero os seus typos; Manoel Rocha, etc., etc.

Para satisfação mais intima tambem Pernambuco se acha bem representado em BONEQUINHA DE SEDA: é Déa Selva, mimosa e insinuante; é Marilu' Ramalho, bonita e provocadora; é Apollo Correia, pequenino e engraçado, actor comico que venceu no Rio apenas com a espontaneidade de sua vocação. Escondidinhos, aqui ou ali, tambem vemos Manoel Araujo, numa turma de serenatas e até... Dustan Maciel que, desde o Recife, tinha a doença do cinema e aqui andou filmando enredos naquellas outras tentativas do cinema pernambucano que falhou á falta de amparo e de estimulo. Como todas as nossas iniciativas...

BONEQUINHA DE SEDA faz um bem muito grande ao coração brasileiro. Haverá alguma falha? Deixemol-a passar pelas bellezas que ella encerra. Roma não se fez num dia...

Mas é uma pellicula bem feita, bem apanhada, perfeita no som e nas photographias, com um enredo encantador e sobretudo deliciosamente brasileira nos luares e nos violões, nas modinhas e nos aspectos, nos typos e nos costumes. Não lhe falta, nos salões elegantes, nem a futilidade das phrases e a admiração por tudo "quanto vem de Paris" mesmo quando, por tapiação, os vestidos parisienses são mesmo do Rio de Janeiro e a "mademoiselle" educada em Paris é uma pequena pobre de São Christovão...

BONEQUINHA DE SEDA começa a ser exhibida amanhã no Parque; o publico pernambucano vae encher o cinema, vae convencer-se que appareceu a primeira fita de valor do cinema brasileiro.

Não faltará, porem, quem vá descobrir defeitos, pequeninos defeitos muitos delles mais visiveis nas fitas estrangeiras mas que ninguem vê. Quanta trave ha por essas fitas de todos os dias mas os argueiros de BONEQUINHA DE SEDA vão ser catados pelos maldizentes.

Não faz mal; outras fitas virão porque os Oduvaldos Viannas não têm medo dos impatriotas.

BONEQUINHA DE SEDA já faz bem ao coração...

S. O.

DOIS CARTAZES, HOJE, COM O NOME DE PAULO MAGALHAES

"O Interventor", em vesperal, na Encruzilhada pelo "Gente Nossa" — "A Dictadora", em sarau, no Santa Isabel pela Companhia Salu'

Paulo de Magalhães, nascido no Rio de Janeiro, é um dos mais conhecidos autores nacionaes e possue quasi uma centena de peças representadas em todo o Brasil, algumas dellas traduzidas e tambem levadas á scena fóra do paiz. Para attestar os seus meritos de comediographo, além das peças puramente comicas, podem citar-se *Saudade*, *Guerra*, *O homem que salvou o Brasil* e outras de theatro mais elevado.

Seu nome de autor surgiu nos cartazes theatraes do Recife apenas duas vezes, antes do *Grupo Gente Nossa*: com a revista *Ai... seu Mello*, no Parque, pela companhia Antonio de Souza, em 1926 e com a comedia *Guerra de mulheres*, no

Paulo de Magalhães

Moderno, pela Companhia Palmeirim Silva, em 1929.

Foi o *Grupo Gente Nossa*, na sua tenaz e mal comprehendida propaganda do theatro nacional, que, fundado em 1931, trouxe mais á evidencia, aqui, o nome de Paulo de Magalhães, tendo as primicias das representações no norte do Brasil de suas peças: *O Interventor*, *Aventuras de um rapaz feio* e *Saudade*.

Representado depois por Jayme Costa e constando de todos os repertorios de companhias brasileiras que nos têm visitado, Paulo de Magalhães tornou-se um nome apreciado no conceito do publico theatral pernambucano.

E hoje, pela primeira vez, vae apparecer, no mesmo dia no Recife, em dois cartazes, por elencos differentes.

No *Cinema Encruzilhada*, em vesperal, ás 14 1|2 horas, o *Grupo Gente Nossa* levará a sua primorosa comedia O INTERVENTOR com desempenho de Elpidio Camara e Luiza Oliveira, nos protagonistas, Raul Prysthon, Ary Guimarães, Alfredo de Oliveira, Carlos Basto, Caldas Araujo, Mario Freitas, Lecticia Flora, Amalia de Souza e Irene Sobral.

THEATRO SANTA ISABEL

A Companhia de Salu' Carvalho dá hoje no *Santa Isabel* a sua vesperal elegante, ás 15 horas, representando a comedia franceza *Minha mulher é um grande homem*, um dos successos da temporada, com a actuação de Palmeirim e Cecy Medina.

A' noite, no *Santa Isabel*, a companhia Saluá Carvalho representará A DICTADORA.

Amanhã, com a representação da comedia *Supplicio de Tantalo*, realiza-se o "Sorteio do Concurso da Mocidade", fazendo no fim da peça o sorteio e respectiva entrega dos premios expostos no theatro.

Na proxima terça-feira será o festival de Paulo e Violeta Ferraz, com *Bazar de Brinquedos* e acto variado.

O FESTIVAL DAS FLORES PROMOVIDO PELA JAZZ AMADORES DO RECIFE NA TUNA PORTUGUEZA

No proximo mez de maio, promovido pela Jazz Amadores do Recife, em collaboração com o Gremio Oliveira Lima, terá logar nos salões da Tuna Portugueza, um festival, ao qual se denominou das Flores, em homenagem ao mez que se approxima.

Constará o mesmo de uma comedia em 2 actos a cargo do Gremio Oliveira Lima, seguido de um acto variado, tomando parte o Grupo X e elementos da nossa sociedade.

O festival terminará com um sarau dansante a cargo da Jazz Amadores.

Os convites acham-se a cargo da Jazz Amadores do Recife e do sr. Mauricio Carneiro, director daquelle gremio.

Para informar...

O actor pernambucano Elpidio Camara vae trabalhar na peça *Um homem* que Salu' Carvalho apresentará por estes dias. Consta que o referido actor seguirá com a companhia para o sul.

— O *Grupo Gente Nossa* dará vesperaes, no *Encruzilhada*, nos dias 1 e 2 de maio, com as comedias *E' preciso casar Theresa* e *Eu não sou eu*, respectivamente, dos autores pernambucanos Humberto Santiago e Silvino Lopes.

— Caso a companhia Salu' Carvalho deixe o *Santa Isabel* até o dia 10 de maio, o *Grupo Gente Nossa* festejará alli a passagem da data da abolição, a 13, com a comedia *Mulato*, de Samuel Campello. Depois serão apresentados originaes de novos autores pernambucanos: *Silencio*, de Hermogenes Vianna; *Verita*, de Maria Augusta Pessôa e uma comedia de Raul Valença que, pela primeira vez, escreve peça desse genero.

Piadas...

— Paulo Magalhães vae ser "o homem", disse numa roda o Luiz Teixeira.

— "Um homem" é do Enrico Silva, protesta o Elpidio Camara que vae trabalhar na peça.

— Ah, comprehendo, diz o luiz de Barros, o Paulo Magalhães vae ser o homem do Cattete. Emfim, encontrou-se o substituto de Getulio Vargas.

— Nada disso meus senhores, explica o Teixeira, mas tambem não está longe disso. O Paulo vae ser o homem do dia: "intervirá" com "gente nossa" numa "encruzilhada" hoje á tarde e á noite "dictará" suas leis na praça da Republica.

— E' que vae ser, então, nomeado "interventor" com a deposição do governador actual.

S.

VAE DEIXAR O CARGO O EMBAIXADOR SOVIETICO NA TURQUIA

ANGORA', 24 (D. P.) — O embaixador sovietico, sr. Leon Karahan(que acaba de regressar a esta cidade depois de uma longa ausencia, vae partir novamente para Moscou, talvez para não mais voltar, pelo que apresentou as suas despedidas ao governo turco.

Na ausencia do ministro do Exterior, foi elle recebido pelo chefe das audiencias do Estado. Diz-se que o sr. Karahan occupará no seu paiz o cargo de commissario do Interior, logo que chegou a Moscou.

UM NOVO CONCERTO DE OLGA PRAGUER COELHO EM BERLIM

ASSUMIRA' PROPORÇOES DE UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

BERLIM, 24 (H.) — A artista brasileira sra. Olga Pragner Coelho, realizará a 4 de maio no Salão Bechm. um concerto, que promette assumir proporções de um grande acontecimento artistico.

O CIRCUITO DA GAVEA

CONVITE DO AUTOMOVEL CLUB DA ARGENTINA

RIO, 24 (A. N.) — O Automovel Club do Brasil convidou o Automovel Club da Argentina para se fazer representar no Circuito da Gavea por dois corredores cujas despesas, transporte e estadia serão custeadas pela mesma agremiação nacional.

INCIDENTE NA ALTA ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

RIO, 24 (A. M.) — Um matutino annuncia um grave incidente occorrido no gabinete do secretario das Finanças do Estado do Rio.

O sr. Oscar Wernech mandou energicamente que o secretario da governadoria sr. Antunes Figueredo se retirasse.

POR TER HASTEADO A BANDEIRA SWASTICA

KOWNO, 24 (D. P.) — As patrulhas da fronteira lithuano-allemã prenderam o individuo Friedrich Kurchus, que escalava a torre da estação de radio da fronteira, arvorando a bandeira swastica.

O PROF. LEONIDIO RIBEIRO SEGUIU PARA COIMBRA

PORTO, 24 (D. P.) — O sr. Leonidio Ribeiro seguiu para Coimbra, depois de haver realizado uma conferencia, pela qual foi muito applaudido, na Faculdade de Medicina.

LIQUIDAÇAO DAS DIVIDAS DE GUERRA

OS EE. UNIDOS NAO RECEBERAM NENHUMA PROPOSTA DOS PAIZES EUROPEUS

WASHINGTON, 24 (H.) — O Departamento de Estado desmente que tivesse recebido propostas de paizes europeus de um accordo para a liquidação das dividas de guerra.

O REICH EMITTIRA' UM EMPRESTIMO DE 500 MILHÕES DE MARCOS

BERLIM, 24 (H.) — Os circulos financeiros annunciam a proxima emissão de um novo emprestimo de 500 milhões de marcos, destinados á construcção de rodovias para o Reich.

ENCERROU-SE A EXPOSIÇAO DE BRUXELLAS

600 MIL PESSOAS VISITARAM ESSE CERTAMEN

BRUXELLAS, 24 (D. P.) — Após quinze dias de duração, encerrou-se, hontem, a Feira Internacional de Bruxellas, annunciando-se que o numero de visitantes desse certamen se elevou a 600 mil, realizando-se durante a mesma o total de 31 congressos.

Os expositores teriam ficado muito satisfeitos com o resultado dos negocios realizados.

FESTIVAL AFFONSO STUART

Será enscenada a comedia "A Descoberta da America"

Affonso Stuart

Affonso Stuart, o applaudido actor da Companhia de Comedia Moderna, realizará na proxima sexta-feira o seu festival, patrocinado pelo secretario da Agricultura, sr. Lauro Montenegro.

Será enscenada a peça *A descoberta da America*, na qual tem elle o papel principal.

Stuart interpretando papeis difficeis, como o de dr. Costa em *Amor*, Isidoro em *Caturrita*, Gustavinho em *O rei dos piratas* e dr. Simphuiroso em *A Dictadora*, revelou-se um artista fino e de qualidades.

Para o seu festival, Stuart organizou um acto variado, no qual tomarão parte Palmeirim Silva, Cecy Medina, Alma Flora, Armando Rosas e outros elementos da Companhia, além do actor pernambucano Elpidio Camara.

A reorganisação da "Jazz Band Academica"

Fala á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO Vicente de Andrade—No proximo mez de junho deverá chegar ao Recife a primeira remessa do novo instrumental

Encontra-se no Recife, desde alguns dias, o sr. Vicente de Andrade Lima clinico na capital norte-riograndense.

A viagem do sr. Vicente de Andrade ao Recife prende-se a interesses da "Jazz Band Academica", da qual é elle o fundador.

Dr. Vicente de Andrade

Ouvido pela reportagem desta folha a respeito, declarou o seguinte:

— "Estou aqui no Recife por varios motivos. Mas o principal objectivo de minha viagem é collaborar na reconstituição por que vem passando a Jazz Band Academica, cujas tradições artisticas e sociaes são bem conhecidas no Estado.

Essa reconstituição que se processa na orchestra pernambucana resulta das exigencias cada vez maiores de nossa sociedade.

Mas a Jazz Band vae realizar uma obra acima das aspirações dos mais exigentes e dentro de poucos mezes e sob a operosidade do academico Padua Walfrido, teremos tudo prompto para uma agradavel surpreza."

O NOVO INSTRUMENTAL

Inquerido sobre o andamento da reorganização, assim nos respondeu:

— "Até junho estará aqui a primeira remessa do novo instrumental, da fabrica "Steve Brodus", cujas officinas acabam de lançar os mais perfeitos instrumentos do mundo, depois de um congresso de instrumentistas de todos os grandes paizes.

Na sua confecção, é excusado dizer, a visão esthetica do instrumento preoccupou tanto quanto a mechanica.

Apenas os dois terços do instrumental, que vêm nesta primeira remessa, custaram 32:000$000.

A amplificação possue 4 microphones, sendo um para o "crooner", outro para palhetas, um terceiro para bocaes e o quarto para a Guitarra Havaiana. Os Clarinettas de metal e com recursos de toda natureza.

Uma collecção completa de surdinas americanas legitimas, alem das estantes porta-instrumento, originalissimas, conferindo á physionomia da orchestra uma boa impressão."

O sr. Andrade Lima mostra-nos as facturas dessa acquisição e continua:

— "Basta-lhe dizer, sobre a excellencia desses instrumentos, que os trompetes custam o duplo dos da fabrica Conn, até bem pouco tempo os melhores, ou sejam 3:000$000, cada. E' uma maravilha o timbre, o colorido que trazem aos nossos ouvidos e aos nossos olhos."

OS ELEMENTOS DO CONJUNCTO

Quanto aos elementos do conjuncto reorganizado, diz-nos:

— "São 17 figuras, com dois terços de academicos e os demaes gymnasiaes. Nunca foi tão numerosa e escoimada de enxertos rotulados de estudantes. Isso é muito significativo.

Quanto a novidades musicaes posso assegurar que a compra não fica aquem do material. Grande e selecta, assignando-se contracto com as casas editoras americanas e argentinas, para remessa mensal."

REGRESSOU O PRESIDENTE JUSTO DA VIAGEM AO INTERIOR DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (H.) — O presidente Agustin Justo regressou, acompanhado de sua comitiva, da viagem que fez ao interior do paiz.

TERMINOU A GREVE DA ALTA SILEZIA POLONEZA

KATTOWITZ, 24 (A. P.) — A greve da fome feita pelos operarios das minas de carvão da Alta Silesia Polonesa, que durou tres dias e tres noites, terminou, hoje, em seguida ás negociações que vinham sendo feitas entre os representantes do operariado e os directores das minas.

AINDA O CRIME DO EDIFICIO CARIOCA

REALIZADA HONTEM IMPORTANTE DILIGENCIA

RIO, 24 (A. M.) — Foi realizada esta noite uma importante diligencia em torno do crime do edificio Carioca.

Nada se conseguiu saber dos resultados da mesma, em vista do sigilo guardado pela chefia e pelo pessoal do Gabinete de Pesquizas Scientificas.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do interior assignou as seguintes portarias:

concedendo a Noemia de Souza Wanderley, directora do grupo escolar Amaury de Medeiros, na capital, 30 dias de licença, com ordenado, para acompanhar o tratamento de saude do seu esposo;

á professora Isiria de Carvalho Ferreira, da cadeira n. 140, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Manoel Borba, na capital, a licença de que cogita o art. 12 da lei n. 246, de dezembro de 1936;

á professora Regina de Moraes Fonseca, da cadeira n. 157, 3ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Pau d'Alho, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

tornando sem effeito a portaria n. 173, de 20 do corrente, na parte em que designou a monitora de educação physica da Escola Normal, Sebastiana Anathilde Ramos, para funccionar provisoriamente na Escola Technico Profissional Feminina, devendo a mesma continuar no serviço da biotypologia daquella escola.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

nomeando o cabo da Brigada Militar, Rodrigo Bezerra da Silva, para o cargo de commissario de policia do 2º. districto (Boa Vista) do municipio de Garanhuns;

concedendo a Marciano Aureliano da Silva, 2º escripturario da Inspectoria Geral do Trafego Publico, as ferias regulamentares correspondentes ao anno de 1936.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Departamento de Saude Publica, está convidando a comparecerem ali, no expediente de 14 ás 16 horas, os proprietarios das pharmacias Santa Therezinha, Jorge Lobo, Internacional, Andrade, Franceza, Primor, Boa Vista, da Pobreza, Galeno, Democrata, Arouche, Cruz Vermelha, Thomé Dias, Drogaria Vesuvio e os srs. Oscar F. Cunha, Lojas Brasileiras S/A, Cia. de Anilinas e Productos Chimicos, Eliseu Rio & Cia., E. Martins & Cia., todos desta capital.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica, os seguintes requerentes: Pedro Pereira de Araujo, Dionysio Gomes da Silva, José Carlos do Amazonas, José Clemente da Silva, Manoel Faria de Azevedo, João Barbosa do Nascimento, João Vianna da Cruz, Francisco Gomes do Rego, Raymundo Carvalho da Silva, Manoel Francisco Quaresma, Candida Paes Barretto, José Mariano da Silva, Antonio Senna de Carvalho, Maria de Lourdes Motta, Antonio Claudino Rodrigues, Miguel Gomes da Costa, Augusto Faustino Leal, Antonio Moreira Lins, Othilia Tavares da Silva, Joventino Figueiredo, Clarice Pereira de Carvalho, Maria de Jesus Menezes Bezerra, Arcolonho Alves da Silva, Manoel Caetano da Silva, dr. Vicente de Paula Cyrillo Wanderley, dr. Angelo Abreu e Lima, Eunice Coutinho Pereira e Aulette Lins de França Caldas.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado pagará amanhã, das 9 ás 11 1|2 horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos ns. 401 e 410.

PREFEITURA DO RECIFE

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que de accordo com o edital n. 14, publicado em 1º. do corrente, no Diario do Estado, está recebendo, sem multa, até o dia 30, os impostos prediaes, commerciaes, etc., inclusive conservação de calçamento e vistoria de motores, dos districtos de Graça e Poço, referentes ao 2º. trimestre do corrente exercicio.

Quando o termino do prazo incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

— A mesma directoria está chamando a attenção dos contribuintes do imposto de annuncios para o edital n. 16, de 13 do corrente, publicado no Diario do Estado e referente á collecta do imposto citado, no exercicio corrente, para cujo recolhimento fica estabelecido o prazo de 15 dias.

— Ainda a mesma directoria está avisando que os despachos por ella proferidos em processos serão validos pelo prazo de 30 dias, sendo archivados depois daquella data.

DEFESA SANITARIA VEGETAL

A Inspectoria do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, situada entre o armazem 10 e o Frigorifico das Docas, está convidando a todos quantos negociam ou representam nesta praça, enxofre, arsenico, verde Paris, sulphato de ferro, de cobre, insecticidas e fungicidas destinados á lavoura, a registrarem os seus productos, em face do decreto n. 24.114, de 12 de abril de 1934, sob pena de multa como infractores do artigo 7º. do regulamento desse Serviço.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros do Recife, Pharmacia Maritima; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Victoriano Ebla e Thomé Dias; Pina, Arouche; Afogados, São Miguel; Areias, Areias; Tejipió, N. S. das Dores; Caxangá, Sanitaria; Magdalena, Torre; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; e Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

Pedidos e Queixas

Lembra-se á Prefeitura a necessidade de calçamento e luz da rua Conde d'Eu, que são de extrema necessidade.

E' uma rua aberta ha pouco tempo, mas tem já varias casas modernas, e apenas tres lotes disponiveis.

Com as chuvas actuaes, está cheia de poças.

Como é uma rua muito curta e a prefeitura está completando o calçamento da avenida Archimedes de Oliveira, que fica muito perto, podia ella calçal-a logo a seguir.

AMANHÃ no MODERNO

Novamente juntos na mais estarrecedora historia de mysterios que a tela até hoje nos deu!

BORIS KARLOFF (Frankenstein)

— e —

BELA LUGOSI (Dracula) em

O PODER INVISIVEL

Um empolgante drama da UNIVERSAL!

AMANHÃ no MODERNO

Farristas, Personagens da alta sociedade americana!

Vivendo, rindo, amando e no dia seguinte sem coragem para relembrar os factos do dia anterior!

EDWARD ARNOLD
ROBERT YOUNG
CONSTANCE CUMMINGS
SALLY EILERS
ROBERT ARMSTRONG
e JACK LA RUE em

A CARAVANA DA MORTE

Um Super-film da Universal

HOJE no PARQUE

MATINE'E A'S 14 e 30
Soirée ás 18 e 20,40 horas

A maior sensação do cinema

ZIEGFELD, O CREADOR DE ESTRELLAS

com WILLIAM POWELL, LUISE RAINTR e MYRNA LOY

Um deslumbramento da METRO-GOLDWYN-MAYER

Complementos: OLINDA BERÇO DA IDE'A REPUBLICANA

FOX MOVIETONE 19 x 56 (Jornal)

HOJE no MODERNO

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

A maior sensação musical da temporada!

NINO MARTINI em

O MUNDO E' MEU!

com Ida LUPINO e Leo CARRILLO

UM film da UNITED ARTISTS

Complementos: CINEDIA-JORNAL 51 (Nacional D. F. B.)

METROTONE NEwS (Jornal)

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

O UNICO FILM QUE ALCANÇOU 5 SEMANAS CONSECUTIVAS DE EXHIBIÇÃO NO PALACIO-THEATRO DO RIO DE JANEIRO

O espectaculo glorioso que synthetiza todas as expressões da Arte Brasileira!

O film que marca a éra nova do cinema Nacional!

UM HYMNO A' CULTURA DO BRASIL!

Impeccavel realização de ODUVALDO VIANNA

AVISO

Para maior facilidade na aquisição de ingressos para a estréa deste film, a bilheteria do Theatro, amanhã, iniciará a vendagem ás 14 horas.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

COMO SE DEVE OLHAR AS FALTAS INFANTIS

Os pequenos desvios de conducta dos menores devem ser olhados com attenção pelas suas familias. Quer elles se cifrem em simples fugas do lar, quer se resumam em hostilidade ou mesmo aggressividade contra pessoas da familia, estão sempre a exigir antes da corrigenda muitas vezes brutal, uma analyse das circumstancias que os tenham favorecido ou mesmo condicionado.

Devemos mesmo particularizar os furtos. Muitas vezes perturbações da conducta como anteriormente ennumeradas podem annunciar uma perturbação mental no menino, como tambem podem ser factos esporadicos com raizes psychologicas, reacções a condições adversas no meio familiar.

Os furtos podem estar em intima relação com factos de que os paes nunca se deram conta e a sua correcção mal orientada em vez de evital-os pode conduzir o menor á reincidencia e o que é mais grave ainda, podem ser o primeiro passo para a delinquencia infantil. A par de uma conscienciosa exploração destes casos deve-se ao mesmo tempo evitar pela interpretação erronea o estimulo e a aggravação destas faltas.

E' muito commum quando vemos adultos praticarem actos menores dos delictos destes, notarmos com que incomprensão são olhados taes factos, mesmo por pessoas que já deveriam ter uma conducta diversa pela longa convivencia com taes menores.

E' o caso de paes que ante a primeira falta infantil castigam impiedosamente o filho e que vêm-no reincidir apezar de augmentarem os castigos, sem que isto se leve a procurar saber o porque desta persistencia do menor no erro. Si a substituição de tal processo de repressão por uma analyse do temperamento do filho, das influencias que agiram sobre elle e uma attitude mais paternal, menos brutal e mais conselheira não dessem resultado, a apresentação do menor numa instituição psychiatrica viria desvendar e remover as causas de tal conducta.

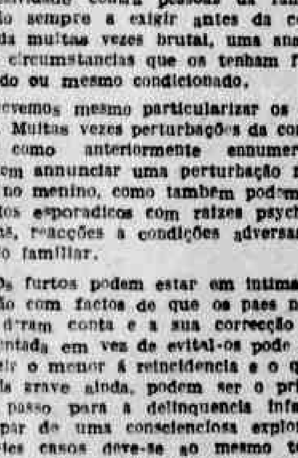
E' ainda o caso de outras pessoas, autoridades mesmo, a cuja guarda são taes menores confiados que pede-lhes o relato dos factos, admiram-se das suas habilidades, apregoam-nas a outras pessoas na presença daquelles, etc.

Desenvolvem estas pessoas mal avisadas sentimentos como a vaidade, o descaso pelas repressões policiaes, jactancia, etc., que influem nefastamente, destruindo a finalidade das medidas tomadas, animando a delinquencia em vez de reprimil-a.

Na convivencia com estes menores o maior tacto e cuidado, o maior desvelo e comprehensão de sentimentos da creança devem sempre estar na base de toda a tentativa de repressão ao delicto e rehabilitação do menor.

Pessoas especialmente preparadas é que deveriam tanto na esphera policial como na judiciaria encarregar-se de internar os delinquentes infantis.

(Communicado do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas).



Uma revista semanal illustrada de grande circulação. Contos, humorismo, reportagens internacionaes com serviço photographico especial.

NESTE NUMERO:

SECÇÃO FEMININA — Illustrações a côres — Modelos de chapéos — Croquis parisienses dos grandes ateliers — A moda de Hollywood.

ESPECIAL: MASSAGENS FACIAES — artigo explicativo.

CINEMATOGRAPHIA — A vida de Margot, a grande artista latina, escripta por ella propria. — As bases do grande concurso dos "Diarios Associados", patrocinado pela "Radio Tupi", para enviar ao cinema allemão, em Berlim, uma artista patricia.

EXTRA! — Grande reportagem no Instituto Nacional de Musica, no reinicio das aulas

EXEMPLAR: 1$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade. E' uma revista dos "Diarios Associados"

FACTOS DIVERSOS

MORREU A' PORTA DE CASA

O estivador Antonio Barbosa, ante-hontem, ás 23 horas, ao regressar á sua residencia, sita á rua do Tuyuty, no bairro do Recife, foi accommettido de uma syncope, caindo morto na soleira da casa.

O caso foi levado ao conhecimento da policia.

AGGRESSÃO

O popular João Guimarães, quando dormia, hontem, pela madrugada, na calçada do predio n. 179, da rua da Roda, foi aggredido por um desconhecido que lhe vibrou fortes pancadas com uma pedra, na cabeça e na face.

Com um ferimento no couro cabelludo, foi a victima soccorrida pela Assistencia.

A policia tomou conhecimento do caso.

NÃO ERA INCENDIO

O guarda civil n. 311, de serviço ante-hontem, pela madrugada, na rua do Imperador, notou que havia luz no interior do hotel Santo Antonio.

A' primeira vista julgando tratar-se de um principio de incendio, communicou-se com a 1ª. delegacia.

O commissario de permanencia, Ramos Teixeira, esteve no local onde já encontrou os investigadores ns. 41 e 58.

O sr. Antonio Lopes, proprietario do hotel, explicou á autoridade que se tratava de uma promessa ao padroeiro da casa e que aquella luz provinha de uma vella, accesa proxima á porta.

FURTO DE CAVALLOS

Octacilio Alves Lins foi preso na cidade do Cabo, accusado de furto de cavallos em "Matapiruma de Baixo", do municipio de Escada.

O preso confessou o crime.

Foram apprehendidos os animaes furtados.

ATROPELAMENTO DE UM MENOR

Chegou hontem pela manhã, ao posto da Assistencia, o automovel n. 2389, conduzindo o menor José Francisco da Silva, que acabava de ser atropelado pelo mesmo auto, na avenida Cleto Campello.

O paciente tinha fractura da perna direita.

O caso foi communicado na 2ª. delegacia, pelo inspector de vehiculos n. 46.

DESAPPARECEU COM O SACCO DE FARINHA

Joaquim Cunha, residente á rua Lomas Valentinas n. 198, declarou, hontem, em queixa prestada na 1ª. delegacia, ter entregue ao individuo Manoel Quirino, um sacco de farinha de trigo para ser transportado para a Ilha do Leite.

Aconteceu que o portador de posse do volume, deu o fóra, e não mais appareceu.

O valor da farinha é 50$000.

O VALOR NUTRITIVO DA MAIZENA-DURYEA

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
194 61
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Em sua séde, á rua Pedro Affonso n. 168, 1º. andar, realiza amanhã, mais uma reunião de caracter ambiental, o Tattwa Pythagoras, filiado ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.

Ainda este mez, terá logar mais uma conferencia, a cargo do presidente, sr. Octacilio de Carvalho.

Nova quadrilha de ladrões de cavallos nas malhas da policia

Em São Vicente, foi preso João Pedro da Costa, filho de Manoel Pedro da Costa.

Anteriormente, José Pedro da Costa, irmão do primeiro, fôra detido por furtos de cavallos.

No interrogatorio a que foi submettido, confessou participar de uma quadrilha de que tambem fazia parte João e outro individuo conhecido por Zé Pequeno.

Adeantou ainda que os animaes furtados por essa malta eram sempre vendidos no districto de Santa Rita, Estado da Parahyba.

Os ladrões agiam de preferencia na cidade de Goyanna.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã, os seguintes exames da epoca especial:

CURSO MEDICO — 2º. ANNO — Physica Biologica (Sala C) — A's 9 horas. Serão chamados ás provas escripta, pratica e oral, todos os alumnos inscriptos que obtiveram frequencia e media legaes.

3º. ANNO — Clinica Propedeutica Cirurgica (H. P. II) — A's 8 horas. Serão chamados ás provas escripta, pratica e oral os alumnos Pedro Buarque Gusmão Filho e Dario Campello de Souza.

5º. ANNO — Clinica Cirurgica (H. P. II) — A's 8 horas. Serão chamados ás provas escripta, oral e pratica, os alumnos Lamartine de Abreu Vasconcellos e Sarita Rabin.

Therapeutica Clinica (H. P. II) — A's 8 horas. Será chamado ás provas escripta, pratica e oral o alumno Lucilio da Costa Pinto.

6º. ANNO — Clinica Cirurgica Infantil e Orthopedica (H. Infantil) — A's 8 horas. Será chamado ás provas escripta, pratica e oral o alumno Oswaldo Neves de Albuquerque Maranhão.

CURSO PHARMACEUTICO — 1º. ANNO — Physica applicada á Pharmacia — (Sala C) — A's 9 horas. Será chamado ás provas escripta, pratica e oral o alumno Alvaro Moreira Basto.

— Estão sendo avisados os alumnos do 4º. anno medico, que, em virtude do professor Arsenio Tavares ter reassumido o exercicio da cadeira de Clinica Cirurgica, as aulas da referida cadeira serão dadas no Hospital do Centenario, nas segundas, quartas e sextas, de 8 ás 10 horas.

COLLEGIO OLIVEIRA LIMA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, nesse collegio, uma sessão de Jury simulado, tomando parte nos debates e corpo de jurados, alumnos e professores do mesmo estabelecimento.

MANIFESTAÇÃO AO PROFESSOR AGGEU MAGALHÃES

Realizou-se hontem, ás 9 horas, na Faculdade de Medicina, uma manifestação dos alumnos do Curso Odontologico ao professor Aggeu Magalhães, por motivo da sua recente nomeação para director desse estabelecimento de ensino.

Falou em nome dos estudantes o academico Dorival Lemos. Em seguida frisou as necessidades do curso de Odontologia, que sendo um estudo onde a parte pratica tem consideravel valor, devia ter laboratorios condignos afim de estar em dia com as novas conquistas da sciencia. Terminou offerecendo ao homenageado um presente em nome da classe academica de odontologia.

Agradecendo a manifestação, falou o professor Aggeu Magalhães, affirmando que o seu primeiro acto foi convocar a congregação da Faculdade, reunindo todos seus professores, sem distincção de cursos.

Quanto ás necessidades do curso de Odontologia disse que já havia providenciado, porque a actual Faculdade de Medicina tinha nascido de uma Escola de Odontologia, sendo de toda justiça que esta merecesse too o amparo. Alem disso, como especialista do apparelho digestivo, sabe dar o real valor ao ensino da odontologia, que constitue uma das sciencias medicas de consideravel importancia.

O prof. Aggeu Magalhães, que estava ladeado pelos profs. Pinto de Campos, Costa Carvalho e Carlos Marinho, foi muito applaudido.

PELOS MUNICIPIOS

GARANHUNS

GARANHUNS, 22 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

Realizaram-se, hontem, as commemorações em memoria dos inconfidentes.

Promoveu essas solennidades una commissão composta dos srs. Aurides Cardoso, Manoel de Araujo Barbosa, Deusdet Maia e o sargento Mello Sobreira, instructor do Tiro de Guerra 45.

A photographia acima mostra um flagrante da passeata realizada pelo Tiro 45, que tomou parte saliente nessas festas civicas.

Crime de morte

Amancio Gonçalves de Lima aggrediu, em Algodoaes, no Cabo, Saturnino Antonio da Silva.

Em consequencia dos ferimentos que soffreu, Saturnino falleceu dias depois.

Sobre o facto foi instaurado inquerito e communicado o assassinio á 2.ª delegacia.

EXERCIAM PROPAGANDA CONTRA UM GOVERNO ESTRANGEIRO

DETIDAS DOZE PESSOAS EM ALEPPO, NA SYRIA

ALEPPO, Syria, 24 (H.) — Doze pessôas foram detidas sob accusação de exercerem propaganda politica em favor de um governo estrangeiro.

Consta que se trata do governo de Ongora.

Varios agentes italianos estão envolvidos na campanha em questão.

Entre os presos figuram altas personalidades de Aleppo.

Vida Militar

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecerem ao Estabelecimento de Material de Intendencia da 7ª. Região Militar, nos dias 27 e 29 do corrente, os alfaiates e costureiras de numeros 1 a 200, que não tenham sido ainda attendidos este anno, afim de receberem peças de fardamento para confecção.

E. I. M. — 303

Pelo sargento instructor Villar de Azevedo estão sendo convidados a comparecerem á Associação dos Empregados no Commercio, amanhã, ás 21 horas, todos os inscriptos no Tiro de Guerra 303.

Espancamento em Bezerros

Em Bezerros, José Vicente foi barbaramente espancado no districto de Sapucaia, pelo inspector de quarteirão Manoel Flôr, vulgo "Abaim".

Quando teve sciencia do facto, o delegado local instaurou inquerito, que já concluiu e remetteu a juizo.

O 2.º delegado auxiliar demittiu o inspector.

Theatro Santa Isabel

COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA

Direcção: SALÚ CARVALHO

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

GRANDE VESPERAL ELEGANTE — Com a engraçadissima comedia em 3 actos,

MINHA MULHER... E' UM GRANDE HOMEM!

Duas horas de mais fino bom humor!

Cadeira .... 3$500

A' NOITE A's 8,45 horas A' NOITE

UM ESPECTACULO SEM RIVAL

A Glorificação da "Dictadora"

HOMENAGEM A PAULO MAGALHÃES

Um programma especial!............Não faltem!

Cadeira .... 6$600

AMANHÃ — SORTEIO DO "CONCURSO DA MOCIDADE", com a comedia "SUPLICIO DE TANTALO", e entrega dos premios

TERÇA-FEIRA, 27 — GRANDE FESTIVAL DE PAULO E VIOLETA FERRAZ

Um programma monumental!

AGUARDEM — "UM HOMEM!", uma peça para rir, para chorar, para pensar... e para agradar! AGUARDEM!

TEXACO
MOTOR OIL
MANTEM JOVEM
O SEU MOTOR

THEREZA NEUMANN - O MISTERIO MAIS INQUIETANTE DOS NOSSOS TEMPOS

A SINGULAR HISTORIA DA ETERNA JEJUADORA DE KONNERSREYTH — ESTIGMAS QUE FAZEM SOFFRER HORRIVELMENTE A' MODERNA EMULA DO "POBREZINHO DE ASSIS"

DE TODAS AS PARTES DO MUNDO ACCORREM PEREGRINOS PARA PRESENCIAR O ESTRANHO CASO PRODIGO

Ninguem ignora o caso de Thereza Neumann, camponeza allemã que vive sem comer, sem beber sem dormir, que traz bem visiveis e sangrando as chagas de Christo, que prophetiza e cura enfermos e tem diariamente visões de surprehendente exactidão, supprimindo para ella o tempo e o espaço. Thereza fala todas a classe de linguas mortas ou vivas, que desconhece; chora, todas as sexta-feiras, lagrimas de sangue em extase ante o drama do Calvario, e possue o dom da ubiquidade, entre outros privilegios milagrosos. Toda a sua vida é um prodigio permanente, desconcertante e até inacreditavel.

Que admitta ou não, existe realmente um problema no caso de Konnereuth. Ignoral-o ou silencial-o voluntariamente não o resolvel-o.

Essa jejuadora perpetua, que não ingere alimento solido faz 14 annos e nem uma gotta liquida desde 10 annos atraz, leva uma vida perfeitamente normal. Tem 38 annos de idade completos e apparenta apenas 25. E' activa, alegre e cheia de vivacidade.

Seu andar e lento, devido ao soffrimento originado em seus pés pelos estigmas, que obrigam, em determinadas occasiões, a andar nas pontas dos mesmos.

Com frequencia, pode-se vel-a cultivando seu jardim, situado mesmo na entrada da povoação. Constantemente tem as mãos envoltas em panno, para occultar os estigmas. Os visitantes, em geral, podem vel-os de perto, durante seus transportes extacticos das sexta-feiras.

OS ESTIGMAS

Essas chagas ou estigmas foram examinadas por diversos especialistas e medicos, os quaes nada comprehenderam, nem conseguiram apurar. Os estigmas não evoluem, não fecham, não se alastram, não se caracterizam nem infeccionam. Experimentaram-se, a principio, meios para cural-os. Taes processos, no emtanto, não serviram senão para fazer soffrer horrivelmente a moderna emula do "Pobrezinho de Assis".

Nota curiosa: quando se trata a carne junto a um dos estigmas, a ferida evolue normalmente.

O estigma do lado mede 33 milimetros e penetra até o coração, como foi revelado por Thereza durante uma extase. Nenhum medico se atreveu a introduzir uma sonda nessa ligeira chaga, para verifical-a, pois a experiencia poderia ser fatal para a paciente.

Semelhante phenomeno parecerá absurdo á maior parte dos leitores. Porventura, sel-o-a menos o jejum absoluto e perpetuo de Thereza Neumann? No emtanto, esse phenomeno ficou exacto, por numerosos observadores e testemunhas. A idéa de fraude foi posta de lado, e investigações scientificas provaram a exactidão do jejum.

O JEJUM

Ha algumas semanas, o bispo de Ratisbona, monsenhor Anton, extremamente septico sobre a possibilidade desse facto, confiou sua comprovação ao doutor Seidl, celebre medico da Baviera, que rigia um hospital ultra-moderno, com uma afamada clinica cirurgica onde opera pessoalmente os casos graves ou delicados.

Durante 15 dias e noites consecutivas, Thereza Neumann foi rigorosamente vigiada pelo especialista e quatro ajudantes, que prestaram, antes, solennes juramentos. Não era possivel qualquer mistificação ou engano. A informação diz o jejum de Thereza era real: "não come, nem bebe absolutamente nada".

Accrescentemos que o doutor Seidl se furtou a publicar qualquer obra a respeito do famoso caso de Konnereuth, apesar dos consideraveis offerecimentos em dinheiro que lhe foram feitos. Crê que devem continuar as observações sobre outros pontos, mas affirma categoricamente a realidade do jejum.

A duração da experiencia foi fixada numa quinzena, pois os phisiologistas, consultados, opinaram que a vida humana não resiste a mais de 11 dias sem comer. E' bem verdade que alguns jejuadores profissionaes têm alcançado "performances" impressionantes: mas, bebem.

O heroico prefeito de Cork sustentou 72 dias sua historia greve da fome. Porém, não cessou de beber agua á vontade. Todos os estudos conduzem a esta conclusão: a morte começa sua obra destruidora muito antes dos onze dias de jejum. Desde o segundo dia, os pacientes manifestam invariavelmente phenomeno muito caracteristicos. Mas Thereza, depois da prova de uma quinzena de absoluto jejum, pesava 55 kilos, exactamente como ao principio. Nenhum transtorno organico provocou a falta de alimentação, nem se resentiu em nada a vitalidade apparente da enigmatica jovem.

No espaço desses quinze dias de observação meticulosa e severa, pode-se comprovar duas vezes um extraordinario phenomeno — reproduzido invariavelmente em cada semana — na singular jejuadora: — "recupera instantaneamente os quatro kilos de peso que perde em seus dolorosos extases das sextas-feiras".

Procurar-se-ia inutilmente na Allemanha, ou fóra della, um só investigador que ousasse negar a realidade desses factos prodigiosos.

Apenas sem um estudo prévio ou acreditando nas referencias dos "systematicos inimigos de Thereza Neumann", poderá alguem aventurar-se a recusar a evidencia.

OS PEREGRINOS

Os prodigios de Konnersreuth são tão [illegible], que affluem visitantes das cinco partes do mundo para presencial-os.

Infelizmente, a éra das visitas livres e da observação voluntarias já acabou.

Por diversos motivos, especialmente o clima politico da Allemanha, que se mostra pouco propicio a determinadas questões mysticas, e para evitar-lhes uma viagem inutil, foi aconselhado aos visitantes interessados no mysterio de Konnersreuth esperar o retorno de tempos mais anormaes.

Até meados de 1928, grande massa de curiosos demandava o logar. A praça ficava pequena para conter os milhares de peregrinos, apinhados na sexta-feira para se approximarem da residencia da familia Neumann.

Para os membros da familia Neumann, o facto tinha alguma cousa de caracteristico. Eram obrigados a abandonar suas obrigações habituaes e dedicar-se a receber os visitantes de sua filha. Deixavam-nos entrar em grupos de dez; mas, apesar do olho vivo da mãe e do gesto severo do pae, a casa ficava sempre com sérias avarias.

Com o pretexto de levar um thaliman, desconjunctavam a escada, destruiam as plantas, tiravam pedaços de portas, de moveis, furtados com o auxilio de aguçados cannivetes. Os Neumann tiveram que se endividar para reparar sua devastada vivenda.

De accordo com as autoridades ecclesiasticas, decidiram, pois, prohibir a entrada a quem não levasse uma ordem do arcebispo de Ratisbona. E é impossivel sair fóra desta norma.

O EXTASE

Cada sexta-feira, Thereza Neumann assiste á paixão de Jesus Christo, desenrola ante seus olhos em incessantes scenas, com intervallos de repouso. O extase começa quinta-feira, á meia-noite, e termina com a morte do crucificado na sexta-feira, a uma hora da tarde.

Um chronista teve permissão para assistir a esses transes em varias occasiões. Sua lembrança faz tremer, no emtanto. O soffrimento da vidente ante os tormentos do Senhor e tão intenso, que o resto se lhe desfigura completamente. O sangue brota de seus estigmas, especialmente da ferida do coração; atravessa todas as gazes e mancha completamente a camisola. Durante a coroação de espinhos, os estigmas da cabeça tambem sangram e se mostram nitidamente em relevo.

De seus olhos immensos saem lagrimas de purpura, que rolam para suas pallidas faces. Nenhuma descripção pode dar a menor idéa desse allucinante espectaculo: Thereza Neumann reflecte como um espelho a paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo. A febre e as torturas que experimenta a transfiguram. E' tal séde devoradora, que sua lingua apparece resecada como um pedaço de couro endurecido quando passa inutilmente pelos labios exangues.

Ao atravessar suas diaphanas mãos e seus pobres pés com os cravos da cruz, crispa-se convulsivamente e sua cara terrosa, retrata as progressivas angustias da agonia entre suores de espanto!

A' parte estes extases de sexta-feira, Thereza tem outras visões que a surprehendem inesperadamente no curso da conversação, sem preparação nem exaltação de qualquer especie, passadas as quaes descreve as particularidades physicas dos personagens vistos e da exacta topographia de logares e monumentos ignorados, naturalmente, por ella.

Ao fazel-o repetir as palavras ouvidas em suas visões, pode-se notar que falava numerosas linguas antigas e modernas, linguas orientaes, mortas hoje, taes como a pronunciavam em seus differentes dialectos.

Deante de factos tão comprovaveis como esses, a mente mais sceptica vacilla...

SUA DOÇURA

Mas, no caso complexo e maravilhoso de Konnereuth, o que mais surprehende os habitantes da região do Alto Paladino não é o jejum perpetuo de Thereza, nem suas visões extacticas com as revelações extraordinarias que as acompanham, nem seus symbolicos estigmas, nem seus transes dolorosos das sextas-feiras com suas tragicas e allucinantes lagrimas de sangue. Não. O que surprehende seus compatriotas e os visitantes é a esplendorosa belleza da alma infantil, innocente e sensivel de Thereza. Seu excepcional coração de mulher, sempre prompto a acompadecer-se e a sacrificar-se. Sua espontaneidade, sua franqueza, a vivacidade de suas phrases graciosas. Numa palavra, o caracter essencialmente natural e humano de sua pessôa.

Thereza é a mais sadia, a mais fresca, a mais innocente, a mais equilibrada de todas as jovens de sua epoca, como tambem é a mais modesta e humilde.

Não se admira Thereza Neumann como um prodigio. Quer-se como a uma criatura idealmente doce, affectuosa e franca.

Em sua villa, ninguem a chama de "santa", mas sim familiarmente a Resl, diminuitivo local de Thereza.

Certo dia em que um psychiatra a examinou durante horas o mesmo lhe fez mil perguntas e acabou oppinando que os estigmas se lhe haviam gravado no corpo á força de olhar o crucifixo. Thereza respondeu, então, ao referido psychiatra:

"Se o senhor olhasse muito tempo um boi, accredita que cresceriam os chifres?"

O equilibrio e a alegria são os traços predominantes do espirito de Thereza.

Apezar de suas crueis dôres, pois tem a virtude de evitar o soffrimento alheio, chamando-os a si, um professor da Faculdade da Baviera, a quem não se pode suspeitar de illuminado, narra como sua mãe, moribunda, se viu repentinamente alliviada de terriveis padecimentos e morreu tranquilla ao pedir a Thereza que assumisse tão intoleravel soffrimento!...

OUTROS PRODIGIOS

Além desses dons, Thereza possue uma clarividencia capaz de supprimir o tempo e o espaço. Seus dons advinhatorios sobrepujam todos os exemplos conhecidos.

O doutor Gerlich, sabio anthropologo e paleographo, resolveu estudar de perto Thereza e descobriu sua "feitiçaria". Realizado o estudo manifestou um tal arrependimento, que se apressou a receber o baptismo. E' um dos raros leigos a quem foi dado presenciar o prodigio da communhão extactica de Thereza.

Consiste o prodigio em que a hostia, collocada na lingua da estigmatizada, desapparece instantaneamente e é absorvida sem o menor movimento de deglutação, muito antes que a lingua voltasse á bocca.

Vive-se, pois, em plena lenda de ouro, em Konnereuth; e a medieval Thereza colloca no espirito os mais perturbados dos enigmas.

Ao regressar dali, ao misturar-se com o barulho internacional e elegante, em meio de personagens de um mundo tão artificial como decadente, parece que se desperta de um sonho de visões miriphicas. Em seguida, não podemos deixar de perguntar-nos se acaso isso não será o "Mane-Thecel-Phares" do mundo moderno...

Fôro e Judicatura

Côrte de Appellação

PAUTA dos feitos civeis [illegible] dia designado para julgamentos.

Conflicto de jurisdição n. 26.281. Recife — Suscitante, Chrispim Antonio Velhote. Suscitados, os juizes de Direito da 4.ª e 7.ª vara da capital. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 26.423. Recife — Aggravantes, Americo & Baptista. Aggravados, o Juizo e Anna Margarida de Oliveira e filhos. Relator, o des. A. Oliveira Lima. (Preferencia).

Aggravo de petição n. 26.263. Recife — Aggravantes, Jacques Essinger e sua mulher. Aggravados, o Juizo. Alfredo Araujo e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido. (Adiado).

Aggravo de petição n. 26.271. Recife — Aggravante, Paulo Antonio Evin. Aggravado, o Juizo no espolio dos bens deixados por Miquelina Piretti. Relator, o des. Padua Walfrido. (Adiado).

Aggravo de petição n. 25.357. Recife — Aggravante, João Correia da Costa. Aggravados, o Juizo e José da Cruz Gouveia. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 26.193. Victoria — Aggravante, José Guilherme de Barros. Aggravados, o Juizo e Luiza Maria de Jesus e outros. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.403. Recife — Aggravante, Antonio Severino Ribeiro de Carvalho. Aggravados, o Juizo e Oswaldo Vieira Alvim. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 26.389. Jaboatão — Aggravante, Maria Carmina Chacon da Assumpção. Aggravados, Fernando, Maria do Carmo, Gilberto do Bomfim e Maria Silva Gantois. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.396. Recife — Aggravante, Francisco Cribari. Aggravados, o Juizo e o bel. Arsenio Meira de Vasconcellos. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.421. Recife — Aggravantes, Diniz Perylio de Albuquerque e mello e sua mulher. Aggravados, o Juizo e a S/A. Magalhães. Relator, o des. Genaro Freire.

Aggravo de petição n. 26.407. Victoria — Aggravante, Luiz Antonio de Albuquerque. Aggravado, o Juizo, no espolio de Antonio de Queiroz Monteiro. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 26.387. S. Lourenço — Aggravantes, Jorge Carneiro da Cunha e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Francisca Barbosa de Oliveira. Relator, o des. Medeiros Correia.

Aggravo de petição n. 26.402. Recife — Aggravante, o Banco do Brasil. Aggravados, o Juizo e Affonso Freire e Irmão & Cia. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.375. Recife — Aggravante, The Bank of London South America Ltd. Aggravados, o Juizo e José Octaviano de Albuquerque. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.441. Nazareth — Aggravante, d. Josephina das Neves Guerra Cavalcanti. Aggravado, o Juizo no espolio de Manoel Cavalcanti Wanderley. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 26.436. Recife — Aggravante, Maria Amelia Alves de Siqueira, inventariante do espolio de João Wanderley de Siqueira. Aggravados, o Juizo e José de Barros e Silva e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.432. Ipojuca — Aggravante, José Emilio da Silva. Aggravado, o Juizo no espolio dos bens deixados por José Ramos de Oliveira. Relator, o des. Genaro Freire.

Aggravo de petição n. 26.364. Recife — Aggravante, The Texas Co. South America Ltd. Aggravados, o Juizo e Innocencio Semeão de Mello e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.486. Recife — Aggravante, Dionisio Gomes do Rego. Aggravados, o Juizo e Natalio Maggi. Relator, o des. João Jungmann.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.242. Recife — Embargantes, J. Brandão & Magalhães. Embargado, o Instituto de Protecção a Infancia. Relator, o des. Cunha Barreto. (Adiado).

Appellação civel n. 25.620. Recife — Appellante, Aimé Cerf. Appellado, Bartholomeu Cavalcanti Pimentel. Relator, o des. A. Oliveira Lima. (Adiado).

Appellação civel n. 25.657. Bom Conselho — Appellante, Emilia Marinho de Souza. Appellado, Manoel de Souza Ramos. Relator, o des. Orlando de Aguiar. (Adiado).

Appellação civel n. 25.926. Alagôa de Baixo — Appellantes, José Pereira da Silva e sua mulher. Appellado, Duarte Cypriano da Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.920. Novo Exu' — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Lourival Figueira Sampaio, tambem conhecido por Lourival de França Sampaio e Rufina Pereira de Alencar. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.726. Jaboatão — Appellante, Sizenando Pereira Mattoso e sua mulher. Appellada, Francisca de Albuquerque Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.164. Recife — Appellante, Empreza "Diario da Manhã" S/A. Appellado, o curador de Menores. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.133. Bonito — Appellante, Theotonio Basilio. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.665. Recife — Appellante, Bertoleza Alves Paes Barreto e seu marido e Eduardo Tavares Pereira de Lages e sua mulher. Appellados, os mesmos. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 26.412. São Lourenço — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Sebastião Ivo no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 26.689. Recife — Appellante, Fritz Ernes Karl Drechsler. Aggravados Elly Luebch Haensel. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.184. Recife — Appellantes, Virginio Rufino Pereira e sua mulher. Appellada, Francisca Mendes Catonhé. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 26.315. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Luiz de França e Maria Paulina Lopes. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 26.454. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Antonio Mariano Feitosa e Maria Magalhães Silva. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.153. Olinda — Appellante, d. Guilhermina Franco de Oliveira. Appellados, Ramiro Ramos de Araujo e sua mulher. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 26.192. Caruaru' — Appellante, Francisca Rodrigues da Silva, que já se chamava Francisca Ramona de Jesus. Appellados, o Juizo no espolio de Antonio Rodrigues da Silva e sua mulher Joaquina Severina de Jesus. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.891. Garanhuns — Appellante, Francisco Tenorio de Albuquerque. Appellada, d. Josepha de Abreu Cavalcanti. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.878. Limoeiro — Appellantes, José Firmo Pereira de Queiroz e sua mulher. Appellado, dr. Antonio Lapenda. Relator, o des. Padua Walfrido.

AFIM DE ORIENTAR A PRODUCÇÃO E O COMMERCIO DO ALGODÃO EM PORTUGAL E NAS SUAS COLONIAS

O GOVERNO BAIXA IMPORTANTE DECRETO TENDENTE A AMPARAR O PRODUCTO COLONIAL E SUPPRIR A METROPOLE

AS IMPORTAÇÕES

(Da succursal dos DIARIOS ASSOCIADOS, em Lisboa)

LISBOA, abril — Creando a commissão reguladora do commercio do algodão, organismo de coordenação economica com funcções officiaes e personalidade juridica, o governo assim justificou o respectivo decreto, que vem de ser publicado:

"O algodão em rama, que é a materia prima duma das industrias nacionaes de maior importancia, figura annualmente a debito da nossa balança commercial como um dos seus mais pesados elementos; verifica-se com effeito que a importação do mesmo tem attingido nos ultimos annos um valor médio de 150.000 contos, numeros redondos, dizendo respeito a cerca de 20.000 toneladas.

Tão consideravel volume de importação é proveniente, na sua maior parte, de paizes estrangeiros que nem sempre demonstram posição compensadora na acquisição de productos nacionaes e só nos ultimos annos, mercê da politica de protecção realizada pelo governo, se tornou possivel animar a cultura do algodão nas colonias e promover a sua utilização pela nossa industria.

O ALGODÃO DAS COLONIAS

Nota-se effectivamente que de 1933 para cá, a percentagem do algodão colonial conseguiu ultrapassar a casa dos 10 por cento e já em 1936 o vemos attingir 26 por cento da importação total.

Tudo indica que o algodão das colonias satisfaz perfeitamente ás necessidades da industria metropolitana, que, por seu turno, encontra nas nossas provincias ultramarinas o melhor campo de expansão para as suas manufacturas.

Impõe-se, portanto, como um dever, continuar a proteger o algodão colonial, mas tem-se com, indispensavel orientar desde já a producção e commercio respectivos, no sentido que parece mais conveniente.

E' necessario que o algodão das colonias seja classificado, tanto quanto possivel, em conformidade com os typos mais correntes no mercado mundial e de maior consumo entre nós, e que, por outro lado um maior cuidado na selecção e embalagem venha melhorar o valor commercial do producto. E isto tanto pelo que interessa á sua crescente posição no mercado da metropole, como a uma eventual apresentação nos mercados internacionaes.

PROTECÇÃO DO PRODUCTO NACIONAL

Confia-se a uma Commissão Reguladora subordinada ao regimen dos organismos de coordenação economica, definido pelo decreto-lei nº 26.757, de 8 de julho de 1936, a missão de regular as contradicções de abastecimento da metropole em algodão em rama e condicionar a sua importação, tendo em vistas as conveniencias das relações externas de ordem commercial e a protecção devida do algodão nacional das colonias.

Como acontece com as Commissões Reguladoras já existentes, seguir-se-á com o algodão a importar do estrangeiro a mesma politica de defesa da nossa balança commercial; iremos procurar de preferencia os typos mais necessarios á nossa industria, aos paizes que comprem habitualmente productos nacionaes.

Por outro lado, compete á nova Commissão Reguladora cooperar com os organismos congeneres das colonias, dentro da orientação acima traçada, no sentido de normalizar o commercio do algodão colonial e assegurar a sua collocação na metropole.

Inscreve-se-ão obrigatoriamente na Commissão Reguladora os importadores de algodão em rama e portadores de algodão em rama e os industriaes que o utilizem como materia prima fundamental.

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

Foi verificado que os primeiros exercem uma funcção economica bem definida e por isso se considerou necessario estabelecer com precisão as condições exigidas para a inscripção, na Commissão Reguladora, das entidades que realizem a importação do algodão em rama.

Prevê-se desde já que importadores e industriaes possam organizar-se corporativamente, mas não se toma a iniciativa dessa organização, por se considerar que a mesma deve ser requerida ao abrigo do decreto - lei nº 24.715.

A Commissão Reguladora constituiu-se immediatamente na intenção de poder realizar senão todos, pelo menos alguns dos seus fins, já no inicio da proxima campanha.

Compete-lhe como primeiro trabalho elaborar e submetter á approvação do Governo o regulamento do commercio do algodão em rama, tanto no que respeita á importação do estrangeiro como das colonias".

SURPRESOS E ORGULHOSOS COM A OBRA DO ESTADO NOVO

(Esp. para os DIARIOS ASSOCIADOS)

LISBOA, 21 — Tudo está a indicar, desde já, que serão os mais promissores os resultados da visita da commissão da colonia portugueza no Brasil.

Os membros da commissão têm constatado, no seu constante contacto com os elementos representativos do commercio e da industria e com o proprio governo, que não seria difficil desenvolver o intercambio commercial entre o Brasil e Portugal.

Trata-se, principalmente, de verificar quaes as medidas que deveriam esse objectivo. Uma dessas medidas consistiria, evidentemente, no restabelecimento da linha portugueza de navegação para o Brasil. E' uma questão que tem sido ventillada e que, talvez, possa ser encaminhada para uma solução favoravel.

A delegação da colonia portugueza tem podido apreciar, sob todos os seus aspectos, a obra do Estado Novo. E os seus membros se confessam surpresos e orgulhosos deante do que observam.

Quer o sr. Victorino Moreira, quer os seus companheiros de delegação, se mostram francamente optimistas com os resultados da visita a Portugal.

O governo portuguez, por sua vez, já fez sentir quanto lhe fôra grata a iniciativa da colonia portugueza no Brasil. Sabe-se que o sr. Oliveira Salazar pretende, antes do regresso da delegação, daruma demonstração publica de apreço aos seus componentes.

O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR NAVAL

O almirante Almeida Henriques foi nomeado definitivamente para o cargo de chefe do estado maior naval, vago com a morte do almirante Oliveira Muzanty.

O novo titular é um dos mais distinctos officiaes da Marinha de Guerra portugueza e já exerceu importantes missões, tendo dirigido, durante 15 annos, o serviço de submersiveis.

Foi o commandante do primeiro submarino portuguez.

O ARSENAL DO ALFEITE

A construcção do novo arsenal de Alfeite, na margem esquerda do Tejo, prosegue activamente.

Hoje, á tarde, realizaram-se, com pleno exito, na presença de technicos, do pessoal do arsenal e de numerosos officiaes, ás experiencias da canhoneira "Damão" e das installações destinadas a receber navios que tenham de soffrer reparos nos porões.

REUNIU-SE A ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS

VAE SER REQUERIDO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A COBRANÇA DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSAO

Esteve reunida, quarta-feira ultima, a directoria da *Associação de Commerciantes Retalhistas de Pernambuco*.

A sessão foi aberta pelo vice-presidente, sr. Manoel Soares, servindo como secretarios os srs. Fedro Costa e Julio Gomes Salgueiro.

Encontrando-se presente o presidente, sr. Camucê Granja, foi o mesmo reempossado, nas funcções do seu cargo, assumindo, em seguida, a presidencia dos trabalhos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, teve inicio o expediente que constou da leitura e approvação de doze propostas para novos socios, sendo oito de commerciantes estabelecidos no municipio de Floresta dos Leões; circulares do Syndicato dos Auxiliares do Commercio do Recife; boletim da Directoria Geral de Estatistica e serviço de informações do movimento maritimo do Porto do Recife, no biennio de 1935 a 1936; officio do dr. Edgard Toledo, advogado da sociedade na capital do paiz, prestando informações acerca das medidas que tem adoptado junto a quem de direito na defesa dos interesses dos associados de Afogados prejudicados com o movimento revolucionario de 1935; convite da S. A. Philips do Brasil; requerimentos dos consocios: Manoel Julio da Trindade, Antonio Bandeira de Miranda, J. Carneiro Filho, Manoel José da Matta, Estevam Marinho e J. Prudencio, sendo os três primeiros deferidos e os demais encaminhados á commissão de syndicancia; foi tambem apresentado o balancete da thesouraria, referente ao mes de março ultimo.

Na ordem do dia, foram debatidos diversos assumptos de interesse da classe, ficando assentadas medidas julgadas indispensaveis ao desdobramento dos serviços do Bureau Eleitoral e bem assim quanto ao imposto de industria e profissão, para o urgente encaminhamento do mandado de segurança a ser requerido contra a maneira pela qual está sendo cobrado o referido imposto.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DESERTOU DE UM NAVIO SOVIETICO

EM SEGUIDA DESAPPARECEU MYSTERIOSAMENTE DE PARIS

PARIS, 24 (D. P.) — As autoridades francezas encetaram pesquizas, até agora infructiferas, para descobrir o paradeiro de um marinheiro que desertou de bordo do vapor sovietico Pokrovski, quando este se achava arribado em Marselha.

Esse marinheiro era chefe da cellula communista de bordo e se havia posto, em Paris, á disposição dos russos brancos, regressando a Marselha para entregar uma carta de amigos de outros marinheiros seus companheiros.

Desde esse momento se acha desapparecido, suppondo-se que tenha sido levado á força para bordo e em seguida transportado á Russia.

DA PARAHYBA

A ponte de Cobé — A Camara de João Pessôa e a intervenção no Districto — O sr. Trigueiro resolveu renunciar á renuncia

JOAO PESSOA, 24 (D. P.) — Agora, em abril logo no inicio do inverno, houve graves anormalidades e prejuisos com a quéda da ponte de Cobé.

A direcção da Great Western tudo está fazendo para normalizar o trafego no menor espaço possivel.

A Imprensa elogia a acção do sr. Manoel Azevedo Leão que tem se desdobrado em actividades e providencias inspeccionando constantemente os trechos avariados.

Convem salientar que em vista das providencias da administração da estrada de ferro, o trafego de passageiros ficou apenas interrompido em um trem de ida e de volta a Natal.

UM TELEGRAMMA DO SENADOR JONES ROCHA

JOÃO PESSOA, 24 (D. P.) — Foi o seguinte o telegramma dirigido pela Camara Municipal de João Pessôa ao senador Jones Rocha, sobre a intervenção no Districto Federal.

João Pessôa —Senador Jones Rocha — Rio — Reunida extraordinariamente tratar interesses municipio, Camara Municipal João Pessôa deliberou formular veemente protesto contra illegal intervenção Districto Federal. Golpe desfechado autonomia Districto de que vossencia é digno representante feriu preceitos lei magna Republica e dignidade consciencia civica povo carioca. Legislativo capital parahybana defendendo principio respeito autonomia Districto Federal está coherente attitude assumida anno passado quando governador Estado interveio este municipio nomeando districto Cabedello um sub-prefeito que está governando sem prestar contas Prefeitura, facto aliás denunciado pela tribuna Camara Federal deputado Antonio Botto.

A esse despacho respondeu o senador Jones Rocha do seguinte modo:

RIO, 21 — Venho agradecer a v. v. excs. em meu nome e no da maioria dos vereadores representantes legitimos e immediatos do povo carioca expressivo protesto dessa illustre assembléa deante intervenção Districto Federal. Essa eloquente manifestação de solidariedade ao mesmo tempo que conforta e commove a todos nos honra sobremaneira á memoria de João Pessôa, o immortal defensor das autonomias estaduaes, base systema federativo brasileiro. Atenciosas saudações.

ELEIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

JOÃO PESSOA, 24 (D. P.) — Foi o seguinte o resultado da eleição da directoria da Associação Commercial:

Presidente: dr. Flavio Ribeiro Coutinho; vice-presidente João Celso Peixoto de Vasconcellos; 1º secretario, Antonio Murillo de Souza Lemos; segundo secretario, Estevam Gerson da Cunha e thesoureiro Alexandre Pessôa Ramalho, Vogaes, dr. Coralio Soares de Oliveira, Avelino Cunha de Azevedo, José de Barros Moreira, Manoel Soares Londres e Nicolau da Costa.

Commissão arbitral, Carlos Oertell, João Albuquerque Mello e Octacilio Coutinho. Commissão de Contas, João Fernandes de Lima, Oliver Von Sohsten e Hermenegildo Di Lascio.

O PREFEITO TRIGUEIRO RENUNCIOU A RENUNCIA

JOÃO PESSOA, 24 (D. P.) — A cidade ha dias que vinha numa constante tensão de curiosidade politica. Por todos os lados se falava que o sr. Oswaldo Trigueiro, prefeito da capital, pedira demissão.

O seu gesto se prenderia á attitude do governador do Estado suggerindo a Camara Municipal a revogação da taxa do calçamento, de cuja cobrança era o prefeito de João Pessôa um ardoroso defensor.

Evidentemente, houve uma séria crise nos quadros politicos dominantes. O sr. Oswaldo Trigueiro pedira, de facto, sua demissão.

Hontem, varios amigos communs do governador e do prefeito Trigueiro conseguiram que o edil pessoense renunciasse á renuncia ficando assim sanada a crise, desta vez.

AVISOS E EDITAES

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Inauguração da nova estação Bom Jardim—Linha Norte

Em virtude da proxima inauguração da nova estação Bom Jardim, na linha Norte, a partir do dia 9 de Maio proximo vindouro entrarão em vigor os seguintes novos horarios dos trens de passageiros MC/1 e MC/2:

TREM MC/1

DE RECIFE/CENTRAL A BOM JARDIM

Partida de Recife/Central diariamente ás 15.10, continuando em vigor o mesmo horario actual até Limoeiro.

	Cheg.	Part.	
Limoeiro		18.33	Nos Domingos, 3as., 5as. e 6as. somente
L. Comprida	19.05	19.07	
Bom Jardim	19.41		

TREM MC/2

DE BOM JARDIM A RECIFE/CENTRAL

	Cheg.	Part.	
Bom Jardim		4.00	Nas 2as., 4as., 6as. e Sabbados somente.
L. Comprida	4.34	4.36	
Limoeiro	5.08		
Limoeiro		5.18	Diario.
Campo Grande	5.38	5.40	
L. do Carro	5.54	5.56	
F. dos Leões	6.13	6.24	
Pau d'Alho	6.43	6.45	
S. Severino	6.51	6.52	
Ur Mussurepe	6.58	6.59	
Mussurepe	7.05	7.10	
Tiuma	7.23	7.24	
S. Lourenço	7.32	7.39	
Camaragibe	7.51	7.52	
P. Lacerda	—	8.00	
Coqueiral	8.06	8.07	
Tigipió	8.09	8.10	
E. werneck	8.14	8.16	
Ypiranga	8.21	8.22	
R/Central	8.30		

Recife, 24 de Abril de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

NAO HOUVE REUNIAO HONTEM

A' falta de numero não se reuniu, hontem, a Assembléa Legislativa do Estado. Estiveram presentes os srs. Affonso Ferraz, Alfredo de Medeiros, Angelo de Souza, Arsenio Meira, Carlos Rios, Hildebrando de Menezes, Mario Lyra, Pedro Alain e Souto Filho.

O LEVANTE DO PRESIDIO MARIA ZELIA

S. PAULO, 24 (A. N.) — Falleceu Antonio Donzoleo.

Eleva-se assim a cinco o numero de mortos na tentativa de fuga no presidio de Maria Zelia.

TEXACO
MOTOR OIL
MANTEM JOVEM
O SEU MOTOR

SOLICITADAS

Fallencia da Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda.

João Leite, liquidatario da Massa Fallida Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda., de accordo com os arts. 131 e 132 da Lei de Fallencias, faz sciente ao publico que acceita propostas em cartas fechadas devidamente assignadas e datadas, para concurrencia da venda de IMMOVEIS, MACHINISMOS e MERCADORIAS abaixo discriminados, pertencentes á dita massa, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da primeira publicação deste edital, no jornal official "A UNIÃO", da Capital do Estado, podendo os interessados dirigir as suas propostas ao mesmo liquidatario, que as receberá no escriptorio da fallida á Rua da Concordia n. 79 ou em sua residencia particular á Rua da Floresta n. 214, nesta cidade. As propostas serão examinadas no dia 17 de maio vindouro, ás 14 horas, tudo de accordo com os arts. acima citado.

PROPOSTA N. 1 — Um predio terreo, construido solidamente de tijolos, cal e areia, coberto com telhas de barro, todo forrado, com installação electrica, sito á Rua da Concordia n. 79, medindo 11 metros de frente por 17,50 de comprimento com installação sanitaria, uma grande caixa dagua de cimento armado e repartimentos que servem para archivos e etc., onde se acha installado o escriptorio da firma fallida. O piso é de taco em todo o escriptorio e de mosaico nos repartimentos para archivos e installação sanitaria. O dito predio foi recentemente reconstruido. Aos fundos do mesmo acha-se um armazem, tambem de construcção solida, com cobertura de zinco, medindo 9 metros por 16 de comprimento e 5 de fundos, onde se acha installada a secção de machinismos. Ao lado desse armazem ha um pequeno repartimento, onde se acha installada uma secção de officinas, medindo 6,60 por 4,55 metros, de construcção solida, nova, com cobertura de telhas de barro. Todos teem installação electrica e o piso é de cimento. Aos fundos desses armazens tem duas chibas dagua de cimento armado sobre columnas de concreto e alvenaria com 6 metros de altura. Um grande predio sito á mesma Rua da Concordia n. 99 (annexo ao de n. 79) com 42 metros de frente por 43 de fundos e 48 de comprimento, sendo parte reconstruida ultimamente e parte de construcção nova, coberto em parte com zinco e com telhas de barro, todo construido solidamente de alvenaria e vigas de cimento armado com o piso de cimento sobre concreto. Esse predio está dividido em diversos repartimentos, sendo: um que serve de almoxarifado medindo 7,25 por 8,45 metros; outro que serve para deposito de fardos prensados de algodão com paredes perfeitas e portas duplas de ferro com 2,30 por 21,30 metros; outro medindo 26,60 por 13,80 metros que serve de salão de classificação de algodão, com paredes perfeitas e portas duplas de ferro tendo uma clara-boia para effeito de luz. Debaixo do piso tem uma cisterna fechada em plano de cimento armado; outro, um armazem com 10,30 por 27,75 metros de construcção nova e piso de cimento que serve para deposito de saccos de algodão e fardos prensados; outro medindo 27,80 de comprimento, 27,75 de fundos e 21,60 de frente, parte de construcção nova, pilares de cimento e concreto e piso tambem de concreto que serve para deposito de fardos e saccos de algodão. Tambem tem por baixo do piso uma cisterna fechada com placa de cimento e uma clara-boia para effeito de luz. Ha ainda 2 pequenos repartimentos de installação sanitaria. Estes predios distam apenas cerca de 100 metros da Estação da Great Western, o que muito facilita para o transporte. Um pequeno armazem, medindo 8,05 por 10,70 metros, situado aos fundos dos predios acima, completamente isolado, que serve de deposito de ferragens e officinas, recentemente construido em alvenaria com o piso de cimento e sobertura de telhas de barro. Uma residencia situada tambem aos fundos dos predios citados com frente para a barragem do Açude Velho, recentemente construido solidamente de alvenaria e cimento armado, medindo 6 metros de frente por 16 de comprimento, com gradil na frente. Na parte superior dessa moradia tem uma sala, um quarto e um salão, tendo installação sanitaria; todo o piso é de mosaico. Na parte inferior acha-se um repartimento que serve de garage e um dormitorio. Um terreno limpo e revestido com cascalho, com escoamento de aguas ligando os fundos dos predios já citados com a barragem do Açude Velho, onde se limita, medindo 74 metros de largura por 63 de um lado e 14 de outro. Este terreno que se acha murado dos lados e com cerca de arame farpado junto á barragem do Açude Velho serve para espalhamento de algodão para classificação e etc. Uma prensa hydraulica para enfardar algodão, denominada THE CARDWELL MACHINE, com capacidade diaria para 100 fardos de algodão prensado, media de 160 kilos, devidamente installada e em perfeito uso de funccionamento, achando-se installada em dois armazens dos predios já referidos acima. Um motor de 50 H. P. marca "FAIRBANKS MORSE" a oleo cru, que acciona a bomba da Prensa Hydraulica, em perfeito uso de funccionamento, incluindo 3 garrafas de ar e um compressor de ar comprimido. Uma Bomba Hydraulica de alta pressão n. 240, marca "THE HYDRALIC ENGINERING & CO. LTD." devidamente installada junto ao Motor. Um motor electrico de 3,1|2 H. P. para accionar o socador de algodão da Prensa. Um dynamo electrico "MARELLI" de 10 H. P. n. 70.391 para fornecimento de luz e um quadro de distribuição. Uma Bomba de 6 H. P. "ATLANTA" para puxar agua do Açude Velho para os tanques. Uma Bomba "OTTO" pequena para puxar agua do tanque geral para os pequenos. Um maçarico para aquecer a cabeça do Motor e oleo cru'. Uma Bomba hydraulica "THE CARDWELL MACHINE" e seus pertences que se acha desmontada. Um motor "OTTO" de 7,5 H. P. para funccionar as officinas mechanicas. Um motor electrico de 3,5 H. P. installados nas officinas para funccionar as transmissões. Um torno mechanico de aço "HERM STOLTZ" e seus pertences. Uma Bomba Colonial n. 2 para puxar agua da cisterna e mais sobresalentes e accessorios pertencentes á Prensa, Motor e Officinas.

PROPOSTA N. 2 — Algodão Seridó — 15 fardos prensados typo 2 com 2.292,5 kilos liquidos; 18 fardos do typo 4 com 2.794 kilos liquidos. Algodão Matta — 1 fardo do typo 3 com 154,5 kilos liquidos; 8 fardos do typo 4 com 1.224 kilos liquidos; 2 fardos do typo 5 com 310 kilos liquidos; 86 fardos do typo 6 com 13.181 kilos liquidos e 36 fardos do typo 7 com 5.477 kilos liquidos. Mais 5 saccos de algodão Matta typos 6|8 com 475 kilos. Todo esse algodão é da classificação Official e da safra de 1935|36.

PROPOSTA N. 3 — 5 toneis de oleo combustivel com 2.000 litros e 7 ditos tambem de oleo combustivel com 1.400 litros (o vasilhame dos 5 toneis pertence á Anglo Mexican Petroleum Comp.)

PROPOSTA N. 4 — Um automovel, "Chevrolet", limousine, typo 35.

Os demais bens pertencentes á Massa que não consta do presente edital serão levados á leilão official em dia previamente annunciado pelo orgam official do Estado. (Atr. 122 da Lei de Fallencias)

Campina Grande, 8 de abril de 1937.

JOAO LEITE
Liquidatario

ESCRAVOS DO ESTOMAGO!

LIVREM-SE DOS SEUS MALES

O seu estomago impede que V. S. faça o que quer, quando o quer? Está sujeito ao menor capricho da sua digestão? A maior parte dos pequenos incommodos digestivos, taes como: caimbras de estomago, eructações, acidas ou azedias, deve-se a um excesso de acides gastrica, que irrita as mucosas delicadas do estomago. O desprezo destes males pode conduzir, com o tempo, á dispepsia, á gastrite ou mesmo á ulceração. Livre-se do jugo do seu estomago, tomando após cada refeição uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. Dentro de três minutos, as suas dores digestivas formarão apenas uma lembrança má, porque a Magnesia Bisurada, esse tão conceituado antiacido, obrando immediatamente, neutraliza o excesso de acides e acalma a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

DR. ARSENIO TAVARES

avisa aos clientes e amigos que reassumiu a sua clinica.

Consultorio: Rua Joaquim Tavora 89 — de 14 ás 17 horas.

Residencia: Avenida Beira-Mar 3388 — Telef. Bôa-Viagem 6.

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 10:

SERIE 92 — Sr. Arlindo Dubeux.
SERIE 93 — Sr. Arlindo Dubeux.
SERIE 94 — Sr. José Manta.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na Serie 95 a correr no dia 6 de Maio de 1937.

Avisos e Editais

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AVISO

Tendo se extraviado os conhecimentos ORIGINAES de ns. 11, 12 e 13, emittidos pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, referente a cincoenta e sete (57) Caixas de banha pesando total quatro mil duzentos e oitenta (4.280) assim discriminadas. "LA" 7 caixas pesando 530, "OP" 10 caixas pesando 750 ks. DR 40 caixas pesando 3.000 kilos, embarque effectuado em Porto Alegre para o vapor ITAPE' entrado, neste porto em 8 de Abril do anno corrente, pela firma Ger. d. Banha SRG Ltda. serão entregues aos srs. Cunha Filho & Cia., desta praça, não havendo reclamação relativa á propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accordo com § 1.º artigo n. 9 do Decreto do Governo Provisorio de n.º 19.754 de 18 de março do anno de 1931.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Ulysses Correia
Agente

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

AO COMMERCIO

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que deixou de ser nosso viajante, por sua livre e expontanea vontade o sr. Jason Passos.

Recife, Abril 37.

Assignado:
Frederico Maciel & Filho, Limitada.

LIMOUSINE "PONTIAC"

VENDE-SE uma Limousine do afamado fabricante PONTIAC, de 4 portas, com mala. Optimo estado de conservação e funccionamento. Preço de occasião.

Trata-se na Cia. Goodyear — Avenida Marquez de Olinda n. 35.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DJALMA

PREVIO AVISO!!! — AOS NOIVOS!!!
QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL

Primoroso Leilão

Ao correr do martello
NO PALACETE A AVENIDA BEIRA MAR (Pina)

Na confortavel residencia propria do conceituado capitalista Exmo. Sr. JOAQUIM ABRANTES que com sua Exma. familia embarca para a Europa

Importante Limousine V8, typo 1936. Novo apparelho de radio mundial. Moderno refrigerador electrico. Magnifico piano allemão em caixa clara, 3 pedaes. Modernos mobiliarios para sala de jantar, dormitorio e sala de visitas e escriptorio. Relogio. Vimes. Electrola. Discos. Crystaes. Metaes. Cheffonier de metal. Bureau, etc. etc.

Aguardem a descripção detalhada.

QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL
(Ponto terminal do Bond Pina)

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Presiam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s|v	788450
" 90|d	785350
Dollar	158900
Lira	8840
France	8705
Suecia	8715
Marco compensado	56100
Marco livre	66390
Florim	887[illegible]
Suisso	38635
Belga	28685
Peso papel argentino	48340
Peso ouro uruguayo	88720

PARTICULAR

£ s|v	778900
Dollar	159800
OURO Rs.	179700

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

s|v	558950
Dollar	119300

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 24 (Comtelburo).

Fechamento	*Hoje*	*Ant.*
LONDRES, s|Nova York á vista por £	4.93.00	4.93.50
" s|Genova á vista por £	93.70	93.78
" s|Barcelona á vista por £	98.50	98.50
" s|Paris á vista por £	111.05	111.22
" s|Lisbôa á vista por £	110.18	110.18
" s|Berlim á vista por £	12.26½	12.28½
" s|Amsterdam á vista por £	9.00½	9.01
" s|Berne á vista por £	26.56	21.57½
" s|Bruxellas á vista por £	29.19	29.23

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 (Comtelburo).	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Maio	13.20	13.19
" " " Julho	13.25	13.21
" " " Outubro	12.99	12.98
" " " Janeiro	12.97	12.96

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 4 pontos.

N. ORLEANS, 24 (Comtelburo).	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Maio	13.08	13.04
" " " Julho	13.15	13.11
" " " Outubro	12.99	12.97
" " " Janeiro	13.09	13.06

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24 (Comtelburo).

DISPONIVEL	*Hoje 12.30 p. m.*	*Anterior*
Noticias Intermediarias. Termo.		
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	7.07	7.04
S. Paulo Fair	7.32	7.29
American Fully Middling	7.52	7.49
" Futures Maio	7.30	7.28
" " Julho	7.34	7.30
" " Outubro	7.25	7.21
" " Janeiro	7.20	7.16

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio mas tornou a estar devido liquidação.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta de 3 pontos. Termo, alta de 4 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendadores*
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5%	800$000	805$000
Diversas Emissões 5 %|	790$000	
Ao Portador 5%	800$000	815$000
Reajustamento do vin 1:000$ %|	750$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	370$000	
Nominativas 5 %|	430$000	
Ao Portador (Portarias) 7%	390$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	390$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	390$000	
Premiaveis ao vin 1:000$000 5%		978$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	480$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio vin 400	800$000	
Banco do Povo vin 300	718$000	
Banco Central de Pernambuco vin 1000	1259$000	
Comp. F. de T. de Pernambuco vin 300$	300$000	
Companhia Industrial Pirapama vin 1:000$ ao portador	950$000	
Banco Regional de Pernambuco vin 500		450$000
Varias		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco Juros de 6% vin 100$000	548$000	558$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos

Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 28$00 por acção.
Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 23$400 por acção.
Banco Regional — 2º semestre de 1936, a razão de 38$000 por acção.
Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 30$000 por acção.
Banco C. Real — 2º semestre de 1936, a razão de 38$000 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel funccionou, anteontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as mesmas cotações anteriores:

Refinado 1º (saccos)	620$000	
" 2ª "	600$000	
Usina de 1ª "	640$000	
" " 2ª "	610$000	
Crystal "	580$000	
Demerara "	450$000	
3º jacto "	400$000	
Branco (arroba)	118$000	118$500
Somenos "	109$000	106$500
Mascavo "	——	96$300

Hontem entraram 745 saccos com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Ipojuca	245
Trapiche	500
Total	745

O stock existente é de 632.942 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Em posição fraca funccionou, anteontem, o mercado algodoeiro.

Os compradores mostravam-se retraidos, offerecendo negocios nas bases seguintes: Matta 580$000 e 590$000 a arroba e Bertão 600$000 e 610$000.

As cotações que vigoraram foram as mesmas anteriores:

Bertão .. .. 620$000 a 630$000
Matta .. .. 610$000 a 640$000
a arroba.

As entradas foram estas até anteontem:

De producção do Estado 12.564.473 ks.
De producção de outros Estados .. .. 3.134.607 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Mercado estavel.

Vigoraram as mesmas cotações anteriores: 250$000 a 260$000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações para as outras mercadorias que vigoraram ante-hontem, foram as seguintes:

Arroz pilado	370$000 a	380$000
Alcool puro, 40º	—	38$000
Alcool puro, 42º	—	39$000
Alcool desnaturado	—	40$000
Aguardente	—	38$000
Bagas de mamona	118$300 a	118$300
Cacáo	—	30$000
Cera de carnaube	1380$000 a	1390$000
Caroço de algodão	36$00 a	36$00
Couros secos septichados	—	80$000
Couros secos salgados	—	48$000
Couros verdes salmourados	—	36$000
Farinha de mandioca	340$000 a	350$000
Fecula de mandioca	—	250$000
Feijão preto	490$000 a	500$000
Feijão mulatinho	480$000 a	520$000
Milho	315$000 a	320$000
Ouro (gramma)	—	179700
Prata (gramma)	—	8:00
Peles de cabra	58$000 a	60$000
Peles de carneiro	48$000 a	50$000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

O stock, hontem na praça foi de ..., 634.534 saccos, com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 779.007 saccos.

MAMONA — O mercado desse producto manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 118$00 a 118$00, á arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 250$000 a 256$000, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado calmo. As cotações registraram:

Alcool puro, de 40º — 38$00 a canada, extra-sellos;
Alcool puro de 42º — 39$00 a canada, extra-sellos;
Alcool desnaturado — 40$00 a canada, extra-sellos.

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de:

Algodão Bertão .. .. .. 620$000 a 630$000
Algodão Matta .. .. .. 610$000 a 640$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 12.564.473 ks.
De procedencia de outros Estados .. .. 3.134.607 ks.

FALTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 26 de abril a 1 de maio de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$230; Assucar refinado, 1º, kilo 1$100; Assucar refinado 2º, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $730; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $500; Arroz pilado, kilo $750; Bagas de mamona, kilo $750; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de mangaba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$650; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnaubá, kilo $000; Côcos descascados, kilo $220; Couros secos septichados, kilo 5$000; Couros secos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $600; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $900; Milho, kilo $510; Ouro, gramma, 179700; Prata, gramma $100; Peles de cabra, kilo 14$000; Peles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $005; Batatas, $005; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $045; Pêras secas ou salgadas, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de abril

HOJE — *Pionier*, de Buenos Aires e escala; *Taquy*, do sul; *Jaboatão*, de Hamburgo e escalas.

AMANHÃ — *Siqueira Campos*, de Hamburgo e escalas.

27 — *Itaguassu'*, do norte; *Raul Soares*, de Hamburgo e escalas.

28 — *Itaquera*, do sul; *Itaguassu'* do norte.

29 — *Itaquicé*, do sul; *Itahité*, do norte.

30 — *Ugé*, de Porto Alegre e escalas; *Pará*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

HOJE — *Pionier*, para Antuerpia; *Jaboatão*, para o sul.

AMANHÃ — *Taquy*, para Tutoya; *Campeiro*, para Porto Alegre.

27 — *Raul Soares*, para Porto Alegre e escalas.

28 — *Itaquera*, para Cabedello; *Okay*, para Porto Alegre e escalas.

29 — *Itaquicé*, para o norte; *Itahité*, para Porto Alegre e escalas; *Itaguassu'*, para Porto Alegre e escalas; *Pará*, para Belem e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida:* 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada:* 11.27, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida:* 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada:* 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — *Partida:* 5.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada:* 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida:* 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida.* 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada:* 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida:* 15.35, diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada:* 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida:* 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Chegada:* 8.15, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.35 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada:* 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.15
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção .. .. 10$000
Primeira hora por inteiro .. .. 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos .. .. .. 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados. Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

ONIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas aereas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

SEGUNDAS-FEIRAS

Até New-York — *Panair.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Todo o Sul — *Air France.*

Registrados, 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora — 18 horas.

TERÇAS-FEIRAS

Até Belem — *Panair.*

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

QUARTAS-FEIRAS

Até Buenos-Ayres — *Panair*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até Porto Alegre — *Panair.*

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

QUINTAS-FEIRAS

Até Ceará — *Panair.*

Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

Todo o Sul — *Condor.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Europa — *Condor — Natal e Europa.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

SEXTAS-FEIRAS.

Até New-York — *Panair.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até São Paulo — *Panair.*

SABBADO

Até Pará — *Condor.*

Registrados — 16 horas — Ordinario, horas — Ultima hora, 18 horas.

DOMINGOS

Natal e Europa — *Air France.*

Registrados 16 horas — Ordinario, 18 horas e Ultima hora, 16 horas.

Até Buenos-Aires — *Panair.*

Registrados 16 horas — Ordinario, 18 horas e Ultima hora, 18 horas.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 24 de abril de 1937

1º. 22410 Rio	200:000$000
2º. 8164 Rio	30:000$000
3º. 1013 Rio	10:000$000
4º. 12020 Rio	5:000$000
5º. 4128 Rio	3:000$000
6º. 20317	2:000$000
7º. 7941	2:000$000
8º. 13311	2:000$000
9º. 20591	2:000$000
10º. 7093	2:000$000

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 40$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	18000
Jaboatão	18000
Cabo	18000
Pau d'Alho	18400
Victoria	18500
Escada	18700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Pau d'Alho, 400 réis.

A Taxa de *Telegrapho* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$800 — Até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2782.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 681.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A. B.
Alvaro Cordova Moreira.
Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Aurino Duarte (dr.)
Alberto.
B — Berthe Glenadel Duarte.
Eleshão Pereira Braga.
F — Felicidade.
G — Gervasio Ferreira Nascimento.
J — José Benjamin de Souza Lyra.
L — Luiz Ferreira da Costa.
M — Maria José Feitosa
M. Helena Dias.
Matheus Martins Vida.
Manoel Baptista Mattos.
Miguel Patricio de Moraes.
Marithereza.
Moacyr Duarte.
Mancio Nunes de Souza.
P — Pedro Hypolito de Mello Cahu'
Percio Moreira
Pedro de Oliveira Barbosa.
S — S. B. (10).
Severino Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

1 certidão de baptismo e documentos estaduaes.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
24 de Abril de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	22410
2.º	8164
3.º	1013
4.º	12020
5.º	4128

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 28410 — 1.º Premio
Premio da Letra B 28164 — 2.º Premio
Premio da Letra C 28013 — 3.º Premio
Premio da Letra D 28020 — 4.º Premio
Premio da Letra E 2410 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 410 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 10 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

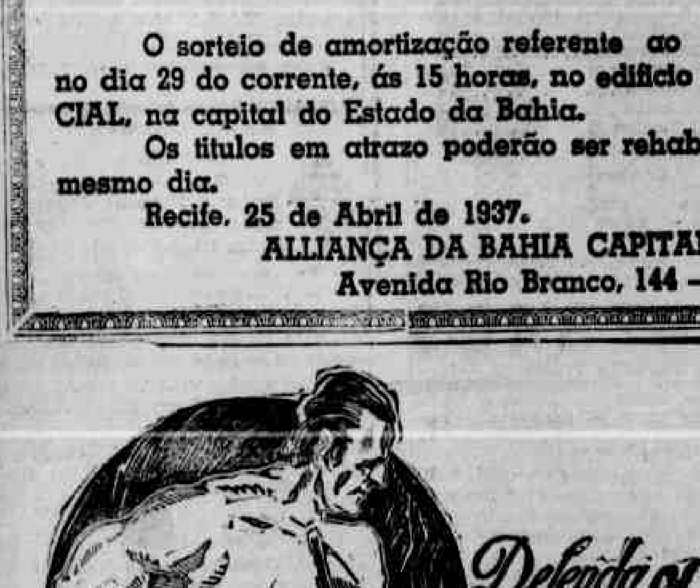
Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia
Capital subscripto: 2.000:000$000—Capital realisado: 800:000$000
Sede Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

O sorteio de amortização referente ao mez de Abril, realizar-se-á no dia 29 do corrente, ás 15 horas, no edificio da ASSOCIAÇAO COMMERCIAL, na capital do Estado da Bahia.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 12 horas do mesmo dia.

Recife, 25 de Abril de 1937.
ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇAO S/A
Avenida Rio Branco, 144 — RECIFE



O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER é o remedio mais efficiente contra a grippe, as tosses e os resfriados.

Não deixe que o seu mal se aggrave: corte-o immediatamente com o,

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE por contracto uma casa com quatro quartos, oitões livres, propria para noivos, á Rua Tres, n. 127, Estancia (Areias), trata-se com BURGOS, Banco do Brasil.

ALUGA-SE a casa nº 173 á travessa das Graças, com accommodações para grande familia, pensão ou collegio, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador nº 362.

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO.

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Bemfica, n.º 341, dois espaçosos e arejados quartos, completo socego e conforto, grande terreno arborisado.

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma casa, com todo conforto, aquecedor d'agua, garage, grande jardim e vende-se um automovel Chevrolet, typo 1936, com poucos mezes de uso. A tratar á Rua Real da Torre, n. 1247.

ALUGA-SE 2 quartos com entrada independente. Todos com janella, Bôa alimentação. Rua do Hospicio nº 211. Rua Conde da Bôa Vista, 428. Pensão exclusivamente familias.

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

ALUGA-SE a casa da rua Padre Nobrega, n. 326, a tratar á rua Conselheiro Piretti, n. 187 (antiga da Roda).

ALUGA-SE por 220$000 a casa nº 2140 á rua Imperial com 2 salas, e quartos, cozinha, quarto sanitario e quintal murado.
Trata-se na Caixa do Banco Auxiliar do Commercio.

CASAS PARA VENDER — Nºs 473 e 479 á rua José de Hollanda, Torre — optimas para pequena familia; Nº 582 á avenida Cruz Cabugá', com grande terreno ao lado. Trata-se com o advogado Mario Pessôa — na prefeitura do Recife, ou na rua Velha, 293.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se á Rua São Salvador 138, com bons commodos, garage, quintal, etc. Tratar á Rua do Imperador, 483, 1.º and., com Olegario Magno & Cia. Ltda. Entrada pela Av. Martins de Barros, 474.

CASA MOBILIADA — Aluga-se ou vende-se a optima casa da avenida Bôa Viagem, n. 3772, decentemente mobiliada, com quatro quartos internos, um grande quarto externo, apartamento externo com completa installação sanitaria e garage. O predio tem tres pavimentos e um amplo terraço no ultimo pavimento. No caso de venda, facilita-se o pagamento e para aluguel faz-se contracto por um ou dois annos. Trata-se com Pinto Lapa & Cia. Ltda., á avenida Central, n. 110. Telephone n. 6317.

CASA NO DERBY — Aluga-se uma confortavel. Tratar com Borba, na Singer, Phone 6312.

LOTES — Vendem-se de 15x50, com luz electrica, agua corrente, distantes do bond apenas 5 minutos e pagaveis em 60 prestações mensaes de.... 37$500, 30$000 e 15$000. Tambem vendem-se, a longo praso, quadras de hectare (100m x 100m) e mais de terrenos silico-argillosos, optimos para citricultura. Tambem faz a empresa cultura do citrus de parceria e arrenda, para o mesmo fim, terrenos a longo praso. Dispõe a mesma de uma area total de um milhão e 500 mil metros quadrados de bons terrenos. A tratar na Estrada d'Agua Comprida, em Beberibe, até meio dia, na Empresa Protectora da Familia com seu director-proprietario, dr. Theodulo Valença, e em Recife com o mesmo na rua Larga do Rosario, n. 259, sala da frente, de 14 ás 17 horas.

QUARTO — Rapaz bem collocado, gerente de uma firma commercial, procura quarto com pensão em casa de familia de tratamento. Paga-se bem. Cartas para Pensionista, nesta redacção.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se varios lotes de terrenos em Boa Viagem, na avenida, parte da frente, bem situados. A tratar na rua João Pessôa, 318.

TYPOGRAPHIA — Vende-se uma, com 5 machinas impressoras, um prélo para tiragem de jornal, uma machina de pautar papel e muito material typographico; installagem em bom ponto e grande salão, estando estimada em 75:000$000; e soffrerá um abatimento de 25 %. — C. J. Almeida — Rua Coronel Suassuna, 33. O mesmo tambem vende um sitio em Casa Amarella, cheio de fructeiras e tendo grande casa, por 15:000$000, pela chave e uma bem montada Padaria, na rua Imperial, por.... 14:000$000.

VENDE-SE — a casa, sita á rua da Bella Vista, n. 367, antiga 2, Casa Amarella, que poderá ser visitada diariamente.
A tratar á rua Real da Torre nº 1.247.

PONTO PARA NEGOCIO

ARMAZEM DE MADEIRAS — Vende-se um por 3:000$000, sita á Avenida Caxangá, fundos do predio nº 1191. (Cordeiro).
A tratar com Cysneiros na Recebedoria do Estado ou Ignacio Sarmento na Av. José Rufino nº 397.

CAFE' — Vende-se, fazendo optimo negocio. Trata-se com A. Santos. Pateo do Mercado, 60, diariamente, das 9 ás 10 horas.

FABRICA DE BEBIDAS — Vende-se uma fabrica de bebidas com todos os utencilios e bem afreguezada. Tratar na rua Imperial, n. 828.

OPTIMO PONTO — Aluga-se um vasto salão, á praça do Carmo, defronte ao Telegrapho, em Olinda, a tratar na Casa Indiana, Rua das Laranjeiras, 20.

PHARMACIA — Vende-se uma em uma cidade prospera, proxima ao Recife, com estrada de ferro e zona rica de café e algodão. Negocio excellente. Occasião unica para pequeno capital. Facilita-se o negocio. Informa o Sr. Lima, rua da Palma, 256, nesta cidade.

VENDE-SE um optimo Café, fazendo bom negocio. Trata-se com A. Santos. Pateo do Mercado, 60, diariamente, das 9 ás 10 horas.

ESCOLAS E CURSOS

APRENDER ALLEMAO EM POUCO TEMPO. — Procure sem demora as melhores gramaticas que se acham a venda no "Bazar Allemão" — Rua 7 de Setembro nº 42.

AUTOMOVEIS

LOCOMOVEL — Vende-se uma ingleza "Brawn May" de 9 H. P., semi-fixa, quas' nova; um engenho de serra vertical, para serrar pranchas e taboas e mais uma serra circular completa, de 30 pollegadas, propria para desdobrar pranchas em taboas. A tratar á rua Nova, 2373, Gravatá.

VENDE-SE uma barata, em optimo estado de conservação. Tratar á rua do Imperador, 463.

CASA NA AVENIDA BEIRA MAR, EM BOA-VIAGEM

Aluga-se por contracto de um anno a excellente casa á avenida Beira Mar n. 3.336. Tem os seguintes commodos: terrasses na frente e dos lados; sala de estar, 4 quartos internos, saleta, dispensa, cosinha, gabinete sanitario, garage, quarto de empregado, saneamento.

Uma casa de bello aspecto, toda isolada, bem conservada.

Trata-se na rua da Intendencia, 685.

LIQUIDAÇAO

A Pharmacia Pinho devido a proxima demolição do predio, vende, armações, estantes, vasilhames, utencilios, mesas, especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, etc., etc.
Rua João Pessôa, 317.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO
— Paga-se bem —
FABRICA BEIJA FLOR
RENDA, PRIORI IRMÃOS & Cia.
Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Uma moça trabalhadora e de bom comportamento, offerece os seus serviços de dacthylographa — correspondente, nesta praça.
Cartas para J. A. — Posta Restante deste jornal.

COSINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira, á rua Barão de S. Borja nº 385. Paga-se bem.

MOÇA DE 28 ANNOS, de boa familia, seria e muito activa, sabendo governar uma casa, lidar com creanças e bordar bem, costurando regularmente e sabendo escrever á machina, offerece-se a quem pretender. Acceita tambem emprego em atelier, trabalhos de escriptorios, casa de saude como enfermeira ou caixa de casa commercial. Propostas para Maria Bezerra, avenida Guedes Pereira, 40, 1º andar. Até Bureau Zaira. João Pessôa.

RAPAZ moreno, moço, forte, offerece seus serviços a quem pretender. Para mercearias, hotel, officina de sapateiro etc. Tem attestado d conducta. Cartas para SEVERINO SILVA — Posta Restante do DIARIO.

SOCIO — Importante estabelecimento de comestiveis, refeições, hospedagens, banquetes, etc., etc., muito bem installado e completamente desembaraçado, admitte um socio com capacidade de trabalho, e capital médio, que possa tomar a frente do referido estabelecimento, afim de poder ampliar os seus negocios. Informações por carta para ALBERTO, neste DIARIO.

UMA SENHORA ENTENDIDA EM CULINARIA — Precisa-se de uma senhora de meia idade, brasileira ou portugueza, que conheça bem o serviço culinario, afim de derigir uma secção de um importante estabelecimento desse genero. Paga-se bem se corresponder as exigencias do negocio.
Trata-se á rua da União, 397, das 14 ás 17 horas diariamente.
E' escusado apresentar-se incompetente.

UM RAPAZ, de 16 annos, cursando o 1º anno P. Contador, nessa cidade, deseja collocar-se, em escriptorio, para angariar pratica, não fazendo questão, quanto aos honorarios.
Pode dar referencias de sua idoneidade e fiança se necessario tomar-se.
Cartas á Araujo, na posta-restante desse jornal.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr clara e um Bards, quasi novos. Aluga-se piano por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e afinação, material de 1.ª qualidade.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epoca mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

ARTIGOS PARA HOMENS, como sejam: Pyjamas, camisas, cintos, ligas, lenços, cuecas, suspensorios, meias, não percam tempo, vão directo á CASA VENUS, porque tudo é de optima qualidade e BARATO. CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246.

AGUA GAZOZA, preparada em casa, desejando tel-a, procure adquirir um syphão Sparklet verdadeiro, de procedencia ingleza, inclusive ballas em dois tamanhos no Bazar Allemão.

BRINS DE LINHO para homens, quem dispõe de variedade e vende mais BARATO é a CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

BARRO para aterro, campos de football, tennis, jardins, tapar casas, etc..., vende-se qualquer quantidade posta no local desejado. Informações á Avenida Beberibe n.º 2122 (AGUA FRIA).

BUBOES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CORTE ferro com lamina Corôa. A' venda em todas as lojas de Ferragens.

CACHORRO — Precisa-se de um policial allemão ou belga (puro) de 8 á 14 mezes — Cartas para esta redacção para Moacyr Duarte.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CAUTELA PERDIDA— A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, n. 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela n. 42426, lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.
Recife, em 22—4—37.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, nº 277, avisa que, tendo se extraviado a cautela nº 32417 A lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.
Recife, em 23 — 4 — 37.

COLICAS, diarrhea, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do utero e coryza, olhos inflammados... usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLOR. Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

CARTEIRAS PERDIDAS — Gratifica-se a quem encontrou e quizer ter a bondade de entregar na avenida Rio Branco, 76, uma carteira de identidade e outra de chauffeur amador, pertencentes a Adherbal P. Guimarães.

CARRINHOS-CADEIRAS para conducção de doentes, proprios para hospitaes, casas de saude e uso particular. Acceita-se encommendas para entrega breve no BAZAR ALLEMAO, rua 7 de Setembro, 42.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

E' BARATO — Bramante com 1.60 cm de largura, a 2$800 o metro. V. S. consegue por este preço, na CASA VENUS, á rua da Imperatriz, n. 254 — CASA VENUS.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

GUARNIÇOES PARA CHA', quem dispõe de maior variedade é a CASA VENUS. Preços feitos pelos proprios freguezes. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

LINDO SORTIMENTO de linhos estampados e lisos, a preços OPTIMOS V. excia. consegue na CASA VENUS. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

LINDOS voiles estampados em bellos padrões, com 80 cm. de largura. Metro: 1$800, so quem vende por este preço e a CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

LONAS para camas e cadeiras procurem na CASA VENUS, artigos de linho a preços BARATISSIMOS. CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246.

"MALE SHORTHAND-TYPIST (Portuguese and English) required. "Useless for candidates to present "themselves unless they possess good "qualifications. Apply Rua dos Guararapes, n. 207 — Recife".

MOTORES A' VENDA — Encontram-se a venda: um motor Bens de 45 H. P., vertical, a oleo, podendo ser transformado para gaz pobre; um motor Cardener de 18 H. P., a gaz pobre; um motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 18 H. P.; uma bomba de embolo, grande. Tudo em optimas condições. Endereço: dr. Adalberto Gomes, Santa Rita, PARAHYBA.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata providencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 176.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello-Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

RADIO G. E. — Vende-se um em perfeito estado, em movel gabinete, onze valvulas para todas as ondas, por 800$000. Vende-se tambem uma machina de escrever Remington portatil, por preço de occasião. Ver e tratar a qualquer hora na rua do Alecrim, n. 255.

SEDAS, as mais modernas, lizas e estampadas? Vejam sem nenhum compromisso o BELLO sortimento da CASA VENUS, Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SI ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude do seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, etc. por os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labor ou homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SEDAS PARA CAMISAS, verdadeiras bellezas em padronagens, V. S. encontra a preços baratissimos na CASA VENUS. Fazem-se por medida sob toda garantia CAMISAS e PYJAMAS, na CASA VENUS. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TECIDOS PARA ROUPOES ninguem tem sortimento igual ao da CASA VENUS. Preços ao alcance de todas as bolsas. CASA VENUS Rua da Imperatriz, n. 246.

TOALHAS DE BANHO e para rosto não comprem antes de ver o sortimento e os preços da CASA VENUS. Rua da Imperatriz, n. 246. CASA VENUS.

TRICYCLOS REFORÇADOS allemães "Columbia", para conducção rapida de mercadorias, com capacidade até 200 kilos. Vende-se um completo, com caixa forrada e chave, prompto para funccionar. Bazar Allemão.

TITO LIVIO DA SILVA encarrega-se de escriptas commerciaes. — Av. Rio Branco 193 (Terreo) — Teleph. 9181.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma optima vaccaria, constando de quinze vaccas, tres novilhas, um reproductor, duas garrotas e mais crias, fazendo, alem disso, bom negocio. Ver e tratar com o proprietario, á avenida João de Barros, n. 916.

VENDE-SE — 1 machina de fabricar pastilhas, com uma producção de 100 pastilhas por minuto. Tratar: Rua dos Guararapes, 271 — Recife.

VENDEM-SE — 2 Vitrinas modernas, de amarello, ambas envidraçadas, e em perfeito estado de conservação, com 3 metros por 2,30 de altura. A tratar na Av. Manoel Borba, 94. Preço de occasião.

VACCARIA — Vende-se uma bem localizada com 15 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 4 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro puro-suisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de moradia.
Aluguel: 100$000 mensaes.
A tratar á rua da Matriz, 166 — Mercearia Recife.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-937
"H. Patriot"	15- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937

PARA O SUL

"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigade"	4- 6-937
"Arlanza"	11- 6-937
"H. Patriot"	18- 6-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

CHUY

Amanhecerá a 26, sahirá a 28 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA'

Amanhecerá a 3 de Maio, sahirá a 5, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Amanhecerá a 10, sahirá a 12 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Amanhecerá a 25, sahirá a 26 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

HERVAL

Amanhecerá a 9, sahirá a 10 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegr. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-0

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preoccupações são os principaes factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exgotamento nervoso, o cansaço, o desanimo, a mania de perseguição, são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.

IOFOSCAL

IODO-PHOSPHORO E CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOSPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro. FORTALECE O ESPIRITO, DA' FORÇA AOS FRACOS, E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE'. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete FORMOSE esperado em 5 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas
JAMAIQUE em 5 de Julho.
AUBIGNY, em 6 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN, vindo do Sul é esperado em 25 de Abril, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — 21 de Maio
LIPARI — 20 de Junho
KERGUELEN — 15 de Julho
GROIX — 19 de Agosto
LIPARI — 16 de Setembro

STE' GLE. T. MARITIMES

O vapor MENDOZA tocará definitivamente em Recife no dia 15 de Maio, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER e MARSELHA. Dispõe de praça para embarques. Excellentes accommodações para passageiros.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA
CARGUEIRO

Esperado no dia 26, sahirá no dia 28 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

CAMPEIRO
CARGUEIRO

Esperado no dia 26, sahirá no dia 28 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

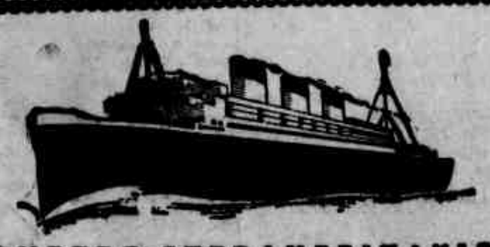
ITAGUASSU'
CARGUEIRO

Esperado no dia 29, sahirá no dia 30 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO
CARGUEIRO

Esperado no dia 6, sahirá no dia 7 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE "CAP NORTE"

esperado da Europa em 8 de Maio, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE "GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 2 de Maio de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Cap Norte"	8.5.37	"General S. Martin"	2.5.37
"Antonio Delfino"	5.6.37	"Cap Norte"	6.6.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
28.4.37 .... PORTO ALEGRE
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
5.5.37 .... HOHENSTEIN

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

HIGH. MONARCH

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo
Agente.

QUANTOS SOFFRIMENTOS QUANTAS NOITES EM CLARO

Quantas dores e quantas vidas teriam poupado os chefes de familia que logo aos primeiros symptomas de bronchites, tosses, rouquidões, influenzas, escarros de sangue, resfriados, etc., tivessem dado aos doentes a "Maravilha do Rio Grande do Sul" o famoso e popularissimo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Os medicos asseveram que todas essas molestias são devidas aos microbios e que nenhum outro remedio ha que eguale nos pulmões a acção balsamica, calmante e cicatrizante do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Todos aquelles que uma vez se servirem delle, nunca mais abandonarão. Nas casas de familia ao lado do classico oleo de ricino, se deve encontrar sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' innocente e cura sempre; não tem resguardo. Para as creanças é uma delicia.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — RIO G. DO SUL

Vende-se em toda a parte.

EM 11 HORAS RIO DE JANEIRO (nas sextas-feiras) OU PARA BELEM (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	5.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 29, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 2, sahirá no dia 3, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 6, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 7, sahirá no dia 8, sabbado, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 29, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 30, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 5, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 6, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2214 — Sec. Fretes 9297

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES — E — ACCESSORIOS
RUA AURORA, — 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

INOXIDAVEL, Perry & C

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 6, 1.º andar

AVISOS FUNEBRES

DR. MANOEL DE BARROS BEZERRA CAVALCANTI

Josepha Lins Bezerra Cavalcanti, seus filhos, genros e noras, Viuva Dr. José Bezerra Cavalcanti, seus filhos, genros e noras e familia Berardo Carneiro da Cunha, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido MANOEL DE BARROS BEZERRA CAVALCANTI e convidam para o enterramento que se verificará hoje ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Joaquim Felippe n. 101. Carros á disposição até ás 15 1|2 em frente a Casa Baptista.

Agradecem desde já, a todos que comparecerem a este acto de piedade christã

ACADEMICO ANDRE' DE HOLLANDA CAVALCANTI

30º DIA

Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcanti e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que em suffragio da alma de seu inesquecido André, mandam rezar na Matriz da Bôa Vista no dia 27 do corrente, ás 8 horas.

Desde já agradecem a todos, que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

FRANCISCO PEDRO ADVINCULA

30º DIA

MARIA SALUSTIANA ADVINCULA, seus filhos, noras e netos, MARIA ZEFERINA ADVINCULA, seus filhos e netos, EMILIANA RODRIGUES DA SILVA e AUDIFAX RODRIGUES DA SILVA e sua esposa, ainda e sempre desolados com o desapparecimento de seu estimado marido, pae, sogro, avô, filho, irmão, tio, genro e cunhado FRANCISCO PEDRO ADVINCULA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar, na Igreja do Amparo, da cidade de Olinda, no dia vinte e oito do corrente, pelas sete horas, trigessimo dia de seu fallecimento.

JANUARIO GOMES DA SILVA

1º ANNIVERSARIO

Jovina Maria da Conceição e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo: JANUARIO GOMES DA SILVA, a realizar-se no dia 26 do corrente (segunda-feira) ás 7 horas da manhã, na capella de S. Francisco de Paula em Caxangá.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

MARIA EMILIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Alice Cavalcanti de Albuquerque e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que em suffragio da alma de sua inesquecida cunhada e tia MARIA EMILIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE mandam rezar na igreja de S. Francisco, em Recife, no dia 26 do corrente, ás 8 horas.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

MARIO D'ALMEIDA

30.º DIA

Emiliana Augusta Fonseca de Oliveira, convida as pessôas de sua amisade e as de seu prezadissimo sobrinho e compadre MARIO, para assistirem á missa que na intenção de sua alma manda celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 26, ás 8 horas e ficará muito grata ás que tiverem a bondade de assistil-a.

D. RITA PAES BARRETTO

SETIMO DIA

José Albino Pimentel e sua familia, convidam os parentes e amigos de sua presada comadre e amiga, RITA PAES BARRETTO, para ás missas que em suffragio de sua alma serão celebradas na igreja do Collegio Salesiano ás 7 horas da manhã de segunda-feira 26 do corrente.

MARIA LUIZA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI

SETIMO DIA

Rita de Cassia Alves da Silva, filhos, genros, noras e netos, João Felippe de Souza Leão, Maria da Conceição Alves da Silva, e filhos, Maria Amelia Wanderley de Siqueira e familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja do Collegio Salesiano na segunda-feira, 26 do corrente, ás 7 horas por alma de sua querida prima e amiga MARIA LUIZA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI.

Muito agradecem a quem comparecer.

MARIO D'ALMEIDA

30.º DIA

Joanna Almeida, Carlos, Jorge e Therezinha d'Almeida e familias: Almeida, Almeida Dias, Almeida Palma, e Thomaz dos Anjos (ausentes), Fernando d'Almeida, Emiliana Augusta Fonseca de Oliveira, Claudielinda de Almeida Barros e esposo e Maria Almeida Prôa de Almeida, convidam os seus parentes, amigos e conhecidos, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu querido esposo, pae, irmão, cunhado, sobrinho e tio, na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira, 26 de abril ás 8 horas.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

ACADEMICO ANDRE' H. CAVALCANTI

(30º DIA)

João Souto, João Bravo, Francisco Bravo, José Serra e João Augusto, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista no dia 27 de abril, ás 8 horas, por alma do seu inesquecivel amigo: ANDRE'.

Desde já agradecem.

MARIA EMILIA DUARTE DINIZ

O Apostolado da Oração da Igreja do Recolhimento da Gloria convida todas as suas zeladoras, associadas e demais pessôas, para assistirem a missa que manda celebrar pelo descanso eterno de MARIA EMILIA DUARTE DINIZ na segunda - feira, 26 do corrente, ás 7 horas, na referida Igreja.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião.

JOSE' ALVES DA SILVA

30º DIA

Manoel Domingos da Cruz e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu inesquecivel primo José Alves da Silva mandam celebrar na Igreja do Espirito Santo ás 7 1|2 horas.

A todos seu eterno reconhecimento.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1937

Contraste humilhante

Assistencia ao menino pobre — Merenda escolar

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Num desses dias, aqui no jornal, um companheiro de trabalho mostrava a gente um contraste lamentavel. Separando paginas de uma revista estrangeira estava a photographia de um desfile escolar no Recife. Por signal as paginas assim separadas tambem se referiam a u'a reunião de escolares na Allemanha. Era uma verdadeira lastima a inferioridade em que appareciamos deante do estrangeiro. A pobreza dos nossos alumnos, uma meninada rachitica, mal alimentada, fazia pena.

*

Mas não pode ser de outro modo, emquanto governo e particulares que dispõem de fortuna não levarem a sério os problemas capitaes do paiz. Ainda a esse respeito, hontem, um camarada me chamava a attenção para o triste espectaculo que assistira durante uma visita casual que fizera a uma das nossas escolas publicas, justamente na hora em que a creançada estava em recreio. Num recanto do pateo, o visitante dera com a vista em alguns garotos que matavam a fome. O "lunch" não era outra coisa senão um pedaço de pão secco, do tamanho de nada. Os pobrezinhos devoravam aquillo com um gosto como se fosse "manjar do céo". E esses ainda eram felizes porque de outro lado, um seu collega só tivera para a merenda alguns bagos de jaca mal amadurecida. A pobreza da sua casa não permittira que lhe tocasse coisa melhor.

*

Não seria o caso de se encarar com mais humanidade a situação desses pequenos ?

O governo promoveria a merenda escolar, no que seria auxiliado pelas instituições particulares.

O Recife não é esse paraizo de fructas, mas quantos sitios de gente rica não vemos ahi vendendo mangas por pouco mais ou nada, fructas estas que poderiam ser distribuidas nas escolas publicas? Havendo bôa vontade, interesse, tudo se torna facil em favor de uma causa tão nobre e aos poucos iremos melhorando de nivel no cuidado a ser dispensado ao problema da formação da raça.

Violento choque de vehiculos

Do accidente sairam feridas tres pessôas - A barata 1085 soffreu grandes damnos

Hontem, as 21,25, no cruzamento da rua 1º de março com a do Imperador, verificou-se um choque de vehiculos, do qual resultou sairem 3 pessôas feridas.

COMO SE DEU O DESASTRE

No momento em que passava naquelle local o bond de Areias, nº 119, tabella 21, guiado pelo motorneiro nº 957, em direcção á rua do Imperador, surgiu de repente a barata "Ford" nº 1085 de propriedade da firma commercial A. Moreira, estabelecida á rua da Concordia nº 270.

Na mesma viajavam os srs. Simplicio do Nascimento, residente á rua do Rangel 162 — 1º andar, que soffreu contusão na região nasal, João Belsort, residente em Jaboatão, que recebeu ferimentos no rosto e Aderbal Guimarães, residente á Av. Bernardo Vieira 672.

A barata vinha em direcção á rua João Pessôa, desenvolvendo grande velocidade e fôra de encontro no alludido bond, causando, assim, o descarrilhamento deste.

A barata ficou totalmente damnificada, pois com o impulso do bond ao descarrilar, se chocou com a limousine nº 1361, pertencente ao sr. Adolpo Ribeiro que se achava estacionada naquellas immediações.

As victimas foram transportadas por uma ambulancia ao Prompto Soccorro, onde receberam os curativos de urgencia.

O motorista e o conductor do alludido bond, foram presos em flagrante, sendo conduzindos á 1ª delegacia, afim de serem ouvidos pelo commissario de plantão.

U. R. S. S.

ACCUSADOS DE TROTZKISMO

MOSCOU, 24 (H.) — Tres figuras proeminentes da literatura sovietica que se encontram ligadas a um grupo de escriptores legaes emquanto escreviam uma obra sobre o Canal do Mar Branco, patrocinado pelo sr. Jagoda, são accusados pelo **Pravda** de formarem um grupo trotskista.

A REGULAMENTAÇÃO DA LEI DO SALARIO MINIMO

APPELLO PARA QUE SEJA ASSIGNADA A 1º. DE MAIO

RIO, 24 (A. M.) — Attendendo aos deputados classistas, representantes dos empregados, o sr. Agamemnon Magalhães prometteu falar ao sr. Getulio Vargas, afim de que a 1º. de maio seja assignado o regulamento que estabelece a installação de commissões para o salario minimo.

Ultimas de Sports

NÃO PODERA' PARTICIPAR DO CAMPEONATO FRANCEZ DE FOOT-BALL

PARIS, 24 (D. P.) — O foot-baller uruguayo Pedro Duhart, examinado por seu medico, foi considerado impossibilitado de participar, com seu club, da disputa final do Campeonato Francez de Foot-ball a se realizar em 9 de maio proximo, em virtude da necessidade de uma operação no joelho, a que tem de se submetter.

GREVE DE PADEIROS

NOS DEPARTAMENTOS DO SENA E DO MARNE

PARIS, 24 (D. P.) — Os padeiros do Departamento do Sena e do Marne resolveram que a partir de segunda-feira proxima deixarão de fabricar e vender pão.

Por esse motivo o prefeito daquelle Departamento avisou, em circular, ás demais autoridades locaes, que o abastecimento daquelle producto será assegurado pelas autoridades militares, até que seja resolvida a questão.

ENCARREGAR-SE-ÃO DO FORNECIMENTO

PARIS, 24 (D. P.) — A imprensa desta capital noticia, hoje, que na proxima segunda-feira os soldados do Exercito se encarregarão do fornecimento de pão aos Departamentos do Sena e do Marne, pois os padeiros locaes decidiram declarar-se em greve, em vista do prefeito dos mesmos se haver negado a approvar o augmento do preço do producto solicitado pelos proprietarios de padarias.

LEVANTE NUM CARCERE CHINEZ

SHANGAI, 24 (D. P.) — Oitenta presos do carcere de Fuschun, em Tschung King, se amotinaram, instigados por elementos communistas.

Os presidiarios se apoderaram dos guardas de surpresa e atacaram o quartel valendo-se das armas que haviam tomado ás sentinellas.

Travou-se renhida luta entre os presos e soldados, durante a qual morreram 20 presidiarios e dez soldados ficaram feridos.

Os sentenciados restantes conseguiram escapar.

Em poder dos cadaveres dos presos que tombaram na luta foram encontrados papeis que demonstram que se achava em preparo uma acção commum entre os presidiarios e os communistas das immediações.

O fracasso da primeira intentona impediu o exito do resto do plano dos communistas.

Entrada de immigrantes

As maiores quotas neste anno para a Italia e Portugal

RIO, 24 (A. M.) — Attendendo a que perdura a situação em virtude da qual teve o Ministerio do Trabalho de expedir, por portaria de 16 de abril do anno passado, instrucções reguladoras da determinação das quotas de entrada de immigrantes no paiz, o sr. Agamemnon Magalhães, resolveu, até que o Poder Legislativo delibere em contrario, mandar que, na conformidade da alludida portaria, sejam, para o exercicio de 1937, observadas, por nacionalidades, as quotas provisorias seguintes:

Albanezes, 100; allemães, 3.099; argentinos, 366, australianos, 100; belgas, 113; bolivianos, 100; bulgaros, 100; canadenses, 100; chilenos, 100; chinezes, 100; colombianos, 100; costa-riquenses, 100; cubanos, 100; dantziguenses, 100; dinamarquezes, 100; egypcios, 100; equatorianos, 100; hespanhóes, 11.536; esthonios, 136; finlandezes, 100; francezes, 602; gregos, 100; haitienses, 100; hollandezes, 147; hungaros, 213; indianos, 100; inglezes, 415; iraquianos, 100; italianos, 27.074; lithuanos, 1.573; japonezes, 3.546; lethonios, 100; libanezes, 100; luxemburguezes, 100; marroquinos, 100; mexicanos, 100; nicaraguenses, 100; norte-americanos, 219; norueguezes, 100; palestinos, 100; paraguayos, 100; persas, 100; peruanos, 100; polonezes, 2.035; portuguezes, 22.856; rumenos, 744; russos, 2.143; sãosalvadorenses, 100; syrios, 406; suecos, 100; suissos, 178; tcheco-slovacos, 175; turcos, 1.563; uruguayos, 160; venezuelanos, 100; yugoslavos, 996.

PRESOS 18 NAZISTAS EM VIENNA

VIENNA, 24 (U. P.) — As batidas effectuadas pela policia durante esta semana culminaram com a prisão de 18 membros do chamado Estado Maior Nazista, que estavam em uma reunião secreta.

RECEBIDOS PELO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 24 (A. M.) — O general Eurico Dutra recebeu os senadores Edgard Duda, Waldemar Falcão e o capitão Felinto Muller.

NOVAS GRÉVES NA INGLATERRA

LONDRES, 24 (D. P.) — Os empregados dos omnibus desta capital decidiram, esta manhã, declarar-se em greve por 24 horas, a primeiro de maio proximo, começando o movimento paredista á meia noite.

Acabam de declarar novas greves do pessoal dos omnibus em Cambridge e em Norwich, de modo que o movimento agora abrange dez condados da Inglaterra, nos quaes o trafego daquelles vehiculos se encontra inteiramente paralyzado.

Como essas graves não são reconhecidas pelos syndicatos, os empregados dos omnibus de Margathe, Ramsgathe e Broadstairs votaram hoje uma resolução, na qual promettem seguir as instrucções dos syndicatos ou então negociar directamente com os seus patrões.

PARALYZAÇÃO DO TRAFEGO

LONDRES, 24 (H.) — Após a conferencia dos representantes da União Geral dos Trabalhadores, foi annunciado que a 1º. de maio será decretada a greve geral dos conductores de omnibus e consequente paralyzação geral do trafego.

GERAL EM 10 CONDADOS

LONDRES, 24 (H.) — Os empregados nos serviços de omnibus de Noewich e Gimbridge se declararam em greve.

A greve dos conductores que começou ha dez dias em Rochester tornou-se agora geral em dez condados.

PEQUENO DIARIO DA LUTA DE CLASSES EM PARIS

DEPOIS DE RUDEMENTE ATACADAS PELA IMPRENSA NACIONALISTA, AS AUTORIDADES FAZEM RETIRAR DOS MASTROS DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL AS BANDEIRAS REVOLUCIONARIAS

Vicente de Rego MONTEIRO

(Enviado extraordinario do DIARIO DE PERNAMBUCO a Paris)

PARIS, 10.

Uma das grandes vantagens do actual estado de cousas foi a necessidade do europeu e do francez, em particular, estudarem geographia.

PARIS, 12.

O intellectual francez vive no medo panico da guerra: os mais velhos (antigos combatentes) pelos horrores que viveram no front; os mais

Jovens de differentes grupos politicos, apregoando nas ruas de Paris os jornaes: "Le Flambeau", "La Jeunesse Ouvriére", "L'Action Française" e "Courrier Royal"

Nesse sentido, grande progresso fez, pois o francez limitava-se nos seus estudos primarios á geographia de França e á nomenclatura dos quatro continentes.

moços, pelas privações que soffreram; os benjamins, pelo pavor collectivo em que vivem.

Nesse ambiente, é que se vae gerando esta flor doentia do medo: a

Bandeirolas que os communistas francezes hastearam nos mastros da Exposição Internacional, de Paris, e que as autoridades mandaram retirar

Deante da actual insegurança, preoccupa-se com a revolução hespanhola, com os fornecimentos de armas pelo Mexico, Russia, Italia e do perigo de uma alliança russo-germanica.

Quando o francez superiormente classificava de la-base, todas as peuplades d'Alem-Rheno e d'Alem-mar, sua geographia era muito limitada: demente de perigos do exterior influir na politica interna do paiz, o europeu se interessa pela geographia dos outros continentes.

PARIS, 11.

As portas das egrejas, outr'ora monopolio da Action Française, hoje são um verdadeiro mercado de jornaes: da extrema direita á extrema esquerda, estudantes, operarios, mulheres apregoam os seus periodicos.

Numa symphonia cacophonica: l'Action Française, Jeunesse Ouvriére, Le Courrier Royal, Le Flambeau, L'Emanicipation National, Le National, L'Aube.

paz a todo o custo, mesmo em troca de pesadas submissões.

PARIS, 14.

Estandartes tricolores maquillados com as tres flechas socialistas, o barrete phrygio e os emblemas de Moscou, nestes ultimos dias encimaram os pilones da entrada no pont d'Alma, e pavilhões da futura Exposição.

Projecto de bandeira assaz interessante e bem symptomatico das correntes que dirigem o paiz: flechas brancas sobre o azul, barrete vermelho sobre o fundo branco, foice e martello em branco sobre o fundo vermelho.

Essa precipitação dos vermelhos em nacionalisar, digo antes em avermelhar a nação, vae provocando serias resistencias e reacções, com as quaes o paiz poderá contar, para a manutenção da ordem e pacificação dos espiritos.

Quarenta mil engenheiros e um milhão de agentes de maitrise e technicos, organizando-se em sociedade, propõem-se como mediadores para a boa marcha das relações entre patrões e operarios.

Esse Tiers-Partis, elemento basico da classe media, situado entre as potencias financeiras e a massa, representa a imaginação creadora e a intelligencia technica.

Detentores de certa autoridade, não têm interesse em proletarisar-se.

Essa classe, que servia de Estado tampão entre o capital e o trabalho, seria irremediavelmente anniquilada, si não tomasse consciencia de sua força e de sua importancia.

PARIS, 15.

Cinco bandeiras vermelhas e uma tricolor, com os emblemas da revolução internacional, foram retiradas dos mastros na noite de 14 para 15, pelos militantes anti-communistas.

Depois de grandemente atacadas pela imprensa nacionalista, as autoridades, num sobresalto de energia, fizeram retirar na manhã de 15, todas as outras bandeiras revolucionarias.

Este escandalo bem parisiense, terá seu epilogo nos "cabarets", por uma Chanson

ESPERADO EM ROMA O PRIMEIRO MINISTRO YUGOSLAVO

ROMA, 24 (H.) — O sr. Stoyadinovitch, primeiro ministro da Yugoslavia, é esperado nesta capital a 30 do corrente.

NOMEIAÇÕES NA SECRETARIA DO INTERIOR

O QUE INFORMA UM COMMUNICADO DESSE DEPARTAMENTO

Acerca de irregularidades nas nomeações do pessoal que deve servir na Secretaria do Interior, esse departamento forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Essa denuncia é tambem destituida de todo fundamento.

Existe realmente a exigencia regulamentar de concurso para o provimento dos cargos vagos, exigencia que, nos postos de carreira, é hoje imperativo constitucional.

Em face dessa exigencia foi feito o concurso a que allude a denuncia, o qual preencheu a sua finalidade, sendo nomeados os dois primeiros classificados, continuando numa interinidade que já vinha exercendo desde 17 de maio de 1935 (Acto 251) o que fôra classificado em 12º logar.

Não é exacto que essas nomeações tivessem se verificado depois de mudado o titular da Secretaria.

O secretario do Interior actual, quando assumiu o seu cargo, já encontrou essa situação resolvida, e não teve motivo para modifical-a.

Depois disto, só occorreu uma vaga que não foi preenchida em virtude de determinação do governo, que tem em vista solicitar da Assembléa Legislativa uma modificação no regimen das nomeações effectivas e promoções instituido pelo acto 255, razão pela qual foram sustadas na Secretaria do Interior todas as nomeações effectivas.

Não ha lei ou dispositivo regulamentar impondo o concurso para as primeiras nomeações interinas em substituição de funccionarios nas suas faltas ou impedimentos, por licença ou outros motivos.

E si o secretario do Interior pode lembrar essas nomeações livremente (lembrar porque a nomeação é do governador do Estado) não vê motivo para deixar de aproveitar as estafetas e continuos de sua Secretaria que tenham a necessaria habilitação e anteriormente venham prestando serviços com dedicação e real proveito á mesma Secretaria."

3.º CONGRESSO SUL AMERICANO DE CHIMICA

Como decorreu a reunião do Conselho Consultivo e Commissão Estadual

Em um dos salões da Escola de Engenharia teve logar no dia 23 do corrente, uma reunião em conjuncto da Commissão Estadual e Conselho Consultivo deste Estado junto ao 3.º Congresso Sul-americano de Chimica.

O professor Annibal Ramos de Mattos, presidente da Commissão, expõe o andamento dos trabalhos e o bom acolhimento que tem encontrado pelos interessados em collaborar no sentido de Pernambuco ser condignamente representado naquelle Congresso.

O Governo do Estado, comprehendendo a alta significação que tem para a agricultura e para as industrias de Pernambuco os assumptos que serão tratados no mencionado Congresso, tambem resolveu pelo acto n.º 679, de 15 do corrente patrocinar a Commissão deste Estado.

Merece destaque a Exposição de Productos de Origens, Applicações Chimicas e Materias Primas, que será realizada no Pavilhão das Festas, na Feira de Amostras do Districto Federal por occasião do Congresso.

Referindo a importancia desse certamen, basta dizer que já apresentaram adhesão os seguintes paizes sul-americanos: Argentina, Uruguay, Paraguay, Peru, Venezuela, Chile e Equador. O Ministerio das Relações Exteriores está tratando de obter a adhesão da Bolivia e Colombia.

Sabemos que os governos de alguns Estados do Sul estão interessados em que as suas principaes industrias sejam representadas na Exposição.

Certamente entre nós o espirito adeantado dos productores e industriaes contribuirá para a organização de bons mostruarios que permittam demonstrar o desenvovimento do nosso Estado.

Entre as deliberações tomadas pela Commissão resalta a homenagem prestada á imprensa pernambucana, cujos periodicos foram acclamados membros collaboradores do 3.º Congresso Sul-americano de Quimica, devendo opportunamente ser entregues os respectivos diplomas.

Afim de evitar interrupção nos serviços, foi resolvida a substituição dos membros do Conselho Consultivo que até a proxima reunião, no dia 27 do corrente, não tiverem attendido ao convite feito anteriormente.

Na semana finda apresentaram adhesão as seguintes pessoas e firmas: Jacques Visnevski, José Visnevski, Paulo Correia Lima, Laboratorio de Analyses e Controle Industrial Ltd., Manoel Ferreira Gomes, Alfredo K. Watts, Waldecyr G. de Mello, Paulo José Duarte, Antonio Pereira de Souza, Oswaldo D. Monteiro, Luiz Cantuaria de Barros, Carlos de Britto & Cia, Cunha Rego & Irmão.

OS ADEPTOS DO "PAE DIVINO" QUEREM PAZ

NEW YORK, 24 (H.) — 5.000 adeptos do credo religioso do "Pae Divino" gritaram: "Paz! Paz! Paz! na occasião em que o negro evangelista saia do tribunal.

Como se sabe o "Pae Divino" foi libertado mediante uma fiança de 500 dollares até que responda ao julgamento do crime de que é accusado: "ataque criminoso contra um official de justiça."

"Dêm-me BÔAS LAMPADAS e eu lhes fornecerei BÔA LUZ"

— diz o sr. Kilowatt...

O Sr. Kilowatt, este auxiliar do homem contemporaneo, o Sr. Kilowatt, que está sempre ao nosso lado, prestando-nos serviços incalculaveis a um preço minimo, movimentando nossa industria ou nossos apparelhos domesticos, enchendo de musica o nosso lar, atraves dos receptores, trazendo-nos o progresso com suas mil modalidades de cooperação, o Sr. Kilowatt exige lampadas de qualidade para nos fornecer bôa luz... e luz economica! Uma "lampada de qualidade", embora mais cara no seu preço inicial, é em verdade muito mais barata porque dura mais e não desperdiça corrente.

Procure o seu fornecedor ou telephone para a

Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106

TEL. 6750

Condemnados pela Justiça os indigitados autores do envenenamento da Torre

Segundo os depoimentos, Nelson Carvalho teria premeditado o crime -- Uma das victimas, ainda em estado grave

A policia do 3.º districto está se empenhando no sentido de fazer prova da autoria do covarde assassinato de Eulina Lopes, a desventurada victima da tragedia da Torre.

O indigitado criminoso é Nelson Materno de Carvalho que, repellido por Julia Tavares em sua proposta de namoro, concebeu o plano sinistro de envenenar a refeição que deveria ser servida a Julia e seu pae, Sebastião Tavares.

Quiz o destino que Eulina e Gracinda, de passagem pelo local, acceitassem um convite de Julia para almoçar juntas.

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS POLICIAES

O delegado do 2.º districto dr. Edson Fernandes, que está respondendo pelo expediente da 3.ª delegacia, no impedimento do effectivo, já ouviu varias pessoas a respeito.

A prova de que Nelson premeditou o crime já está sobejamente esclarecida, atravez de varios depoimentos prestados na policia.

Desde os primeiros momentos do crime, Nelson se ausentou, tendo conseguido do irmão, que é empregado no Mercado da Magdalena, a importancia de 10$000, talvez para o pagamento de sua passagem numa das "sôpas" que saiu para o interior, no dia do delicto.

UMA DAS VICTIMAS EM GRAVE ESTADO

Gracinda Ribeiro continua em grave estado em sua residencia na travessa da Bella n.º 42, sob os cuidados medicos de um facultativo.

Hontem, apezar da prescripção medica, a nossa reportagem lhe fez uma visita.

Gracinda ainda se encontra sob a dolorosa impressão do tragico acontecimento, em que esteve envolvida.

Contou tudo quanto soffreu, isto é, os effeitos do perigoso toxico.

Está convencida de que esteve ás portas da morte, relembrando o martyrio do frio que sentiu ás 20 horas e meia mais ou menos.

Nessa occasião, Gracinda fez uma referencia ao auxilio prestado pelo enfermeiro José Lopes, dizendo ter sido um alivio para ella o banho de luz applicado por esse funccionario.

Lastimou o tragico desapparecimento de sua companheira, tão moça e cheia de vida.

Gracinda disse ter visto em casa de Julia o criminoso que esteve por algum tempo a brincar com Eulina.

Informou que Julia lhe falara das pretenções amorosas do Nelson, dizendo ainda que não lhe convinha tal namoro por ser o mesmo um malandro.

CONDEMNADOS PELA JUSTIÇA

A proposito do barbaro crime praticado contra duas infelizes meninas de familia desta capital, sabemos que o perverso delinquente e o seu companheiro na sinistra empreitada foram condemnados pela justiça e que a Relação confirmou o julgamento.

E' estranhavel que Nelson ainda estivesse em liberdade para commutar outro crime tão hediondo, como o que deu causa á condemnação que lhe pesa nos hombros.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples.

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do recto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejecções putridas

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRACURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas.

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 25 de Abril de 1937 — 141 NUM.

UM CRITICO DA POESIA NACIONAL

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

NÃO andou mal o sr. Edison Lins declarando, á entrada do seu livro "Historia e critica da poesia brasileira", que tem apenas vinte e um annos de idade. Porque isso explica o tumulto de seiva,(o emmaranhamento de idéas que ás vezes se observa no volume de estréa do talentoso julgador dos nossos lyricos e dos nossos épicos. Nenhum dos grandes criticos do paiz, apenas chegado assim á maioridade, fez melhor e o que se deve louvar, nesse principiante de merito, é o enthusiasmo pela coisa literaria, a sympathia, a effusão fraternal com que tem acompanhado todos os movimentos de renovação poetica do Brasil, não esquecendo quasi nenhum porta-lyra do sul ou do norte, do litoral ou do centro.

Talvez elle dê apreço excessivo ao que houve aqui de lyrismo entre os selvagens, antes da chegada dos portuguezes, sem lembrar que muita imagem, nesse particular, terá sido fabricada pelos commentadores civilizados, pelos indigenistas eruditos. Mas forçoso é convir com elle que Anchieta se revelou um grande poeta, não tanto em escrevendo versos na areia ou no papel, como ao fazer da sua vida uma especie de poesia militante, e quem o classificou de Orpheu christão não foi apenas um phraseador rhetorico.

No tocante a Antonio José, prefeririamos que o sr. Edison Lins accentuasse, de modo nitido, não ter sido o Judeu queimado vivo. Segundo li em J. Lucio de Azevedo e ouvi ao sr. Rodolpho Garcia, Antonio José foi primeiro garroteado e depois é que lhe lançaram o cadaver á fogueira. E quanto a ser o "Judeu", de Camillo Castello Branco, "uma das fontes seguras para sua biographia", é discutivel. Numerosos são os deslizes historicos apontados pelos censores nesse volume camiliano.

Erro maior ainda é affirmar que Marilia de Dirceu se casou. Mas essa lenda foi desfeita para sempre depois do trabalho irretorquivel do sr. Thomaz Brandão!

Tambem já está comprovado que Antonio Diniz, o autor do "Hyssope", de modo algum concorreu para a perseguição a Silva Alvarenga. Ao contrario, favoreceu-o e trabalhou afim de libertal-o das unhas dos galfarros da Metropole. Houve, na Academia de Letras, um interessante commentario a respeito, do sr. Afranio Peixoto, em resposta ao sr. Pereira da Silva.

O poeta sacro Souza Caldas, que recebeu louvores de Camillo, vale mais do que pretende o sr. Edison Lins.

A Fagundes Varella não é conferido o logar que lhe cabe em nos sos florilegios, provavelmente o primeiro logo depois de Castro Alves. Esquece-se o sr. Edison de que elle, a par de um grande lyrista, foi um grande pantheista, sem nada de ruminante da paizagem. Não era dos que confundem estabulo e arcadia. Com um pincel borboleteante, immortalizou as Inahs e as Mimosas da provincia. Que de arvores e collinas lindas sairam do seu tinteiro! Varella seleccionou para nós os mais bellos aspectos do Brasil. E ainda trouxe Christo á America na sua evocação de Anchieta e emprestou á humilde flor do maracujá o relevo dos lirios heraldicos de França.

Bom o epitheto de "archeologicos" applicado a certos rimadores do Segundo Imperio, entre os quaes um execravel Benicio Fontenelli, fabricantes todos de elegias que são armadilhas para basbaques ou de epopéas comparaveis a terremotos mallogrados.

Com quem, todavia, o sr. Edison Lins me parece supremamente injusto e com Antonio de Castro Alves, quasi reduzido ao simples papel de recitador de camarote de theatro. No correr dos tempos, estou certo de que o autor deste livro chegará ou voltará á admiração plena do genio das "Espumas Fluctuantes". Foi tambem o que occorreu commigo. Aos vinte annos eu era todo Bilac. Hoje, nas proximidades dos cincoenta, não me farto de Castro Alves.

Pedro Luiz e outros, apontados como seus precursores, foram apenas mãos ensaios do bahiano que escreveu o "Navio Negreiro" e as "Vozes d'Africa" numa idade em que ainda nem o proprio Victor Hugo nada produzira de extraordinario. Esse é um morto que, do tumulo, nos transmitte riqueza e alegria a todos e eu, se não receasse descontentar os demais concorrentes, votaria nella para principe dos nossos poetas vivos no concurso do "Fon-Fon".

Como que o vejo sempre de narinas faunescas dilatadas para todos os aromas do campo. Suas estrophes libertarias são bem aquelle heroismo cantado que Lamartine encontrava na Marselheza e seus poemetos de amor, subtilissimos de palavras, formam uma especie de imponderavel joalheria aérea. Mesmo com alguns cabellos brancos, não olho o planeta Venus sem pensar em Castro Alves: "Estrella Vesper do pastor errante..."

Quanto a isso de que os romanticos estrangeiros se extinguiram ainda jovens, nem sempre. Ao menos Hugo, Lamartine e Vigny morreram respectivamente aos oitenta e tres, setenta e nove e sessenta e seis annos de idade.

Com referencia á palestra de Olavo Bilac sobre as heroinas de Shakespeare, foi na Escola de Bellas Artes ou no Instituto de Musica?

E Bilac não me parece estudado á altura do que vale, situado em sua verdadeira importancia posthuma. Celebrava elle as acrobacias de alcova, ignorava a technica do mysterio, mas seus versos, onde ha os mil fogos de um escrinio de joias, ainda deterão os moços largo tempo. Agrada-lhes a fermentação de vinho novo de certos trechos do mestre. Euphorico, achando adorabilissimo aquelle "eu" que Pascal reputava odioso, o sonetista da "Via Lactea" era elegante até na perversidade. Não ha como confundil-o com os Leoncios septuagenarios que soltam vagidos em publico e com esses galantesadores, votados ao tabellionato, que dão idéa de estar sempre ouvindo longorosamente a valsa "Sobre as ondas".

Em sua fascinante lealdade, Bilac, o Anacreonte da confeitaria Colombo imaginou a instituição no Brasil de um "haras" de faunos, mas as suas notas de madrigal e barcarola reflectem bem, numa facilidade feliz, os bons instinctos, as ternuras epidermicas da raça. Desde a adolescencia, quando, forçado pela vida bohemia a longas dietas, sonhava com festins pantagruelicos, assumiu elle o pastoreio dos jovens que poetavam pelo paiz a fóra.

Machado de Assis, homem cheio de escaninhos, de esconderijos, não era muito attraente. Raymundo Corrêa, quasi sempre classico, é manjar que só convem aos paladares muito finos. Olavo Bilac ia logo em linha recta a todas as sensibilidades, tomava conta de todos os rapazes que amassem o prazer ou pensassem na gloria, e, mão grado pequenas dividas aos parnasianos francezes, foi bem um brasileiro da sua época, ao contrario de tantos hellenistas que nunca se sentiram patricios, contemporaneos de si proprios.

Intelligente a inclusão de Luiz Murat, um lamartineano e ás vezes mesmo um casimiriano, entre os tributarios do romantismo, e a de Luiz Guimarães Junior entre os homens do Parnaso, porque, "desde os seus primeiros versos, já se mostrava um fanatico da bôa metrica e da escolhida rima".

Exactos os conceitos sobre Augusto dos Anjos.

Protestarei ainda a proposito de Mucio Teixeira. Este não foi tão desprezivel quanto julga o sr. Edison Lins. Gastando em metaphoras mais do que um rakah e fixando as mulheres com umas pupillas de tigre, encheu resmas e resmas de alexandrinos e decasyllabos, mas deixou composições que mereciam salvar-se do sossobro desse nome.

Sympathica a allusão a Guimarães Passos, que levou a existencia entre o copo e o cigarro, e nunca se aviltou deante do dinheiro.

Emtanto, os versos de Arthur Azevedo são dados como "sem valor algum". Devo discordar. Sem saliva peçonhenta no epigramma, Arthur foi um verdadeiro homem de espirito em meio a tantos palhaços do amplissime picadeiro que é o Rio.

O autor da "Verdade contra Freud" chama-se Almir de Andrade e não Almir Moraes.

Equivoco a ser rectificado é o que dá Max Nordau como tendo atacado Baudelaire, ao apparecimento literario deste. As "Flores do Mal" surgiram em 1857, e Nordau, nascido em 1849, seria um prodigio de precocidade se, com oito annos apenas, já se mettesse a deslindar emmaranhados problemas de esthetica. Nordau criticou, sim, o movimento symbolista dos Verlaine e dos Mallarmé, isto bem mais tarde.

Inexplicavel o desdem demonstrado em relação a B. Lopes, incluido entre os fornecedores de chromos e galanteios "para agradar a certo publico futilissimo". De modo nenhum. Bernardino da Costa Lopes não era um Midas do plaqué e as suas fidalgas não se abasteciam de diamantes no vidraceiro. Nem foi um madrigalista para estação balnearia. Tanto a nota pastoril como a aristocratica eram nelle sinceras e nunca ridiculas. Mentia, como cumpre ás mulheres e aos poetas, mas sem que lhe faltassem delicadezas, rythmos novos, imagens destinadas a perdurar nas memorias. Fez elle do Absurdo a sua propriedade, o seu reino, o seu mundo, e até no fim, quando ia a cambalear pelas ruas suburbanas, onde os garotos o vaiavam, tinha lampejos de talento, podendo responder como aquella cortezã velha de Lisbôa a quem tratavam de "caco": "Sim, mas um caco de Sévres".

Bem visto o que aconteceu de realmente poetico nas sensibilidades provincianas, de 1920 para cá. Os grupos de Fortaleza, Cataguazes e Bahia são nitidamente historiados, se bem que haja pessimismo nesta pergunta do sr. Edison Lins: "Que resta de tantos poemas e de tantos poetas?". Alguma coisa fica sempre de erram, ou especialmente quando erram, ou especialmente quando et erram. Nem todos foram aqui macacos do espirito de Cocteau e Apollinaire.

Quasi sempre merecidos os frequentes louvores aos livros e ao talento do sr. Jorge de Lima. Agradam-me igualmente as allusões ao sr. Octavio Dias Leite, um brasileiro para quem nem tudo no mundo é apenas colorido e musica, e que se volta com auteridade para os problemas da vida e da morte, evidenciando ser possivel raciocinar em verso, unir pensamento e lyrismo.

Andou bem o sr. Edison em recordar, a certa altura, a nobre "équipe" do mensario "Fronteiras", de Recife. Já tive ensejo de assignalar que os redactores dessa revista possuem um programma religioso e politico bem marcado e forçoso é que isso os leve por vezes a excessos quanto ao talento em si dos que militam em sectores oppostos ou não teem nenhum sector definido. Mas a verdade é que "Fronteiras" é escripta, e sempre bem escripta, por gente que leu e meditou antes de escrever, que conhece tudo o que occorre de significativo no espirito europeu e não receia inspirar longos rancores em se tratando de defender os postulados que a apaixonam. Manoel Lubambo, Vicente do Rego Monteiro e Guilherme Auler garantem a essa publicação uma altitude de doutrina e cultura bem rara em nossos ambientes de polemica. E os artigos de Willy Levin, Luiz Delgado e tantos outros documentam a intrepidez e a autoridade mental de moços que pretendem um minimo de literatura para um maximo de proveito collectivo.

A prodigiosa cidade - convento da Hespanha

Como e porque foi construido o Escurial, o famoso monasterio de Phelippe II, actualmente transformado em praça de guerra

O que é o magestoso e severo monumento que um rei mystico e desgraçado legou á posteridade como um voto de penitencia

O "Escurial" visto de lado

Ao mesmo tempo que a guerra civil transforma em escombros fumegantes os velhos monumentos historicos da Hespanha, revivem nelles o passado e a grandeza de um povo que dominou o mundo. As cidades dilaceradas pela artilharia moderna evocam, nas suas ruinas ainda palpitantes, os tempos remotos em que foram construidas e as vicissitudes que lhe imprimiram, através os tempos, marcas indeleveis. Uma fortaleza, um minarete, um templo, que as forças do odio desencadeado destróem brutalmente, lembram a invasão visigoda, o brilho da civilização mourisca, o reflorescimento christão...

Em 7 mezes de luta fraticida, dez seculos de historia hepanhola perpassaram na memoria da humanidade de hoje, horrorizada pelo monstruoso drama do suicidio collectivo de uma grande nação. Depois do Alcazar de Toledo, cujas muralhas resistiram aos annos, mas não á furia dos homens, o Escurial experimenta tambem o mesmo destino tragico de theatro de luta e de morte entre irmãos. Nessas horas em que parece decidir-se o destino da Hespanha em torno da cidade-convento construida por Phelippe II, parece-nos interessante reproduzir aqui um pouco de sua historia e dos episodios que se desenrolam dentro de seus muros. E para isso nos aproveitamos de um recente estudo de Elias Richard, publicado num grande magazine parisiense.

A CIDADE - CONVENTO

Quando eu li — escreve o jornal — que o Escurial é agora uma fortaleza e que, como o Alcazar de Toledo, vae sustentar um cerco, revi, com uma punhalada no coração, esta grande imagem de pedra sob o céo de Castella. Ella é familiar a quem viaja para Madrid; cidade-convento, templo-palacio... E' pouco depois de Avila, sobre o caminho da França, uma maginifica introducção á paixão hespanhola.

A linha passa perto, muito perto do sombroso, do severo Louvre de Phelippe II. Antes de visital-o, é bom vel-o no conjuncto, recortando suas torres, seus campanarios, seu zimborio sobre o Guadarrama, moreno ou prateado, segundo a estação. O exterior greco-romano, meio italiano, meio hespanhol, conserva ainda intacto o effeito de surpresa quando se descobre no interior as incalculaveis riquezas de arte accumuladas por um rei hermetico, mystico, que arruinou a meio o mais vasto imperio do mundo para elevar esta estava maravilha, como dizem os hespanhoes.

Phelippe II não imaginou que essa maravilha pudesse transformar-se em castello forte; mas como o granito em blocos colossaes (carros especiaes puxados por 40 juntas de bois os transportaram), e como esses pedaços de montanha estão á prova dos torpedos e como 30.000 homens poderiam conservar-se folgadamente em seu interior, é evidente que a guerra passaria pelo Escurial. Mas, depois, que restará delle? O Escurial, a 51 kilometros de Madrid, a 1.000 metros de altitude, se ergue em um circulo de montanhas que o dominam e o protegem dos ventos do Norte. Quem se apoderar dos cumes, possuirá o castello. Uma larga abertura lhe dedica por assim dizer a terra de Castella, a Velha Castella de Santa Theresa, côr de pão e de mel. E' por ahi que penetra um velho vento legendario que sopra sobre o Escurial com uma voz de cataclysma, o que levava os chronistas do tempo a dizer que o diabo se dumnava á idéa do prodigioso "ex-voto" que Phelippe II construira.

Se não é o homem sinistro dos romanticos, Phelippe II, cognominado o Prudente, é, entretanto, um sêr de paixão, ambição e chamma occulta. A principio pensou sómente em um arco de triumpho, depois em um monasterio de eruditos, emfim, em um convento onde expiasse seus peccados. Foi um sonhador do genero ruminante, que marcava seus pensamentos e que, partido de uma abstracção idyllica, chegou a uma prisão, evidentemente santa, mas, nem por isso, menos prisão. Da sua meditação sahiu a idéa de grelha de S. Lourenço, cuja imagem o Escurial devia imitar, uma grelha invertida, porque a victoria de Saint Quintin foi obtida sobre os francezes no dia desse santo venerado.

O "REI PRUDENTE", MAS FLAMMEJANTE

Do alto de uma eminencia, diz a legenda, Phelippe II via as torres subirem a 56 metros; a 90 metros a cupola; abrirem-se 12.000 portas e 2.600 janellas! O monstruoso palacio, graças aos constructores que amavam as linhas harmoniosas, recebeu um estylo. Terrasses proporcionaes, perspectivas naturaes, fontes d'agua crystallina, valorizam-lhe a amplitude. A materia bruta e a intelligencia tornaram humano um sonho phantastico.

De 23 de abril de 1563 a 13 de setembro de 1584, durante 21 annos, um pequeno exercito de operarios e de monges trabalhou nessa cidade fechada por muros cinzentos e nella accumulou tudo o que o mundo tinha de mais extraordinario. Phelippe II não era aliás, totalmente desprovido de bom gosto; no quarto, quasi uma cella, onde morreu, existe um de seus Jerome Bosch. (Os seus pecados capitaes), que faziam o encanto dos amadores modernos. O rei mais poderoso do mundo pensava em dar uma sepultura digna delle a Carlos V e á imperatriz Isabel, em celebrar a victoria de Saint Quintin; mas, antes de tudo, queria serenar o céo, expiar suas faltas, ao mesmo tempo que se igualava aos reis de França, que construiam Louvres.

O que restava de seus immensos recursos foi esgotado no Escurial. Muitas vezes faltou-lhe dinheiro. Os monges sahiam, então, pelo mundo, esmolando "para o nosso rei Phelippe II". As Americas, Portugal, os Paizes Baixos, a Italia, contribuiram para as obras... Os indios do Mexico e das cordilheiras, os marinheiros de Frise e os mouros, secretamente hostis, trabalharam para essa immensa prodigalidade de pedra e de ouro, de devoção e de arte.

Quando as capellas, os claustros, os appartamentos e as salas mortuarias — o que devia mais tarde ser o Phantheon dos Reis — ficaram promptos, houve grandes festas, onde se desenrolaram procissões dansantes: dansarinos em grandes costumes avançavam entre a multidão, cantando diante dos bois paramentados e dos camponeses em trajes festivos. No Escurial, as cerimonias foram acompanhadas desses balladas lithurgicas e desses mysterios obras theatraes de onde os mestres Lopez de Vega, Calderon, tiraram elementos para sua prodigiosa arte dramatica.

E depois os cortejos funebres partiram do Castello de Tordesillas, do monasterio de S. Paulo, de Valladolid, de Granada, para conduzir os despojos de Joanna, a Louca, de Carlos V, da imperatriz Isabel, de Fernando, seu filho, da rainha Maria de Portugal, de Eleonora de França, de Maria, rainha da Hungria... Ao dobre de finados, através da Hespanha ajoelhada, esses cortejos se reuniram no Escurial, transformando não mais em um canto de victoria, mas em uma necropole real.

PHELIPPE II E O ESCURIAL

Phelippe transformou sempre em dôres todas as alegrias, todos os sentimentos. Pertencia bem á linhagem de Joanna, a Louca, sua avó e de D. Carlos, o Frenetico. Só a sachristia, custára cinco milhões em ouro. Os operarios consumiram por sua parte 17 milhões em salarios! A bibliotheca contava desde o inicio 4.000 manuscripto arabes, gregos, hebreus, latinos, hespanhóes, francezes, allemães, ornados e illuminados a ouro e a cores por artistas desconhecidos, perdidos nos conventos longinquos, e por primitivos flamengos que se igualavam aos Van Dick e aos Memlinc. O valor desses manuscriptos, vestidos de couro e de madeira, é hoje immenso. Mas sua fragilidade, sua insegurança não são menores.

No tempo do "Rei Prudente", havia, além desses manuscriptos, 6.000 volumes impressos. O titulo dessas obras revestidas de pergaminho, era inscripto no dorso, de sorte que podiam ser accumulados de pé ou deitados. Nas estantes havia ainda illuminurias que pareciam de hontem, evangeliariarios historicos, missaes sem preço, de letras gravadas na madeira, um acervo magnifico, denotando o gravador e o cordoalheiro, respirando a sciencias secretas e a legendas douradas.

A's vezes os monges e os pobres se lamentavam a proposito desses gastos faustosos em relação á miseria do povo. Phelippe II estava já muito longe para ouvir seus protestos. Quem teria ousado fazer alusão a isto diante do soberano? Os prelados e os principes, o proprio Nuncio Apostolico, tremiam ao seu olhar. Phelippe II estava mais perto de suas abstracções que do mundo. Pensava na immensidade de suas faltas e nada era bastante para expiá-las. E por isso o Escurial mudava insensivelmente de destino. O tumulo de Carlos V tornava-se o "ex-voto de Phelippe II. Auxiliado por João Baptista de Toledo, a principio, depois por João de Herrara, o mais celebre architecto hespanhol, o rei construiu a cidadella conventual, que não é funebre como se diz, que tem gravidade, mas que faz pensar sobretudo em uma cidadezinha da Renascença, revista pelos hespanhóes.

O ESCURIAL — Tumulos reses na crypta do Monastério

Phelippe III e Phelippe IV acabaram o Pantheon Real que seu antepassado havia abandonado, quando, doente, atemorizado pela idéa da morte, só pensou em morrer em estado de graça. Este rei apaixonado e mystico, que se comprazia com a mortificação, consolava-se no Escurial de seus triumphos e de suas derrotas, da victoria de Lepanto e da dispersão da Invencivel Armada, da furia de seu filho D. Carlos e da morte das jovens rainhas que o destino ou os medicos ignorantes lhe roubaram.

OS DOIS PANTHEONS DO ESCURIAL

Quando Phelippe II sentiu o signal da morte, deixou Madrid. Soffria tanto de uma perna, onde se alteava um abcesso, que foi necessario conduzil-o sentado em uma cadeira desde a capital até o monasterio. A viagem pelos máos caminhos da Sierra durou longos dias. O rei parava para respirar, rezar e soffrer. Quando Phelippe II deitou-se no leito foi para não mais se levantar. As chagas se abriram; o sangue se envenenou; os medicos fizeram o resto. Uma agonia de 53 dias começava. A' medida que seu corpo se decompunha lentamente, o espirito se lhe tornava claro. Reinava ainda, dirigindo os negocios do Estado (nomeando funccionarios, imaginando allianças e casamentos) e os seus, com rigor.

Por uma abertura feita na muralha, seguia os officios religiosos, via e ouvia as cerimonias. Os parentes, os medicos, os servidores, os monges, fugiam da pestilencia do quarto. Ninguem ousaria tocal-o, porque elle era, apesar de tudo, o rei o maior rei do mundo, e dizia: "Deixae-me, ou morreireis!".

Os successores de Phelippe II iam certamente á "Casa Real", mas não viram ahi o que exaltava seu antepassado. A austeridade da paisagem, o afastamento de Madrid, a regra monastica não os enervavam como ao "rei prudente". Quando, após a corução, entravam no monasterio, a porta por onde penetravam era interdictada até o fim de seis dias. Era um costume que os proprios visitantes respeitavam.

Ha dois "Pantheons" no Escurial, o dos reis e o dos infantes. Percebeu-se facilmente que elles não foram a preoccupação principal de Phelippe II. Occupam o sub-sólo e, não obstante a riqueza dos tumulos, estão á margem e um pouco esquecidos. Chega-se a elles por uma escadaria que parte da sachristia. Ao decimo segundo degrau a escada se divide. Pela direita attinge-se o Pantheon dos Infantes; pela esquerda o dos reis. No primeiro, os principes e as princezas das duas dynastia, a da Austria e a dos Bourbons, jazem em tumulos mais ou menos magnificos de marmore branco. Ahi estão Don João d'Austria, sob grandes estatuas de Carrara e as rainhas exilidas.

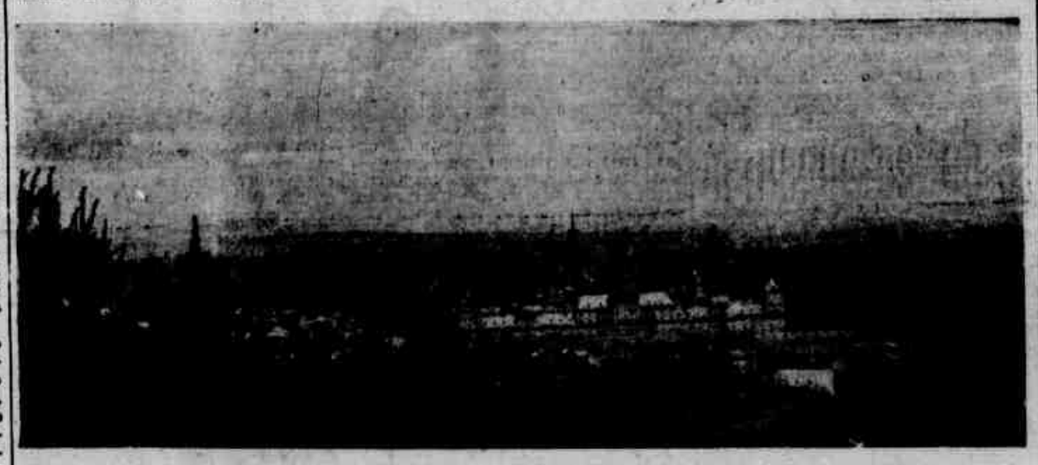
Estas, por um cruel exilio postumo, são collocadas de lado, porque morreram sem deixar posteridade. Assim eram punidas depois da morte, por não haverem observado a regra da fecundidade das princezas austriacas, que se desejava tomar como exemplo para todas as outras.

Ainda trese degraus e, á esquerda, alcança-se a morada dos reis. De Carlos V até Affonso II e a rainha Maria Christina, estão todos ahi, salvo Phelippe V e seu filho Fernando VI, que quiz repousar além, junto de sua mulher, excluida do Pantheon. Das quatro mulheres de Phelippe II, duas estão ahi.

Esta sala funebre de marmore negro e de bronze dourado é bastante modesta. Tem apenas dez metros de lado. Os esquifes de marmore superpostos occupam as paredes de alto a baixo. Um só alveolo está vasio. O guarda, vestido de negro e de ouro, de chave á mão, o designa sempre com um olhar de entendido. Algumas semanas antes de deixar a Hespanha, Affonso XIII foi á crypta do Escurial meditar. Ahi ficou uma hora em face desses tumulos; particularmente, ajoelhou-se deante do de sua mãe, a rainha Maria Christina, morta um anno antes, e que não havia sido ainda içada para o seu logar. Affonso XIII sahiu cambaleante, balbuciando:

— Até logo!

E nunca mais voltou. Como só resta um logar nesta camara mortuaria, o povo supersticioso, dizia "Affonso XIII tinha de ser o ultimo rei. Não havia mais logar para outro no Pantheon dos reis de Hespanha". Mas, certamente não foi por isto que a Republica foi proclamada!...



Vista do "Escurial"

MEMORIAS DE OLIVEIRA LIMA

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

AS "Memorias", de Oliveira Lima, teem tido pessima imprensa. Ninguem perdôa a azeda maledicencia do "memorialista". O mal que elle diz de Rio Branco e de Joaquim Nabuco irritou especialmente os admiradores destes dois illustres brasileiros, o primeiro dos quaes se tornou uma especie de tabu' nacional. Quem conheceu Oliveira Lima não teve nenhuma surpresa com a sua "maldade". Elle foi, de facto, inveterado maldizente. Embora a vida lhe tivesse corrido facil e tranquilla, julgou-se sempre preterido na sua infinita vaidade. Dir-se-ia que os exitos de Rio Branco e de Nabuco lhe eram constante obsessão. Tudo isto pareceria secundario, se Oliveira Lima fosse um escriptor agradavel. Pouco importava que louvasse ou maldissesse de Rio Branco, Nabuco e outras figuras secundarias da sua época. O interesse humano e literario do livro faria esquecidos os grandes ou pequenos defeitos do autor.

Mas Oliveira Lima está longe de ser um escriptor, mesmo simplesmente attraente. Antes de tudo, escreve com absoluto máo gosto. A sua phrase, além de incorrecta, é pesada, indigesta, difficil e deselegante. Pesa quasi como uma penitencia á leitura de qualquer das suas paginas. As coisas mais naturaes complicam-se e afeiam-se no seu máo estylo. Um permanente tropeçar em calháos. Mal compreendemos como elle conseguiu renome e proveitos de intellectual, mesmo no Brasil, de tão vasta confusão de valores.

A' falta de "estylo" correspondem a ausencia de sensibilidade artistica e a pobreza de idéas. Oliveira Lima foi, apenas, ao que me parece, um historiador erudito e probo. O seu "D. João VI", por exemplo, tremendamente mal escripto, é, entretanto, um livro util, pelas informações que nos fornece. Quando vae dos "archivos", não interessa. Falta-lhe elevação de pensamento, como lhe faltam idéas geraes e sentimento literario. Tendo vivido em varios meios nada soube contar do que viu. Não ha nas suas "memorias" uma paizagem, uma evocação, um sopro de poesia. Tudo é secco e arido. Elle, sempre elle, enchendo o livro como o seu corpo enorme enchia o espaço physico... E quando não fala de si, aggride ou louva os que, em determinados momentos, o contrariaram ou o serviram nas suas pretenções e brilhante carreira diplomatica.

Entretanto, não haveria thema mais attraente para um homem que teve a vida de Oliveira Lima do que as proprias "Memorias". Escrevendo para a publicação posthuma, elle poderia dar-nos um retrato curioso do mundo que perlustrou. As suas maledicencias, as suas indiscreções valeriam como precioso documento historico. O caso typico de Saint-Simon.

Mas para ser Saint-Simon é necessario ter talento e sensibilidade, não apenas de amor proprio, mas de espirito e de coração. Oliveira Lima era uma intelligencia pouco acima de mediocre, sem espontaneidade e sem graça, que se salvou pelo esforço methodico de estudo. Em materia literaria o que elle realizou merece tocantes applausos, pois, desconfio, raras torturas podem ser mais dilacerantes do que a dos escriptores sem vocação e sem chamma.

Faria, no entanto, grave injustiça se dissesse que nada se perderia se as "memorias" de Oliveira Lima tivessem sido queimadas no original. Através de tudo, ellas trazem elementos uteis sobre certa phase da vida brasileira, no começo do seculo actual e sobre certas figuras que nelles actuaram, algumas, valores authenticos, outras, simples manipanços, cobertos de lantejoulas. Por isto mesmo, creio que muita gente as leu com a mesma curiosidade com que as devorei...

"PUREZA"

Rosario FUSCO

A PROPOSITO de "Pureza", repito, com pequena modificação, a pergunta contida no prefacio de "Souvenirs d'un jardin détruit", de René Boylesve: o romancista deve propor, ou resolver problemas? Penso que estamos deante de dois caminhos que se unem num ponto commum. Se esses problemas são de pura psychologia, mais vale propol-os apenas. Se sociaes, não ha como atacal-os de frente, com indicações fortes, capazes de determinar a reacção pretendida no espirito do leitor, a reacção necessaria que todo livro deve provocar. Isto porque, se a solução dos problemas de psychologia fica bem nos tratados diplomaticos ou no ensaio propriamente dito, a questão sociologica, de outra maneira, pode ser demonstrada num romance qualquer sem que o escriptor se perca por estradas perigosas, caindo na demagogia ideologica ou na defesa inutil deste ou daquelle principio. Mais do que nunca, no caso, o artista deve estar certo de que, escrevendo, forçará o leitor a pensar com a sua cabeça. E nada como a doçura para a obtenção do fim pretendido. Mauriac pode ser catholico tratando um thema materialista, assim como Malraux pode ser profundamente "revolucionario" cogitando do mais christão dos assumptos.

Nesse livro de José Lins do Rego, o autor não resolve nada. Entretanto, mais de uma vez reclama a sensibilidade de um Thomas Hardy para escrever a decadencia dos Cavalcanti, personificados no chefe da estação, resto de uma nobreza que a falta de recursos economicos destruiu vagarosamente, forçando concessões e mais concessões da sensibilidade do homem, que era elastica como a de todos nós. Lawrence, desconfio, cuidaria melhor do material, expondo, com aquella sua extraordinaria acuidade, os casos de Margarida e Paula, tão vulgares que poderão illustrar qualquer plaquette versando questões de sexo, justificativas de degenerescencia.

O romancista de "Pureza" procede com elegancia, deante das pequenas, com uma elegancia e uma discreção que o inglez, qualquer um dos inglezes, não teria. Isso recomenda o livro e responde á pergunta de Boylesve com a resposta que reputo certa e necessaria. Nessa orientação, José Lins do Rego progrediu enormemente. Não sei de coisa mais conceitual que o progresso na arte do romancista, mas é incontestavel que se sente o autor de "Pureza" mais seguro, mas "escriptor", se é possivel dizer-se. Seu feitio se affirma em "Pureza", de uma vez por todas. Esse romance condensa, poderemos dizer, as qualidades do estreante do "Menino de Engenho". Entretanto, seus despeitos, aqui, resaltam melhor, por isso. O mesmo desleixo de factura, a mesma lingua largada, sem o menor controle, o mesmo "tonus" de improvisação, palavra puxa palavra, com a certeza de que no fim dá certo. Realmente, o talento de José Lins é enorme, mas essa confiança em si mesmo jámais se transformará em virtude, como acontece com outros cacoêtes de construcção, tão particulares ao seu feitio de escriptor.

Um dos elementos de resistencia dos romances de José Lins do Rego, por exemplo, de todos elles, é o saudosismo. A lembrança é o seu recurso de romancista. A traição é feita pela lingua, que não encontra correspondencia directa com a realidade actual, e fica nos participios ou nos condicionaes: todas as coisas em "Pureza" foram, eram ou seriam, ao mesmo tempo. Nunca são. Essa noção confusa de tempo, nas creações de

(Conclue na 8.ª pagina)

A politica matrimonial de Hitler

"PRECISAMOS DE MAIS DEZ MILHÕES DE CREANÇAS. SE OS OBTIVERMOS HAVERA' TRABALHO E GANHO PARA OS ACTUAES DESEMPREGADOS"

Ralph THURSTON

(Sociologo norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM, março — Vinte milhões de allemães entraram nos departamentos medicos do Reich em 1936. A vanguarda se dirigiu para elles por uma ordem peremptoria do governo de Hitler. 20.000 medicos foram nomeados especialmente, afim de auscultar-lhes o peito, medir-lhe o pulso, determinar a exacta cor dos seus cabellos, para resolver scientificamente, quaes os que teem o direito de casar sob a lei hitlerista relativa ao casamento.

A chamada desses vinte milhões foi feita á maneira de uma mobilização para a guerra. Primeiro foram chamados os jovens de 24 e 25 annos, e successivamente, os de idade maior.

Os que conseguem o "passe" em seus cartões obteem autorização official para tomar mulher na Allemanha de Hitler. Os que teem um coefficiente de saude medianamente baixo, actualmente um homem ou uma mulher por 800, serão esterilizados "por sua propria solicitação", como supremo sacrificio á "Grande Allemanha Futura".

O PRIMEIRO MILHAO

Os primeiros vinte milhões submettidos á prova pertencem á "Frente do Trabalho", união hitlerista dos operarios allemães. O primeiro milhão, emquanto aguardavam que se lhes dissesse se eram ou não uteis para os casamentos, puderam ler em todos os jornaes nazistas este aviso:

"Queremos estabelecer um quadro da potencia do povo allemão. O nosso proposito consiste não só em produzir o homem não-enfermo, porém o mais sadio e mais forte até onde seja possivel racial, biologica e hereditariamente".

De longe, o controle matrimonial exercido por Hitler parece a violencia moral mais terrivel, a pressão mais brutal da apertada camisa facista. Na pratica, entretanto, constitue politica que o levou ao poder, e a que augmentará o poder da Allemanha nos proximos dez annos. Outros politicos da desequilibrada Europa prometteram liberdade, paz permanente, divisão da riqueza e cincoenta outras variedades de Utopia. Hitler foi mais intelligente: prometteu a cada mulher um marido e, o que é mais, um marido capaz de lhe dar filhos.

Disse o dr. von Leers, especialista nazi em estatistica: "Parte das mulheres allemãs não se casarão nunca, simplesmente porque aqui não ha homens para ellas. São, aliás, as victimas mais desventuradas da guerra mundial. Quando o que ficou dos nossos soldados regressou das trincheiras, havia na Allemanha 770 homens em estado de casar-se para 1.000 mulheres em identicas condições. Em 1925, existia na Allemanha um excesso de 2.200.000 mulheres. Hoje, entre os 12.000.000 de mulheres profissionaes e operarias do Reich, mais 7.000.000 são solteiras, divorciadas ou viuvas. E, dentre estas, só ..... 5.000.000 oscillam entre os 30 e os 65 annos".

As viuvas e as solteironas receberam com jubilo a campanha matrimonial de Hitler. Os seus votos foram a principal força que levaram o Fuehrer á Chancellaria em 1933. O objectivo immediato de Hitler, o augmento dos meninos, foi annunciado pelo dr. Wagner no grande congresso do partido nazista em setembro passado, dizendo:

"O nosso proposito é fomentar os casamentos e as familias numerosas. Devemos alcançar um augmento "permanente" nos nascimentos de 50 por cento pelo menos com relação a 1933. Os nossos esforços só conseguiram, em 1934, 1.18 milhões de nascimentos, que representam apenas o aumento de 23 por cento."

SOCCORRO A'S FAMILIAS

Varios methodos adoptados nessa campanha Pro-Mães são eminentemente praticos. Estabeleceu-se um soccorro especial para as familias que tenham quatro ou mais filhos menores de 16 annos. Cada familia "sadia, aryana e necessitada", nessa situação, recebe 100 marcos por filho. Esta recompensa é dada como por serviços prestados, e não é resolvida. Essas familias recebem tambem outros beneficios, como passagens nas estradas de ferro do Estado: o terceiro paga meia passagem e do quarto em deante viajam gratis como hospedes de honra do Estado.

A "Liga Pro-Nascimentos" é tambem uma gigantesca organização que cresce dia a dia contando já com 500 ramos de paes proliferos e 50.000 membros. Os requisitos para nella se entrar são literalmente os seguintes:

1) Saude hereditaria garantida por attestado medico official.

2) Abundancia de filhos, pelo menos quatro, podendo as viuvas terem apenas tres.

3) Vida familiar ordenada.

4) Ascendencia axyo-germanica.

5) Certidão da idéa acceita "Riqueza em meninos".

Esta liga obtem descontos em impostos, passagens, gratis, subsidios e outros privilegios possivel para familias numerosas.

CAMPANHA EM PROL DA NATALIDADE

Com o amor dos nazistas ao symbolico, o chefe da Liga na Baviera é um homem que se chama dr. Storch (Cegonha). Num dos ultimos comicios da Liga, o dr. Storch assim a definiu: "A nossa luta não visa aos que não teem filhos ou aos que teem poucos. E' dirigida especialmente contra aquelles, que, por recursos materiaes e naturaes, são capazes de ter filhos e se recusam obstinadamente a deixar que o Estado lh'os peça".

A imprensa do Reich faz incansavelmente a propaganda em favor do augmento da natalidade. A maioria desses avisos é brutalmente teutonica; alguns, porém, como o que se intitula "Os genios só nascem nas grandes familias", agradam pela sua subtileza. E' interessante saber-se que ninguem ousa lembrar que Hitler, Goebbels e Goering, os "tres grandes" nazistas, pertencem a familia não numerosa e que não teem irmãos nem irmãs. Goebbels é o unico dessa trindade que produziu um filho...

Houve ha pouco, em Mosbach, Baden, uma festa excepcional em homenagem ao trabalhador Adam Schnetz e á sua esposa de 58 annos, quando esta deu á luz o seu 25º filho, creança do sexo masculino.

Centenas de novas "Escolas de Maternidade" já funccionam em todo o paiz. Por uma resolução da Camara Municipal de Munich, toda noiva da famosa capital da Allemanha do sul, recebe solennemente, com a sua autorização para casar-se, presentes de nupcias: os livros "A mãe allemã e o seu filho" e "A creança e o seu cuidado". A dedicatoria, escripta pelo burgomestre nazista, diz assim: "O casamento allemão deve significar uma familia. O venturoso impulso para os filhos deve ser de novo o dever de todo o cidadão para com o seu sangue e o seu povo. Estes livros devem despertar o desejo dos filhos e preparar as suas leitoras para a profissão da maternidade".

SOLUÇÃO PARA O "CHOMAGE"

Até os racionalistas e os economistas emprestam a sua collaboração a essa campanha. Crearam uma philosophia completa que serve de cortina de fumo para os pontos fracos da campanha. Os propositos immediatos da politica de natalidade, são: assegurar a paz européa e elevar o standard de vida na Allemanha!

Um desses leaders avança, em defesa dos dogmas do augmento do nascimento, proposições como esta: "Temos hoje tantos desoccupados só porque precisamos de mais dez milhões mais de creanças. Não ha melhor consumidor do que um menino. Se os obtivermos, haverá trabalho e ganho para os actuaes desempregados. Este economista é o dr. Gross chefe de um Escriptorio Nacional para a Politica Racial do Reich, em Berlim.

Mas essa politica da Allemanha hitlerista é mais revolucionaria que um simples desejo de augmentar a producção de creanças. A qualidade dessa producção é tambem a ordem genetica do dia.

O preceito darwiniano da evolução e o sonho nietzschiano do super-homem incorporam-se totalmente ao programma nazista de fomento da população. Os allemães não devem apenas se submetter a toda especie de exames para poder casar; podem, por lei, soffrer uma operação cirurgica que garanta a sua esterilidade.

A LEI CONTRA AS DOENÇAS HEREDITARIAS

Esta peça radical da legislação nazista chama-se "Lei para a abolição das doenças hereditarias", e constitue o principal motivo do conflicto entre o nazismo e o catholicismo. Institue tribunaes especiaes, compostos de medicos e nazistas leigos, que condemnam um cidadão á esterilização por "soffrer de uma enfermidade hereditaria".

A lei vigora desde 1.º de janeiro de 1934, e desde então tribunaes e cirurgiões se ajustam a ella. O publico não é admittido nas sessões dos tribunaes de esterilização, e as estatisticas de intervenções são mantidas em rigoroso segredo. Em Nuremberg, entretanto, algumas teem sido publicadas porque lá o radical Streicher faz o que quer. Na cidade de Nuremberg, cuja população é de 800 mil habitantes, já foram esterilizados 1.028 homens e mulheres. De 1.238 casos levados ao tribunal local, só escaparam 210 "prisioneiros medicos" indo para a mesa de operações 85% E existem no Reich, actualmente, mais de duzentos desses tribunaes.

Poema de teu nome e do teu appellido

Austro-COSTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O teu estranho nome
e o teu doce appellido
são os pólos do mundo de meu Sonho
e a maromba de minhas attitudes
deante de ti.

Tem onze lêtras o teu nome;
teu appellido, — apenas quatro.

Um é nome de Musa:
é grêgo, é litterario, é mythologico...
Lembra visões heraldicas, pomposas;
dá suggestões bizarras, metaphysicas...

O outro — Lyrismo e Singeleza —
é só doçura e claridade.

Teu nome
— desmaiadas vogaes, consoantes repetidas —
é tão hierático e solenne
que, sendo embora exdruxulo,
— uma expressão agudamente grave
assume, sempre, aos meus ouvidos.

Eu, quando penso coisas de Amôr,
isto é, si penso em ti, não te anseio em teu nome:
sonho-te toda no teu appellido.

Aquelle ensina-me a ser triste e sceptico;
este me faz alegre e sonhador.

Teu nome impõe-me discreção e gravidade,
pensamentos de biblica renuncia,
regras á Esthetica e á Emoção.

Ai! Teu nome é a Rhetorica.
E' a velha Grecia dos Parnasianos...
E' Coelho Netto, é Alberto de Oliveira!
— Mythologia e Passadismo...

Teu appellido, ao contrario,
é Lyrismo moderno, é espiritual leveza,
é graça matinal, força e expressão synthetica
da Poesia dynamica de agora.
Brasilidade, Modernidade,
teu appellido é um verso de Alvaro Moreyra
numa canção de Augusto Meyer.
Teu appellido adolescente
é todo um poema de Ribeiro Couto.

Pensando em ti eu me interrogo: "O beijo della
será tão frio e tão formal
como o seu nome?"

E, deante do enygma de teu Beijo,
eu — novo OEdipo sem Antigona, perdido —
fico impassivel e sereno como deante de teu nome.
Teu nome é tudo o que de ti me afasta...

Porém teu appellido
— logar commum de meu Lyrismo deslumbrado —
cada vez mais a ti me liga, no meu Sonho.

.. ..

.. ..

Oh! Quanta coisa pura e alta eu te diria
si mudasse teu nome,
si eu pudésse te dar o meu nome de Poeta!...

DOM VITAL

Pe. Tenorio de CANNAVIEIRA

RIO, 20 — Pernambuco se prepara para emfim prestar a Dom Vital, ao maior dos seus filhos, em todo o decurso da sua historia, a homenagem posthuma que lhe stava a dever, um monumento em marmore e bronze que será inaugurado nos proximos dias na Igreja da Penha, de Recife, dos revmos. padres Capuchinhos, a cuja Ordem pertenceu e illustrou.

Quando em 1929 iniciámos a campanha pela imprensa a favor da beatificação do grande bispo, não suppunhamos o triumpho tão facil, pelo menos quanto á parte do programma que está a se concretizar, graças a frei Felix de Oliveira.

Dom Vital foi a expressão completa do religioso e do bispo, successor dos Apostolos.

Estudando o caracter dos grandes homens, nunca, jámais, deve o psychologo esquecer o "substractum" natural da raça, do sangue que lhes corre nas veias.

Em Dom Vital a figura herculea do homem se agigantava especialmente quando se a compara dominante em sua grandeza, sem rival, integra, superior, sem falhas, ás figuras tristes de outros que estavam na obrigação moral de não lhe ser inferiores.

Quem estuda a vida de Dom Vital se sente á primeira vista chocado pelo que elle teve de soffrer no noviciado da sua Ordem, tratado — humanamente falando — com manifesta injustiça, com flagrante desigualdade. Si tinha o peccado original de não ser europeu, podia dar para a coisa, quando muito daria para irmão leigo. E' o caso de se protestar em face da idéa baixa que emana esse tal mestre de Noviços, do que seja um irmão leigo na vida religiosa.

E muito provavelmente o bom do Mestre de Noviços agia na maior boa fé desse mundo, convencido da inferioridade do brasileiro. E não é de haver quem ainda hoje partilhe de sua opinião e não faça segredo disso. Entretanto, como sempre, os erros dos homens entravam nos planos divinos para preparo do futuro heroe da Soledade. Era preciso habitual-o ás refregas desde o começo. "Bonum est homini cum portaverit jugum ab adolescentia sua"; "E' bom para o homem o ter levado o jugo desde o tempo de sua mocidade." Thren., III, 27.

Antes de se estudar em Dom Vital o religioso, o bispo, o heróe, o santo, deve-se-lhe estudar o sangue.

Não sejamos pequeninos, nem mesquinhos. Sejamos objectivos e amigos da verdade. Ainda assim erramos tanto! Se formos parciaes, subjectivos, não acertamos coisa alguma.

Povos europeus ha que nos julgam com um supremo desdem. Daqueles povos muitos individuos nos estimam. Não diminuem, porém, em nada a percentagem dos que nos julgam: "ces négres là bas", "unf ...", "Mulatenrepublik", etc. Apezar de tanta fatuidade, esses povos que se julgam "puro sangue" é mais alguma coisa: superhomens, para os quaes nós não passamos de uma sub-raça degenerada e syphilitica, são manifestamente inferiores. As estatisticas são pavorosas. São raças cansadas e envelhecidas. Haja vista o espectaculo das pseudo-reacções de regeneração social que vêm a dar em requintes de intrigas e baixezas.

Quem estuda a vida publica do Brasil-Imperio admira o caracter de muitos dos nossos administradores. Verdadeiras grandezas moraes. Homens assim, mercê de Deus, nunca nos faltarem nem mesmo na Republica.

Somos de uma crueldade incrivel para tudo o que é nosso. Avilitamo-nos não contentes de que alvitrem os alienigenas. Isto é sabujice. E' um facto que em toda a parte ha coisas boas e más, gente boa e gente que não presta. Não é privilegio da terra nenhuma ter gente boa nem monopolio de nenhum povo ser ruim.

Esses que só falam mal de nós, porque vieram para cá, por que nos procuram? Nunca puzeram o nariz (queria dizer as ventas), fóra da aldeola em que a cegonha os deixou. Se viajassem um pouco falariam menos. Nada como viajar para "ventilar" a cachola desta gente.

Voltemos ao nosso Dom Vital. A sua fibra de "antes quebrar que envergar", a sua coragem indomita, irão se acobardando nunca em face das consequencias (Oh! As consequencias — palavra magica, terrivel!) denota o sangue generoso, ingenuo, destemido, heroico — queria dizer primitivo do homem nordestino. Dá-se não raro o nome de prudencia, manchando-se o nome de tão bella virtude, á fraqueza pôdre dos calculistas.

O amor á verdade, a paixão pela justiça, a coragem, o sacrificio de si pelo ideal até o derramamento do sangue, é a consequencia logica e como natural dos principios de um homem de fé robusta e simples. Falar a essa gente em contemporizar, em "composições", seria escandalizal-os. Esbugalham os olhos, espantados, não suppunham taes "possibilidades" não comprehendem arranjos com o sacrificio da verdade, da innocencia, da justiça, das leis da Igreja. Não conhecem esse lado de miserias da humanidade. Dom Vital, antes de se christão, era homem e homem do nordeste brasileiro. Sobre o pedestal de granito do seu caracter natural de homem, a fé construiu o monumento magnifico do heroismo levado a cabo pela vida religiosa que não é mais que a perfeição do evangelho, e pelo episcopado que é o "status perfectionis docendae", na expressão do Concilio Tridentino.

Hontem foi Dom Vital, hoje é um discipulo seu, o preclaro Arcebispo Primaz Dom Augusto Alvaro da Silva. A mesma fibra, a mesma coragem na luta. Ha por ahi quem o apode de imprudente. Pudera não! "Quando se tem de ser ...", é mais bonito ser-o que fugir da vaia", *Ex-digito pigens*. Isto exprime o homem.

A prudencia é uma grande virtude, é "a mãe das virtudes" no dizer de São Bento na Regula Santa, mas não a calumniemos, não façamos della uma miravel capa de pedinte, mais esburacada que a de Diogenes, para encobrir fraquezas.

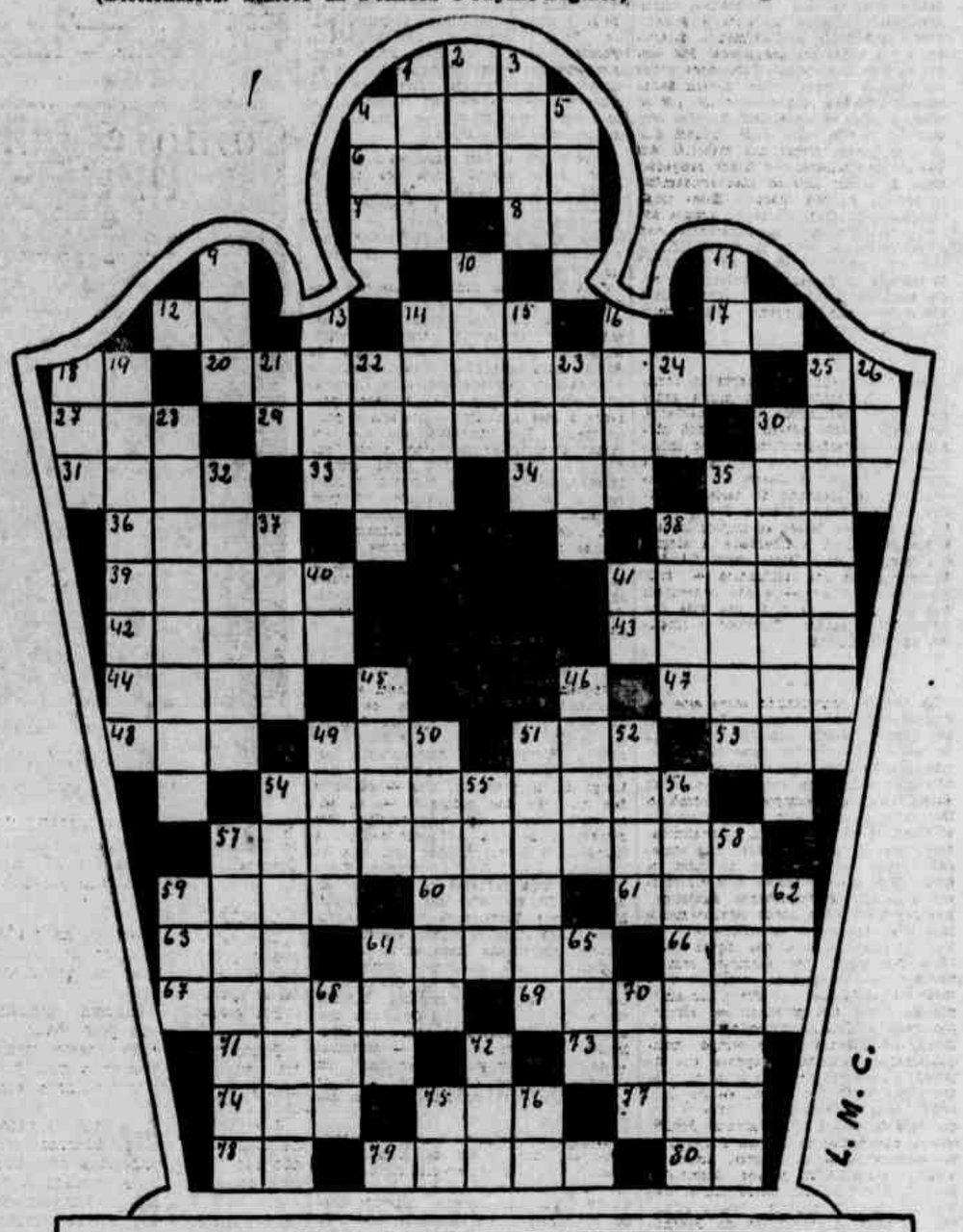
Dom Vital foi um homem, um caracter, um forte e mais tarde um religioso perfeito, um bispo martyr, o heroe da fé.

O homem, o christão, o religioso, o bispo, o heroe, são elle mesmo, sempre logicamente o mesmo. Não podia ser outro. Não podia agir senão como agiu, sob pena de se contradizer, de ser infiel a si mesmo, á sua consciencia, aos seus votos, ao seu sacerdocio, ao seu apostolado, aos seus ideaes, ao seu Deus.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

(Diccionarios: Simões da Fonseca e Jayme Seguiér)



DIARIO DE PERNAMBUCO

HORIZONTAES

1—Deusa da abundancia entre os romanos.
4—Vinho ordinario.
6—Instante.
7—Livro de poesias de Antonio Nobre.
8—Bradypodo.
9—Adverbio.
14—Nome de uma das dose tribus dos hebreus.
17—Pronome.
18—Letra grega.
20—Divisão indirecta da cellula viva.
25—A ponta do cabo, com que se vira a vela.
27—Cidade de França.
29—Substancia branca e terrosa.
30—Distincto poeta portuguez.
31—Romancista francez (sem uma letra).
33—Cenotaphio.
34—Rei de Judá.
35—Nome de uma variedade de maçãs.
36—Almirante inglez (inv. com a ult. trocada).
38—Filha de Saturno.
39—Prov. de conc. de Santo Thyrso (Port.).
41—Minguar (fon).
42—Pertinacia (sem uma letra).
43—Pequena composição poetica consagrada a luto ou maguas (sem a ultima).
44—Numeral.
47—Jogo publico.
48—Oraculo celebre de Apolo.
49—Grande vassalo do rei.
51—Igual.
53—Planta do Brasil.
54—Especie de estoraque.
57—Incisão da cornea branca.
59—Sacerdote de Vulcano (sem a ult.).
60—Rio da Asia com a ult. trocada).
61—Entrar no posse de
63—Cidade do Peru.
64—Genero de palmeiras.
66—Prov. do conc. de Penafiel (Port.)
67—Bragueiro.
69—Impio.
71—Occasião.
73—Descanso (inv.).
74—Aquem.
75—Indicativa de um termo no espaço.
77—Tempo de verbo (inv.).
78—Grande prazer (sem a segunda).
79—Fim.
80—Tempo de verbo.

VERTICAES

1—Origem.
2—A lagarica dos lagares de vinho.
3—Synthese (fon.).
4—Pesca de coral.
5—Genero de plantas compostas.
9—Commandante tartaro (inv.).
10—Genero de plantas tropicaes.
11—O mais possivel.
13—Cid. de França (sem a ult.).
14—O mesmo que Tapioca.
15—Cid. de França (sem a ult.).
16—Vieiro.
18—Autoridade.
19—Genero de peixes do norte do Brasil.
21—Gemeas.
22—Prieira.
23—Joven troyano que acompanhou Enéa á Italia.
24—Exprime duvida.
25—Alcaloide descoberto na pimenta preta.
26—Aquillo que liga.
28—Que detesta os estrangeiros (fon.).
30—Trapaceiro.
32—O mesmo que cassina.
35—Nota do banco.
37—Buril para extrahir bales.
38—Corda de esparto para alar ou arrastar certas redes.
40—Prefixo (sem a ult.).
41—Franqueza.
45—Deafiladeiro.
46—Pedra de arestas vivas, que, pela fricção, gasta a amarra do navio fundeado.
49—Celebre cirurgião francez.
50—Excentricidade.
51—Volatim.
52—Regra de procedimento, escrita.
54—Raio.
55—Principal incentivo.
56—Carbonato natural do ferro, que é explorado como mineral.
57—Bebida usada pelos indigenas de Moçambique.
58—O mais querido.
59—Tempo.
62—Comedia de Aristophanes (com a ult. trocada).
64—Rochedo.
65—Nome de uma letra.
68—Consoantes.
70—Genero de arvores fructiferas.
72—Insulso.
73—Tendencia.
76—Cid. de França.

PROBLEMA SYLLABICO

(Dic. Simões da Fonseca)

CHAVES: Ritas — ri — des — bel — ducta — e leip — dio — tra-tris — dema — mer — mau — in — dimou — sa — cham — pu — land — me xado — sig — brei — rai — al — fran — gesti — juru — lonneo — chi — ter — tel — sig — e — gia — nos — tedo — pro — vil — to — rar — li — im — fe — as — lana — a — ob — elec — con — re — mun — sig — do les — ra — le — jam — lo scel — no — utre — ore — omar — ozo — va — de — do — ro Leo — ne — gom — vare — oca — tro — sear — ta — nor — a — re — be.

CHAVES NUMERICAS

1—Desaportar (6 syl.)
2—Aventurei, companheiro de Pizarro (Phon. 3 syl.).
3—Cidade da Hollanda (3 syl.).
4—Encaralçado (3 syl.).
5—Apparelho para medir o oxigenio electrisado (5 syl.).
6—Gracejar (4 syl.).
7—Cidade de Minas Geraes (4 syl.).
8—A parte curva no baculo pastoral (3 syl.)
8—Historiador francez (3 syl.)
10—Mui chegado (4 syl.).
11—Panorama que representa o interior de um edificio (4 syl.).
12—Consignado (4 syl.).
13—Mecha nico (3 syl.).
14—Ilha do mar Baltico (3 syl.).
15—Uvas de grandes cachos (4 syl).
16—Cidade da Soxania (2 syl.).
17—Do verbo lidimar (3 syl.).
18—Apparecia (3 syl.).
19—Brutaes (3 syl. invert.).
20—Cortar pelo tronco (3 syl.).
21—Eleitora (3 syl.).
22—Occulta (3 syl.)
23—A "Lucrecia Borgia", portugueza (6 syl.).
24—Covardia (3 syl.).
25—Examinam (3 syl.).
26—Passaros de Massamedes (4 syl.).
27—Fanfarrado (3 syl.).
28—Nome masculino (3 syl.).
29—Bom livro de (4 syl.).

INSTRUCÇÕES — As 24 palavras dispostas verticalmente formarão com as 1.ª, 2.ª e 3.ª letras dos acrosticos, sendo os dois primeiros relativos a um grande estadista brasileiro e o terceiro a um proverbio muito conhecido. (Composição de TIRA SAR O).

CORRESPONDENCIA

JUCA — O seu problema será publicado na primeira opportunidade. Quanto aos outros enygmas de que você me fala, estou esperando. Mande todos.

TAPUYO — Pode ficar sciente que houve extravio. Essa correspondencia não me chegou ás mãos.

APPARECIDA — Fedi pra você não se aborrecer pelo "cópia". Mas não valeu o meu pedido. Paciencia.

Saiu como v. quer. Quanto áquelle favor do final de sua carta, cumpri-o, como vê. Mas pra publicar assim em branco ficaria feio. De accordo?

EVA — Já disse aqui, e se não me engano, foi a v. mesmo, que os decifradores terão o prazo maximo de 12 dias para enviar a solução do problema concurso.

OROBUBA' — Desappareceu? E por que?

Até hontem recebemos soluções certas do problema n. 5 dos seguintes decifradores:

Lourdes de França, Thereza Leão, Lila, Camponesa, Nicomedes Sereno, Vasconcellos, Tapuyo, Tira Sarro, Eva, Piccolino, Helena, X.P.T.O., K.D., Apparecida e Patorio.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Craveiro Costa — "O Visconde de Sinimbu" — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

(Copyright dos "Diarios Associados")

Na difinição da nossa éra imperial não deve passar despercebido o bovarysmo que até certo ponto a caracterizou. Queriamos ser inglezes, adoptar, as instituições inglezas, fazer aqui politica á ingleza. Os homens do imperio tinham sempre em vista o exemplo britannico. Foi tambem consideravel a influencia franceza, mas a Inglaterra teve a primazia, moldando as attitudes de parlamentares e homens do governo.

Nisso estará em grande parte a explicação da falta de ajustamento de nossas instituições ás necessidades do paiz, e do tom artificial de nossa vida publica. queriamos ser e ainda queremos — o que na realidade não eramos e não somos...

Qualquer estudo mais consciencioso e profundo dos homens e das cousas do Imperio não poderá deixar de accentuar esse traço, tão marcado elle é. Mas o que é tambem incontestavel é que entre esses politicos dos tempos imperiaes, máo grado o seu angelicismo suspeito, houve algumas verdadeiras vocações de homens publicos, como depois, no periodo republicano, não se viu mais.

Sem ser dos maiores, sem as qualidades por exemplo de um Bernardo de Vasconcellos, de um Paraná, em um Rio Branco, (o 1º), o Visconde de Sinimbu' foi uma figura interessante, sob varios aspectos bem representativa da politica do Segundo Reinado.

Craveiro Costa, neste livro publicado depois de sua morte, traça de Sinimbu' um retrato em que a sympathia e a admiração não o embellezaram ao ponto de tornal-o infiel. Aqui e ali surgem as tiradas encomiasticas, numa attitude permanente de defesa do homem e de enaltecimento da obra, sem prejuiso, entretanto, do conhecimento exacto da vida de Sinimbu' e de sua actuação na politica nacional.

Póde ser que, num sentido de objectividade e de verdade historica, a sympathia e a admiração de um biographo possam ser prejudiciaes; mas serão tambem estimulo, para maiores pesquisas e darão ao trabalho uma nota de sentimento, um calor humano, sem os quaes as biographias caem frequentemente no dominio do relatorio ou têm a frieza da investigação puramente scientifica.

Sinimbu', João Lins Vieira Cansanção do Sinimbu' nasceu em 1810 e morreu em 1906. Foi quasi um seculo de vida — noventa e seis annos!...

Como não deveriam ser interessantes as memorias de um homem assim!... De todo o seculo XIX foi testemunha e teve recordações de todos os episodios da nossa historia — a da Independencia e Republica. Pertencendo a uma familia que se envolveu em lutas politicas desde a revolução de 1817, conheceu Sinimbu' a prisão menino de 14 annos, recolhido á cadeia publica com a sua mãe, de Anna Lins, por occasião da revolução de 1824.

O episodio da resistencia de d. Anna Lins, repellindo pessoalmente o ataque ao seu engenho pela tropa legalista, é narrado por Craveiro Costa em linhas que não obscurecem a belleza romantica do feito e dão á mãe de Sinimbu' uma aureola de heroina. O pae tambem era homem destemido, o capitão de ordenanças Manoel Vieira Dantas, "homem de quebrar e não trocer", diz o nosso biographo: foito igualmente prisioneiro com outro filho, condemnado á morte pela Commissão Militar, recolhido a fortaleza de Villegagnon no Rio de Janeiro e transferido para o do Brum, no Recife, depois da commutação da pena em degredo perpetuo nas margens do Rio Negro, fugiu do forte reciense em condições dramaticas, numa noite de tempestade...

João Lins Vieira Cansanção de Sinimbu', com essa herança, poderia ser um exaltado, um extremado. Ao contrario,

(Conclúe na 12.ª pagina)

CONTRA OS LATIFUNDIOS

Peregrino JUNIOR
(Para os "Diarios Associados")

Já disse e repito: assumpto literario não é bem de raiz. Entretanto, existe, nos nossos circulos literarios e scientificos, uma casta singularmente divertida: a dos donos dos assumptos. São certos sujeitos que, tendo publicados livros ou simples artigos sobre determinadas questões, acabam convencidos de que só elles, no mundo, entendem de taes coisas. Alguns vão mais longe: acham que só elles podem tratar das materias em que se especializaram, e ficam zangadissimos se algum intruso inadvertidamente penetra na sua seara... Esses cidadãos ao publicaram livros ou artigos sobre o assumpto de sua preferencia, dão a impressão de terem tirado no Ministerio do Trabalho "patente de invenção" da materia. E passam a confortar-se como authenticos "trustmen" intellectuaes dos sectores que exploram... Não admittem concurrentes.

* * *

Esse phenomeno, de observação corriqueira, tem occorrido com muita gente bôa. Certos assumptos, designadamente, têm sido objecto desses divertidos monopolios: o ibero-americanismo, o intercambio luso-brasileiro, a psychanalyse, a pedagogia, a historia, Castro Alves, a critica literaria, Machado de Assis, o folklore, a psychologia, Alberto Torres, etc., etc. E os donos desses assumptos lavram a sua seara com a liberdade, a alegria e a calma de verdadeiros latifundiarios... Apropriaram-se dos latifundios — "grileiros" intellectuaes — e não consentem que ninguem ponha o pé nas suas immensas propriedades. Divertido e singular, não ha duvida.

* * *

Ha tempos, conversando sobre este assumpto com Arthur Ramos e Jorge Amado, nós observamos com prazer a obra de reacção que contra esses latifundiarios intellectuaes estão realizando alguns dos mais brilhantes espiritos novos do Brasil. Muitos assumptos — como o ibero-americanismo e o intercambio luso-brasileiro — continuam indefinidamente nas mãos dos "grilhos" que tomaram conta delles, porque ninguem os quer. São muito cacetes e desinteressantes, além de vagamente suspeitos. Mas os outros estão sendo resolutamente invadidos, devastados e divididos em lotes pela irreverencia das novas gerações. Foi assim, por exemplo, com a Psychanalyse. O eminente professor Portocarrero, embaixador de Freud na America do Sul, tinha privilegio do assumpto para o Brasil. E explorou o seu monopolio durante muito tempo, tranquillamente, permittindo apenas que fingessem uns rocadinhos na sua propriedade, mas pagando o dizimo, os srs. Carneiro Airosa e Neves-Manta. Mas lá um dia veiu da Bahia o sr. Arthur Ramos entrou nas terras de mestre Portocarrero, derrubou-lhes as mattas, arejou-as e tomou conta de um pedaço. Osorio Cesar, em S. Paulo, fez outro tanto. Estava liquidado o negocio. Estava extincto, portanto, o monopolio da Psychanalyse e o latifundio do professor Portocarrero passou a ser propriedade de muitos estudiosos.

Com a Amazonia deu-se coisa identica. O latifundio amazonico, que pertencera inicialmente a Euclydes da Cunha, passou depois ás mãos do sr. Alberto Rangel. Em seguida, veiu o senhor Raymundo Moraes, que era da terra, e tomou conta delle. E de tal forma que, uma vez, nas vesperas de publicar "Pussanga", contando eu ao mestre Alberto de Oliveira que ia dar um livro sobre a Amazonia, o velho e grande poeta cofiou os bigodes com espanto e solennidade:

— Mas, Peregrino, você tem coragem de escrever sobre a Amazonia depois de Raymundo de Moraes!

Não me offendi com a objecção: limitei-me a sorrir — e publiquei "Pussanga". Depois, vocês sabem o que houve: dividi em lotes o vasto latifundio da Planicie Amazonica. E como a terra era bella e grande chegou para muita gente: Cruls, Ferreira de Castro, Abguar Bastos, Araujo Lima, Raul Bopp, Francisco Galvão, Lauro Palhano, Aurelio Pinheiro e tantos outros! Morses, de resto, que já estava installado no logar, ficou com o melhor lote — o melhor e o maior, com toda justiça.

Ribeiro Couto tem uma bella propriedade: a melancolia lyrica dos dias de chuva. A chuva é delle. Os outros que fiquem com o sol... E Ribeiro Couto tem feito da sua propriedade um jardim delicioso — civilizado, bem tratado, onde é grato habitar e sonhar sob as estrellas...

O latifundio da canna de assucar é de José Lins do Rego e ninguem se atreve a entrar nas terras delle. Essas questões de terras lá no Norte são muito serias. Jorge Amado tomou conta da Bahia. Bom pedaço! E' o capitão-mor, é o donatario daquella capitania literaria. Ninguem pode com elle. A secca pertence a José Americo — literaria e politicamente. E é innegavel que elle tem sabido administrar com amor o seu feudo. O suburbio do Rio ficou com o Marques Rebello. Lima Barretto já morreu, e não deixou herdeiros. Marques Rebello tomou conta da propriedade, e tem feito nella muitos melhoramentos muitas bemfeitorias. Eloy Pontes apoderou-se de Raul Pompeia e vae adquirir tambem Euclydes da Cunha. E ninguem se metta. Elles têm certidões negativas. Não ha meio de desalojal-os das propriedades.

* * *

No campo da sciencia, tambem existem latifundiarios. Ha, entre nós, os donos da Anthropologia, os donos da Sociologia, os donos da Cardiologia e outros donos. A "Biotypologia", por exemplo, pertence, "par droit de conquête", ao meu amigo dr. Berardinelli. Mas — cá entre nós que elle não escute... — eu adquiri, ha pouco, um terrenozinho (lote modesto 10x26), no latifundio delle... A Hematologia é propriedade exclusiva do meu collega dr. Vital Fontenelle. E elle botou uma taboeta no portão do sitio: — "On ne passe pas..." Comtudo Heion Povos, Moreira da Fonseca, Acyllino de Lima Filho têm feito algumas incursões proveitosas nas terras do dr. Fontenelle. O assumpto alimentação pertence ao dr. Josué de Castro, que nos deu dois livros a respeito. Ultimamente, porém, o dr. Ruy Coutinho desalojou-o da propriedade com um argumento esmagador: um livro — caramba! — de trezendas paginas! Quer dizer: um violento mandato de despejo. E o de Dante Costa vae tambem entrar na demanda.

"Hygiena" é propriedade de uma sociedade anonyma (aliás, de grandes nomes!), em cuja directoria figuram os drs. Barros Barretto, Carlos Sá, Jansen de Mello, Ernani Agricola, Gustavo Lessa, P. Fontenelle. Publicidade, isso é lá com o honrado radiologista Jorge de Lima (o meu amigo Austregesilo de Athayde que o diga...). Nem ninguem tem coragem de fazer o que elle faz. Aliás, os directores de propaganda do "Camiseiro" e da "Casa Mathias" já solicitaram a collaboração do illustre technico alagoano para as "Loucuras de Maio".

E assim muitos outros assumptos ha por ahi, cujos donos e posseiros estão sendo cosgidos a abandonal-os ou dividil-os com os pobres...

Eu applaudo sinceramente esse movimento reivindicador. Louvo-me, aliás, para isto no conselho christão de um dos maiores latifundiarios intellectuaes do paiz, o sr. Tristão de Athayde:

— O problema social do Brasil deve ser resolvido assim: familia grande, pequena propriedade. Nada de latifundios!...

As verdadeiras causas da abdicação de Eduardo VIII

PODEROSOS ELEMENTOS SE INCLINAVAM PARA UMA MUDANÇA NA MONARCHIA — EXISTE, NA GRA BRETANHA, UM GOVERNO INVISIVEL

Lord STRABOLGI

A VIAGEM DO REI A SUESTE DE LONDRES — O rei da Inglaterra no dia 17 do mez passado fez uma viagem ao Ducado de Cranwall, a sueste de Londres, sua visita marcou o 600.º anniversario de existencia do Ducado de Cranwall, concedido a Black Prince por Eduardo III, em 17 de março de 1337. A photographia mostra o rei acclamado por 500 creanças quando falava aos officiaes, ladeado pelo seu estado maior

LONDRES, abril.

Este artigo foi escripto no dia em que o principe Eduardo de Windsor deixou o seu paiz de nascimento, talvez para sempre.

Foi escripto, tambem, emquanto o seu successor era proclamado rei.

Pouco mais tarde, nesse mesmo dia, eu devia prestar o meu juramento de fidelidade ao novo soberano, Jorge VI.

Uma coisa certa é que as razões da abdicação do rei Eduardo VIII não são bem conhecidas do outro lado do Atlantico. A verdade é que a sua união com a sra. Simpson não foi a unico razão da sua renuncia. Foi a opportunidade.

UM GOVERNO INVISIVEL

A verdadeira razão assentou no facto de que as opiniões dos elementos mais poderosos de Londres se inclinavam para uma mudança na monarchia. Farei referencia aos motivos dessas opiniões, porem será conveniente explicar primeiro quaes são os verdadeiros governantes da Grã-Bretanha.

Estes governantes podem agir sem consultar ao povo nem ás centenas de milhões de subditos do rei, alem dos mares.

A Grã-Bretanha é governada por uma olygarchia. Isto é inevitavel. O systema é democratico e, em ultima instancia, prevalece a voz do povo. Mas a machinaria do governo é tão complicada que o trabalho diario, seja ou não importante, deve ser feito por um pequeno grupo de altas personalidades.

Está no primeiro plano o gabinete. Nem todos os seus dezoito membros foram informados dos passos preliminares que conduziram á abdicação. Em cada gabinete ha sempre um circulo fechado de tres ou quatro homens que trabalham, como uma equipe, com o primeiro ministro. A meudo tomam decisões de grande importancia, sem consulta aos demais, na esperança de que sejam apoiados pela maioria do paiz.

Um exemplo classico disto constituiu a decisão adoptada pelo nucleo que collaborava com o primeiro ministro Asquith de adherir-se á causa da França e da Russia na esperada guerra contra a Allemanha e a Austria Hungria, que estalou em 1914.

O segundo membro mais poderoso do gabinete era Lloyd George, o chanceller. Isto é, pelo uso e o costume, elle era considerado o segundo mais importante: na realidade, a decisão foi tomada por quatro outros ministros, um dos quaes era o primeiro, em collaboração com os cabeças do governo invisivel da Grã-Bretanha.

Este governo invisivel tem varios pontos fixos. Inclue os homens chaves de serviço civil: os directores permanentes do Foreign and Home Offices, os dois directores permanentes do Thesouro, o secretario do rei. Fazem consultas a pessoas taes como o governador do Banco de Inglaterra, que, por sua vez, aconselha-se com os seus conselheiros e collegas.

(Este grupo financeiro fiscalisa, ou tenta fiscalisar, a politica financeira do Imperio.

Ha certos proprietarios de grandes jornaes e outros fiscalizadores da machinaria que moldam a opinião publica, incluindo os grandes directores religiosos do paiz.

A LUTA CONTRA O PODER OCCULTO

Um primeiro ministro forte, com collaboradores decididos, pode desafiar com exito esse governo invisivel. Isto foi feito em duas occasiões por Lloyd George, na plenitude do seu poder.

O sr. Ramsay Mac-Donald, como primeiro ministro do primeiro gabinete trabalhista, tentou agir certa vez sem o apoio do governo invisivel, e foi immediatamente derrotado.

Em 1931, no fim de sua segunda administração trabalhista, havia aprendido a lição. Mas não podia arrastar o gabinete, o gabinete, de modo que o dissolveu, afastando a maioria dos seus membros, e formou o actual governo nacional.

Agora voltemos ao caso de Eduardo VIII. Este estava sempre disposto a agir constitucionalmente, isto é, a ouvir as advertencias formaes de gabinete.

Taes advertencias formaes raras vezes são feitas.

O rei Eduardo VIII não somente herdou a immensa popularidade de seu pae, como levou para o throno o affecto da geração mais moça.

Os veteranos da ultima guerra, os homens esquecidos, os pobres, não só o amavam como se ama ao proprio pae, como juntavam tambem a essa affeição filial — si assim se pode dizer — a confiança da camaradagem.

O rei Jorge V foi considerado como um mystico chefe de familia.

Eduardo VIII foi considerado como um membro dessa familia. E fóra dos cem milhões de membros educados do Imperio Britannico, somente umas cem mil pessoas comprehenderam, antes dos acontecimentos do mez de dezembro de 1936, a verdadeira situação da monarchia, a sua debilidade e a sua fortaleza.

Para entrar na materia sem rodeios, as forças do governo britannico estavam temerosas do rei Eduardo VIII.

O facto de não ser elle orthodoxo nem convencional, fez-lhes receiar a destruição do mechanismo da bem organizada machinaria.

Durante cincoenta annos, não agira senão com a intenção, aliás, coroada de exito, de popularizar o systema monarchico na Grã-Bretanha.

Até ha um quarto de seculo passado, o throno era impopular: a rainha Victoria era francamente antipathizada pelo povo, e os esquerdistas e progressistas sustentaram principios republicanos.

Eduardo VIII não ignorava nada disso, e previu o que ia acontecer-lhe.

Quando o seu pae estava moribundo, fez sondagens, por intermedio de amigos de confiança, para ver se lhe era possivel renunciar á successão em favor do seu irmão.

As forças eram então muito fortes contra esse seu desejo. Não seguiu os passos do seu pae, o que teria afastado qualquer difficuldade; nem soube imitar o seu avô Eduardo VII.

Este monarcha tinha amantes, como todo mundo sabe, e tinha amigos de sua geração. Mas estava casado, teve filhos e netos, e se conduziu com grande dignidade.

Eduardo VIII, possuindo o mesmo inconvencionalismo do avô, em face da sociedade, não soube, entretanto, ter a mesma dissimulação. Declarou, desde o inicio, que era senhor da sua vida privada. Preferia a sociedade de um grupo juvenil ás bolorentas reverendias da côrte.

As advertencias que lhe foram feitas não foram tomadas em conta.

O CASO SIMPSON

Comquanto não houvesse decidido casar-se com a sra. Simpson, pediram-lhe que deixasse de lado a sua amizade por ella, e, ainda, que cortasse as suas relações com o pequeno circulo de intimos que o rodeavam.

Em sua desesperação, procurou o rei uma solução na proposta de casamento morganatico. Si elle fosse, sob outros aspectos, pessoa grata para as verdadeiras forças governamentaes, o casamento morganatico teria sido acceito. Até se lhe teria permittido casar-se com a dama e fazel-a rainha. Mas, os que fiscalizavam o governo tinham-lhe medo.

Sem muita difficuldade haveriam apresentado as coisas de modo que o casamento se tornasse acceitavel pelos habitantes da Grã-Bretanha e dos dominios. Disto não ha nenhuma duvida. Porem, em tal caso a personalidade do rei teria sido mais forte que nunca, ao passo que a posição da monarchia ficaria consideravelmente enfraquecida.

Decidiu-se que seria melhor que o rei Eduardo cedesse a soberania ao irmão. Podia, assim, ser concretizado o ideal de um rei felizmente casado, com uma familia feliz.

O rei Eduardo estava preparado para abandonar o throno. Poderia, si o quizesse, provocar em Londres um grande movimento popular em seu favor. Este movimento, em todo caso, poderia ser explorado por elementos oppostos ao systema parlamentar para provocar alguma forma de dictadura.

Ainda no periodo de incertezas, não faltaram homens poderosos que de prestar-se a tal projecto.

PUREZA

(Conclusão da 1.ª pagina)

José Lins não depõem, é claro, contra as suas qualidades de escriptor, mas explicam muita a sua natureza e convidam o curioso a um estudo melhor e mais detido da sua personalidade, o que ninguem ainda teve tempo de fazer. Quando digo denunciam, pretendo affirmar que são symptomaticas do phenomeno que em psychologia chamamos de "falso reconhecimento". E que, sendo uma "raridade", não deixa de ser uma "anormalidade".

Os livros de José Lins não podem obedecer a nenhum plano preconcebido. Para mim, o romancista escreve um volume como esse, de 347 paginas, por causa de uma idéa inicial, que elle não situa nunca, mas lhe serve de ponto de referencia para o trabalho todo ou de leit-motif que elle vae glosando, á vontade, segundo o processo machadeano. Essa desconfiança é tanto mais justa quanto, lendo "Pureza", a gente constata como o escriptor repete (menos que nos volumes anteriores, entretanto) para manter a "unidade" tão necessaria no corpo do romance, associando factos já detalhados ou lembranças de situações já descriptas. Não considero defeito de composição a referencia repisada ao desejo do cego Ladislau ("naturalmente elle lhe desejou muitos annos de vida") ao receber a esmola do coronel Joca. Pelo contrario, o artificio é até curioso, valorizando, innumeras vezes, as paginas de "Pureza". A poesia se valeu muito do expediente (a glosa, o triolet) em outros tempos e o effeito correspondente, na prosa, não é inferior. As paginas de maior belleza poetica de "Pureza" são devidas a esse recurso, fertil na penna de José Lins de agora.

Toda a galeria dos personagens que passam pelo volume não tem consistencia: é um processo de romancear. Não é, nunca, uma qualidade negativa ou falta de força do escriptor. Huxley, no "Contraponto", fazia Marjorie pensar 24 horas, sobre os mais diversos assumptos, a proposito do chá que serviria ao amante. O nosso Lucio Cardoso gosta de insistir numa figura só. Proust tambem, para citar outro estrangeiro de nomeada. Jorge Amado, no "Suor", não fixou ninguem. Assim, em "Pureza", tudo corre como a propria vida do logar, que apenas o apito dos "horarios" desperta do somno permanente. Entretanto, o livro interessa grandemente. A affirmativa deve ser lisonjeira ao escriptor, pois prova que a "transcripção" da vida que elle faz (todo romance é uma transcripção) é exacta, perfeita, sem accessorios inuteis. Resumindo, portanto, o livro fica reduzido á historia de um rapaz fraco, que se installa numa pareda de trem para rehabilitar a saude. Encontra duas mulheres que lhe enchem os dias, sendo que a primeira dellas tem, para elle, um merito maior: fal-o confiar em si, na sua força de homem. A rehabilitação de Lourenço de Mello, em Pureza, é, pois, dupla. No mais, é o interesse da vida, da vida que se reconhece, mas descripta fica mais pittoresca, transfigurada pelo extraordinario poder de narrativa do autor, responsabilizando-se pela grandeza desse romance esplendido, que se lê com agrado immenso.

Uma prova do descaso do romancista: á pagina 144, Maria Paula "foi dada pela estação de Campina Grande". Um engenheiro da Great Western apossou-se do seu corpo, ficou dono de sua virgindade. A' pagina 238, não é mais Maria Paula, mas, sim, Margarida que se entrega ao dr. Franco. Entretanto, á pagina 140, o major Luiz de Oliveira é que apparece, a acreditarmos no romancista, como o causador da "desgraça maior da familia Cavalcanti", tomando Margarida.

Sem que existam grandes affinidades intellectuaes entre os autores de "Moleque Ricardo" e o "Jardim das Confidencias", a leitura de certas paginas de "Pureza" me fez pensar, varias vezes, na "Cabocla", de Ribeiro Couto.

DEGAS

Reis JUNIOR
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

PARIS — abril — As exposições retrospectivas realizadas periodicamente no museu de L'Orangerie são magnificas demonstrações de culto aos artistas mortos e ao mesmo tempo profundamente instructivas.

Relembram de uma forma simples e generosa, toda a vida do artista e revelam ás vezes, certos detalhes da sua obra, que somente os seus intimos tiveram a ventura de conhecer e que constituem outros tantos pontos de apoio á critica para uma completa elucidação da obra. Permittem a opportunidade de acompanhar o artista em todas as phases de sua vida, desde os seus traços incipientes até o total desdobramento do seu caracter, notando, no decurso desse desenvolvimento, as influencias do meio, das viagens e das proprias condições moraes e materiaes da vida do artista a modificar-lhe a orientação esthetica, a variar-lhe o assumpto e a alterar-lhe a propria technica. E no meio de todos esses estagios, que traduzem por assim dizer a "hantise" da procura, verifica-se a existencia de uma constante espiritual, persistindo inalteravel e permanecendo imperativas em todas as phases, em todas as modalidades e influencias experimentadas pelo artista.

* * *

Mais de 30.000 pessoas já admiraram as telas de Degas, que ornam actualmente as paredes do museu de L'Orangerie. Muitas dentre ellas ficaram surpreendidas pela variedade de assumptos abordados pelo brilhante companheiro de Manet e dos outros não menos brilhantes componentes do grupo impressionista. Porque, para a grande maioria do publico, Degas é o pintor das bailarinas, das pequenas na escola de dança da Opera, das bonecas em tu-tu illuminadas pela luz artificial da ribalta... Ou então, quando muito, o pintor das corridas de Auteuil e Longchamps, surpreendendo com um pincel, scintillante a animação dos espectadores ou a linha elegante e movimentada dos cavallos corredores. Mas o Degas recolhido, o Degas mais observador do seu semelhante, que se inclina sobre a pobre contingencia humana com uma ponta de ironia, porém nunca com revolta — é muito menos popularizado. O artista consciencioso, preoccupado com a sua obra, trabalhador infatigavel para realizal-a em consonancia exclusiva com o seu ideal, descuidado de agradar mas se extenuando tão somente em traduzir com fidelidade suas impressões e o fazendo de uma maneira franca, vigorosa, sem hesitações — é o Degas que apresenta o conjuncto de desenhos, de gravuras, de pasteis e de oleos ora exposto naquelle museu.

Edgard De Gas — que o pintor simplesmente transformou em Degas — fazia parte da pleiade de sonhadores que lá por 1865 se reunia no café Guerbois. Assentavam em volta da mesma mesa daquelle café da rua de Batignolles, Manet, Rénoir, [illegible] Monet, Fantin-Latour, Zola e outros. Todos moços, cheios de esperança, cheios de enthusiasmo, de enthusiasmo de então, feito de illusões, de romanesco e que o desejo do prazer e a voluptia do sensacionalismo ainda não tinham pervertido...

Não quero tomar ares de saudosista, nem invectivar minha epoca, embora sinceramente a lastime. Comtudo, prefiro não esconder uma pergunta que me occorre: Será possivel, daqui a uns 50 annos, referir-se aos pioneiros da pintura actual — aos Chagall, Léger, Picasso, Chirico, etc... — com o mesmo enthusiasmo e carinho que a evocação dos nomes dos revolucionarios do impressionismo suscitou Duvido. O [illegible] aquelles tinham em demasia — sentimento, sinceridade, espontaneidade, desinteresse total do successo material. — esses carecem em absoluto.

Dali, daquelles reuniões no café, data a amizade que uniu Degas a Manet e a sua filiação ao mesmo movimento de reforma artistica. Irmanava-os a mesma ansia de independencia, o mesmo arrojo na escolha do assumpto, a mesma nota nova na composição, no desenho, na côr e a mesma compreensão esclarecida dos classicos.

Porque Degas, como Manet, Monet e os outros, cultivou intelligentemente os mestres de outrora, estudou-os demoradamente em França e na Italia e se conservou um classico na mais larga compreensão do termo, do seu significado de depuração do inutil do objecto para accentuar e fazer resaltar o seu caracter essencial.

No meio dos impressionistas Degas occupa um logar completamente á parte. Como na sociedade era um urso, tambem em sua arte se isolou. Vivia, solteirão, maniaco, com seu ideal, cuja perfeição, qual anachoreta, pretendia alcançar com cilicios e vigilias. Apezar da palavra sempre aspera, azeda: da resposta prompta e desconcertante, da ironia mordente, era querido pelos que se acercavam delle e mesmo os que recebiam os seus motejos [illegible] se encantavam, porque lhe sabiam o coração bondoso e o caracter nobre.

Celebre na Allemanha, na Russia, nos Estados Unidos, suas telas disputadas no mundo inteiro, Degas escutava tudo isso sem o menor traço de emoção, como se tudo isso não referisse a elle... Por acaso pinta pela vaidade da gloria, para conquistar um nome ou uma fortuna? Não. Degas é o exemplo mais [illegible] do artista polarizado pela força imanetica do mundo interior, sequioso de revelar-se em linhas, em fórmas coloridas. Os accidentes da vida, o homem em suas multiplas actividades, o espectaculo da natureza — tudo lhe feria a sensibilidade e lhe [illegible] a tortura de externar a emoção resentida. Traduzir o movimento, o esforço, o trabalho não apenas no seu arabesco superficial mas lhe emprestando o profundo [illegible] moral e psychologico, era a angustia incessante desse desenhista maravilhoso.

Nas suas bailarinas ha toda a tragedia silenciosa dessas "marionettes" anonymas: os seus pasteis contam o sacrificio quotidiano que suas attitudes, aparentemente tão ligeiras, representam. Em suas scenas domesticas, nas pequenas occupações caseiras, poz lances poeticos. Em seus nus, fragmentos palpitantes da vida feminina, mas de uma vida real, sem atavios, ao contrario com todas suas taras e deformações, a verdade é tão crua que inspira compaixão... E tudo isso é retraçado vigorosamente, com uma mão nervosa, em que se sente a ansia de fixar o instante de vida entrevisto, instante unico e que jámais será repetido.

—

Lá pelos 50 annos de idade, tem inicio o verdadeiro drama da vida de Degas. Para esse homem que tudo no mundo, todas as impressões, todas as sensações, todas as emoções se resumiam na forma colorida, a vista começou a enfraquecer. Mais se accentuavam os symptomas dessa deficiencia visual, mais elle se desesperava de gravar as imagens que seus olhos doentes lobrigavam... Proporcionalmente ao enfraquecimento da vista, os detalhes que já não eram abundantes em sua obra, cada vez mais se escasseiam. As scenas, na sua simplicidade eschematica, ganham majestade, impressionam pela disposição das massas, pelo contraste dos volumes coloridos. A visão amortecida não distingue dos objectos e dos seres senão a violencia dos seus volumes e o sopro animico que os religa. Degas os fixa com uma maestria estonteante. "Les Blanchisseuses" e "Les Repasseuses" constituem exemplos dessas syntheses maravilhosas. Nessas duas telas não ha um detalhe excessivo — ha apenas o essencial, o essencial transportado com genialidade, disposto numa euritimia emocionante.

Com os annos, porém, a vista desapparece quasi por completo. Nem assim o grande artista se dá por vencido: pega o barro, pega a cêra e modela com seus dedos o movimento, a vida das séres que não pôde mais contemplar... Cria figuras que relembram, pela graça, pela finura, as Tanagras gregas.

Como a desgraça physica foi impotente para esmorecer o seu ardor e seu enthusiasmo artistico, foi tambem impotente para combalir o seu espirito satyrico, sarcastico.

Assim é que velho, já quasi cego, vae assistir á venda de suas telas. Entre essas uma, "Danseuses á la barre", attinge um preço exorbitante para a epoca. Por esse motivo, um seu amigo felicita-o: "Deve estar contente, Degas." E o grande pintor, levanta sua cabeça encanecida e com os olhos embaciados onde, entretanto, ainda bruxoleia uma lua de ironia, lhe responde: "Je suis, mon ami, comme les chevaux de course, je gangne les grande prix, mais je me contente de ma ration d'avoine."

Quantos hoje ganham os grandes premios e são indignos da ração de aveia!

E' que esse grande atormentado da arte, esse sonhador, cavalleiro de uma belleza chimerica sempre fugitiva, não se fazia illusões sobreas realidades da vida... Por isso é que já no fim de sua existencia, já cotejando o commercialismo que se apoderava das artes para avilital-as, tem palavras ferinas como aquellas para os especuladores e como essas para os jovens presumidos e cabotinos, que com duas estravagancias suppõem ter alcançado a perfeição: "De mon temps, on n'arrivait pas!"

Phrase que é ao mesmo tempo uma maxima e que caracteriza de um modo eloquente as suas atribulações...

—

E' essa vida de apostolo que as obras agrupadas no museu de L'Orangerie permittem de seguir em todos os seus lances palpitantes. Elas explicam e comprovam a elevação moral e esthetica que as originou.

VAN GOGH

Tarsila do AMARAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

Um hollandes que se gloriava em ser pintor francez, um impressionista a seu modo, um poeta que não se contentava em fixar o momento fugaz da bellesa passageira, um artista profundo que penetrava alem das apparencias para tocar a essencia intima dos seus modelos, um mystico que enxergava a alma das coisas e com ellas vibrava á vibração universal.

Vicente van Gogh em pequeno adorava a solidão, afastava-se dos irmãosinhos para observar a vida dos insectos, para classifical-os com instincto de naturalista; conhecia, uma por uma, as flores do campo, sabia a historia dellas, perdia-se em sonhos na contemplação da natureza.

Já adolescente devorava os livros que encontrava. Sua paixão pela leitura tornara-se uma obsessão. Lia a Biblia, a Imitação de Christo, tudo que lhe vinha ás mãos e, mais tarde, os livros da época, Zola, Dickens, Goncourt.

Van Gogh não nasceu pintor. Aos dezeseis annos não havia dado ainda mostras da sua vocação e foi nessa época que a familia deliberou mandal-o á capital para trabalhar — motivo de suprema alegria, antevisão sorridente de vida nova, de novos horizontes creados na imaginação constituida com leituras romanescas. Não se demorou muito em Haya. Deixou o emprego que [illegible] dera um commerciante de tintas e de quadros para seguir a Bruxellas e de lá a Londres, em deploraveis circumstancias economicas. Foi ahi que sentiu pela primeira vez o amor dourar-lhe os vinte e dois annos. Van Gogh era timido, não ousava declarar-se á filha da dona da pensão, mas um dia revestiu-se de coragem... Ursula, — bem amada, já estava noiva. Na immensa dôr de uma desillusão, nunca mais quiz ver nem a moça, nem Londres, apezar dos magnificos museus que tanto interessavam o futuro artista.

Voltou para a sua familia. Na incapacidade de realizações praticas, sem contar com o auxilio dos paes, que eram pobres, encontrou sempre arrimo num irmão que lhe serviu de amparo a vida toda. Foi a Paris, onde lutou um anno de trabalho penoso numa galeria de pintura e, esquecendo os antigos protestos, voltou de novo á Inglaterra, empregando-se como professor de francez num collegio de um pastor protestante, fazendo tambem a cobrança das mensalidades dos alumnos. Pelas ruas de Londres, vagando despreoccupado, deleitava-se nos bairros pobres para sentir de perto a miseria colorida pittoresca dos livros de Dickens.

Van Gogh que era a negação do trabalho organizado, não tardou em desgostar o patrão e foi parar na rua, levando comsigo o dia e a noite. Conhecedor profundo da Biblia, fez-se prégador protestante, com todos os inconvenientes de uma pessima dicção, de absoluta falta de dons oratorios. Em estado miseravel, regressa emfim á sua terra. Esforça-se no trabalho, mas ao "surmenage" sobrevêm-lhe depois perturbações mentaes com delirios mysticos. A vida, as festas populares, tradicionaes, não o interessam. No entanto, começa a desenhar, gravando no papel a tristeza e a melancolia de seu espirito doentio. E mais tarde, talvez effeito de uma sublimação, começou a pintar as primeiras flores de côres vivas e estonteantes, sentindo a sua vocação fixar-se definitivamente na pintura.

A arte tornou-se, dahi por deante, o equivalente da felicidade. Em 1886, com trinta annos, foi a Paris, ligou-se instinctivamente ao grupo impressionista e delá escrevia ao irmão: "trabalhamos pela renascença franceza e eu me sinto inteiramente francez nessa tarefa, estou aqui na minha patria." A alegria de viver derrama-se então pelos seus dias. Installa-se, arranja um quarto que enfeita com pannejamentos coloridos, trabalha, estudo, faz retratos, approxima-se de Cézanne, de Monticelli, de Lautrec e a sua vida se amplia, va crescendo em telas que se amontoam, que dormem debaixo das camas, nos cantos, que se apertam na falta de espaço.

Conheceu então o "pére Tanguy", o negociante de quadros que vendia a cem francos os cézannes grandes e a quarenta francos os pequenos. O "pére Tanguy" confiava nos impressionistas, dava-lhes apoio e não tardou em se interessar por Van Gogh, cujas telas, apezar da boa vontade, foram raras vezes vendidas por meia duzia de francos. Essas telas, hoje disputadas pelos museus, eram dadas de presente pelo artista, que agradecia a quem as levava, para desentulhar o seu modesto quarto. Van Gogh embora tivesse profunda admiração pela escola impressionista, não ousava, quando chegou a Paris, pintar com arrojo e largueza. Estudava nas academias com paciencia sobrehumana deante do modelo, procurando apoderar-se de todos os detalhes com fidelidade absoluta acontecendo-lhe ás vezes furar o papel, de tanto apagar o desenho com a borracha. Pouco a pouco foi-se livrando da escravidão ao realismo, apezar de que nas côres, desde muito, havia rompido com a tradição, antes mesmo do seu contacto com os impressionistas. Foi em casa do "pére Tanguy" que se estreitou sua camaradagem com Signac, Seurat e outros, mas as conversações animadas, as discussões sobre arte logo o cansaram. Saiu de Paris para o sul da França, onde sentiu plenamente a natureza no deslumbramento da luz, na suavidade das côres. Gauguin, seu amigo intimo, com quem podia á vontade discutir pintura, a instancias do companheiro, foi procural-o ás margens do Mediterraneo e Van Gogh hospeda, com a generosidade dos seus fracos recursos, o camarada fiel que lhe vem ao encontro.

Teve então um periodo intenso de trabalho ao ar livre, affrontando o sol, a chuva, o vento, começando uma tela pela manhã para, ainda na frescura das côres, terminal-a ao anoitecer; vibrava de emoção deante das proprias tintas, as quaes lhe davam, puras e espessas, o maximo do brilho, o maximo da luminosidade.

A arte não foi, comtudo, uma sublimação sufficiente para evitar as perturbações mentaes que reappareceram: indo uma vez a um café em companhia de Gauguin, depois de tomar um absynthio atirou o copo no rosto do amigo. No dia seguinte pediu-lhe perdão.

Depois de muitos desatinos, foi internado num hospicio e ali trabalhando incessantemente, produziu suas melhores obras, entre ellas "O guarda dos loucos", retrato realisado com mestria no seu estylo de sombras marcadas em

(Conclue na 9ª pagina)

MEU MELHOR AMIGO

Arnon de MELLO
(Director do "Jornal de Alagôas")

RIO, 14 — A noticia da morte, em Maceió, desse grande e bom Aloysio Branco feriu-me como si se tratasse de uma pessoa minha.

Bem me recordo de quando nos conhecemos, em 1922, elle alguns annos mais velho que eu, porem tão pequeno, tão magrinho, tão fragil que parecia mais moço. E já a esse tempo se mostrava o Aloysio que viria a ser: todo intelligencia, inquietação, bondade.

Encontrámo-nos nas primeiras letras do estudo e depois novamente nos encontrámos nas primeiras letras da vida pratica. Era eu então, revisor do Jornal de Alagôas e suavisava meu trabalho pelas noites a dentro, no diario de Luiz Silveira, fazendo literatura num gremio que tinha o nome de Guimarães Passos.

Era uma instituição essa cheia de meninos briguentos que não pareciam em nada amigos da paz e quem os visse logo lhes lamentaria a sorte: em breve se devorariam uns aos outros, tal a exaltação de animos em que viviam na republica das letras. (Engano, pois hoje todos somos optimos camaradas e cidadãos bem pacificos).

Aloysio não participava das nossas brigas nem sua alma era feita para esses embates, mas todos os pelejadores contavamos com sua affeição e o tinhamos na nossa convivencia, em que elle se impunha, de maneira marcante, falando pelas palavras como pelos olhos e pelas mãos, com uma vida interior intensa e vibratil, com a bondade deixando-lhes traços nos menores gestos.

Não foi, entretanto, em Alagôas que melhor conheci Aloysio. Conheci-o melhor aqui no Rio, para onde elle veiu, como eu, cavar a vida.

Lutavamos os dois por conseguir um logar ao sol. Soffriamos juntos o bom soffrimento do noctista que sae, sozinho, de sua terra, cheio de alma, de imaginação e de esperanças e, aqui chegando, ás primeiras decepções, se vê forçado a enfrentar todas as difficuldades sem o estimulo da familia e dos companheiros que ficaram e apenas confiantes na victoria, porque outros vieram e venceram.

Sentimental, impressionavel, cheio de sensibilidade, não se conformava o Aloysio com a situação e o Rio era para elle um duro exilio, um inferno.

Com 100 % de affectividade a escaldarem-lhe o sangue, sentia-se qual distante do seu meio e da sua gente e a saudade lhe cobrava um alto preço pela ausencia.

Quanto tempo não passavamos nós a recordar os camaradas! Quantas vezes não lhe ouvia eu a voz com um novo tom, a falar de sua mãe, que lhe apparecia constantemente em sonho!

Numa noite de 31 de dezembro em que foramos commemorar juntos a passagem do anno, vi de repente Aloysio quasi a chorar.

— Aquella senhora — explicou-me elle, deante do meu olhar curioso — lembra-me muito minha mãe e eu me sinto como que suffocado pela saudade.

(Conclue na 9ª pagina)

ciar e mesmo a dirigir um tal movimento. Ganharia, talvez, a democracia, mas só depois de serias desordens e da guerra civil. E isto quando a situação internacional é a mais perigosa, que se conhece desde 1914 e em que o edificio dos negocios, penosamente construido, e a confiança financeira estavam bamboleando.

O maior serviço que um monarcha haja prestado á Grã-Bretanha foi a negativa do rei Eduardo VIII de prestasse a tal projecto.

Um novo tratamento de belleza pra você

Continu'a o seu ritual diario de belleza surtindo tanto effeito quanto ha dois mezes atraz, quando experimentou pela primeira vez, verificando que dava resultado satisfatorio, ou a sua pelle começa a perder o brilho e a maciez? Si a sua pelle não reage como no principio do tratamento, trate de mudal-o, porque isso indica que ella já está saturada desses preparados e tem necessidade de novos.

Muitas mulheres que procuram obter uma cutis perfeita, pensam que é possivel conseguil-a usando uma quantidade incrivel de cremes, loções, unguentos e tonicos, quando somente os preparados necessarios e apropriados pódem dar resultados perfeitos.

Apenas quatro preparados são realmente necessarios para conservar a pelle rebelde em bôas condições. Os que tenho em mente hoje não estão catalogados entre os correctivos, mas, quando são usados, diariamente, servem para normalizar a pelle e cercear qualquer tendencia que ella possa ter para tornar-se demasiado oleosa ou secca. Esses quatro preparados são: um creme de limpesa, um creme para fortificar a pelle e limpar os póros, uma loção e um refrescante da pelle.

O preparado mais importante em qualquer tratamento de belleza é o creme de limpeza; o seu uso methodico conserva a saude da pelle. E' indispensavel o estudo do typo de sua pelle, mas, seja elle qual fôr, um bom creme ajuda a dissolver as impurezas dos póros.

Eis aqui um esplendido tratamento que, a meu ver, contém exactamente o que é necessario para corrigir os defeitos de qualquer pelle: — Em primeiro lugar, passe uma grossa camada de creme de limpeza. A limpeza é de uma importancia tal para a belleza da pelle que nunca será ocioso repetir-lhe as vantagens.

A limpeza mal feita costuma provocar complicações na pelle. Por outro lado, o pó e a maquillage, quando permanecem no rosto, penetram nos póros, dilatando-os e tornando a pelle aspera e feia. Quando a pelle se conserva limpa, retem o seu brilho natural e a apparencia juvenil.

Esfregue o creme sobre o rosto e o pescoço, dando ás impurezas dos póros opportunidade para se dissolverem; retire o creme com um tecido especial. Si quizer, pode retiral-o com agua e sabão de côco. A agua e o sabonete não prejudicam nem mesmo as pelles delicadas; mas, a agua demasiado quente e um sabonete inapropriado, provocam a sequidão da pelle. Entretanto, é necessario que todo o resquicio de sabonete seja retirado cuidadosamente.

Depois de retirar todo o creme de limpeza, passe um pouco do creme fortificante. Esse creme deve conter um oleo natural que lubrifique e conserve joven qualquer typo de pelle; mesmo as excessivamente oleosas devem receber-lhe os beneficios. No pescoço e ao redor dos olhos deve ser applicada uma camada grossa desse creme. E' aconselhavel fazer uma applicação sobre os hombros e braços, cada tres ou quatro dias. Os hombros e os braços teem uma grande tendencia para ficar asperos e as massagens são um excellente meio de conserval-os claros e macios. E' muito facil estender o tratamento do rosto e do pescoço até os hombros e você não deve deixar de fazel-o, pelo menos de quando em quando.

O creme nutritivo póde permanecer na pelle durante alguns minutos ou, si fôr necessario, durante uma hora ou mais; depois deve ser retirado com uma toalha macia ou com um tecido especial. Si a sua pelle não é muito secca, deixe uma camada desse creme permanecer durante uma noite. Mas, si, ao contrario, fôr oleosa ou mesmo normal, retire todo o creme depois de um espaço mais ou menos curto de tempo.

Depois que a sua pelle tiver sido correctamente tratada com o creme nutritivo e estiver limpa e macia, molhe um pedaço de algodão hydrophilo com o refrescante e bata-o levemente sobre a pelle. Esse preparado é levemente adstringente, tem um perfume claro e vigoroso e refresca e dá vida á pelle.

Apenas nos casos de pelles extremamente oleosas é aconselhavel variar esse tratamento. Excepcional oleosidade significa falta de saude da pelle, e por isso, devemos fazer uma applicação de tintura herbaria. Este preparado é antiseptico e serve como um adstringente que actua directamente sobre os canaes sebaceos. A tintura herbaria afina a pelle aspera e corrige os defeitos produzidos pelo excesso de oleosidade.

Para as pelles normaes, seccas ou levemente oleosas, uma loção á base de leite póde seguir a applicação do refrescante. Aconselho as loções á base de extracto de pepino. São, quando bem preparadas, uma bôa base para as pelles que relutam em manter a maquillagem.

Affirmo mais uma vez que certas pelles precisam mudar frequentemente de tratamento, pois não reagem durante muito tempo á acção dos mesmos preparados. Toda a pelle tem necessidade de um cuidado diario e intelligente; estude bem o typo da sua e experimente este novo tratamento.

Escove os seus cabellos

O acto de escovar os cabellos não se resume em passar a escova desde a raiz até as pontas. E' necessario um estudo detalhado das necessidades de cada cabello para determinar como deve ser escovado, para manter em bôas condições a raiz e dar-lhe brilho e leveza.

A illustração mostra como se deve escovar os cabellos.

Em minha opinião, é esse um dos actos mais necessarios na "toilette" diaria.

CABELLO NORMAL

Para escovar um cabello normal, colloque a escova de encontro ao couro cabelludo e empurre-a para baixo até as pontas dos cabellos. Quando a parte superior dos cabellos estiver escovada, colloque a escova de encontro ao couro cabelludo com os fios virados para cima e escove nessa direcção, para que a parte inferior não seja esquecida. Depois escove das temporas para traz, e na nuca.

CABELLO OLEOSO

Para obter maiores vantagens quando escovar diariamente os cabellos, colloque os fios da escova perto, mas não encostados no couro cabelludo e escove até as pontas. Escove por secções, sempre começando um pouco abaixo da raiz. A oleosidade do cabello espalha-se pela escova, deve, pois, passal-a sobre uma toalha limpa de vez em quando emquanto escóva.

CABELLO SECCO

Para que essa qualidade de cabello se conserve macia e não reseque, é preciso escovar com muita força e sempre encostando a escova no couro cabelludo para extrair todo o oleo que houver nelle.

AS NOVAS TENDENCIAS DOS PENTEADOS

A eterna preoccupação feminina!... Como me pentearei hoje?

A moda actual dos penteados parece levar-nos ao penteado "a Anjo" propriamente dito. Apenas se nota, de um lado ou de outro, algumas vagas reminiscencias, recordando, sem insistencia, a influencia da arte italiana.

A que ordem secreta obedecerá este anno a moda do penteado? Ninguem duvida de que se trata de uma imitação do antigo, u'a miniatura da Grecia classica, com o estylo Directorio e os costumes do seculo passado.

Quaes são as linhas geraes desta orientação moderna do penteado? Em primeiro logar, nada de cabellos vaporosos. O penteado será para traz, deixando a descoberto as fontes, as orelhas e a testa.

As ondas se agruparão em linhas caprichosas, porém, sempre de accordo com um plano previamente estabelecido. Em volutas, em forma de cascata, em... A raia? O mais frequente é a sua ausencia. Nos novos penteados os cabellos curtos se alijam da testa tanto em suaves ondulações como lisamente, segundo o modelo escolhido, para terminar nos desenhos mencionados.

Qual o papel do penteador na nova moda? Os cabelos permanecerão na parte superior da cabeça como "por milagre" ou mediante o emprego de um fixador?

Nada disso; como base imprescindivel destes novos penteados, a permanente deve prestar a ajuda precisa que se espera della.

Não ha differença entre os penteados para o dia e para a noite: ambos deixam igualmente á mulher a liberdade de expressar sua personalidade. Os diversos meios de coloração tendem a dar mais luminosidade, sem desviar-se do typo natural. Assim, as mulheres morenas buscarão o negro azul; as de cabellos castanhos o vermelho cobre, e as de cabellos louros a côr de ouro e o platinado.

Para o conforto do lar

PUDIM DE TAMARAS FERVIDO

1|2 chicara de shortening.
1|2 chicara de assucar queimado.
1|2 chicara de molaços.
2 ovos batidos.
2 chicaras de farinha de pão.
1 colher de fermento inglez.
3|4 de colher de chá de sal.
2 colheres de chá de alho moido.
1 chicara de tamaras cortadas.
1|2 chicara de leite.

Amasse o shortening. Accrescente gradualmente o assucar queimado, formando levemente um creme. Misture os molaços e os ovos e bata bem. Peneire juntos os ingredientes seccos, accrescente as tamaras e, accrescente á mistura de ovos alternado com o leite. Colloque em uma forma de pudim e deixe ferver durante 2 horas. Sirva com molho espumoso. Para seis ou oito pessoas.

BOLO PRIMAVERA

150 grammas de farinha.
725 grammas de assucar.
1 taça de vinho do Porto.
5 colheres de sopa de assucar.
3|4 de kilo de morangos.
3 folhas de gelatina.
11 ovos.
Essencia de baunilha.
Umas gotas de anilina.

PRIMEIRA PREPARAÇÃO

Colloque em uma tijela 5 ovos inteiros com 150 grammas de assucar, bata até obter uma preparação bem espumosa com a qual se possa fazer letras; accrescente 150 grammas de farinha e colloque em uma fórma untada de manteiga e pulverizada com farinha, em um forno de temperatura regular durante 40 a 45 minutos. Tire do forno e deixe esfriar.

SEGUNDA PREPARAÇÃO

Colloque em uma tijela seis gemmas, cinco colheres de sopa de assucar, duas colheres de agua e um calice de vinho do Porto; misture estes ingredientes e, sobre o fogo, mexa até obter a preparação espumosa e espessa. Quando conseguir isso, retire do fogo, deixe que esfrie e accrescente 400 grammas de morangos.

TERCEIRA PREPARAÇÃO

Tirar uma camada do fundo do bolo (primeira preparação) accommodal-o deixando-lhe um dedo de espessura, recheal-o com a segunda preparação e cobril-o com o merengue seguinte.

QUINTA PREPARAÇÃO

Marmelada de morangos. Passar pela peneira 300 grammas de morangos, accrescentar 200 grammas de assucar, pôr no fogo, deixar ferver e quando tenha consistencia de marmelada, accrescentar 3 folhas de gelatina e umas gotas de anilina. Cobrir o merengue com essa marmelada quente.

Conselhos de hygiene

Para a installação dos dormitorios devem ser escolhidos os commodos mais ventilados da casa ou appartamento. O sol, igualmente, penetrará em torrentes, o que é de enorme importancia do ponto-de-vista da hygiene. Os aposentos mal arejados, via-de-regra, apresentam signaes de humidade, permittindo que o pó se accumule, formando verdadeiras colonias microbianas que ameaçam os organismos e, "ipso facto", a saude. Viver em quartos constantemente fechados, não vendo a luz nem respirando oxygenio, equivale a praticar uma reducção da existencia, sem contar os transtornos que se originam dessa imprudencia.

Você, leitora amiga, magoôu um dedo? Collocada ou não no caso da pergunta, interessa-lhe saber que a primeira coisa que se deve fazer quando se magoa um dedo com uma pancada ou "prendendo-o" numa porta, gaveta, etc., para minorar a dôr e impedir a formação do signal que muito poucas dentre vocês ainda não terão tido, é mergulhal-o em agua tão quente quanto se possa supportar; isso fará com que a unha se dilate e facilite a saida do sangue por entre ella e a carne, e minora a dôr. E' bom, outrosim, fazer uma cataplasma com miolo de pão embebido em agua, envolvendo o dedo logo após.

—

Você tem o costume de lêr quando deitada? Isso prejudica enormemente a vista. Igualmente, não leia quando em vehiculos, cuja marcha esteja sujeita a oscillações. Uma e outra coisa contribuem poderosamente para o augmento do numero dos que se vêem forçados ao uso de antiestheticos oculos.

Você prefere os travesseiros baixos ou os altos? Os primeiros são mais recommendaveis, pois proporcionam um melhor descanso.

—

Você sabe que o iodo applicado ás gengivas fortifica-as sobremaneira? Use-o sempre que as suas se apresentarem "frouxas" ou sangrentes. Tome um palito e envolva sua ponta com um pedaço de algodão embebido no iodo, e esfregue com elle a gengiva. Ao fim de pouco tempo, as gengivas não verterão sangue ao contacto da escova de dente

Você não pode deixar de caminhar depressa, mesmo nestes mezes quentes? Então friccione diariamente seus pés com alcool alcamphorado, evitando, dest'arte, que com o roçar dos mesmos nos calçados se formem as dolorosas "bolhas d'agua".

Procura respirar mais pelo nariz, pois este prepara o ar antes de dar-lhe passagem para os pulmões. O ar frio, secco, é o que origina as tão perigosas affecções das vias respiratorias.

O figo é fructa considerada nutritiva, peitoral e emoliente. Seu succo fresco favorece o funccionamento dos intestinos. Os melhores são os chamados "da Grecia".

Uma obcessão generalizada: a conservaçao da silhueta

Só o exercicio praticado rythmica e scientificamente é capaz de conservar a verdadeira juventude e harmonia do corpo. O movimento dos braços, pernas e do tronco enrijece os musculos flacidos e activa a circulação. A gymnastica produz uma grande flexibilidade e um aspecto extraordinariamente saudavel.

O exercicio methodizado e scientifico faz diminuir ou augmentar de peso; reduz ou desenvolve determinadas partes do corpo, conforme o modo por que é praticado.

Se você possue uma silhueta e um peso normaes e deseja apenas conserval-os, faça alguns minutos diarios de exercicio para evitar as accumulações de gordura e as carnes flacidas. Só não devem praticar gymnastica aquellas pessoas que foram prohibidas pelo medico.

Se você se encontra nesse caso excepcional, não se deixe tentar por ninguem, e mesmo que a sua silhueta seja detestavel, não procure modifical-a, contrariando a prescripção medica; em primeiro logar está a saude.

Nunca pratique exercicios com as janellas fechadas. Caso não possa fazer a sua gymnastica ao ar livre, procure pratical-a em uma peça o mais arejada possivel, para poder respirar a plenos pulmões.

Ha muitas pessoas que se sentem exhaustas depois do menor esforço physico; escolhi para ellas os exercicios de oscillação, que são simples, faceis de praticar e não cansam.

Exercicio n. 1: Esse exercicio é especial para afinar a cintura, aperfeiçoar a linha do busto e conservar as costas em posição perfeita. Sacode-se os braços e retorce-se o tronco. A posição perfeita para pratical-o é a seguinte: fique erecta, com as pernas um pouco separadas e as pontas dos pés para a frente. Estenda os braços para deante e junte as palmas das mãos.

Assim, póde começar!

Oscille os braços para a esquerda, tão longe quanto possivel. Conserve os hombros altos. Não afaste os pés nem mova as cadeiras; toda a acção deve convergir para o busto. Oscille os braços dez vezes para a esquerda e dez para a direita. E' preciso que os musculos do tronco, hombros e abdomem tomem parte no exercicio.

Exercicio n. 2: Movimente os musculos do abdomem, tronco e coxas. Quando praticado com consciencia, dissipa as gorduras excessivas e desproporcionadas.

Ponha-se na seguinte posição: de pé, com as pernas separadas; as mãos nas cadeiras e a cabeça alta. Sem mover as pernas, incline o corpo para a frente. Volte á posição primitiva, espere um segundo e incline o corpo para traz, o mais possivel. A cabeça deve acompanhar o movimento do tronco quando este se inclinar para traz. Repita o movimento completo 10 vezes.

Exercicio n. 3: Este exercicio concentra a sua acção nas cadeiras e coxas; distende todos os musculos da parte inferior do corpo. E' melhor firmar-se em uma cadeira, porta ou escriptorio, para fazer o movimento de oscillação.

Segure-se em um objecto firme com a mão esquerda e oscille a perna direita para a frente, tão alto quanto possivel; sem encostar o pé no sólo, oscilla a perna para traz, tão alto quanto puder. Isto póde parecer um pouco difficil no principio, mas é aconselhavel não forçar muito. Depois de acostumar os musculos, então póde pratical-o vigorosamente.

Haverá dias em que você amanheça com preguiça de praticar exercicios. Se a preguiça fôr muito grande, póde dispensar qualquer delles, menos o n. 3; esse deve ser praticado diariamente sem excepção, pois é importantissimo para o conjuncto

Exercicio n. 4: Este é o mais revigorante, pois colloca o corpo inteiro em acção rythmica. Os braços flacidos e os hombros polpudos ganham juventude com ella, e os hombros e braços ossudos tornam-se arredondados.

Fique erecta, com os pés afastados e os hombros esticados. Com os punhos levemente fechados, levante os braços acima da cabeça com a força sufficiente para levantar todo o peso de seu corpo, e collocar-se automaticamente nas pontas dos pés. Deixe cair os braços, dobre os cotovelos e encoste os punhos nos hombros. Estenda os braços para a frente, na altura dos hombros, emquanto se colloca novamente nas pontas dos pés. Encoste os punhos nos hombros quando voltar á posição normal primitiva. Distenda os braços para os lados, conservando os hombros altos. Relaxe e deixe os braços cairem ao longo do corpo. Repita este exercicio dez vezes.

E' preciso uma resolução muito séria e uma grande força de vontade para praticar exercicios diariamente; mas isto é só no principio; depois vem o habito, que facilita tudo.

O REPOUSO E A BELLEZA

Já tenho dito que a belleza não está apenas no artificialismo dos "batons", dos rouges", dos cremes, ou, numa palavra, na maquillage.

Taes processos, indispensaveis, sem duvida alguma, para realçar os traços physionomicos de um rosto bonito e para corrigir na medida do possivel os menos favorecidos, não bastam, entretanto, por si mesmos, para conservar o vigor e a viridicidade de uma pelle moça é indispensavel que os cuidados geraes preservadores da saude de todos os orgãos completem, por assim dizer, a maquillage.

Hoje, as questões de belleza enchem os mais curiosos capitulos da medicina. A sciencia a serviço da belleza tem se desenvolvido de tal forma que já não é possivel falar com autoridade no assumpto sem os conhecimentos basicos que nos forcem os ensaios e as experiencias do mestre da especialidade .

A belleza physica depende, assim, da saude nos orgãos, ou melhor, do bom funccionamento physiologico do organismo. Da correlação sinergica existente entre as cellulas muito podem esperar aquellas entre vocês que desejam conquistar o segredo da fascinação do bello... A que grão de perfeição poderão chegar as que, já premiadas pela natureza, cultivam a belleza através dos methodos racionaes que a sciencia proporciona?

Pois saibam as minhas leitoras que as mulheres mais formosas do mundo, quando interrogadas sobre o segredo de seu encanto, raramente respondem que o "segredo reside na côr de um "baton" ou no traço vigoroso que póde dar um "lapis" na "elipse" de uma sobrancelha...

Ellas, naturalmente, sabem se utilizar desses meios preciosos, mas os consideram como complementos, apenas...

Recentemente, a um inquerito feito por uma revista ingleza entre as mulheres mais bellas da terra, no sentido de se conhecer os processos de que lançam mão para conservar a belleza, uma celebre "estrella" cinematographica respondeu: "Conservo a minha belleza dormindo muito".

Ahi está uma resposta intelligente e rigorosamente scientifica: "Dormir bem para ser bella."

De facto, ninguem ignora que o somno profundo e prolongado representa o meio por excellencia de se rejuvenescer. Dormir muito, entretanto, não quer dizer que se fique na cama forçando o somno por horas esquecidas. Dormir muito equivale a dizer — dormir bem. Dormir o sufficiente para que, com o repouso, o organismo possa transfundir energias novas. Cada uma de nós necessita, assim, de determinado numero de horas de somno, para que o repouso seja tranquillo e reparador.

Em regra, as pessoas normaes tem necessidade de oito horas de somno, mas algumas existem que fazem excepção, precisando de um prazo menos longo para o equilibrio das energias dispersas.

Schopenhauer, por exemplo, carecia de 12 horas, ao passo que Virchow podia recuperar a plenitude das suas energias com quatro horas de somno. Quer isto dizer que não ha um prazo estabelecido para a totalidade dos individuos. Ha, ao contrario, uma necessidade maxima de dormir para cada individuo. U'a mulher que não dormiu sufficientemente durante varias noites seguidas, poderá verificar ao espelho que o seu semblante apresenta o aspecto de uma corolla murcha, ou envelhecida. Uma unica noite bem dormida será o bastante, não raro, para reflorir todo o conjuncto da physionomia.

De tudo quanto ficou dito, devemos concluir que cada uma de vocês deverá saber quantas horas de somno o seu organismo exige.

O somno sufficiente não só conserva a mocidade como prolonga a vida.

Dizer-se, portanto, que não se deve dormir muito porque a vida é curta, não passa de um contrasenso. O somno perfeito prolonga a vida e torna o tempo de trabalho mais util.

Tem, portanto, muita razão a intelligente e formosa "estrella": a belleza está na intima dependencia do repouso.

A Pontualidade

A pontualidade é uma condição absolutamente essencial para o triumpho na vida — em todos os seus sectores, em todas as suas manifestações.

Devemos, pois, observar a mais rigorosa pontualidade em todos os nossos compromissos — de qualquer natureza, maximé, porém, nos encontros — comparecendo, sinão antes, nunca depois da hora aprazada. A pontualidade contribue, na vida commercial, para o augmento do credito da pessoa, e na vida social, para que a estima em que é tida não soffra diminuição.

E ainda nas coisas mais elementares da vida — em casa ou fóra della — devemos dar-nos conta do valor do tempo e ser pontual — tanto com os outros como comnosco mesmos.

Ha quem diga: "a pontualidade é a urbanidade dos reis", mas tambem o é dos subditos.

Ser pontual é um elementar dever de respeito, tanto para com os outros como para com as nossas proprias pessoas.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora II — 1º, Fone 3369

Aprenda a ser bella

A belleza da mulher deve ir além do espelho. Não póde existir um ideal uniforme a esse respeito; não póde haver uma só "receita de belleza", porém eu creio que para ser bella u'a mulher deve, antes de mais nada, aprender a apreciar e amar a belleza em todas as suas manifestações. Deve aprender não a deformar, e sim aperfeiçoar, desenvolve, aquelles dons physicos e moraes com que a natureza obsequia a todos os seus filhos e ter sempre presente que o physico deve ser uma sincera expressão de nosso mais intimo sentir: sentir bellamente, pois, para ser bella.

Um perfil perfeito, uns labios de linhas formosas, uns olhos grandes adornados por espessos cilis nem sempre representam o domicilio ideal da alma, si as feições não estão animadas de energia, si os formosos labios estão desprovidos do sorriso que denuncia a alegria de viver, si os braços não executam gestos graciosos acompanhando um relato ou repousam com elegancia no silencio, ou si os grandes olhos não irradiam a reflexão do pensamento.

Antes de mais nada, a mulher tem a obrigação moral: contraida com seu sexo — de apparecer em todas as occasiões tão formosa quanto possivel. Isto não significa que deva contentar-se com o simples cuidado de manter sua cutis em condições graças aos cremes e cosmeticos, sua figura esbelta com a pratica de sports ou a constancia nos exercicios physicos, e elegante com os adornos apropriados. Não. E' preciso que persiga á belleza em todas as suas acções, movimentos, poses, refeições e até no somno, porque é possivel tambem dormir guardando a esthetica.

A mulher não deve ficar satisfeita tão só com sua belleza pessoal; o scenario em que desenvolve sua vida tem que reflectir seu bom gosto e tender sempre para o bello. Em verdade, a mulher cujo interesse pela belleza não vae além do espelho está em constante desvantagem com relação ás outras. Quantas vezes u'a mulher perde sua personalidade substituindo-a com a mascara da moda!

A moda não tem opportunidade nem tempo para deter-se a considerar as grandes differenças entre uma e outra pessoa, no que se refere a caracteristicas pessoaes. Uma submissão céga á moda — seja no atavio ou nos cosmeticos e penteados — só conduz á destruição da individualidade, ao tedio e á monotonia.

O problema para a mulher consiste em desenvolver sua belleza natural, tomando da moda só aquillo que não a privará de seu encanto pessoal. Não deve ser imitadora de regras "standard" e sim uma creadora de sua propria belleza.

Como conservar a sua belleza

As sobrancelhas teem uma importancia capital na formosura de um rosto, já que realçam as feições. Com umas sobrancelhas largas, sedosas, bem delineadas, os olhos parecem muitos maiores e expressivos, cheios de vida. Os cilios curtos, ralos e muitos claros "diminuem" as pupillas e o olhar perde grande parte de seu brilho. As sobrancelhas pesadas, espessas, dão o vigor aos olhos ao passo que as finas conferem-lhe expressão serena.

Para ser bellas, devem ser graciosamente curvas, apezar da moda pretender estylisal-as.

—

Não comsigo compreender como, indiquei á minhas leitoras, no numero precedente, o alcool alcamphorado como efficaz para attenuar a dilatação dos póros, quando elle não tem, em absoluto essa propriedade. Apressome a corrigir o erro, que, como já disse, não sei a que attribuir.

—

Não se enthusiasmem desmedidamente pela bocca "a la Crawford", pois não são muitos os rostos que ficam bem com tal traço. A bocca dessa actriz é eminentemente sensual, uma bocca adaptada a seus sorrisos enormes, a seus tregeitos, a seus gestos de joven "desmiolada", seu papel predilecto. Por isso, não o aconselho a minhas leitoras. Os labios não existem para... soffrer deformações; não engrosse os seus além da conta, á força de pintura, nem trate de afinal-os pintando só sua parte média.

Um punhado de flores de sabugueiro para uma chicara grande de agua em ebulição, é a dose de uma infusão que, depois de filtrada, serve para lavar o rosto e para combater as manchas avermelhadas da epiderme.

—

As jovens delgadas, que anseiam augmentar seu peso, afim de que as proporções de sua silhueta estejam de accordo com os canones da esbeltez, deverão escolher como methodo alimenticio aquelle que proporcione maior quantidade de substancias nutritivas com o minimo volume.

—

O platinado dos cabellos dura no maximo seis mezes em sua radiante belleza, sobrevindo logo a ruina completa representada pela perda da louçania dos cabellos e sua descoloração, sendo os esforços e methodos inuteis para que recobre seu primitivo vigor e belleza.

Um segundo platinado pode dar algum resultado, inferior ao primeiro em qualquer hypothese.

mas o uso de uma tintura imporse-á ineluctavelmente, para encobrir os prejuizos causados aos cabellos pela moda, por mais que se trate de um platinado carissimo, e em que pese o elevado custo de sua manutenção.

—

Insisto em que os perfumes estivaes devem ser ligeiros, de uma fragrancia suave, que não faça pensar nas mulheres fataes, que quasi sempre são descriptas emanando essencias pesadas, enervantes...

—

O banho nocturno differe essencialmente do matutino; ao passo que este tende a vivificar, a excitar a circulação sanguinea, a produzir uma reacção estimulante, aquelle faz as vezes de um sedactivo, e opera como facilitador do repouso. Por que não recorre aos dois?

Para as donas de casa

Sem prescindir dos objectos ou peças que encerrem um valor evocativo real, é superfluo guardar toda especie de retalhos, roupas em desuso, e coisas similares, atravancando moveis e bahu's, afim de encontrar-lhes algum dia uma possivel applicação ou á guisa de testemunhos de épocas passadas. Desta maneira se vae multiplicando o numero de "esconderijos" para as coisas inuteis, que occupam um logar preciso para as que representam algo de constante utilidade.

O valor utilitario não deve ser confundido com o sentimental; não são, todavia, inconciliaveis. Basta que o excesso, o exaggero, em qualquer dos dois extremos, seja evitado.

—

As luvas não devem ser perfumadas directamente, porque adquirem manchas indeleveis. Para a limpeza das de seda, aconselha a benzina ou o ammoniaco misturado com agua.

—

Os objectos de alabastro devem ser lavados, mas nunca expostos ao sol ainda humidos, porque ficariam amarellentos e sem brilho. O talco e a terebentina são optimos para tirar-lhes as manchas de gorduras.

—

Para preservar os livros dos insectos que costumam atacal-os, convém pôr nas bibliothecas pedaços de alcamphora ou essencia de sandalo. As encadernações, não raro de elevado custo, ficarão a salvo de seus terriveis inimigos.

O vinagre estraga-se com grande facilidade durante o verão. Evita-se isto fazendo-o ferver durante alguns minutos em fogo vivo.

—

Havendo cuidado constante, não é difficil manter-se ordem perfeita e esmero em todos os objectos pertencentes á cozinha. O mesmo acontece com as paredes, pavimentos, etc.

Numa cozinha a limpeza nunca será em excesso. Pobre ou rica deve estar, como todo o respectivo trem, escrupulosamente limpa.

O sabão que se gasta numa casa bem governada, tanto para a lavagem na cozinha, como para roupas, etc., deve ser bem secco. E' uma medida economica.

O chão deve estar sempre irrepreensivelmente limpo. As "baterias", quer sejam de cobre, de aluminio, de esmalte, de ferro ou de lata, sempre brilhantes e em estado de se poder passar sobre ellas a mão enluvada de branco, sem a manchar.

—

Dizem os entendidos que a louça de esmalte tem inconvenientes para a saude, quando vae ao fogo forte que a faz estalar, no entanto, o seu aspecto é bonito, relativamente barata e recommenda-se para muitos usos, em que não estala com facilidade.

TAPEÇARIA

Para decorar e realçar o mobiliario moderno, de qualquer estylo, temos no bordado artistico de tapeçaria um elemento de grande valor; com elle podemos realizar diversos trabalhos, como alfombras, toalhas de mesa, decorações para cadeiras e poltronas e muitos outros, em que este bello bordado compõe em desenhos e colorido labores de méritos, dando tambem uma nota alegre e "chic".

Executado sobre um tecido especial, este bordado, que conta com uma infinidade de pontos differentes, consiste em cobrir quer seja em ponto de cruz, ponto pequeno, de gobelin, ponto hungaro, ponto florentino, etc., a téla de fundo, segundo o desenho traçado na mesma. Antes, porém, de executar qualquer desses pontos é necessario cobrir com pontadas largas e com fibra de lã ou de algodão empregada no trabalho, marcando as côres que assignale o desenho nos logares em que a mesma deva ser utilizada ao bordar-se.

Uma vez feito este trabalho preparatorio sobre o traçado e tendo já a base das côres, executar-se-á o ponto escolhido, que, neste caso, como indica a gravura, é o ponto de costa inclinada em dois sentidos, e que se faz da seguinte maneira: fixar a fibra e puxal-a para cima em dado ponto, pelo direito picar a agulha para baixo atravessando um fio transversal e dois fios verticaes da trama e sobre um ponto determinado; tirar novamente a agulha e repetir o ponto mais acima.

Para fazer inversamente a segunda fileira, se procede da mesma maneira na execução do ponto, trabalhando-se porém em sentido inverso, partindo todos os pontos da linha seguinte, e não deixando nenhum espaço de fundo sem cobrir.

Este bordado, que se assemelha ao bordado de tapeçaria em ponto de meia, é uma imitação dos tapetes do oriente; as gravuras que illustram esta linha facilitam-lhe sobremaneira a execução.

Você poderá realizar lindos tapetes, paineis para as paredes do escriptorio ou do "living" e toalhas de grande realce e distincção.

MODAS — ELEGANCIA

CHRONICA

Si as côres dos tecidos, o côrte dos modelos, o capitulo dos accessorios e os adornos teem importancia vitalissima para o melhoramento da figura feminina, tambem a possue, e em alto grão, a maquillage destinada a realçar os effeitos de um vestido confeccionado á moda e com tecido em voga.

Creio que este thema não será desagradavel ás minhas leitoras, que delle poderão tirar algumas indicações acerca de seu caso particular e normas para conseguir a vistosidade a que aspira toda mulher.

Os tecidos estampados, que tanto se impuseram no verão em curso, com fundos de côres fortes e desenhos grandes, exhibem de uma maquillage de côr accentuada. Póde se dizer que se lucra deixando o rosto mais pallido, não accentuado tão pouco o "rouge" dos labios e o sombreado dos olhos. Os tecidos estampados produzem certos reflexos que favorecem ao rosto e fariam demasiado contrastante o uso de uma tonalidade viva no pó ou no "rouge".

Quanto mais claro seja o estampado, mais se "carregará" na maquillage, de forma que harmonise exactamente.

* * *

O branco, côr predilecta de muitas jovens, symbolo de passeios á vontade, do desportivo, apresenta dois problemas. Quando usado para trajes de certa etiqueta, como os de festa, exige um realce vivo, assentando-lhe os "rouges" escuros, e quando empregado nos modelos para a tarde, pede uma maquillage natural, simples. A proposito vieram os carmins com nomes de flôres, de effeito sobrio.

Para aquellas que aproveitaram o verão para bronzear a pelle, o branco não fará mais que destacar as "marcas" dos banhos de sol, de ar e de agua. Em tal caso o uso dos matizes escuros mesmo nos pós deve ser prescindido.

Existe agora uma série quasi infinita de tons e semi-tons que chegam a um marron e passam pelo "pó de cacáo" de grande acceitação segundo algumas elegantes.

Eis ahi as profundas differenças do arranjo facial segundo as roupas que se vestem e as difficuldades, nem sempre pequenas, a superar.

Para os tons denominados "pastel", como o azul-pallido, o rosa, o amarello o verde-mar, o "gris-perola, etc., são indicados os rouges-mandarin, o côro ligeiramente rosado para o pó, seguindo a mesma norma para o carmin dos labios. Tão pouco se ha de pintar excessivamente os olhos, pois desentonariam no conjuncto.

Agora, mais do que nunca, faz-se mistér cuidar da maquillage, porque as variantes nos coloridos dos tecidos obriga a esse esforço de attenção, afim de chegar ao acerto mais atraente e á harmonia mais agradavel de toda figura.

* * *

Falemos um pouco sobre as "toilettes" estivaes. Imaginemos uma festa nocturna em um hotel de moda em qualquer estação balnearia ou serrana. Um traje de organdy branco ou amarello-limão assentará maravilhosamente ás jovens e mesmo ás senhoras cuja esbeltez e pouca idade lhes permitta apparecer um tanto. Para adornar o citado vestido nada melhor que um cinto de velludo preto; a silhueta tornar-se-á vaporosa, alegre e seductora.

As grandes "capellines", de abas larguissimas, são agradavelmente juvenis sempre que acompanhados de trajes vaporosos. Evocam tempos preteritos, a época da Eugenia de Montijo.

Georgette, crêpe da China, "imprimé" e mousselines são os tecidos mais indicados para a confecção dos vestidos que as devem acompanhar. O colorido delicado combinará fustamente com esses chapéos.

* * *

Os "shorts" continuam obtendo a acolhida enthusiasta que assignalou a sua apparição e robusteceu mais tarde o seu prestigio, como peça ideal para as villegiaturas, para a cultura physica, para a praia, em combinações notaveis e commodas.

Se confeccionam em diversidade de tecidos, desde os coloridos aos classicos brancos, usando-se para estes botões e cordões de côres vivas e contrastantes, exhibindo uma bôa quantidade de phantasias, algumas acertadas, outras de gosto discutivel e até "estrambotico"

Este verão as linhas do calçado novo se orientaram declaradamente para a sandalia, chegando a impedir-nos de saber si os sapatos são sandalias de salto ou si as sandalias são sapatos despojados dos saltos...

Essa distincção só é possivel, mesmo pelos tons, que para as sandalias são vivos e para os sapatos são os classicos.

LEONOR

SIMPLICIDADE E PUREZA DE LINHAS, DISTINGUEM ESTA NOVISSIMA CREAÇÃO PARA NOIVAS, EM PESADO CRE'PE OPACO, MANGAS AMPLAS E LARGAS, VE'O DO MESMO TECIDO

BELLISSIMO "SOIRE'E" COMPOSTO DE SAIA CIRCULAR DE "MARQUISETTE" NEGRA E COLLO DE LAME' DOURADO, TECIDO EM QUE ESTA' FEITO TAMBEM A JAQUETA QUE O ACOMPANHA

VEMOS AQUI O MESMO MODELO EM SAIA "MARQUISETTE" NEGRA E COLLO DE LAME' DOURADO, SEM A JAQUETA

PRECIOSO CONJUNCTO SPORTIVO, FORMADO POR UMA CARTEIRA MUITO ORIGINAL, DE SEDA LARANJA-MARRON E BRANCO

BONITA VARIAÇÃO DO TRAJE "SASTRE", MOSTRANDO O CHIC QUE PO'DE RESULTAR DA COMBINAÇÃO DE UM PALETOT QUADRICULADO COM GOLLA DE VELLUDO E SAIA SIMPLES DE CÔR LISA.

"TAILLEUR" COM LA PRETA, COM SUGGESTIVOS ADORNOS

MAGNIFICO MODELO EM "TUL", NEGRO, PARA A NOITE

PARA O OUTOMNO QUE AHI VEM: VESTIDO TAO SIMPLES COMO "CHIC", EM LA ESCOCESA MARRON

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

O desembargador Correia de Araujo, prof. da Faculdade de Direito e relator da Commissão dessa Escola, incumbida de apresentar emendas ou suggestões ao projecto n.º 118 A (Codigo Criminal dos Estados Unidos do Brasil) vem de divulgar, n'uma leve brochura, que illustra a sua bagagem littero juridica, os estudos e suggestões que mereceram a homologação dos demais membros daquella commissão, com algumas restricções apenas, apresentadas pelo acatado prof. de Medicina Legal, dr. Edgard Altino. Criminalista que é, o prof. Correia de Araujo soube se desincumbir bem do encargo, por isto mesmo, o seu trabalho, pelo acerto da critica que faz e a opportunidade de algumas emendas apresentadas, deu-me, da sua leitura magnifica satisfação espiritual, muito embora, tenha de me collocar em divergencia á alguma das suas assertivas.

O trabalho em apreço divide-se em duas partes: na primeira ha uma observação doutrinaria sobre o projecto; na segunda ha as emendas e suggestões com estudo interessante sobre algumas figuras de delicto e o seu aspecto social, no que se descobre o seu valor. Não quiz, porem o professor em apreço usar da vehemente e incisiva linguagem do prof. Edgard Altino quando censurou o espirito de imitação dos autores do projecto em fóco; mesmo assim, confessa, "conquanto muito apreciavel, a reforma que o projecto faz em nossa decadente legislação penal, não foi ella integral". Na verdade, o projecto não é de todo satisfatorio, e o que é mais interessante, procura harmonizar principios doutrinarios que se contrapõem: — o conceito da imputabilidade criminal sustentado pela Escola Classica e o principio positivista da classificação criminosa.

Destaco no estudo de que fallamos, o da imputabilidade criminal e responsabilidade social, delicto de contagio venereo, a sensibilidade e o abortamento, e a capacidade de imputação plena e restricta.

Sobre o delicto do contagio venereo ha uma critica opportuna e combativa. Não age diversamente o prof. Edgard Altino. Conquanto em thése condemne o crime da contaminação venerea, entendo que não podemos acceitar a figura delictual que o projecto apresenta porque os meios tendentes a evitar e a combater o mal são preventivos e prophilacticos. Ora se os nossos governos são tão indifferentes a proliferação da prostituição; se não ha um trabalho efficaz de propaganda, de educação sexual e de medidas de prophilaxia; si se admitte o casamento sem o exame pre-nupcial, não póde haver a imposição da pena pretendida, e que seria absurdo sem a regulamentação do meretricio, e ainda uma fonte inexgotavel de erros inevitaveis.

Combate o prof. Correia de Araujo o Tribunal popular — o jury. Não se justifica toda a sua critica. Ha uma grande culpa da parte dos juizes summariantes e representantes do Ministerio Publico, na feitura dos processos, embora restricções devam ser feitas aos que sabem cumprir com os seus deveres. Em regra o juiz faz a culpa, simplificadamente, electricamente sem uma investigação cuidadosa e quasi sempre a revelia do Promotor, porque adopta pela lei do menor esforço o criterio de "que isso é meio de vida e não meio de morte e, ao jury, que julga de facto, cabe apreciar como melhor entender o crime." E porque bastam indicios para justificar a pronuncia, o bonde segue ao Deus nos dará. Porventura os juizes que fazem a selecção e distribuição dos jurados não são culpados tambem?

Estas e outras restricções não podem e nem se destinam a combater o trabalho do prof. Correia de Araujo, que merece os meus e os applausos dos que se dedicam ao estudo da materia em fóco.

P.

Côrte Suprema

EMBARGOS N. 4.744 — Vistos, relatados e discutidos estes au[illegible]s de embargos em appellação civel [illegible]leste Districto Federal, entre partes — como embargante, a Companhia Ferro-Carril Carioca, e, como embargados, Wolfgand Ammon e sua mulher:

Acc[illegible]am unanimemente juizes do [illegible]remo Tribunal Federal, em reunião plena, pelos fundamentos expostos no voto do relator, constante das notas tachygraphicas de fls. 207 e 208, ao rejeitar *in limine*, como rejeitam, pela irrelevancia de sua materia, os embargos de fls. 203 (dec. n. 20.106, de 13 de junho de 1931, art. 9º).

Supremo Tribunal Federal, 9 de setembro de 1932. — *E. Lins*, presidente. — *Carvalho Mourão*, relator.

(NOTAS TACHYGRAPHICAS)

Relatorio

O sr. ministro C[illegible]valho Mourão (relator) — São embargos infringentes a accordão unanime em processo em que ha revisor. Trago-os, por isso, para julgamento preliminar sobre sua relevancia ou não.

O facto foi exposto em meu relatorio, por occasião do julgamento embargado, do seguinte modo: (fls. [illegible]).

Justifiquei meu voto, dizendo: (Lê fls. 195).

Nosso collega, sr. ministro Firmino Whitaker, deu o seguinte voto: (Lê fls 198).

S. excia. e sr. ministro presidente que, nesse julgamento tomou parte, como 2.º revisor, assim decidiu: (Lê fls. 200).

Com taes fundamentos proferiu por unanimidade, a turma o julgamento lavrado por accordão a fls. 201, negando provimento a ambas as appellações, quer á do 1.º, quer á do 2.º, appellante, Companhia Ferro Carril Carioca.

Vem agora a 2.º appellante, no prazo legal (cert. de intimação a folhas 205 v.), com embargos infringentes do seguinte teor: (Lê fls. 203).

E' o relatorio.

VOTO

Rejeito *in limine* os embargos por irrelevantes. Sem nenhum adminiculo de prova, insistem nas mesmas allegações de facto já sobejamente estudadas e a[illegible]adas nos varios julgados proferidos no feito.

Meu voto no 1.º julgamento foi restricto á apreciação da allegada culpa da victima, porque a esse ponto se [illegible]tou o debate sobre a culpa, nesta 2.ª instancia. Os votos, porém, dos illustres srs. ministros Firmino W[illegible]ker e Edmundo Lins examinaram a hypothese em toda a sua amplitude, como, aliás, já o havia feito a sentença appel[illegible].

(Rejeitaram *in limine* os embargos por serem irrelevantes, unanimemente).

ACCORDAO EMBARGADO

N. 4.744 — Vistos, relatados e discutidos estes aut[illegible] de appellação civel da secção deste Districto Federal (1.ª Vara) entre partes — como 1.º appellante, Wolfgang Ammon; como 2.º appellante, a Companhia Ferro Carril Carioca e como appellados, os mesmos:

Accorda unanimemente a turma julgadora pelos fundamentos expostos nos votos constantes das notas tachygraphicas de [illegible] a 200, negar provimento a ambas as appellações para confirmar, como confirmam, a sentença appellada.

Supremo Tribunal Federal, 6 de julho de 1932. — *E. Lins*, presidente. — *Carvalho Mourão*, relator.

(NOTAS TACHYGRAPHICAS)

Relatorio

O sr. ministro Carvalho Mourão (relator) — A exposição dos factos *sub-judice* está muito bem feita com toda a fidelidade, na [illegible]tença appellada, que vou lêr: (Lê fls. 136).

Desta decisão appellaram ambas as partes — o autor Wolfgang Ammon, na parte em que a sentença julgou [illegible] e excessivo o arbitramento feito *ad perpetuam rei memoriam*, como preliminar da acção, e a ré, Companhia Ferro Carril Carioca, [illegible] restricções.

Em suas razões de [illegible]ellação (de fls. 173 a 178), o autor, 1.º appellante, sustenta, de encontro ao julgado na 1.ª instancia.

1º — que os peritos da vistoria *ad perpetuam rei memoriam* foram até parcimoniosos no articular a indemnização devida á victima do desastre;

2.º — que o dito arbitramento preliminar não é nullo por incompetencia do Juizo da 3.ª [illegible]oria Civel deste Districto, onde foi processado, como pelo dr. juiz *a quo*, isto porque as vistorias *ad perpetuam rei memoriam*, não são "litigios" e sim méros documentos para servirem de prova onde convier e, como taes, da competencia da Justiça local.

Em apoio da allegação de que o arbitramento em questão não é excessivo, expende o 1.º appellante as seguintes considerações: (Lê fls. 173 a 175 v.).

JURISPRUDENCIA

Desastre de bonde — Responsabilidade da companhia — Vistoria "ad perpetuam rei memoriam" deve ser processada pelo proprio juiz competente para a causa principal — avaliação do damno — E' sempre presumida, salvo prova em contrario, a responsabilidade das companhias de viação ferrea pelos accidentes soffridos pelos passageiros.

Passa depois o autor 1.º appellante a examinar o merito da questão para provar que a ré foi com justiça condemnada a indemnizal-o do damno soffrido.

A ré 2.ª appellante (razões a fls. 180 e seguintes) inicia as suas razões como appellada que tambem é, argumentando no sentido de provar que a vistoria em questão é, sem duvida, nulla por incompetencia do juiz que a processou e que o arbitramento dos peritos é, realmente, excessivo. Sob este ultimo ponto de vista, adduz as seguintes considerações: (Lê folhas 181-182).

Em seguida sustenta a ré, na qualidade de responsavel, nos termos da lei n. 2.L"[illegible], ponsabilidade, nos termos da lei n. 2.681, de 1912, pelos damnos acontecidos á victima, mulher do autor, d. Elsa Ammon, porque os ferimentos que esta recebeu só por culpa della se deram, occasionados como foram, por sua imprudencia em saltar do vehiculo na occasião do desastre.

Sobre o allegado nas razões da 2.ª appellante falou o autor, na qualidade de 2.º appellado, a fls. 188 e seguintes.

Está feito o relatorio.

VOTO

Nego provimento a ambas as appellações para confirmar, como confirmo, a sentença appellada.

Quanto ás arguições do 1.º appellante (o autor Wolfgang Ammon), a meu vêr, não procedem: I — Inquestionavelmente, deve a vistoria *ad perpetuam* ser processada pelo proprio juiz competente para a causa principal, porque é "uma antecipação, por motivo de força maior, da prova que deveria ser dada na dilação", donde forçoso é concluir que competente para processal-a é somente o juiz tambem competente para a acção a que se destina a prova preliminarmente produzida, ou algum juiz por elle deprecado; II — E' evidentemente excessiva a quantia fixada pelos peritos como indemnização do damno. Bem o demonstrou a ré, 1.ª appellada em suas razões, que li ao relator o feito.

Quanto ás arguições da ré, como 2.ª appellante, cifram-se, nesta 2.ª instancia, a allegar a imprudencia da victima, como excludente da responsabilidade della, ré, pelas consequencias do desastre em damno do autor e della, victima. Como bem o mostra a sentença appellada (fls. 157 v.), não ha nos autos prova de que a victima houvesse saltado do bond no momento do desastre e que, somente por isso, ficasse ferida, ao contrario, prova existe de que fôra "cuspida" do vehiculo com a violencia do inesperado choque contra o poste e a muralha (depoimento á fls. 104 a 105 v., do então delegado da circumscripção, dr. [illegible] que viajava no mesmo mond, quando se deu o desastre).

Eis o que narra essa qualificada testemunha ocular. (Lê fls. 106).

E' o meu voto.

VOTO

O sr. ministro Firmino Whitaker, 1.º revisor — A 23 de novembro de 1920, perante o juiz fe[illegible], Wolfgang Ammon e sua mulher, residentes em Santa Catharina, accionaram, nesta capital, a Companhia Ferro Carril Carioca, pelo seguinte: A 25 de setembro de 1919, tomaram um bond da ré para o Sylvestre, dirigido por Joaquim de Oliveira, e este bond, devido á sua g[illegible] velocidade, descarrilou em uma curva, indo de encontro a um poste de illuminação, lançando fóra varios passageiros, entre os quaes a mulher do recorrente, que soffreu quatro fracturas da perna direita. A culpa do motorneiro ficou tão provada, que foi elle condemnado no art. 306 do Codigo Penal, por sentença da Côrte de Appellação. Em vistoria, feita *ad perpetuam*, verificou-se que o damno importava em 57:641$500, além do damno que elle soffreu em sua casa commercial, damno que avaliou em 50:000$000 e que seria liquidado em execução. A vistoria está á fls. 6 dos autos, e foi requerida na 3.ª Pretoria desta capital, sendo a ré presente, tendo sido apresentadas as radiographias de fls. 30 a 36 e varias outras, conforme se vê de fls. 37 a 41. Os peritos avaliaram as despesas feitas com o tratamento e estadia forçada da victima em 9:641$500 e o damno em 48:000$, total 57:641$500. Foi apresentada uma certidão do processo criminal contra o motorneiro, no qual estão o auto de corpo de delicto, a denuncia, depoimentos das testemunhas, sentença condemnatoria e o accordão que a confirmou. A acção foi contestada e replicada por negação. Posta em prova e arrazoada, o juiz julgou o pedido procedente, mas ordenou que a conta fosse liquidada em execução. Houve appellação dos autores, porque entendiam que, na parte do pedido, provada pelo arbitramento e sentença, não devia o juiz mandar que se liquidasse o damno na execução; e houve appellação da ré, porque entende a ré que se trata de caso fortuito, ou então, em que concorreu imprudencia da victima. As appellações foram arrazoadas.

Meu voto é para confirmar a sentença. Não está em duvida o facto. Houve desastre do autor. Não está em duvida o descarrilamento e delle foi victima a mulher do autor. Os depoimentos e documentos apresentados mostram que a victima esteve em tratamento, soffreu lesões graves e teve de ser operada.

O que está em duvida é a responsabilidade da ré. O juiz decidiu bem, quando a reconheceu, porque, no processo crime contra o motorneiro Joaquim de Oliveira ficou evidenciada a culpa deste, tanto que foi ile condemnado; — porque o depoimento de fls. 104, de testemunha de vista e de pessoa de responsabilidade, delegado de policia, mostra que não houve culpa da victima, a qual não se atirou do bond, mas foi cuspida do bond, o que é confirmado pelas testemunhas de fls. 106 e 108, tendo todas as testemunhas e mais as de fls. 92 v., 95 v. e 102 v., attribuido o facto ao mau estado da linha; — porque as testemunhas de fls. 123 e 125, que dizem o contrario, testemunhas da ré, poderiam apenas tornar o facto duvidoso, mas não favorecem a ré; — porque a lei n. 2.671 de 7 de dezembro de 1912, art. 17, que se applica ao caso, declara que a culpa será sempre presumida, cabendo á ré apresentar provas quedestruam essa presumpção sobre o caso fortuito e a culpa do viajante, prova que a ré não produziu, visto como as suas testemunhas teem os depoimentos combatidos pelos depoimentos das testemunhas dos autores, dentre as quaes está o depoimento de uma autoridade, e pelo resultado do processo criminal contra o motorneiro; — porque o desmancho da linha devido a um vehiculo que antes passara é facto que só foi allegado, mas não provado — allegação a que alludo apenas a testemunha de fls. 132, que diz que a vinte metros de distancia estava um auto-caminhão com pedras britadas e acredita que seu peso produzisse o deslocamento da linha.

Acho que a liquidação na execução é uma necessidade. A vistoria podia ter sido feita no Juizo local, porque era uma peça fóra dos autos para servir de documento; e o Juiz Federal, só por interpretação forçada, é que era competente para esta causa. Além disto, a vistoria não é o litigio.

Entendo, porém, que o damno foi arbitrariamente fixado. Basta ver o seguinte: os peritos dizem — "tendo em vista que a victima possa exercer sua actividade durante mais de 16 annos; tendo em vista o embaraço da marcha com que a victima ficou, embaraço esse que produz uma depreciação de réis 250$ mensaes, o que dá o valor de 48:000$000."

Acho que essa materia merece ser discutida melhor em processo de liquidação, onde as partes sejam ouvidas.

Meu voto é tambem confirmando a sentença.

VOTO

O sr. ministro Edmundo Lins (2.º revisor) — Deixo de reproduzir o relatorio, porque já foi feito pelos srs. ministros relator e 1.º revisor.

O damno soffrido pela esposa do autor está plenamente provado dos autos, já pelo corpo de delicto, a fls. 74 v., já pelo exame medico de fls. 51, já pelas photographias de fls. 30 e de fls. 46, e já, finalmente, pelo depoimento das testemunhas de fls. 62 e seguintes.

Que o accidente proveiu de culpa do empregado da ré, se acha, tambem, plenamente provado pela sentença de fls. 69 v., e do accordão de fls. 72 v.

Nego, portanto, provimento á appellação da ré.

Nego, tambem, á do autor: 1.º, porque é na dilação probatoria que o arbitramento deve ser feito (dec. n. 3.084, 3.ª parte, art. 340), e o de fls. 51, foi feito fóra dessa dilação; 2.º, porque este foi feito perante a Justiça local, quando, de accordo com a jurisprudencia firmada então, pela grande maioria do Tribunal, devia sel-o perante a Justiça Federal, por o autor residente em Santa Catharina e ter a ré seu domicilio nesta capital. Nego, portanto, provimento a ambas as appellações."

O appellado allega, preliminarmente, que da apellação não se deve conhecer

TERMO DE ALTINHO

EMENTA

— Toda prisão effectuada, sem ter sido em flagrante delicto ou em virtude de ordem da autoridade competente, é considerada illegal, porque infringiu o disposto no inciso 21 do art. 113 da Constituição Federal.

— O "habeas-corpus", é o remedio judiciario indicado para restituir a liberdade daquelle que estiver preso, sem a intercorrencia de qualquer uma das modalidades estabelecidas no citado texto constitucional.

Vistos estes autos etc.

José Omena de Oliveira, allegando que Sebastião Fillippe da Silva se acha recolhido á cadeia publica desta cidade, desde o dia 8 do corrente mes, como infractor do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes, requereu uma ordem de *habeas-corpus* em favor do mesmo, sob o fundamento de que a prisão não foi effectuada nem em flagrante delicto, nem por mandado de autoridade competente. Apresentando a petição de fls. 2 no dia 14 do corrente mez ao dr. juiz de direito desta comarca, este jurou suspeição, por motivo de ordem pessoal. Tendo o dr. juiz municipal do termo de Bebedouro, pelo mesmo motivo, se averbado de suspeito, para decidir este *habeas-corpus*, a referida petição me foi apresentada no dia 15, da qual tomando conhecimento, mandei autoal-a e voltar-me conclusa com o documento incluso. Voltando-me conclusa, na forma ordenada, mandei que o escrivão intimasse o carcereiro para, no dia 16, ás 9 horas, prestar informações sobre a prisão do paciente e para apresentar este, afim de ser ouvido em auto de pergunta; bem como informasse si o paciente foi preso foi preso em flagrante delicto ou por ordem de autoridade competente. A's fls. 4 a 5, constam as informações prestadas pelo escrivão. A's fls. 5 a 5v., se encontra o auto de identidade do paciente que, como tivesse declarado ter a edade de 18 annos, pelo despacho de fls. 6, lhe nomeei um curador para assistir a lavratura do auto de perguntas a ser-lhe feitas, bem como para dar parecer sobre o presente recurso. A's fls. 7 a 8, se vê o auto de perguntas feitas ao paciente, com a assistencia do seu curador. A's fls. 8 a 8v., se verifica o auto de perguntas feitas ao carcereiro. Pelo despacho de fls. 9, mandei que fosse aberta vista destes autos ao curador do paciente e, successivamente, ao adjuncto de promotor publico, tendo este, a fls. 9v., opinado pela concessão do *habeas-corpus* e aquelle, apenas, declarado: "espero que se faça justiça". Sendo-me, finalmente, conclusos estes autos, passo a julgar o presente recurso.

DE MERITIS

ATTENDENDO que, segundo se verifica ás fls. 3, 7v e 8v, o paciente se acha recolhido á cadeia desta cidade, desde o dia 8 ultimo, por ordem do delegado de policia deste municipio, como autor de um ferimento de natureza leve praticado na pessoa de Manoel Felix Branco;

ATTENDENDO que, "ex-vi", e inciso 21 do art. 113 da Constituição Federal: "ninguem será preso senão em flagrante delicto, ou por ordem da autoridade competente";

ATTENDENDO que, conforme consta da informação de fls. 3, prestada pelo escrivão, a prisão do paciente não foi effectuada em flagrante delicto, nem em virtude de mandado de autoridade judiciaria competente;

ATTENDENDO que, de conformidade com a certidão de fls. 3, fornecida pelo carcereiro, a prisão do paciente foi feita por ordem do delegado de policia deste municipio, para averiguações por lhe ser attribuida a autoria de um ferimento leve praticado na pessoa de Manoel Felix";

ATTENDENDO que, no crime pelo qual o paciente está sendo accusado, dentro da comarca, a unica autoridade competente para mandar prendel-o, é o dr. juiz de direito, e somente depois de exarar a sentença condemnatoria, pois, o julgamento do referido crime é da alçada do alludido juiz, e, além disto, sendo tal crime afiançavel, não é cabivel a prisão preventiva, salvo occorrendo uma das hypotheses previstas pelo § 2.º, do art. 34, do Cod. do Proc. Criminal deste Estado;

ATTENDENDO que o delegado de policia ou qualquer autoridade policial, só póde privar a pessoa de sua liberdade de locomoção, quando a mesma tiver sido presa em flagrante delicto (Cod. do Proc. Criminal — art. 11, alinea c;

ATTENDENDO que "as prisões para averiguações" não encontram apoio em qualquer disposição legal e têm sido condemnadas pelos tribunaes, em frequentes e uniformes accordãos;

ATTENDENDO que, pelo exposto, a prisão do paciente se reveste de aspecto duplamente illegal, porque, contrariando o dispositivo constitucional acima transcripto, além de não ter sido effectuado em flagrante delicto, foi ordenada por uma autoridade incompetente;

ATTENDENDO que o *habeas-corpus* tem por objecto fundamental garantir a liberdade de locomoção, o "jus manendi, ambulandi, eundi ultro citroque";

ATTENDENDO que, nos termos do n. 23 do citado art. constitucional: "dar-se-á *habeas-corpus*, sempre que alguem soffrer, ou se achar ameaçado de soffrer violencia ou coacção em sua liberdade, por illegalidade ou abuso de poder";

ATTENDENDO que, assim sendo, o *habeas-corpus* é o remedio judiciario indicado para o paciente conseguir a restituição da sua liberdade;

ATTENDENDO que o adjuncto de promotor, neste termo, opinou pela concessão da ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor do paciente;

ATTENDENDO o mais que dos presentes autos consta e as regras de direito applicaveis ao caso *in judicio*;

JULGO PROCEDENTE O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS", constante da inicial de fls. 2, e em consequencia, concedo a ordem impetrada e mando que, immediatamente, seja expedido alvará de soltura do paciente, si por al não estiver preso.

COMO INSTRUCÇAO:

Ao curador do paciente:

As expressões "espero que se faça justiça", redigidas a fl. 10 destes autos, não estão condizentes com os conhecimentos juridicos do seu [illegible]tor, um solicitador de grande clientela, neste termo, intelligente e que varias vezes tem desempenhado, com proficiencia, as funcções de advogado. Ellas têm o mesmo effeito ou são equipolentes ao celebre "fiat justicia", tão usado antigamente e hoje condemnado pela jurisprudencia e doutrina. Quem acceita um "munus publicum", embora de natureza transitoria como é o presente — o de curador do paciente — está na obrigação de, quando chamado a emittir seu parecer, apresentar, ao menos, synthetícamente, a razão do mesmo.

Logo que me deparei com o obsoleto parecer, tive o intuito de mandar que o escrivão lhe abrisse nova vista destes autos para manifestar-se sobre o merito do pedido da inicial, não chegando, porém, a objectivar tal intento, já porque isto redundaria na procrastinação do julgamento do presente *habeas-corpus*, já porque o representante do ministerio publico opinára pela conc[illegible] do mesmo.

Ao adjuncto de promotor:

Segundo o nosso Cod. do Processo Criminal, " a denuncia deve ser apresentada dentro de *tres dias* contados daquelle em que o ministerio publico tiver conhecimento do crime *ou em que receber os autos das diligencias policiaes*" (art. 130).

Consta da informação de fls. 3 que as diligencias policiaes contra o paciente foram remettidas a juizo no dia 10 do corrente mez, e que a denuncia contra elle, somente no dia 15 foi apresentada, apesar da vista das ditas diligencias terlhe sido aberta no referido dia 10. Depreende-se disto, que não foi cumprido aquelle dispositivo processual, que estabelece o prazo de tres dias para o ministerio publico apresentar denuncia.

Ao carcereiro:

As disposições regulamentares prohibem que o carcereiro forneça certidão sobre entrada e sahida de preso, bem como acerca de tudo mais que occorrer na cadeia, sem que, para isto, tenha a previa autorização dos seus superiores hierarchicos. No entretanto, a certidão de fls. 3 foi fornecida sem tal autorização.

Publique-se, registre-se intime-se remetta-se copia desta ao amanuense-bibliothecario da Côrte de Appellação.

ALTINHO, 18 de março de 1937.

[illegible] *de Carvalho Varejão*, Juiz municipal de Altinho, no exercicio parcial do juiz de direito de Garanhuns.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

PARECERES

por ter sido interposto fóra do prazo legal.

Essa preliminar, posta em fóco ás fls. 273 da minuta de aggravo do despacho que havia mandado tomar por termo a mesma appellação, não foi objecto, do que nos parece, da decisão contida no accordão de fls. 287, que, todavia, implicitamente a desprezou, mantendo, embora por outros fundamentos, o despacho aggravado.

Acreditamos, pois que a Veneranda Côrte não deixará de tomar conhecimento da appellação, que ella propria mandou admittir.

—

Pretende o appellante a reforma do calculo de fls. no sentido de ser contemplado no caracter de herdeiro da metade dos bens inventariados, a respeito dos quaes dispõe a testadora, que com ella foi casada.

Contra o direito invocado pelo appellante argue-se:

a) — a nullidade de seu casamento com a inventariada.

b) — ter sido o appellante excluido da successão no testamento com que falleseu a testadora, mesmo reconhecida a validade do casamento.

—

Não contestamos que, tambem nos casamento nuncupativos ou in extremis, é indispensavel a exhibição dos documentos exigidos para a habilitação dos pretendentes, o que, no caso sub judice, não se verificou como suppõe categoricamente affirma o appellante.

Entretanto, ás fls. 147 v, consta da petição dos nubentes, portada por fé: "... pedem a v. s. que, em vista do exposto e dos documentos apresentados, os dispense das formalidades legaes, etc".

E o juiz deferindo a petição, realisou o casamento.

Que documentos e formalidades foram os a que se referem os peticionarios? Só podiam ser os exigidos no artigo 1º do Decreto nº 181 de 24 de janeiro de 1890, então vigorante e as publicações dos reclames, cuja dispensa pediram, porque é de presumir que, se assim não fôra, o juiz não teria realizado o acto.

O additamento certificado ás fls. 148, a que se apegou o appellado, só nos póde levar á conclusão, de referencia á mencionada petição, de que os documentos apresentados extraviaram-se, desappareceram, consumiram-se na poeira do cartorio no curso de vinte e tantos annos passados do casamento.

O appellado devera ter feito a prova cabal de que os citados documentos foram exhibidos, não lhe sendo dado tirar illações dos dizeres de uma certidão, porventura pouco explicita, para por meio dellas querer convencer da não apresentação dos mesmos documentos.

Duvida houvesse, e ainda assim o julgador deveria concluir pela sua existencia ao tempo da habilitação para o fim de assegurar a validade do casamento, ex - vi, do terminante dispositivo do artigo 208 do Codigo Civil, desde que o appellante e a testadora viveram na posse de estado de casados, o que é confirmado em dois testamentos.

O proprio appellado, que tantos argumentos aduziu no correr do inventario, sómente agora lembrou-se de agitar duvidas sobre a validade do casamento, tendo, portanto, confirmado com o seu silencio até a interpretação do recurso áquella posse.

Devemos, entretanto, ponderar que a inobservancia de formalidades habilitantes não induz a nullidade do casamento e constituiria, quando provada, apenas uma irregularidade que sujeitaria á penalidades estabelecidas na lei do casamento civil o official do registro e o juiz presidente do acto (Accordão da 1ª Camara da Côrte de Appellação do Rio, de 1º de agosto de 1907).

O preenchimento das formalidades preliminares requeridas no decreto então em vigor e no artigo 180 do Codigo Civil visa apenas evitar a realização de casamentos que possam ou devem ser annullados em virtude de qualquer impedimento legal.

O não cumprimento de ditas formalidades gera um vicio que lhes é innerente e não affecta a essencia do casamento — cuja nullidade resultará do facto que constitue impedimento legal, uma vez provado e, não, da falta de exhibição de documento que comprovem as ausencias do impedimento.

Se é incontestavel a necessidade de acautelar-se a familia das graves consequencias de um casamento que, normalmente, não podia ser contraido, ao mesmo tempo impõe-se, como elevado imperativo de ordem social, manter a efficacia do casamento, mesmo nullo, até que se possa positivar que lhe fallecem condições de perfeita e intangivel validade.

Attendendo a magnitude dos interesses comprommettidos em um casamento contraido, a lei (artigo 222 do Codigo Civil) determinou que a sua nullidade será decretada por via de acção ordinaria, na qual será nmeado um curador que o defenda.

Sómente em acção directa, ao contrario do que se dá com os contractos pecuniarios, como assevera Martino Garcez, se poderá allegar, discutir e provar a existencia do impedimento, cujos effeitos não se operam simplesmente, porque, no momento da habilitação, não se provou que elle não existia

Repugnaria ao mais rudimentar bom senso annullar, por exemplo, um casamento contraido entre pessôas que, tendo a idade legal, comtudo não fizeram a respectiva prova, quando apresentaram em cartorio os demais documentos de habilitação.

Ha a argumentar ainda que o casamento em fóco, nullo que fosse em relação á testadora, não o é em relação ao appellante.

A' nubente se poderá attribuir má fé resultante da consciencia de seu estado de casada, que não obstou a sua declaração de ver viuva, emquanto o appellante não tinha razão de saber que ia casar-se com uma mulher ainda ligada a outro por casamento não dissolvido, nem se provou que elle o soubesse

Sómente verificado o seu previo conhecimento de estado de casada de sua mulher, seria o appellante cumplice do crime de bigamia, nos termos do paragrapho unico do artigo 283 da lei penal.

Conseguintemente, estando de bôa fé, aproveitam-lhe os effeitos civis do casamento, conforme dispõe expressamente o paragrapho unico do artigo 221 do Codigo Civil.

Tem, portanto, o appellante o direito de succeder a testadora, sua mulher e. No testamento não foi excluido da successão, ...

E' a seguinte parte da questão:

O appellado, invocando o artigo 1.725 do Codigo Civil, considera incontestavel a sua exclusão, em face do testamento, que não o contemplou.

Sob o fundamento de uma possivel má redacção do respectivo instrumento, conclue o appellado que as expressões — da parte de seus bens — ali empregadas, devem ser entendidas no mesmo sentido de — quanto aos seus bens — e, por isso, devemos admittir que a testadora dispoz de todos os seus bens e, não, da parte disponivel sómente

Por essa fórma, os successores da inventariada seriam os unicos contemplados no testamento, com exclusão do appellante.

Em apoio dessa interpretação traz o appellado o facto de ter a inventariada declarado, no primeiro testamento feito em 1913, que soffria máos tratos e sevicias da parte do appellante, e quiz expressamente por essa occasião privál-o de succeder-lhe.

Antes, porém, as claras expressões do testamento — da parte dos seus bens que por lei póde dispor — aquelle facto perde toda significação que poderia ter como elemento de interpretação, porque, dezeseis annos depois, em testamento posterior, o de 1929, com falleceu a testadora, esta não mais referiu a máos tratos e sevicias.

Essa circumstancia não é para ser desprezada, pois não consta dos autos que o appellante e a testadora estivessem separados ao tempo da lavratura do segundo testamento, o que faria presumir que, devido á separação, aquellas injurias não podiam constituir objecto de referencia no mesmo testamento.

Assim, não provada a separação, presumidamente real está a conveniencia em commum, durante a qual não teria havido novas injurias, porque não provadas, nem referidas, que podessem nos levar a convicção de que a testadora persistira no animo de privar o appellante de sua successão.

Encaremos o ponto sobre outro aspecto.

A vista do testamento processado, é fóra de duvida que a testadora estava na presuasão de que era casada sob o regimen de communhão de bens, tanto assim que declarou ter setenta annos de idade em 1929, quer dizer, nascida em 1859, e que casou em 1908, com 49 annos, portanto.

Sabemos ainda que o accordão, de fls. 179, decidiu, em contrario, que não havia communhão de bens. Essa é a legitima posição do appellante em relação ao patrimonio inventariado.

Mas dahi não se pode concluir que a testadora, se tivesse conhecimento da real e legal situação de seu marido, o appellante, teria attestado de fórma diferente para, não o contemplando no testamento, excluil-o, ex-vi do citado artigo 1.725, da successão, tanto mais quanto nada nos conduz a crer que a vida intima do casal em 1929 a mesma de dissidios e injurias, que determinou o testamento de 1913.

E absurdo é pretender que o appellante foi excluido da successão, porque o citado accordão declarou uma situação juridica, dentro da qual, anteriormente á declaração, a testadora, se della tivesse pleno conhecimento, poderia não ter contemplado o appellante, mas que, apenas creada e não conhecida, não serviu para que a mesma testadora podesse exercer aquelle direito.

Não se póde affirmar que a testadora dispoz de todos os seus bens em favor daquelles unicos que contemplou, simplesmente porque o accordão declarou que a testadora podia dispor de todos os seus bens, de que, entretanto, ella não dispoz senão em parte.

O testamento torná certo apenas que o appellante não foi contemplado na porção do patrimonio que a testadora julgava ser sua e de que dispoz; outrotanto, não se pode dizer quanto a outra porção, de que ella não chegou a dispor, porque suppunha não lhe pertencer.

Nessa outra porção tambem não foi contemplado o appellado e nella a testadora, se soubesse que a justiça mais tarde, como o fez, reconheceria a não existencia da communhão, tanto contemplaria aquelles já contemplados, como quaesquer outros herdeiros ou estranhos, inclusive o appellante.

A intenção do testador é dispor sómente daquillo que, no momento de testar, lhe pertence e, não, do que venha a possuir, salvo se expressamente isso declarar no testamento.

Dahi as revogações das disposições de ultima vontade ditadas pelo augmento da fortuna patrimonial, do apparecimento ou desapparecimento de êntes, de affeições e de outras causas.

Finalmente, não ha elementos nestes autos para a affirmativa de que a testadora, no caso de saber que o seu marido era meeiro, não o contemplaria na porção de que não chegou a dispor.

Consequentemente, o appellante, porque não era meeiro, concorre á successão, na qualidade de conjuge sobrevivente, mesmo que o casamento venha a ser annullado, pois, evidentemente, em tal caso, o casamento será da natureza dos putativos, cujos effeitos civis aproveitam ao conjuge innocente.

Sou, portanto, de parecer que se dê provimento á appellação.

Recife, 15 de julho de 1935,

HERACLITO VAZ
Procurador Geral do Estado

(Parecer na appellação Civil nº 24.823).

BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

PHOSPHO-THIOCOL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"RAMONA", UMA EPOPÉA DE AMOR!

RAMONA, UMA EPOPE'A DE AMOR

Ha muito tempo que Loreta Young tinha sido escolhida para viver o papel de "Romana", a nova producção da 20th Century Fox, que muito breve veremos.

Depois do successo obtido no film "A Casa de Rothschild", Loretta resolveu dar um passeio pela Europa com sua mãe. Mas a 20th Century Fox, mandou chamal-a para iniciar immediatamente a filmagem colorida de "Ramona" que é um dos triumphos de sua carreira artistica.

Esse novo successo da 20th Century Fox é feito pelo systema "technicolor" o novo auxiliar da cinematographia moderna, dá um valor extraordinario á uma producção como "Ramona", onde a maioria das scenas são desenroladas ao ar livre.

Miss Young começou a trabalhar no cinema com a idade de quatro annos.

Logo que sua familia mudou-se de Salt Lake City para Hollywood, appareceu num film de Fanny Ward. — Loretta enthusiasmou-se pelo cinema, e disse aos seus paes que queria ser artista, ficando desapontadissima quando a mandaram para o collegio.

Em 1929, Loretta e sua irmã Polly Ann foram eleitas Wampas Baby Stars.

Dahi em deante a sua subida tem sido uma das mais brilhantes em Hollywood.

Os principaes films de Loretta Young foram: "Life Begins" "Employes Entrance" Lady of the Night" "Heroes for sale" "O Castello de um homem", "The gall of the Wild", "Born to Love" e "The Unguarded Hour".

Agora vamos esperar "Romona" que a 20th Century Fox promette ser o melhor papel de Loretta Young. Na verdade ella deve ser uma Ramona encantadora.

Ao lado de Loretta Young apparecem Don Ameche o novo galã do cinema, Kent Taylor, Katherine De Mille, e Pauline Frederick.

"SABOTAGEM", O RENASCIMENTO DE SYLVIA SIDNEY

Ninguem diria, depois de ter visto Sylvia Sidney em tantos trabalhos que a fizeram famosa, depois de a ter visto interpretando papeis caracteristicos que lhe grangearam fama immensa, como o que fez em "Butterfly", que a encantadora garota dos olhos piscos, culpada de ter virado a cabeça a tanta gente bôa, pudesse superar-se a si mesma, tornando-se maior ainda do que sempre foi.

Não obstante, isso aconteceu milagrosamente.

Os "fans" vão ver Sylvia Sidney num verdadeiro renascimento, renovada, soberba, simplesmente magnifica. Ella é outra, mais arrebatadora do que sempre, mais tentadora do que nunca.

Qual foi a causa desse verdadeiro milagre, dessa completa transformação? Houve duas causas differentes, preciso é que se diga: um director e uma empresa cinematographica. O director foi Alfred Hitchcock, um technico que está revolucionando a arte de fazer films; a productora foi a Gaumont British, fabrica que está ameaçando, no mercado cinematographico, o prestigio de todos os grandes studios.

O film em que esse milagre se operou é "Sabotagem" drama impressionante, de passagens arrebatadoras, no qual Sylvia Sidney apparece ao lado de John Loder.

Meu melhor amigo

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Aloysio era, antes de tudo, um bom. Já não falo de seu talento, de sua sêde eterna de conhecimentos de sua cultura literaria, de sua seducção pessoal, qualidades estas que o faziam o primeiro da nossa geração.

Quero, particularmente, referir-me ao seu coração, que dominava como um grão-senhor a sua personalidade.

Elle não sabia ser inimigo e nada o magoava mais do que ter de interromper uma amizade. Elle não sabia negar e toda sua rutilante intelligencia era posta em acção para affirmar. Seus olhos bons descobriam virtudes onde quasi que ellas não existiam. Nos terrenos mais safaros, achava sempre a sua generosidade um logarzinho para plantar a flor de sua sympathia que era humana e sincera. Procurava como que distribuir por todos os dons que possuia, como distribuiria sua fortuna si fortuna tivesse.

Era de ouro puro o coração do grande e bom Aloysio, o meu melhor amigo, o melhor amigo de seus amigos.

"O BOBO DO REI"

Entre as muitas razões que até agora têm entravado, a marcha do cinema brasileiro, ha uma que é incontestavelmente a mais poderosa. E' que até aqui as empresas não se sentiam ainda com coragem de invertes grandes capitaes em films. De certo modo era natural tal attitude. O mercado brasileiro talvez não compensasse os vultosos gastos feitos com pelliculas de longa metragem.

Agora, entretanto, que esse mercado já se expandiu, os capitalistas que financiam a cinematographia nacional, já confiam bastante no celluloide como no negocio que, emquanto arriscado, pode deixar sempre a margem de um lucro compensador e respeitavel.

Foram essas as razões que determinaram a attitude Sono-films que resolveu fazer da peça de Joracy Camargo, O BOBO DO REI", um film tão perfeito quanto o permittem as mais modernas technicas cinematographicas.

Para que o O BOBO DO REI conseguisse um nivel de perfeição na cinematographia, contractaram-se bons artistas, fizeram-se montagens luxuosas e para filmagem foram conseguidos competentes profissionaes. Entretanto, uma despesa avultada nesse conjuncto; a empregada para a acquisição do material sonoro.

O processo R.C.A. Victor HIGH FIDELITY, empregado com successo nos studios cinematographicos do mundo, é carissimo. Mas a Sono-films não quiz periclitar a sua realização empregando systemas mais baratos e mais imperfeitos.

Cabogrammas da Universal

COMPANHIA DE PUBLICIDADE DAS MUSICAS DE "PINTANDO O SETE"

Um total de 1.800 contos vão ser gastos pela Nova Universal e a Leo Feist Music Company somente na publicidade das musicas de "Pintando o Sete", (Top of the Town), da Nova Universal. Isso foi annunciado por Jack Robbins, presidente da firma editora de musicas.

Esta é a maior quantia que até hoje se gastou num film musical. Seis canções successo, foram compostas por Jimmy Mc Hugh e Harold Adamson. Este film será lançado em todo os Estados Unidos no dia 27 de março. Esta campanha de publicidade foi iniciada ha tres semanas e será o principal programma das melhores estações de radio dos Estados Unidos.

•

UM ACTOR QUE TEM MUITO O QUE FAZER

Kent Taylor diz ser o homem mais occupado de Hollywood durante estes dias. Sim, porque os directores Hal Mohr e H. C. Potter, ambos o querem em films que realizam para a Nova Universal. Estes films são: "When Love Is Young" (Brilhante Prophecia) e "Azas Sobre Honolulu".

Elles distribuiram os seus programmas de filmagem para que este actor pudesse trabalhar de manhã na filmagem de Mohr e á tarde no drama de Potter. E, se isso só não fosse o bastante para occupar um homem, Taylor acaba de comprar uma residencia em Beverly Hills e está fazendo mudanças. Seu cavallo de polo tambem adoeceu e precisa de cuidados. Comprou um automovel, o qual ainda não póde fazer toda a velocidade para elle poder dar conta do recado.

GARBO E BOLESLAVSKY

Por Otis WILES

Eleanora Duse, a incomparavel, estava a chegar a Moscou. A grande artista concordara em apparecer na capital russa interpretando "GIOCONDA", de Gabriel D'Annunzio.

Seu secretario chegara com alguns dias de antecedencia e escolhia uma "troupe" de excellentes actores russos, antes de iniciar os ensaios — e de uma das fileiras dessa companhia elle escolheu um joven e ambicioso polonez, que afortunadamente conseguia falar italiano. Não o quiz para artista, entretanto, mas para seu auxiliar.

O nome desse feiizardo era Richard Boleslavsky.

O elenco russo ensaiou a peça innumeras vezes antes da triumphal chegada da grande Duse. Ali estavam os melhores artistas que a Russia poderia apresentar para o auspicioso acontecimento. Todos os artistas se mostravam orgulhosos com a opportunidade de apparecer com a famosa "estrella".

Cincoenta e seis noites duraram os ensaios, durante os quaes varias vezes os artistas discordaram sobre o melhor modo de interpretar esta e aquella scenas.

Boleslavsky, que obtivera uma "pontinha", era um delles. Sua obrigação era dizer um "Até logo!" — collocado no lado esquerdo da scena. Verificou elle que a scena seria de maior effeito, entretanto, se dissesse a phrase collocado no lado direito. E verificou, tambem, que a scena teria mais expressão se elle dissesse o "Até logo" encostando-se ao espaldar de uma poltrona, em logar de falar erecto e sair logo em seguida.

Outros interpretes tambem suggeriram alterações mas o ensaiador era intransigente. Duse representa "GIOCONDA" seiscentas vezes. As alterações necessarias ella já as havia feito.

Eleanora appareceu no ensaio final. A "troupe" inteira expoz as suggestões, as alterações. Esperavam todos um curto e rispido "Não!", mas em logar disso a grande artista lhes disse, incluindo Boleslavsky no numero dos que a ouviam:

— Se isso lhes parece melhor, façam as alterações que julgarem necessarias. Se o senhor — e apontou para Boleslavsky — acha melhor entrar pela direita da scena, faça-o. Se quer reclinar-se na cadeira, faça-o tambem. Os artistas devem sempre ter o direito de fazerem o que lhes parecer melhor. E' um bom modo de se julgarem á vontade — e melhorar a representação.

Muitos membros da companhia, na "premiere" fizeram como bem desejaram — e o fizeram com o consentimento da Duse.

— Mas ninguem "appareceu" em scena, além da Duse — diz Boleslavsky recordando a grande estréa. Ella dominava a scena do inicio ao desfecho da peça de D'Annunzio.

— Ha alguma cousa semelhante em Greta Garbo, commenta Boleslavsky. Quando alguem a observa pela primeira vez, ella parece não dar grande importancia á sua arte. Ella é tão segura de si mesma, tão certa está sempre do que está fazendo e do que fará que não lhe importa o que fazem os que a rodeiam. E quando as scenas de seus films são mostradas no "ecran", não importa quantos artistas estejam em scena, só Greta Garbo apparece.

O contacto de Boleslavsky com a Duse teve logar ha muitos annos já. Desde então Boleslavsky, que acreditava ter alcançado o zenith de sua vida só por ser auxiliar de "manager" da Duse, tem subido muito, com personalidade propria — tal como Greta Garbo.

Boleslavsky nasceu em Varsovia, Polonia. Rapazelho ainda, decidiu dedicar-se ao theatro e foi alumno, então, da Escola Technica e da Universidade de Odessa.

Em 1906 Boleslavsky fazia parte do Theatro de Arte de Moscou, mas em 1915 sua carreira prejudicada pela Guerra Mundial. Juntou-se ao primeiro regimento de Lanceiros Polonezes, como official de cavallaria e lutou no "front" até o "climax" da Revolução Russa.

Boleslavsky era polonez não russo, mas voluntariamente havia decidido lutar pelo Czar, porque o grão-duque Nicholas promettera liberdade á Polonia, se os Alliados vencessem.

Durante tres annos sua vida militar foi um pesadello. Sobreviveu á revolução com milhares de refugiados e esteve exilado pelo interior. Innumeras vezes foi ferido.

Incognito, porque descendia de aristocratas, viveu sem destino certo durante muito tempo. Após a guerra, conseguiu dirigir e representar algumas peças em Varsovia, Berlim e Vienna. Mais tarde chegou á America com os "Moscou Art Players". Foi assistente de Max Reinhardt na montagem de "O Milagre".

Pouco tempo depois viajava para Hollywood, para dirigir seu primeiro film nos Studios Pathé. Depois fez "The Last of the Lone Wolf". Pouco depois, deu para escrever — e fez um livro que alcançou successo: "The Way of a Lancer". Quando escreveu um segundo livro — "Lances Down", muita gente perguntou:

— Afinal, quem é este Richard Boleslavsky?

Nesse momento a Metro-Goldwyn-Mayer projectava a realização de um grande film — "Rasputin e a Imperatriz". Os interpretes seriam os trés Barrymores e Boleslavsky foi o escolhido para a direcção.

Depois desse film sua ascenção foi mais rapida. Por causa da excellente direcção que deu á "Alma de Medico", (Men in White), deram-lhe a direcção de "A Espiã 13", de Marion Davies — e tão fortemente impressionados ficaram os directores da Metro e o publico com esses trabalhos que lhe deram a direcção de "O Véo Pintado", de Greta Garbo.

— Devo confessar — disse Boleslavsky — que durante a primeira semana eu tinha medo de Greta Garbo. Não sabia como approximar-me da grande "estrella". Depois tudo passou. Pouco depois eu lhe descobri duas cousas: primeiro, sua maravilhosa simplicidade; segundo, seu delicioso senso humoristico. E Greta Garbo é de uma precisão absoluta — tão precisa quanto a "camera". E' pontual, não transige com facilidade alguma. Quer fazer tudo bem, não se incommoda de repetir cousa alguma — até alcançar melhor resultado. Antes de filmada a primeira scena, ella sabe perfeitamente de cór tudo que precisará falar no film inteiro. E aprende tambem o que devem dizer os que a secundam.

— A transição de suas emoções é rapidissima. Ella póde estar triste, os olhos chorosos, agora, e daqui a um minuto, terminada a scena, voltar a ser a propria Greta Garbo, sorridente e disposta a ser sempre amavel.

— A mais interessante e agradavel experiencia que experimentei até agora em minha associação com Greta Garbo é o facto de ter a "estrella" conseguido fazer-me voltar ao passado, aos meus dias de theatro, onde tudo era exacto, pontual, onde todos nós tinhamos nossas obrigações e as discordias temperamentaes eram cousas desconhecidas. Reina a maior harmonia sempre nos "sets" de Greta Garbo — e isso sem que ella se mostre autoritaria e soberana. E' que todos a respeitam e ella parece ter empenho em deixar todos a vontade e ser sempre amiga de todos."

FRIO NA CALIFORNIA

Durante a noite o frio é tão intenso na California, que durante a filmagem de "Depois..."(que está sendo filmado á noite, tiveram os astros de usar dois uniformes, afim de poderem supportar o frio.

•

DEANNA DURBIN RECEBE O TITULO DE MAIOR ESTRELLA DO RADIO

Deanna Durbin é a maior sensação do radio de 1936. Esta honra foi conferida á estrella da Nova Universal no sexto concurso da secção de radio do "New York Wold Telegram".

Deanna Durbin, de 14 annos, que fez o seu debut na téla no film da Nova Universal "3 Pequenas do Barulho", conquistou esta honra entre 300 concurrentes. Deanna é a estrella do programma Texaco de Eddie Cantor. Esta estrellinha começará brevemente a filmagem de "120 Homens e uma Joven" (120 Men and a Girl).

•

CELEBRE BELLEZA FRANCEZA CONTRACTADA PELA NOVA UNIVERSAL

Danielle Darrieux, estrella do theatro francez e a mais linda mulher de França, foi contractada pela Nova Universal, sob contracto exclusivo de 5 annos. O contracto foi combinado numa conferencia entre Charles R. Rogers e directores da companhia, após assistirem o trabalho desta actriz ao lado de Charles Boyer, no film francez "Mayerling".

Danielle terá que cumprir contractos até junhos em Paris e, em seguida, embarcará para os Estados Unidos para combinar varios films que realizará com Charles R. Rogers. A Universal já enviou um professor de inglez para Paris e Danielle está recebendo os preparativos iniciaes para o seu debut.

Gilda de Abreu, a bonequinha de sêda do cinema nacional

"BONEQUINHA DE SÊDA"

Eis, finalmente, um film puramente nacional, que, devido ás suas optimas qualidades cinematographicas, não precisa de apresentar sentimentalismo patriotico, para se assegurar os elogios de nossos criticos.

Póde mesmo supportar uma analyse minuciosa, sem que por isso perca suas bôas qualidades.

Oduvaldo Vianna ainda que não possua as qualidades necessarias ao perfeito director, já se revela com qualidades bastante seguras de direcção, tanto pelas suas habeis maneiras de conduzir o tratamento do assumpto, como feição bastante cinematographica, quer pelo apanhado de detalhes que este apresenta, que se aproveita da melhor maneira possivel.

Nesta pellicula notamos com tristeza a influencia da technica de theatro, mas isto desapparece deante do seu bom gosto.

Ella se pode classificar superior a todas as producções passadas do cinema brasileiro, tanto pelas suas optimas qualidades de direcção, como pela importancia de suas montagens, leveza de sua historia e pela sua apresentação que a torna superior a milhares de pelliculas americanas e européas.

Na parte musical, porém, Oduvaldo Vianna supera a espectativa, devido á sua riqueza de enscenação, chegando a um verdadeiro "record" em materia de pureza. Na parte de dicção está bem aperfeiçoado, pela clareza do som e sua compreensibilidade.

Suas canções estão bem gravadas, revelando cuidadosamente um perfeito processo de "play-back". Os numeros de revistas focalizam a singular personalidade de Gilda de Abreu, artista fina e intelligente, que pelo conjuncto artistico que possue, dansando, cantando e representando, com igual merito, recommenda immensamente "Bonequinha de Sêda".

Eis porque "Bonequinha de Sêda" é um successo. Poucas vezes o cinema nacional teve a sorte de apresentar uma artista com tantas condições de exito, como Gilda de Abreu. O film todo parece se amoldar á sua linda e sympathica personalidade.

Graças a Oduvaldo Vianna, colheu e trouxe realmente para seu film, elementos aproveitaveis que recommendam o cinema nacional.

Todos são de primeira ordem. Destaca-se a veterana do theatro, Conchita de Moraes e Darcy Cazarré, numa esplendida figura. Delorges Caminha como galã não vae melhor, devido á imperfeita maquillagem com que se apresenta. Dea Selva destaca-se pelas suas qualidades photogenicas. Lucia de Delor é outra linda joven que, embora se preste tanto para cinema, apparece pouco. Em outros papeis de pouca importancia, nota-se Manoel Rocha e Wilson Porto. Appollo Corrêa, apresentando seus "...", é bastante descollocado. Esperamos que "Bonequinha de Sêda" corresponda á nossa espectativa e o esforço de Oduvaldo Vianna ao produzil-a, e procuramos realçar, com nossos elogios, os seus esforços que não foram inuteis, para produzir mais um exito na historia do cinema nacional.

"O PODER INVISIVEL"

A caracterização de Boris Karloff no "Poder invisivel"

Imagine só um homem que com o seu tocar, causa a morte, que só com o tocar dos seus dedos em qualquer cousa viva, a destrue immediatamente! Imaginem o terror que um homem assim espalhava se elle fosse solto nesta nossa cidade, o corpo delle todo imantado com um producto chimico venenoso denominado "Radium X" que durante a noite dava côr phosphorescente e uma força tytanica de destruição!

Um homem assim é Karloff, que como o dr. Rukk em "O Poder Invisivel", descobre a substancia mil vezes mais forte que o radium, o qual pela méra direcção de seus raios destrue uma cidade a mil milhas de distancia. . . na espantoso film maravilha da Universal.

Karloff é co-estrellado outra vez com Bella Lugosi, e os dois antagonistas desta vez lutam contra forças mais esterrecedoras que anteriormente. Karloff como o scientista solitario que é visto como um charlatão por Lugosi, penetra nas montanhas da Africa e traz comsigo o segredo das estrellas achadas num meteoro caido do céo. E é esta formula secreta que Lugosi rouba delle causando morte e destruição, involvendo dois jovens amantes. Frances Drake, Frank Lawton, Beulah Bondi, Walter Kingsford, Frank Reicher, Violet Kemble Cooper, Winter Hall e Luz Seabury são alguns dos que formam o elenco que foi dirigido por Lambert Hillyer.

Van Gogh

(Conclusão da 3ª pag.)

linhas juntas, na direcção das formas. "O Jardim do Asylo", com suas arvores contorcidas, soffredoras, é a propria alma do artista, oscillando entre o desespero das linhas e a alegria das côres vibrantes, empastadas.

Seus dias foram vividos entre alternativas de calma e irascibilidade, tendo produzido a maior parte da sua obra nos tres ultimos annos de vida, de 1887 a 1889. O seu fim foi o suicidio. Natureza dolorosamente sensivel, intensamente poetica, Van Gogh collocava a sua existencia acima da arte a dizia que "os quadros murcham como as flores e os louros da vida são o amor."

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta aos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

SR. DANIEL MARANHÃO — Recife. — Abaixo transcrevemos o que informa o pharmaceutico José Ildefonso Ramos, relativamente á sua consulta:

"Um dos melhores processos para preparação de extractos fluidos, aconselhado por M. Warin, é por lixiviação ou deslocação.

Tomar 1.000 grammas da planta, reduzir a pó semi-fino e humedecer com 500 cc. de alcool ao grão conveniente. Depois de 2 horas de contacto em vaso fechado, introduzir em um deslocador, derramar mais alcool em sua superficie até começar a correr, fechar a torneira, cobrir o apparelho e deixar em maceração por 2 dias.

Proceder a lixiviação recolhendo os primeiros 800 cc. e pondo de parte. Continuar a operação recolhendo as ultimas porções, concentrar em banho-maria ou por distillação até obter 200 cc. que se junto á primeira parte de extracto já separada.

Deixar em repouso em logar fresco. Filtar.

Aconselhamos consultar á Pharmacopéa Brasileira."

Recife, 11 de abril de 1937.

Illmo. sr. orientador da secção VIDA DOS CAMPOS, do DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife-Pernambuco. — Prezado sr. — Como tenha eu necessidade de aperfeiçoar o meu modo ou methodo de conseguir o extracto fluido das plantas, venho com a presente pedir a v. s. para responder-me pela secção sob sua orientação como se deve proceder afim de conseguir, com exito, extracto fluido de todas as plantas, especialmente as plantas brasileiras.

Certo de que v. s. responderá muito breve, subscrevo-me de v. s. — Patricio e amo. — *Daniel Maranhão.*

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A arrecadação das rendas federaes, em 1936, no Estado da Bahia, attingiu a 57.890:791$200, vendo sobre o anno anterior o augmento de [illegible]:351$300.

A renda ordinaria montou a .. .. .. 49.795:317$500, a extraordinaria a .. .. 1.904:749$800, a de applicação especial a 891:180$900, e os depositos a .. .. 5.519:732$800.

"A farinha de ossos é mais lentamente assimilada pelas plantas do que o pó de ossos frescos.

A composição chimica do pó como da farinha de ossos não apresenta differença muito sensivel.

O pó seria preferivel na adubação se não fosse de fabricação mais difficil por serem os ossos frescos mais resistentes á trituração do que os seccos.

Com respeito á qualidade de farinha de ossos a empregar por 100 metros quadrados de terreno de varias constituições physicas, somente a experiencia feita no local poderia dizer algo de preciso, pois não basta saber-se a constituição chimica e as exigencias em elementos fertilizantes das plantas a cultivar. De um modo geral poderá empregar para a referida area de 5 a 10 kilos conforme trate-se de terreno silicoso ou argiloso."

A tendencia actual na Allemanha é de substituir o sabão preparado com materias graxas, que ha necessidade de serem importados, por productos que podem ser obtidos no proprio paiz. Para certas applicações industriaes sabões podem ser substituidos por productos de sua formação. Estes productos applicam cada vez mais na industria textil.

O alho e a cebola querem terrenos argilo-silicosos, terras soltas, arenosas, frescas. Terras compactas ou humidas não se prestam a semelhante cultura.

Para a cebola não se devem escolher terras adubadas de fresco, por que isto communica sabor desagradavel aos bulbos. As variedades mais conhecidas são a amarella, branca ou rosada das Canarias e periforme do Rio Grande do Sul.

Nossas acquisições no estrangeiro, de artigos destinados á alimentação, têm augmentado muito. Em 1935 dispendemos com essas compras nada menos de 904.631 contos.

Quasi um milhão de contos!

Como sempre, o primeiro logar cabe ao trigo: 663.279 contos, sendo 46.304 contos de farinha e 617.075 contos de trigo em grão. O segundo logar é das fructos de mesa: 20.417 toneladas, no valor de 57.209 contos. A seguir, apparece o bacalhão, com 22.996 toneladas e 50.033 contos.

Comprámos mais: azeite de Oliveira, 4.558 toneladas, no valor de 32.736 contos; azeitonas, 2.417 toneladas, no valor de 7.963 contos; bebidas 7.692 toneladas, no valor de 31.017 contos; cevada torrefacta ou malte, 12.253 toneladas; e 17.492 contos; lupulo, 434 toneladas, no valor de 7.196 contos; e diversos outros artigos, 11.094 toneladas, no valor de 37.706 contos.

Houve apenas reducção nas entradas de cevada e dos artigos diversos, verificando-se nas dos demais artigos accrescimo significativos.

Cada pomar como cada cultura, constitue um caso particular, que terá de ser encarado e estudado não só pelo lado economico, como nos menores detalhes, taes como a natureza do solo, culturas anteriores, clima, distancia das plantas, etc.

A questão da adubação é de summa importancia em citricultura e é sabido que as plantas do genero citrico são particularmente sensiveis a perturbações de nutrição provocadas pelo excesso ou deficiencia de elementos nobres.

E' preciso considerar por outro lado a lamentavel confusão entre tamanho e robustez. Uma muda pode ser pequena em altura e extremamente vigorosa e radia, ao passo que uma outra, de tamanho impressionante, pode não valer nada. Muda pequena não é muda rachitica.

Dahi se conclue a necessidade de verificar as condições do solo, afim de se conhecer se é caso de adubação, como meio correctivo.

ALIMENTAÇÃO DOS PINTOS E FRANGOS

Por Sylvio TORRES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os pintos precisam receber os alimentos necessarios á edificação dos seus tecidos, dos seus musculos e do seu esqueleto.

E' preciso assegurar-lhes, com uma alimentação adequada, o crescimento rapido e satisfazer as suas necessidades energeticas e calorificas.

O pinto precisa receber uma quantidade elevada de materias albuminoides, quantidade sufficiente de materias mineraes, principios combustiveis como as materias gordurosas e hydratos de carbono e vitaminas, sobretudo as vitaminas A, do crescimento, e D, antirachitica.

As albuminas serão fornecidas pelos alimentos animaes — ovo, leite, farinha de carne, sangue, peixe e tambem pelos vegetaes ricos em proteinas como a linhaça, residuo secco de cevada utilizada no preparo de cerveja, tortas diversas etc.

As materias mineraes serão fornecidas pelos grãos, farinha de alfafa, farinha de ossos, outras e cascas de ovos finamente trituradas.

As gorduras e os hydratos de carbono serão fornecidos pelos farellos, fubás, farinhas, grãos diversos. As vitaminas ellas as extrahirão dos grãos e das verduras.

Tudo o que acima está indicado será completado com a exposição diaria aos raios vivificantes do nosso sol tropical. O nosso sol substitue com vantagens o oleo de figado de bacalhão rico em vitamina D; os seus raios ultra-violetas e o proprio organismo transformam a provitamina D na benefica vitamina D.

A relação nutritiva da ração dos pintos e franguinhos deve oscillar em torno de 1:4, não devendo ir alem de 1:5 até os 2 e 3 mezes de idade, quando tratando-se de raças destinadas á producção de carne se poderá elevar a relação nutritiva para engordal-os rapidamente e mandal-os ao mercado para o consumo.

Toda ração deve conter um minimo de proteina digestivel, e o conhecimento do limite minimo de proteina digestivel em relação aos hydratos de carbono, cellulose e gorduras digestiveis, isto é, o conhecimento da *relação nutritiva*, terá grande valor.

Quando dizemos que uma ração tem uma relação nutritiva de 1:4 queremos dizer que ella contem 1 parte de proteina digestivel para 4 de hydratos de carbono, cellulose e gorduras digestiveis, e quanto menor for o segundo numero, mais rica em proteina é a ração.

Em proximo trabalho voltarei ao assumpto para explicar detalhadamente os *mysterios da relação nutritiva*, falada por muita gente e muito pouco comprehendida.

Na criação natural, a gallinha se encarrega de procurar os alimentos azotados, como minhocase insectos que os pintinhos saboreiam gulosamente, bastando dar-lhes um pouco de fubá grosso e triguilho, até que já maioresinhos possam comer ou milho quebrado puro ou em partes iguaes com triguilho.

Na criação industrialisada outras são as regras.

Até 24 ou 48 horas e mesmo até 72 horas após sair do ovo, os pintos alimentam-se do conteú'do da gemma, ração pela qual até 48 horas em media, não precisam comer.

Decorridos 2 dias começam então a receber alimentos que poderão ser fornecidos 2 a 3 vezes por dia até uma semana com a discreção desde o primeiro dia.

Na criação intensiva os pintos precisam ser superalimentados para se ajudar o desenvolvimento, favorecendo a formação rapida dos seus ossos e musculos.

A superalimentação não deverá exceder as normas racionaes, e seja qual fôr a ração utilizada deverá ser rica em proteinas de bôa qualidade, saes mineraes e vitaminas D, que ajudará o aproveitamento dos mineraes na formação do esqueleto.

Os comedouros devem ser numerosos e bem assim os bebedouros com leite, de modo que todos possam comer e beber ao mesmo tempo.

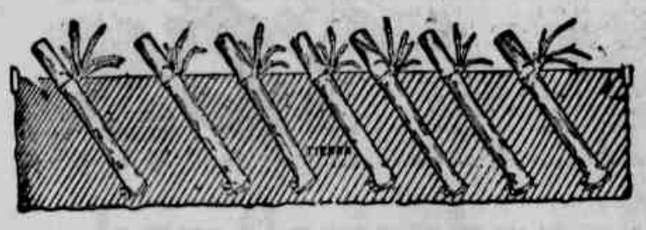
Nos primeiros 30 dias e até 3 mezes o ideal é fornecer leite em vez de agua, pois o leite tem a vantagem de mitigar-lhes a sêde e fornecer-lhes elementos nutritivos de grande valor.

Nas grandes explorações agricolas a utilização de pasques moveis, para frangos, é de grande vantagem.

(Continúa na 12ª, pagina)

Propagação por meio de estacas

Estacas e Raizes



Um canteiro de propagação — Secção transversal illustrando o methodo de fazer estacas de bambú e a maneira da sua insenção no canteiro

As raizes de certas plantas como a amoreira, a goiabeira, as arvores citrus e a fructa do pão, tem a capacidade de desenvolver borbulhas e folhas nas raizes, e esse facto póde ser utilisado na propagação dessas especies. No entanto, nas experiencias do autor, as estacas de raizes de certas plantas são as vezes muito caprichosas na formação de borbulhas. Emquanto não se tiverem accumulado informações mais detalhadas relativamente a esse methodo de propagar, não póde ser recommendado para uso geral a não ser no referente a fructa do pão. De maneira limitada é evidente que as plantas podem ser propagadas separando-se a raiz e arrancando-se do chão a extremidade basica da raiz, e então logo que haja sufficinete desenvolvimento, a planta póde ser removida para outro logar.

As estacas das raizes da fructa do pão sem sementes, se enraizam muito facilmente da maneira seguinte: Enche-se um canteiro de plantas ou taboleiro com areia de rio limpa e de grossura mediana até uma profundidade de 18 a 20 centimetros a areia da praia póde servir, contanto que seja bem lavada para tirar o sal. Se não fôr possivel a areia póde-se empregar solo arenoso. Podem cortar-se estacas maiores, mas para conveniencia no manejo, e afim de não submetter a um esforço excessivo a arvore da qual se obtenha o material, não é aconselhado arrancar para estacas raizes que tenham mais de 6 centimetros de diametro. As raizes de 1 centimetro de diametro devem ser desprezadas.

As raizes serram-se no comprimento de 20 a 25 centimetros cada uma, cortando-se as pontas com uma faca bem afiada.

O córte superior deve ser pintado de alvaiade ou alcatrão. Depois faz-se um rego e collocam-se as estacas diagonalmente na areia, deixando-se cerca de 4 a 6 centimetros da extremidade mais grossa de cada estaca a projectar acima da sua superficie, calca-se bem a areia, rega-se e depois trata-se como se faz com estacas de madeira dura.

Quando estiverem bem enraizadas as estacas e depois de terem effectuado o crescimento de 20 a 25 centimetros devem ser transplantadas para o viveiro.

E' preciso exercer grande cuidado para não offender, seccar ou de outro modo maltratar as estacas quando se cavam as raizes para inserção das estacas na areia.

O trabalho deve ser realizado desde maio até julho ao mais tardar, durante a estação chuvosa. Se forem plantadas antes de começarem as chuvas, seria bom estender um sacco de juta sobre as estacas durante o dia para prevenir que sequem na parte superior. A noite retire-se a coberta.

Como ficou dito, as estacas de hastes se separam em estacas de madeira dura e estacas de madeira molle.

Conforme a quantidade de areia no solo, cavam-se uma bôa porção de solo substituindo-o com uma quantidade sufficente de areia limpa de grossura mediana, de modo que quando fôr misturado, o solo no canteiro contenha partes iguaes de terra e areia e uma pequena quantidade de materia vegetal. O solo não deve conter adubo. Depois de ter cavado o canteiro e incorporado perfeitamente a areia com o solo nivele-se e carque-se o solo tanto possivel com o calcador afim de endurecel-o. Depois cortem-se estacas de madeira dura com hastes bem amadurecidas até cerca de 20 a 30 centimetros de comprimento.

As folhas na metade basica devem ser aparadas até as bases, depois do que se decepa a extremidade grossa com uma faca bem afiada, tendo-se o cuidado de não machucal-as.

As pontas amassadas ou machucadas convidam o apodrecimento e tramam ou impedem a rapida cicatrização. Devem ser aparados cerca de dois terços das folhas na parte superior da estaca. E' da maior importancia não deixar murchar ou seccar as plantas em nenhum momento desde a occasião em que se cortam da planta até que se collocam no chão.

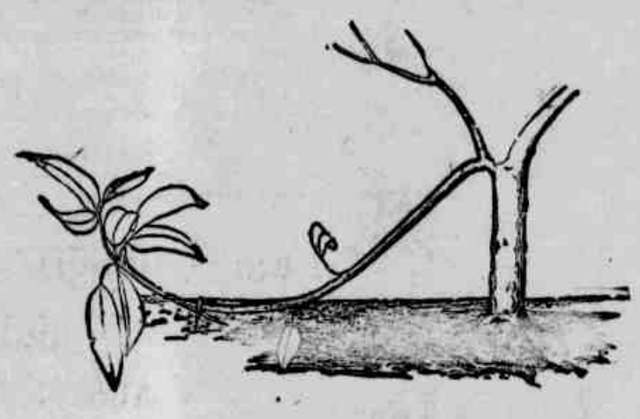
Faça-se um rego através do canteiro com a pá, inserindo-se no solo e mexendo-a de um lado para outro até fazer um rego estreito justamente largo bastante para admittir as estacas.

Isso feito faz-se a inserção das estacas até cerca de dois terços do seu comprimento em uma posição ligeiramente inclinada, á distancia de oito a dez centimetros uma da outra na carreira, e uma vez cheia esta calca-se bem o solo até estarem firmemente collocadas na terra. Faz-se então o rego seguinte á cerca de 15 centimetros do primeiro, e assim por deante.

Depois de inserir todas as estacas convem regar bem o canteiro. E' vantajoso tambem prover um pouco de sombra addicional collocando-se aniagem sobre a armação de bambu' em cima, e deixando-a cair até meia distancia até o chão para proteger as estacas contra um excesso do calor do sol.

Uma vez cicatrizadas e arraigadas as estacas, tira-se a aniagem. Convem borrifar ligeiramente as estacas pela manhã, ao meio dia e á noite, justamente bastante para humedecer as estacas mas não bastante para encharcal-as.

Deixe-se ficar regularmente duro o solo (naturalmente sem deixar murchar as estacas) antes de regal-as de novo e nesta occasião encharca-se completamente o solo.



Methodo de mergulhia

O bambu' tem sido considerado uma planta difficil de propagar por meio de estacas, mas não ha duvida que existe uma grande differença na susceptibilidade das diversas especies, sendo que o autor tem verificado que alguns dos bambu's mais communs se enraizam facilmente, quando inseridos em solos arenosos durante a estação chuvosa como se acaba de descrever. Se se quer evitar a transplantação das estacas, convem cortar o bambu' em comprimento de tres gommos cada um e inseril-os no solo em posição permanente, sendo que ambos os extremos devem estar debaixo do chão.

Devido ao seu caracter aquoso e succulento, que favorece a entrada de fungos, as estacas feitas de plantas cuidadosamente do que as feitas de madeira dura até que as suas feridas tenham sarado e até que as plantas se tenham tornado independentes.

Certas plantas como a "Alternanthera, Tradescantia", etc., constituem excepções, e estacas feitas destas especies podem ser plantadas logo no logar permanente, se forem regadas e sombreadas durante alguns dias, pois criam raizes e crescem sem a menor difficuldade. No emtanto estacas de madeira ainda molle de uma grande variedade de especies requerem mais cuidado do que isso, e devem ser tratadas da maneira seguinte: faça-se uma caixa de cerca de vinte centimetros de fundo e encha-se até a metade com areia limpa e cortadiça de agua doce. Façam-se as estacas de 5 á 7 centimetros de comprimento tiradas das pontas tenras e immaturas dos ramos, preferivelmente tão tenras que cheguem a quebrar so serem dobradas e aparem-se cerca de dois terços das folhas.

Insiram-se estacas em pequenos regos feitos com um páo em forma de cunha, calque-se a areia em roda das estacas e reguem-se perfeitamente.

Colloquem-se a caixa em um logar bem sombreado e abrigado e conserve-se a areia humida mas não molhada.

Quando as estacas chegam a enraizar-se faça-se a transplantação para outro taboleiro ou para um canteiro em um solo arenoso leve.

As estacas de madeira molle se fazem principalmente na propagação da herbacea de ornato, mas os arbustos podem tambem ser propagados da mesma maneira, por exemplo, "Acalypha, Cestrum, Clerodendron, etc.

Plantas de natureza succulenta taes como cactus, Stapelia, muitas especies do genero dos Euphorbios, etc., só deveriam ser propagadas durante a estação secca, pois de outro modo estarão sujeitos a apodrecer, sem criar raizes.

Entre ellas podemos mencionar a baunilha. Estacas dessa planta devem ser feitas com 0,75 a um metro de comprimento, e plantadas directamente no terreno perto dos arrimos.

Não devem ser enraizadas no viveiro para serem plantadas depois no terreno aberto.

CRIAÇÃO MODERNA DE PORCOS

Uma bella leitoada

Segundo o que refere um abalizado criador de suinos, sobre as vantagens e desvantagens das raças puras de porcos, em materia de criação de animaes, o que o bom senso indica é que o animal que partiu de typos inferiores e chegou a typos superiores em virtude de processos especiaes e selecção methodica, para conservar a superioridade que attingiu, exige a pratica constante e ininterrupta desses mesmos processos. Quer isto dizer que o porco puro sangue, o Duroc Jersey por exemplo, para conservar os seus caracteristicos não póde ser tratado como se pretende fazer entre nós — quasi á lei da natureza.

Se collocarmos, no pasto, com os nossos cavallos communs, um cavallo puro sangue, este em pouco tempo perecerá ou pelo menos perderá as suas qualidades nobres, ao passo que o cavallo commum continuará sem alteração e prestará sempre os mesmos serviços. Entre nós o porco puro sangue Duroc Jersey caiu em descredito jusatmente por isso. Os fazendeiros que os adquiriram quizeram crial-os como os porcos communs. O que estes têm de bom adquirido por uma selecção natural, isto é, quasi que á lei da natureza.

Assim sendo, vejamos em linhas geraes o que, "em parte", se póde fazer para elevar os animaes de typos inferiores a typos superiores e para conservar as boas qualidades dos que já foram selecionados como bons.

Dois são os "problemas principaes" que devem ser bem estudados para a criação de qualquer animal e portanto tambem de porcos: — o problema das forragens e o das installações. Note-se que falo dos principaes problemas e não de todos, o que me levaria muito longe e portanto sairia do ponto de vista a que me proponho. Resolvidos estes dois principaes problemas, poder-se-á manter, em grande parte sempre melhorada, uma raça qualquer de porcos puro sangue. Cumpre, entretanto, dizer que a solução destes dois problemas exige trabalho e despesas e não é tão facil como em geral se diz. Sem trabalho e capital não ha tentativa que vá por diante. E' preciso não haver illusões para evitar decepções.

Feitas estas considerações geraes passemos a dizer alguma cousa sobre as forragens.

E' axioma passado em julgado que metade da raça vem pela bocca. Para ao fim a que se destina é preciso que se ter uma boa forragem e adequada a terra seja preparada e adubada convenientemente: o necessario que se dá a terra o que ella pede, para que ella nos dê o que lhe pedimos. Assim fazendo, daremos por intermedio das forragens o que o animal exige para o seu completo desenvolvimento e aperfeiçoamento.

Porco de raça "Tamworth"

Todos os animaes são parasitas das plantas pela simples razão de serem ellas que realizam a synthese albuminoide. E' tambem por essa razão que os elementos inorganicos como o phosphoro, o calcio, etc., só serão bem assimilados quando dados aos animaes por intermedio das plantas. E' tambem por isso que a mesma forragem póde ser boa ou má conforme o terreno em que é cultivada. A boa forragem ainda tem a vantagem de o que não foi aproveitado pelo animal volver ao sólo, sob a fórma de adubo, mal em nutrição e calorias. Sobre este assumptos, devem ser sempre consultados os technicos. Durante as forragens empregadas na criação de porcos, occupa o primeiro logar o milho.

Comquanto o milho, principalmente, se cultivado em boas terras, seja um alimento esplendido e mesmo necessario, e por isso preferido na criação de porcos, este alimento alternado ou misturado com outros productos dará excellentes resultados. Dentre os productos que podem ser misturados ao milho deve occupar logar de destaque a mandioca, pela sua riqueza em hydro-carbonados. A mandioca póde ser dada sem preparo algum ou preparada pela fórma seguinte, principalmente quando tiver de ser transportada á distancia: assim como vae da roça é raspada em machinas adequadas ou apenas triturada pela machina de encher silos.

Esta machina dá um grande resultado, pois póde triturar 5 toneladas de mandioca por hora. A mandioca apropriados ou nos pateos ladrilhadas assim triturada é secca em pateos dos de seccar café. Para evitar que a mandioca azede, collocar-se-á nos pateos uma pequena porção de cal extincta. Esta pequena porção de cal collocada nos pateos nenhum inconveniente tem. Preparada desse modo, a mandioca poderá ser ensaccada e conduzida a distancia ou mesmo exportada, pois, perdendo a parte aquosa fica reduzida a um farelo leve. Póde-se fazer com ella uma boa ração para porcos ou mesmo para vaccas, pela forma seguinte: 1º) misturarem-se 70 por cento de raspas de mandioca a 20 por cento de milho e 10 por cento de carnarina ou tankage; 2º) passe-se esta mistura no desintegrador e ter-se-á uma mistura homogenea. Para vaccas substitua-se a carnarina ou tankage, pelo farelo de algodão ou pelo fubá. Assim tambem se terá uma boa economia de milho e evitar-se-á o farelo de trigo cada vez mais caro.

Depois destes productos, seguem os demais, pela ordem seguinte: canna, de preferencia a svariedades de Java, araruta gigante, inhame, batata doce, nabo japonez, etc.

Um bom meio de aproveitar economicamente a araruta gigante e a batata é cortar as ramas no verão e dal-as nas pocilgas e soltar os porcos nas plantações durante o inverno, para que se incumbam de arrancar o que fica na terra e ao mesmo tempo de adubal-as e aral-as para novas plantações durante o verão. Dos capins, dá excellente resultado o "Imperial".

Em resumo, uma forragem póde ser mais ou menos boa conforme a terra em que fôr cultivada. As estações experimentaes poderão fornecer todos os esclarecimentos necessarios ao preparo das terras destinadas ás diversas forragens.

INSTALLAÇÕES — As boas installações garantem a boa hygiene e constituem o complemento da boa nutrição. Os livros descrevem varios typos de installações. Ou-em ellas, em geral, contes divisões para porcas reproductoras, para cachaços, para leitões desmammados, para porcas em época de parição, etc. São complementos indispensaveis das installações: o banheiro medicinal, agua potavel, cozinha, salas para o preparo de forragens, etc.

CULTURA DO MELÃO

O melão não póde ser cultivado como a maior parte das plantas hortensas, pela simples sementeira, replantio e abandono até a colheita.

Elle necessita uma vigilancia frequente, algumas noções praticas e sobretudo muita paciencia.

O melão deve ser podado, "capa-se" e é justamente da habilidade neste trabalho que depende o successo na fructificação. Quasi sempre, na primeira vez, não se colhem resultados positivos devido á falta de pratica, mas com a insistencia, procurando o momento propicio e seguindo as indicações que daremos adeante, as plantas, de mediocres, se tornarão optimos.

CULTURA EM GERAL

A sementeira se effectua em terra bem trabalhada, solta e quente, como a que ordinariamente se prepara para alface, couve, etc.

Cinco ou seis sementes por cova; aconselha-se esta quantidade porque em regra ha muitas falhas.

Logo que começam a apparecer as primeiras folhinhas, limpa-se bem a terra ao redor das plantinhas. Quando estas tiverem attingido a um tamanho conveniente, arrancam-se as mais fracas, deixando só 2 ou 3 pés fortes, tendo-se o cuidado de não deixar cair terra no "olho" da plantinha, o que, infallivelmente, occasionaria a podridão.

Com tres semanas, as plantinhas estão em condições de serem podadas. Aqui é que devem ser empregadas toda a attenção e habilidade do cultivador. A poda ou degollamento consiste na suppressão da parte terminal acima da terceira folha, não contando os cotyledoneos.

A cicatrização se faz rapidamente; no entanto, para mais a apressar, põe-se uma pitada de carvão moido sobre o local do córte.

Depois, as duas borbulhas que ficaram junto ás suas folhas restantes crescem e formam dois braços, os quaes, por sua vez, formam a primeira geração dos gallhos. Neste momento, se pratica a segunda póda, acima da terceira folha.

Os tres rebentos restantes, dos quaes galho da primeira geração dão nascimento a seis novos prolongamentos, e logo que estes tenham soltado quatro a seis folhas, faz-se a terceira póda identica á segunda.

Logo as flores femeas começam a apparecer, porque as primeiras flores que nascem na planta sem ser podadas são flores machos inuteis.

Logo que a fecundação está effectuada, o que se nota pelo augmento de volume do ovario, na base da flor femea, escolhem-se as vigorosas, tres a cada tronco por pé, e supprimem-se as outras. Isto tem a vantagem de activar o crescimento dos restantes. Se forem deixadas todas as flores, será maior numero de fructos, mas todos fracos e de má qualidade.

Os outros trabalhos a serem executados são: Conservar sempre a terra solta e fresca; supprimir todos os prolongamentos nascidos nas proximidades dos fructos que acarretariam desperdicio de seiva em detrimento do melão.

Quando o sol é muito forte, é conveniente fazer uma cobertura sobre a plantação sómente nas horas de maior calor.

COMO SE RECONHECER A MATURIDADE DO MELÃO

Afim de evitar que sejam colhidos os melões muito verdes, observam-se as rachaduras que unem os lados do fructo. Logo que estejam amarelladas, o melhão está no ponto de ser colhido.

De accordo com as prescripções do prof. Decker o melão quer sólo fresco e substancial, humoso e adubado de ante-mão com 300 kgs. de estrume de curral. *Adubação supplementar* — kgs. de escorias de Thomas ou 4 kgs. de super-phosphato; completar esta adubação por meio de régas com adubo liquido (5 grs. de nitrato de potassio por planta). Este modo de preparar a terra deve ser preferido ao costume de preparar simplesmente cóvas de 40-50 cms. de profundidade e 60 cms. de largura, distanciadas de 2-3 metros em todas as direcções, recebendo no fundo uma camada de estrume de curral bem curtido e folhas decompostas, para depois encher a cova com boa terra, cuja superficie forma uma pyramidal, levemente concava, para reter a agua das régas e das chuvas. Enterram-se, nos dois casos, 3-4 sementes numa profundidade de 6-8 cms. cobrindo-as com terriço tamisado. Semear de preferencia de agosto até outubro e, eventualmente, nos mezes indicados acima, após cada uma das variedades.

O melão Cantaloup

Conservar somente a mais forte das plantinhas cortar — não arrancar — as outras. Depois da formação da 3.ª ou 4.ª folha, supprimem-se, num dia secco, os 2 cotyledoneos e póda-se a plantinha acima da segunda folha. Regar com abundancia empregando agua tendo a temperatura do ar ambiente e sem molhar a propria haste da plantinha, para evitar a podridão. As duas hastes lateraes que vão se formar, serão despontadas acima da sua terceira folha logo depois do apparecimento da quinta folha. Os tres ramos lateraes que se formarão então, nas hastes secundarias já podadas e que vão produzir um certo numero de flores masculinas, serão igualmente podados acima da sua terceira folha. E' então que apparecerá um grande numero de ramos providos das flores femininas, que se transformarão em fructos. Podam-se estes raminhos acima da primeira folha que segue ao fructo. Este despontamento effectua-se somente depois dos respectivos fructos já terem vingado. Não se conservam mais de que 3-4 fructos por planta. Procede-se á colheita quando o pedunculo apresentar uma leve rachadura annelar, o fructo desprender o seu perfume caracteristico, e quando a sua extremidade opposta ao pedunculo ceder sob a pressão dos dedos. O fructo colhido alcança sua plena maturação 2-4 dias depois do seu recolhimento ao celeiro.

MELANCIA SANTA BARBARA

Planta-se de maio a setembro. E' de todas a melhor variedade. Semear de preferencia na primavera, num solo silico-argiloso ou argilo-silicoso, rico em substancias organicas. Costuma-se semear em covas chêias de composto e detrictos misturados com esterco do gallinheiro em estado pulverizado. Deitam-se em cada cova 5-6 sementes, que se cobrem com uma camada de terriço tamisado, na espessura de 5 cms. Limpa-se o solo cerca de 1 mes depois da plantação e conservam-se em cada cova 2-3 plantinhas fortes, cujas hastes serão symetricamente distribuidas sobre toda a superficie. Effectua-se uma segunda limpeza um mez mais tarde. A colheita começa 4 mezes depois da semeadura, quando os pedunculos começam a murchar e quando a percussão do fructo produz um som surdo.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

O Cyclo Club do Recife enviará no começo de maio uma representação ao Rio de Janeiro, que disputará as provas internacionaes de cyclismo

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

As grandes provas internacionaes de cyclismo no Rio

Alfredo Trindade estreará em 2 de maio --A Quinta da Bôa Vista local das provas

RIO, 24 (A. M.) — Grande é a espectativa em torno da realização da temporada internacional de cyclismo, organizada pela Federação Cyclista Brasileira, em cujas provas tomará parte o grande cyclista portuguez Alfredo Trindade, representante official do Sporting Club de Portugal.

O grande crack já iniciou os treinos no local onde deverão ser realizadas as provas, e apezar da viagem elle apresenta-se em bôa forma.

O PROGRAMMA

Durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, Alfredo Trindade, disputará tres provas contra as equipes representativas dos clubs filiados a Federação Cyclistica Brasileira, a entidade maxima nacional. O programma está assim organizado:

Dia 2 de maio — "Grande Premio Prefeitura do Districto Federal" — Homenagem a Associação dos Chronistas Desportivos — 100 kilometros em circuito fechado. Concorrentes: Alfredo Trindade (campeão de Portugal), Amador Pinto de Oliveira (campeão do Brasil), equipes da Liga Carioca de Cyclismo e União Cyclista Fluminense.

Dia 9 de maio — "Grande Premio Republica Portugueza" — Homenagem ao illustre embaixador portuguez — 100 kilometros em circuito fechado — Concorrentes: Alfredo Trindade (campeão de Portugal), Amador Pinto de Oliveira (campeão do Brasil). Equipes da Liga Carioca de Cyclismo, União Cyclistica Fluminense, Liga Mineira de Cyclismo, União Cyclistica Bandeirante, Sociedade Cyclistica Riograndense e Cyclo Club de Pernambuco.

Dia 16 de maio — "Grande Premio Estados Unidos do Brasil" — Homenagem aos illustres presidente da Republica e interventor do Districto Federal — Quinta da Bôa Vista-Petropolis-Quinta da Bôa Vista, com 5 voltas na partida e 10 voltas na chegada.

O LOCAL DAS PROVAS

As tres provas da temporada internacional serão disputadas na Quinta da Bôa Vista, sendo que a ultima prova do programma terá como ponto de partida e chegada o grande parque carioca.

O exodo dos "cracks"

Armandinho de malas arrumadas

O FLUMINENSE E' O POMO DA CUBIÇA DO AVANTE DA "A PORTUGUEZA" DE SANTOS

O **Correio da Noite**, que se publica no Rio de Janeiro, deu publicidade a uma noticia que foi alvo de observação nos meios sportivos cariocas.

Prende-se ao jogador Armandinho que ameaça abandonar **A Portugueza**, de Santos, se não lhe fôr pago a luva de 10 contos pela renovação do contracto.

Prejudicado com a perda de Tim, agora, o club santista se vê na imminencia de ficar sem outro atacante.

A noticia consta do telegramma seguinte:

A Portugueza, de Santos, que recentemente perdeu Tim, o famoso **El Peon**, está ameaçada de ficar privada do concurso de Armandinho, que em suas hóstes vem se exhibindo com apreciavel successo. Assim é que, se o gremio **luso**, não lhe der até o dia 30 do mez em curso, os 10 contos de luvas e 700$000 mensaes, Armandinho abandonará a **Portugueza**, indo se alistar nas fileiras do **Fluminense F. C.** Deste, tem o atacante santista, a proposta de um conto de réis livres, por mez, até terminar o seu contracto, com a **Portugueza**, o que se verificará em julho vindouro.

PREPARO DA JUVENTUDE ALLEMA — Creanças nazistas de 6 annos, uniformizadas e empunhando bandeiras, realizam exercicios de preparação militar. A photographia mostra os jovens nazistas quando faziam exercicios ao ar livre, num campo de sports, proximo a Berlim

Pela transgressão dos regulamentos!

A AUSENCIA DO CHILE

MONTEVIDE'O, 20 (Via aérea) — A **Federação de Athletismo** recebeu communicação da sua congenere chilena, na qual se annunciava que o Chile não concorreria ao Campeonato Sul-Americano a disputar-se em São Paulo. As razões allegadas pela **Federação** chilena eram que "as transgressões regulamentares das autoridades desportivas do Brasil tiravam o caracter official do Campeonato". A communicação chilena teve enorme repercussão nos circulos sportivos. Deante disso, a **Federação de Athletismo** resolveu estudar as accusações formuladas e as satisfações contidas na nota enviada á **Confederação Brasileira de Desportos**. Só depois ficará resolvido seu comparecimento ao torneio de São Paulo.

RIO, 20 — O sr. Luiz Aranha, ouvido a respeito da communicação supra disse aos jornaes:

— As transgressões que o Chile aponta e que segundo elles tiram o caracter official da competição, referem-se apenas a correspondencia fóra da época. Já respondemos a sua nota, lembrando que no campeonato por elles organizado tambem recebemos a correspondencia atrasada. Esta é uma falha habitual de que ninguem póde se livrar. Quanto ao Uruguay já recebemos a affirmativa de que participará do campeonato. Tenho mesmo a impressão, apenas impressão, de que o proprio Chile tomará parte no campeonato.

Do sport para a defesa nacional

A nova organisação do corpo de aviadores civis da Allemanha

BERLIM, 24 (H.) — Por decreto chanceller do Reich, foi dissolvida a Liga de Sport Aereo, que é substituida pelo Corpo Nacional Socialista de Aviadores.

Os membros do corpo de aviadores não deverão pertencer ás secções de assalto, nem ás secções especiaes, nem ao corpo motorizado. O uniforme é azul com a braçadeira de cruz gammada no braço esquerdo. O chefe do corpo torna-se o chefe responsavel por todo o sport aereo da Allemanha. Foi nomeado commandante da nova formação nazista o general Friedrich Christiansen, cavalleiro da Ordem do Merito.

As milicias nacionaes socialistas ficam agora compostas da seguinte maneira:

1.° — Secções de assalto (S. A.), commandadas por Victor Lutze.

2.° — Secções negras chamadas de protecção (S. S.), commandadas por Heinrich Himmler.

3.° — Corpo motorizado nacional-socialista (N. S. K. K.), commandado pelo general Adolph Huchnlein.

4.° — A nova formação que acaba de ser creada: Corpo Nacional-Socialista de Aviadores, do commando do general Christiansen, e que, além disso, fica na dependencia do general Hermann Goering, ministro do Ar do Reich.

Empolgando São Paulo

Será hoje a prova inicial da "melhor das tres" Corinthians x Palestra Italia

SÃO PAULO, 24 (A. M.) — O acontecimento de interesse supremo para os sportmen locaes é a decisão do titulo de campeão paulista de foot-ball, a ser decidido em melhor de tres, cujo inicio está marcado para amanhã.

Neste dia, o titulo de que foi primeiro detentor, na Liga Paulista, o Santos F. C., começará a ser disputado pelos teams collocados em primeiro logar no turno e returno: Corinthians e Palestra, respectivamente.

O ultimo match em que os dois esquadrões intervieram, terminou com o empate de um goal, havendo rendido cifra superior a cem contos.

Tal successo deverá ser ultrapassado na melhor de tres que os paulistas assistirão e que a Liga regulamentou da seguinte fórma:

"Communicado official:

A directoria da L. P. F. resolveu que, além do que prescreve o "Regulamento para a disputa do Campeonato da Divisão Principal", fosse observado mais o seguinte, na disputa da "melhor de tres":

a) — Não haverá prorogação nas primeiras e segunda partidas;

b) — Se, terminado o tempo regulamentar da terceira partida, o resultado da mesma não resolver o titulo de campeão, o jogo será prorogado por 20 minutos, com troca de campo, no reinicio do tempo;

c) — Se no fim da prorogação, permanecer o mesmo resultado, haverá nova prorogação, com troca de campo, na fórma da letra anterior, a qual terminará ao ser marcado o primeiro ponto ou no fim de 20 minutos, designando-se então data para nova partida.

O arbitro Silva Marques será o juiz do jogo Palestra x Corinthians.

As corridas de hoje no Jockey Club de Pernambuco

"Natacho", "Fortaleza" e "Zaldia", em sensacional encontro, vão disputar o principal pareo do programma — As cinco provas da reunião e os nossos palpites

Em sua praça de sports na Magdalena, o Jockey Club de Pernambuco realizará hoje, á tarde, mais uma reunião sportiva.

Serão disputados cinco pareos.

Todas as provas accusam perfeito equilibrio de forças disputantes, sendo difficil prever qual o animal vencedor dessa ou daquella carreira.

O Prado da Magdalena estará hoje certamente, repleto de espectadores.

Disputando a principal prova do programma, encontrar-se-ão os valentes "cracks" das pistas pernambucanas, **Zaldia" Natacho e Fortaleza.**

Esse encontro vem despertando geral interesse em nossos circulos turfistas e constituirá, com certeza, a carreira de maior sensação na reunião de hoje.

Os cinco pareos do programma estão assim constituidos:

1.° PAREO — 1.500 metros — Mulata — Aceguá — La Reina e Gaita.

2.° PAREO — 1.600 metros — Banjo — Diana — Ferro.

3.° PAREO — 1.250 metros — Carauna — Mogy-guassu' — Iris — Léo.

4.° PAREO — 1.700 metros — Zorilda — Pachá — Antracita — Aracy.

5.° PAREO — 1.400 metros — Natacho — Portaleza — Zaldia.

— Havrá, no programma de hoje, o "forfait" de **La Reina**, que não disputará a primeira carreira, por motivo de doença.

— Apresentamos, para as diversas provas do programma, os seguintes palpites:

1.° PAREO — Mulata e Gaita.
2.° PAREO — Ferro e Diana.
3.° PAREO — Carauna e Iris.
4.° PAREO — Aracy e Pachá.
5.° PAREO — Natacho e Fortaleza.

Hummel Guimarães deixo o Santa Cruz

Segundo fomos informados, Hummel Guimarães deixou em data de hontem a direcção technica do Santa Cruz, club a que vinha prestando o seu concurso desde alguns mezes.

Assim foi desfeito o contracto realizado entre aquelle technico e a Junta Governativa do alludido club. No proximo numero publicaremos maiores detalhes sobre o caso, inclusive sobre si Hummel Guimarães pretende continuar servindo aos desportos pernambucanos ou si regressa ao sul do paiz.

SOLDADOS ITALIANOS PATINANDO NAS MONTANHAS — Os soldados italianos, na estação invernosa, vão para as montanhas realizar exercicios de patinação, conforme se vê no cliché

ALLEMANHA — Ao lado do Reichssportfeld está situada a Casa do Sport Allemão, em que habita o chefe dos Desportos do Reich e onde se acha installada a Escola Superior de Cultura Physica. Vê-se ainda no cliché o Gymnasio e a Piscina Coberta

Caracteristicas de authentico sensacionalismo

apresenta a peleja de hoje no Rio entre o São Christovão e o Villa Nova

RIO, 24 (A. M.) — O prélio interestadual de amanhã, entre o **São Christovão** e o **Villa Nova**, de Minas Geraes, apresenta caracteristicas de authentico sensacionalismo. Além de reunir duas esquadras valorosas e bem constituidas, nas quaes militam jogadores consagrados pela torcida, apresentará detalhes que póde ser apontados como interessantissimos.

Dois grandes duellos serão effectuados. O primeiro entre Carazzo, o centro médio do **Palestra Italia**, que foi especialmente convidado para esse jogo, afim de exercer severa marcação em Caxambu', o **player** capichaba que está famoso entre nós, como artilheiro. A direcção technica do **Terror das Montanhas**, verificando que Caxambu' é o **player** que rompe as defesas contrarias, vae collocar o melhor centro médio mineiro em campo, exclusivamente para vigiar seus passos.

Outro sensacional duello será travado entre Picabéa, o médio direito argentino, e Peracio, o admiravel meia esquerda mineiro. Este jogador goza de grande prestigio e popularidade, tendo sido apontado como o maior **footballer** brasileiro pelos **players** argentinos do **Atlanta**. E Picabéa, que estreará amanhã, ficará com a difficil missão de marcar severamente o crack montanhez.

OS MINEIROS CHEGAM HOJE

A delegação do **Villa Nova** chega hoje ao Rio, devendo receber, na estação de Alfredo Maia, festiva recepção por parte de directores, associados e jogadores do **São Christovão**. Na chefia vem o presidente Henrique Otéro. A direcção technica vem entregue a Argemiro Dias e como juiz o sr. Ary Martini, da entidade mineira. O quadro effectivo será o seguinte: Geraldão; Jair e Sergio; Belchior, Carazzo e Geninho; Théo, Isaias, Bonelli, Peracio e Mestiço. Na reserva veem Apollinario, Negrinho, Zbysko, Prão e Posseidonio.

Um acto da presidencia da mentora

A PUNIÇÃO SE IMPÕE

O presidente da mentora vem de punir varios jogadores que infligindo as leis da Federação tomam parte em jogos inter-clubs não officializados.

O acto merece applausos. Ha bem pouco tempo foram commutadas as penas de suspensão de varios pebolistas declarando a mentora em obediencia aos preceitos legaes e tendo em vista a deliberação da Assembléa de Representantes que, não mais transigirá com os reincidentes. Infelizmente a reincidencia veiu e a punição merece applausos pelo seu acerto e justiça.

O FOOT-BALL EM GOYAZ

Morrinhos em franca actividade — Resurgiu o America — Assassinado um zagueiro dos rubros

MORRINHOS, Goyaz — (Pelo Aereo) — Sob a presidencia do dr. Guilherme Xavier de Almeida e secretariado pelo sr. Frauzino Sobrinho, acaba de surgir nesta futurosa cidade goyana, mais um club de foot-bal, que recebeu o nome de America Foot-ball Club.

E' evidente prova de que o sport-rei espalhando vae seu dominio em todos os sectores brasileiros, e dia para dia a mocidade do nosso formidavel paiz trata com muito cuidado de seu preparo physico, para que se torne cada um dos moços um granitico esteio contra o inimigo que, porventura, nos pretender assaltar.

O gremio recentemente organizado já deu inicio aos ensaios, na praça da Liberdade, promettendo muito para o futuro, pois não lhe falta elementos de cartaz.

UM JOGADOR DO AMERICA DE BELLO HORIZONTE NO AMERICA DE MORRINHOS

Com a fundação do America volta ao gramado, reiniciando suas actividades, o valoroso elemento Jorivé Costa que, ha tempo, actuou do quadro rubro da capital mineira, tendo, até, opportunidade de exhibir-se em cancha carioca.

Jorivé (aqui conhecido por Vêzinho) está no commando da artilharia americana, auxiliado por Pedrinho, excelente meia-esquerda do Morrinhos S. C., que participou de um torneio foot-ballistico em Campo Grande.

O GUARANY FAZ BÔAS ACQUISIÇÕES

O prestigioso rubro-negro, Guarany F. C. entrou em negociações com dois elementos novos: Oswaldinho e José Rodrigues (conhecido por Trahira) tendo, já, ambos ensaiado, com felicidade.

MANOEL VITAL SERA' SUBSTITUIDO?

Esta a pergunta que fizemos ao presidente rubro-negro, sr. Waldyr Quinta, em vista do que se propalava em todas as rodas sportivas. O sr. Waldyr attendeu-nos promptamente, com aquela serenidade que lhe é caracteristica:

— Na verdade, pretendo fazer a substituição de Vital, logo que se apresente um arqueiro em melhores condições, indo elle para a reserva.

— Quem substituirá Vital? — indagámos.

— Desejo manter-me reservado neste ponto. Mas tarde eu lhe direi — respondeu-nos o sr. Waldyr, emquanto que se voltava para attender um amigo, na Confeitaria Goyanna.

Foi nosso intuito saber do programma da proxima temporada do Guanany, porém não quizemos tomar-lhe mais tempo, uma vez que o presidente rubro-negro via-se occupado.

SERRA X LAGEADO

O quadro Serra F. C. enfrentou o Lageado, cabendo a victoria ao segundo pela contagem de 2 x 1, o que demonstra a igualdade existente entre ambos os quadros.

UM JOGADOR QUE DESAPPARECE

Falleceu nesta cidade, victima de barbaro assassinato o zagueiro do America F. C., sportman de valor, Antonio Athaydes. Seu resapparecimento causou profunda consternação nesta cidade, pela grande estima que elle desfrutava em seu seio.

Muito joven ainda, demonstrando alto pendor para a arte da musica, Antonio Athaydes, pistonista e violinista de valor, deixou muitas peças musicaes, tendo algumas sido irradiadas pela Radio Diffusora de São Paulo, no seu Programma da Saudade (parece que estava adivinhando...). Continuasse elle a cultivar sua intelligencia, com maior intensidade, e havia de ser um orgulho da terra goyanna.

Entre suas composições nota-se: "Alda", valsa, primeira composição; "Titica", valsa; "Pedro Celestino", samba; "Senhoritas de Morrinhos", fox; "Guarany F. C.", dobrado; "Vieira", dobrado, e "Nadir Quinta" valsa... sua derradeira composição, que ficou inédita.

O AMERICA SUSPENDE OS ENSAIOS

Em signal de pezar pelo fallecimento de seu querido zagueiro Athaydes, o America F. C. suspendeu, pelo espaço de uma semana, os seus ensaios.

Biographias de "cracks"

COMO O "PARIS-SOIR" APRECIA OS JOGADORES INGLEZES, DO CHARLTON ATHLETIC QUE SUBSTITUINDO OS ITALIANOS SOBREPUJARAM A SELECÇÃO FRANCEZA POR 5 x 2 — UM KEEPER DE 86 KILOS E UM JOVEN DE 19 ANNOS — O TREINADOR HERO'E DA GRANDE GUERRA

Para domingo passado, em Paris, estava annunciado um encontro entre o seleccionado representativo da Italia e da França, de accordo com o "carnet" internacional do anno organizado pela F. I. F. A.

A partida era aguardada com extraordinaria ansiedade, mas á ultima hora a Federação Italiana, temendo ameaças de manifestações anti-fascistas, por occasião do jogo, suspendeu o encontro, renunciando á viagem. O facto levantou grande celeuma nos meios sportivos internacionaes, e, se de um lado houve quem censurasse a attitude dos italianos, de outro se elogiou a maneira prudente como se houveram.

O encontro, de facto, não se realizou, e os francezes, para não ficarem privados de uma partida internacional ha muito annunciada e para a qual já se haviam vendido milhares de ingressos, apressaram-se em convidar contra selecção, dirigindo-se, nesse sentido, a outros paizes, mas sem resultado. Por ultimo, recorreram á Inglaterra e dali então partiu a todo o vapor com destino a Paris o Charlton Athletic, um dos melhores quadros da patria do foot-ball, pois confirmou a posição destacada que ali occupa, vencendo de forma convincente a selecção franceza: 5 a 2.

Temos agora em mão um exemplar do "Paris Soir", jornal de Paris, que a "Air France" gentilmente nos offereceu. Essa edição é de domingo passado e traz interessantes noticias sobre a apresentação do Charlton Athletic, no Parc des Princes, naquella capital.

Damos a seguir, algumas notas biographicas traduzidas do referido jornal sobre o quadro inglez, a começar pelo "guardião de méta", como dizem os francezes "guardien de "but". Esse foot-baller é Barthram, de 24 annos. Mede 1m82 e pesa 86 kilos. Joga na quatro temporadas no club.

Zagueiro direito: Turner, 24 annos 1m.77, 85 kilos. Jogou todas as partidas internacionaes desta estação pelo Paiz de Galles e não perdeu uma só, que fosse. Jogador completo.

Zagueiro esquerdo: Shreed, 19 annos. 1m.82, 80 kilos. Começou como amador no Baldon, onde actuava de zagueiro direito. Effectuou este anno sua terceira estação na primeira equipe.

Medio direito: Jobling, 26 annos, 1m.77, 78 kilos. Profissional depois de longos annos. E' elemento que se adapta a diversas posições. Constitue, sobretudo, um defensor atacante. O Charlton engajou-o quando actuava no Wolwech City, por 250.000 francos (uns 187 contos).

Centro medio: Oakes, 26 annos, 1m78 e 79 kilos. Estreou no F. C. de Aldershot. Transferiu-se para o Charlton no ultimo anno.

Medio esquerdo: Ford, 19 annos. 1m.82. 80 kilos. Uma outra esperança do club. O Arsenal procurou alliciar o destacado jogador, mas depois de uma luta cerrada, o Charlon, fazendo um appello ao seu patriotismo local, logrou o exito de o ter em sua equipe. Ford, extremamente rapido e muito persistente no ataque, defende igualmente muito bem e joga com muito sangue frio.

Extrema direita: Wilkingson, 25 annos, 1m.76, 77 kilos. E' o mais rapido jogador da Inglaterra. Jogava a principio como centro avante do Newcastle, onde raramente teve occasião de brilhar, sendo barrado pelo celebre internacional Galagher.

Meia direita: Robinson, 27 annos, 1m.77, 77 kilos. Um dos mais finos jogadores da posição. Veiu de Sunderland, onde jogava de extrema direita. Passou, em seguida para o Charlton, onde actuava ha duas temporadas sem se mostrar muito efficaz, ingressando num pequeno club local em Burton. Brilhou desta vez de tal maneira que o Charlton o engajou novamente.

Centro avante: Donald Welsh, capitão, 24 annos, 1m.80, 79 kilos. Foi adquirido por 800.000 francos (uns 225 contos). Jogava primitivamente de zagueiro esquerdo, mas quando mudou para Paques, o treinador do club ensaiou-o no centro, onde se mostrou bastante activo. Desde então nunca mais deixou o posto.

Meia esquerda: Bolter, 22 annos 1m. 76 kilos. Foi internacional universitario pelo Paiz de Gales. Depois de alguns jogos na reserva, foi promovido a titular da equipe do Charlton, onde joga desde os 17 annos. Foot-baller activo. Não produz jogo pessoal e sobresáe pelo seu poderoso shoot.

Extrema esquerda: Hobbis, 23 annos, 1m.77, 76 kilos. Internacional inglez. Jogou contra a Escocia, Belgica e Austria. "Prata da casa". Começou a actuar na equipe de juniors aH 7 annos que brilha no primeiro team.

Manager: Feed, do Paiz de Galles Foi um dos mais gloriosos foot-ballers da Grã Bretanha. Commandou a equipe do Sheffield Wednesday durante 3 annos seguidos, conquistando o campeonato da Inglaterra. Fez toda a guerra na França e se conduzru com admiravel bravura. Ferido em combate, não pôde mais voltar á actividade, consagrando-se á formação de jogadores e equipes. Figura actualmente entre os tres primeiros treinadores da Liga.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N.22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

VIDA LITERARIA

(Concluido da 2ª pag.)

porém, sem embargo de grande energia e de destemor, foi um homem moderado, que nunca se desmandou, imperturbavel na sua feição britannica...

Em 1831, quando o 7 de abril nacionalisava a independencia com a abdicação de Pedro I, Sinimbu' matriculava-se na Faculdade de Direito de Olinda, contando 21 annos. Estudante, fez jornalismo e defendeu no jury. Certa vez, estando na tribuna, o accusado foi alvejado por um tiro de garrucha. Immediatamente houve panico, correrias, gritos, protestos. Só o filho de d. Anna Lima se conservou calmo, impassivel, não arredando o pé do logar. Formado em 1835, seguiu para a Europa, continuando os estudos em Paris e depois na Universidade de Iena, onde se doutorou, e viajou tambem a Europa inteira — França, Allemanha, Inglaterra, Hollanda, Italia, Austria, Suissa. Viu terra e costumes, comparou regimens e instituições e, com todo esse cabedal, voltou da Europa noivo da uma linda allemã. Valeria Tourner Vogeler, com quem se casaria mais tarde na pequena matriz de Maceió.

Em 1839, tomou o regresso á provincia natal e vemos o doutor de Iena afundando na politicagem dos ultimos tempos da Regencia, eleito deputado provincial e nomeado 1º vice-presidente de Alagoas. Mal chegado da Europa foi arrastado á luta, soffocando a sedição de 1839. Presidente de sua provincia em 1º de janeiro de 1840, pouco pôde fazer, mais mostrou que levava as cousas a sério e era homem em quem se podia confiar.

Em 1841, com a queda do primeiro ministerio da Maioridade — aquelle ministerio avido do poder constituido de Andradas e Cavalcantis... — e a subida dos conservadores, Sinimbu' teve a presidencia de Sergipe. Não quiz, porém, assumir o governo dessa provincia por um escrupulo que muito o recommenda. Sergipe vivia sob o dominio do indigitado mandante do assassinio de Manoel Joaquim Fernandes Barros, seu companheiro de estudos em Paris e homem de grande valor.

Sinimbu' estabeleceu como condição — plena liberdade de acção para apurar a responsabilidade do crime. A resposta do Rio tardou. O governo não tinha empenho na punição do culpado...

Offereceram-lhe depois e recusou o governo da provincia do Rio Grande do Norte.

Com a legislatura de 1842-1845 a acção de Sinimbu' excedeu o ambito provincial. Deputado geral, mostrou para logo que não era um méro palrador e que a longa estadia na Europa lhe fôra util.

Honorio Hermeto, na pasta dos Estrangeiros, não descurava da situação no Prata, com a politica atrevida de Rosas em relação á Republica Oriental. No seu faro politico viu sem demora em Sinimbu' um homem que podia ajudal-o e nomeou-o Ministro Presidente em Montevidéo.

Craveiro Costa dedica á missão diplomatica de Sinimbu' um dos melhores capitulos do livro. A attitude do nosso representante na Republica Oriental, por occasião do bloqueio de Montevidéo, deu em verdade a medida do seu valor, do seu tacto, da sua presença de espirito. Segundo o Barão do Rio Branco, a coragem de Sinimbu' "salvou a independencia do Uruguay". Infelizmente, o que elle quiz fazer em 1843 não teve a approvação do governo imperial e o dominio de Rosas, que poderia ter terminado naquelle anno, continuou até .. 1852...

De volta de Montevidéo, Sinimbu' veiu encontrar mudada, entregue a adversarios, a politica de Alagôas. Politicagem desenfreada, eleições fraudulentas, perseguições, demissões, não é sem procedencia que Craveiro Costa póde affirmar: "Nada mais parecido com a politica da Republica, velha ou nova, do que a politica da monarchia".

Sinimbu' foi sacrificado como bom "cabelludo" que era: os cargos deviam pertencer aos "lisos".

Desgostoso, desencantado, com nauseas da politica, cuidou encontrar na magistratura um refugio.

Fal-o juiz de direito de Cantagallo...

Mas a politica não deixaria por muito tempo. Depois de quatro annos de judicatura, Sinimbu' voltou á actividade partidaria e foi despachado para a presidencia do Rio Grande do Sul, onde se conservou cerca de tres annos e trabalhou honradamente, procurando realizar alguma cousa.

Deputado outra vez por sua provincia para a legislatura de 1853-1856, presidente da Bahia, chegou ao Senado em 1857, na vaga de Aureliano Coutinho.

Dois annos mais tarde foi ministro pela primeira vez ao gabinete Olinda Ferraz, cabendo-lhe a gerencia dos Negocios Estrangeiros. Voltou depois ao Governo, a principio como ministro da Agricultura e no fim da Justiça, no chamado ministerio dos velhos, organizado pelo Marquez de Olinda.

Embora na pasta da Agricultura, a acção de Sinimbu' teve grande importancia por occasião de questão Christie e como ministro da Justiça não hesitou em aposentar varios ministros do Supremo Tribunal e desembargadores da Relação da Bahia.

Mas a phase culminante de sua acção politica foi no gabinete de 5 de janeiro de 1878, que organizou e cujo programma era a reforma eleitoral.

Em materia de eleições, os costumes da era imperial não se distinguiam dos do periodo republicano: a fraude campeava em todo o paiz e os partidos que se revesavam no poder recorriam aos mesmos processos de compressão e de suborno, de violencia e de falsificações... Hollanda Cavalcanti affirmou com toda a razão "não haver nada mais parecido com um saquaremado que um luzia" ..

Sinimbu' acceitou o encargo de fazer a reforma eleitoral e lutou com afinco, mas em vão. Surgiram obstaculos numerosos, a inveja, o despeito e a ronha mobilizaram-se contra a iniciativa e o gabinete de 5 de janeiro de 1878 nada conseguiu.

Foram lutas asperas em que Sinimbu' teve que enfrentar adversarios nem sempre leaes, em que se pretendeu enlamar o seu nome, como no caso do Banco Nacional. Craveiro Costa dá nisso tudo uma impressão de grande colorido e terá escripto a proposito as melhores paginas do livro.

A attitude do Visconde de Sinimbu' foi digna, foi altiva; forçoso é reconhecer que não saiu diminuido de governo.

A fraqueza organica do systema politico da nossa monarchia fica evidenciada nos episodios pouco edificantes que se succederam durante os dias tormentosos do gabinete de 5 de janeiro.

Talvez Craveiro Costa vá em relação a Sinimbu' até o panegyrico e não consiga evitar certa feição jornalistica pouco compativel com os estudos historicos.

Um censor rigoroso notaria tambem alguns enganos de datas, o equivoco de pôr na bocca do Marquez do Paraná a tirada celebre de Bernardo de Vasconcellos — "fui liberal; então a liberdade era nova no paiz; estava nas aspirações de todos, mas não nas leis, não nas idéas praticas..." —, e muita facilidade em acreditar no beijo de Pedro II na testa de Osorio moribundo... E notaria ainda o abuso de palavras horriveis da laia de "renomado", "ingressado", "engravecendo".

Venialidades... O livro foi feito com escrupulo, com zelo e consegue fixar a figura do Visconde de Sinimbu' nos seus traços mais expressivos.

X SPORT CLUB

O director dos sports desse club está solicitando o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, em sua séde social, ás 7 horas, á rua Marquez de Abrantes, afim de seguirem incorporados para o campo do Veneza, para treinar com o team local, lembrando os proximos jogos a se realizar no dia 1 e 2 com o Ypiranga e Italia:

I. Paulo; Raul; Oliveira; Hilton; Euclides; Pintos Izaias; Eliud; Felix; Olavo; Gogoi; Paulo; Aluizio; Virgilio; Clovis; Quemlein; Alfredo; Francisco; José; Alderico; Calixto; Luiz; Waldemar; Oscar; Zezinho; Isnald; João.

Campeonato Paulista de Foot-ball

A situação dos concurrentes

S. PAULO, 24 (A. M.) — A's vesperas da ultima rodada do segundo campeonato promovido pela Liga Paulista de Foot-ball, a situação dos clubs concorrentes, observados os pontos perdidos, ficou assim definida:

1.º TURNO

1.º — Corinthians (campeão)	0
2.º — Palestra	4
3.º — Santos	6
4.º — Portugueza	8
5.º — Hespanha e Juventus	9
6.º — Estudantes	11
7.º — S. P. R.	15
8.º — S. Paulo	16
9.º — Paulista e Lusitano	17

2.º TURNO

1.º — Palestra Italia (campeão)	3
2.º — São Paulo	6
3.º — Santos	7
— Portugueza	7
— Juventus	7
4.º — Hespanha	8
— Estudantes	8
5.º — Corinthians	11
6.º — S. P. R.	12
7.º — Paulista	15
8.º — Lusitano	20

Para que bem se avalie a performance geral dos teams concorrentes, alinhamos agora os mesmos através os pontos perdidos nas duas jornadas:

1.º — Palestra	7
2.º — Corinthians	11
3.º — Santos	15
— Portugueza	15
4.º — Juventus	16
5.º — Hespanha	17
6.º — Estudantes	19
7.º — São Paulo	22
8.º — S. P. R.	27
9.º — Paulista	32
10.º — Lusitano	37

Iris Sport Club

Direcção dos Sports — Para o jogo de hoje com o Nautico no campo do Tramways estão escalados os amadores abaixo:

2.ª team: 12,30 em campo — Paulo — Yvan — Correia — Aprigio — Rato — Electrico — Oliveto — Coroado — Rocha — Nino — Lauro — Espera — Deus — Camaleão — Aluizio — Amaro — Crauna — Horacio.

1.ª team: 14,30 em campo — Barracas — Miguel — Popó — Ramalho — Arlindo — Baptistinha — Miolo — Tenente — Calixto — Guerra — Duda — Cicero — Salles — Cabocla — Walfrido.

O director está chamando a attenção dos amadores para o horario dos jogos para evitar que o club seja multado em 50$000 por cada cinco minutos que entrar atrazado em campo.

CENTRO SPORTIVO DO PINA x ESPINHEIRENSE F. CLUB

No campo do primeiro, no Pina, encontrar-se-ão, hoje, as turmas representativas dos clubs acima.

Ambos os quadros se acham em perfeita fórma, tornando-se difficil prever o vencedor.

Technica inutil

JOGANDO MAIS, OS FRANCEZES PERDERAM POR 4x0

Os francezes foram batidos, recentemente, em Stuttgart, por 4x0; mas, sob o ponto de vista technico, não desmereceram. A jornada foi desfavoravel aos visitantes, mas não ha motivo para criticar severamente os vencidos.

Em Bruxellas, quando da derrota por 3x0, a equipe representativa da França esteve abaixo das suas possibilidades. Desta vez, apezar de batida por um resultado maior, a equipe da França deixou bôa impressão, pois demonstrou que sabia jogar foot-ball.

Os allemães marcaram dois goals em cada tempo. Tres dos goals foram feitos por Urban.

O melhor elemento do onze allemão foi Szepan, que joga talvez mais na posição de centro-médio do que na meia esquerda. Foi elle quem orientou os movimentos da equipe, destacando-se com nitidez do lote dos restantes jogadores.

Os melhores jogadores francezes foram o centro-médio Bourbotte, o zagueiro Dupuis e o centro-avante Nicolas.

Os francezes lamentam não ter utilizado jogadores mais athleticos, que se impuzessem aos robustos allemães.

Assistiram ao encontro cerca de 15.000 espectadores.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E' PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A' VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 15 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

A VIDA NOS CAMPOS

ALIMENTAÇÃO DOS PINTOS E FRANGOS

(Conclusão da 10ª pagina)

Feita a colheita dos cereaes, ou arada a terra, soltam-se os franguinhos e elles colherão alimentos os mais ricos em proteinas, hydratos de carbono e vitaminas, o que é muito economico. Os abrigos sendo moveis, o avicultor poderá transportal?os com facilidade ao logar desejado.

Emquanto estive na direcção da Estação Experimental de Deodoro, do Instituto de Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura, fiz algumas experiencias, com rações para aves, que resultaram em se adoptar o regimen abaixo:

PARA PINTOS ATE' 30 DIAS

Dar em comedouros á vontade (comedouro cheio o dia todo:)

Ração 1

	Rs.
Fubá de milho	45
Farelinho de trigo	27
Remoido de trigo ou farelinho de arroz	10
Tankage (Farinha de carne o|60 *|* de proteina)	5
Farinha de ossos frescos	5
Farinha de sangue	3

Essa ração contem 1' ^ de proteina bruta, sendo 9, 66 *|* de proteina animal, a sua relação nutritiva é de 1:3,5.

Uma a duas vezes por semana dar, para 100 pintos, 6 a 12 ovos cozidos, esfarelados, aproveitando os ovos claros tirados das chocadeiras na primeira semana.

Em logar de agua dar leite desnatado ou leite integral puro ou misturado com agua em partes iguaes.

O leite desnatado é mais rico em proteina; o leite integral sendo menos rico em proteina, é no entanto mais rico em vitamina A, a vitamina do crescimento.

Dar verduras picadas em comedouros rasos, pequenos taboleiros de madeira ou de folha até attingirem 8 dias de edade, quando então, sendo bom o tempo, é melhor soltal-os, nos parques correspondentes ás criadeiras.

Dos 8 dias em deante dar-lhes a verdura inteira, pendurando-a não muito alto, de modo que os pintos a beliscem e comam o que quizerem.

Os pequenos parques, das criadeiras, sendo grammados, é dispensavel a ração supplementar de verduras.

Os pintos, sendo criados sobre estradas de tela de arame e em baterias precisam receber ração de areia em comedouros. O banho de sol, diario, substitue o oleo de figado de bacalhão.

Os comedouros, quando os pintos sáem para os parques, devem ser collocados nos parques, para que assim os pintos se conservem o mais tempo possivel expostos aos raios vivificantes de sol.

PARA PINTOS DE 1 A 2 MEZES

Dar em comedouros a vontade uma mistura composta de 7 partes da ração 1 a 3 partes da ração abaixo:

Ração 2 — Milho picado — 50 kilos.

Triguilho — 50 kilos.

Essa ração contem 6,6 *|* de proteina digestivel.

A relação nutritiva da ração preparada como digo acima alarga-se; passa de 1:35 para 1:4,2.

As verduras são substituidas pela gramma dos parques onde passam o dia.

Sendo possivel dar leite até os 2 mezes, os comedouros e bebedouros devem ficar nos parques o dia todo e ao abrigo das chuvas.

Nas granjas que dispõem de abrigos proprios para frangos, com um cisqueiro annexo, os comedouros e bebedouros com leite, poderão ficar no cisqueiro.

PARA FRANGOS DE 2 MEZES EM DEANTE

Dar uma ração integral, farelada e grãos, constituida da ração 1 e 2 misturadas em partes iguaes, a qual é posta em comedouros á vontade

Pela manhã, ao soltar os frangos, dar-lhes uma ração de milho picado a principio, e em grãos á medida que vão crescendo.

Esse regimen continuará para os frangos até attingirem 6 a 8 mezes para os frangos até que ponham o primeiro ovo, quando passarão a ser alimentadas como as poedeiras.

Os frangos de 3 mezes precisam ser soltos, em parques espaçosos, não muito sombrios, e onde possam comer e andar á vontade á cata de insectos, minhocas, etc., fazendo exercicio util e hygienico.

Tratando-se de raças para corte e precoces, já aos 3 ou 4 mezes se deve começar a engorda para o consumo.

O regimen alimentar acima descripto foi criticado por alguns theoricos, que conheciam a avicultura de leitura; não as ouvi e continuei no caminho que os resultados praticos iam indicando.

O resultado obtido em Deodoro foi o melhor possivel e . . ivi então divulgal-o.

NAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS...

LABS RAUL LEITE · RIO

KUROS é um remédio indicado contra todas as doenças infecciosas, inflamatórias e superativas, mesmo contra a aftosa.

Salve os seus animais usando KUROS, medicamento de resultados surpreendentes em todas as espécies de animais.

Produto do Departamento de Veterinária dos

LABORATORIOS RAUL LEITE — RIO

AUTOMOBILISMO

Os vencedores da "Subida da Montanha" receberam seus premios

RIO, 23 (Via aérea) — Com a presença do dr. Yeddo Fiuzza, prefeito de Petropolis e chefe de Estradas de Rodagem, presidente do Automovel Club do Brasil, sr. Carlos Guinle, sr. J. R. Parkinson, director-gerente do D. A., e sr. Romeu Miranda e Silva, da Commissão Sportiva do A. C. B., realizou-se, hontem, em Petropolis, a solennidade da entrega dos premios aos vencedores da Subida da Montanha — "II Premio Cidade de Petropolis".

Estiveram presentes varios corredores cariocas, entre os quaes aquelles que deviam receber os premios da prova: Manoel de Teffé, Benedicto Lopes, Domingos Lopes, Liuise Leandes e Alfredo Braga.

SARMENTO COMPROU O CARRO DE TAVARES DE MORAES

Na officina Mechanica de Benedicto Lopes, foi terminada, ha tempos, a construcção de um carro monoposto para corridas. O motor é Ford.

O carro pertencia ao volante Luiz Tavares de Moraes, que demonstrou a excellencia da construcção no Circuito Farroupilha, onde conseguiu se collocar em quarto logar

Agora, o conhecido corredor acaba de vender a machina, pois não deseja mais participar de corridas. A acquisição foi feita por Moraes Sarmento, o popular as de nossas pistas. Fel-o por 8 contos. Com seu novo carro, Moraes Sarmento pensa disputar no proximo Circuito da Gavea.

Quebraduras

Não soffra as agonias da quebradura.

O apparelho de Brooks é superior, a qualquer funda.

Este apparelho não incommoda como a funda vulgar que não se pode regular.

Este apparelho compõe-se de partes separadas e substituiveis, sendo portanto economico. — A pelota é differente da das fundas vulgares sendo neumatica e hygienica.

Demonstrações gratis e sem compromisso.

DALVINO SOBRAL & Cia.

Drogaria e Pharmacia Conceição

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 302

O proximo campeonato brasileiro de natação

Já foi escalada a turma que representará a Liga Carioca

RIO, 24 (A. M.) — Está a Liga Carioca de Natação cuidando desde já da equipe que a representará no proximo Campeonato Brasileiro de Natação, a ser realizado dentro de um mez, na capital bandeirante.

O presidente Gomes da Rocha, approvando a escalação feita pelo Conselho Technico de Natação que esteve hontem reunido, designou os seguintes nadadores para formarem a representação do Districto Federal no importante certamen nacional.

100 metros — Homens — Nado livre — Aluizio C. Lage e Haroldo da Fonseca Rodrigues.

200 metros — Homens — Nado livre — Aluizio C. Lage.

400 metros — Homens — Nado livre — Aluizio C. Lage.

1.500 metros — Homens — Nado livre — João Havelange.

800 metros — Homens — Nado livre — Aluizio C. Lage e João Havelange.

4x200 metros — Homens — Nado livre — Aluizio C. Lage e João Havelange.

4 x 100 metros — Homens — Nado livre — Aluizio C. Lage e Haroldo da Fonseca Rodrigues.

100 metros — Homens — Nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay.

200 metros — Homens — Nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay.

100 metros — Homens — Nado de peito — Edgard Barbosa Arp e Miguel Paes Loureiro.

200 metros — Homens — Nado de peito — Edgard Barbosa Arp e Miguel Paes Loureiro.

100 metros — Moças — Nado de peito — Carmen Dias.

200 metros — Moças — Nado de peito — Carmen Dias.

100 metros — Moças — Nado de costas — Dulce Pereira da Silva e Herta Holzer.

100 metros — Moças — Nado livre — Piedade Coutinho e Lygia Cordovil.

400 metros — Moças — Nado livre — Piedade Coutinho e Lygia Cordovil.

4 x 100 metros — Moças — Nado livre — Piedade Coutinho e Lygia Cordovil, Lia Duarte Pereira e Marina Alves de Souza.

Para completar as equipes de 4 x 100, homens e 4 x 200, vão ser realizadas amanhã, ás 18 horas, na piscina do C. R. Botafogo, eliminatorias a que deverão concorrer os seguintes nadadores:

Athenar Guimarães, Guilherme Bunguer, João W. de Carvalho e Haroldo da Fonseca Rodrigues.

SPORT CLUB DO RECIFE

Secção de Foot-Ball — O director de foot-ball pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados para um treino a realizar-se, hoje, ás 6 horas, no campo social:

Munis — Fernando — Morato — Nilo — Jonas — Horacio — Amarino — Allemão — Djalma — Danzi — Aderson — Pará — Pitota — Pedro — Oiticica — Arthur — Miranda — Castello — Ernesto — Mulatinho — Deusdeth — Zé Morato — Symphronio — Uchôa — Rivaldo — Viola — Veiga — Bite — Zezinho — dedé e Haroldo.

Secção de Tennis — A direcção do Departamento dos Sports Terrestres está communicando que a quadra de tennis estará reservada hoje, das 14 ás 16 horas, para treinos das duplas que representarão o Club no campeonato official a se iniciar no dia 2 de maio proximo.

—

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

ULTIMO TREINO DE VOLLEY-BALL DE PREPARAÇÃO DOS JOGADORES ALVI-RUBROS PARA O ENCONTRO COM O SANTA CRUZ

Com o fim de organizar os 1.º e 2.º quadros de Volley que tomarão parte no embate com o Santa Cruz, estão sendo chamados para o treino de segunda-feira os seguintes amadores:

Baby, Periquito, Helio Lemos, Chico, Ivo, Otto, Willy, Justan, Mario Gonçalves, Borrel, Edgar, Camonongo, Vanildo, Felinto Jayme, Alberico, Fernando Cruz, Epitacio, Fernando Costa, James, Everaldo, Vadinho, Placido, Roberto R. Borges, Renato e Pedro.

O "Galenogal na Bulgaria"

A VERDADE, COMO O SOL, APPARECE EM TODA PARTE!

O Sr. Savá N. Savot, cidadão bulgaro, morador em Jaguarão, Rio Grande do Sul, escreve: "Attesto que soffri por muito tempo de tumores syphiliticos por todo corpo, com dôres horriveis. Depois de longo tratamento sem resultado, aconselhado pelo Dr. Mermes Alfonso, tomei o "GALENOGAL". Logo após o uso de alguns vidros fiquei radicalmente curado, voltou-me o appetite e engordei. Em vista desse extraordinario resultado sentindo-me forte e bem disposto, resolvi embarcar para a Bulgaria, levando commigo algumas duzias de "GALENOGAL" com o humanitario fim de distribuil-as entre os meus amigos de lá que tenham necessidade de tomar um bom e energico depurativo."

(Firma reconhecida).

A verdade, como o Sol, apparece em toda parte e, por isso, o "GALENOGAL", que ha longos annos conserva a sua reputação de depurativo tonico inegualavel, vae apparecer tambem na BULGARIA, extendendo até ahi a sua acção benefica, energica e efficaz, levado pela mão agradecida de um dos muitos doentes que lhe devem a vida.

O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 25 Ap. L. D. N. S. P. — N. 965.

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

RIO, 24 (A. M.) — Para a reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro, será cumprido o atrahente programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º PAREO — Classico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — 15:000$000 — Lido, 54 kilos; Faceirice, 52; Saphinha, 54; Mexico, 54 e Abacaxy, 54.

2º PAREO — 1.400 metros — 6:000$ — Madureira, 55 kilos; Carasou', 55; Auditor, 55; Belgrano, 55; Regia, 53.55 e Miquirinha, 53.

3º PAREO — "Krebelina" — 800 metros — 10:000$ — Vendida, 52; Bomsuccesso, 54; Nickel, 54; Cabocla, 52; Oitichi, 54; Ornamento, 54; Satania, 52 e Teriguá, 52.

4º PAREO — "Tyta" — 1.600 metros — 4:000$ — "ommell, 55 kilos; Fogueada, 54; Santita, 58; Girl Love, 55; Dama Duende, 50; Tucana, 54; Fendenclero, 55 e Pelotense, 48.

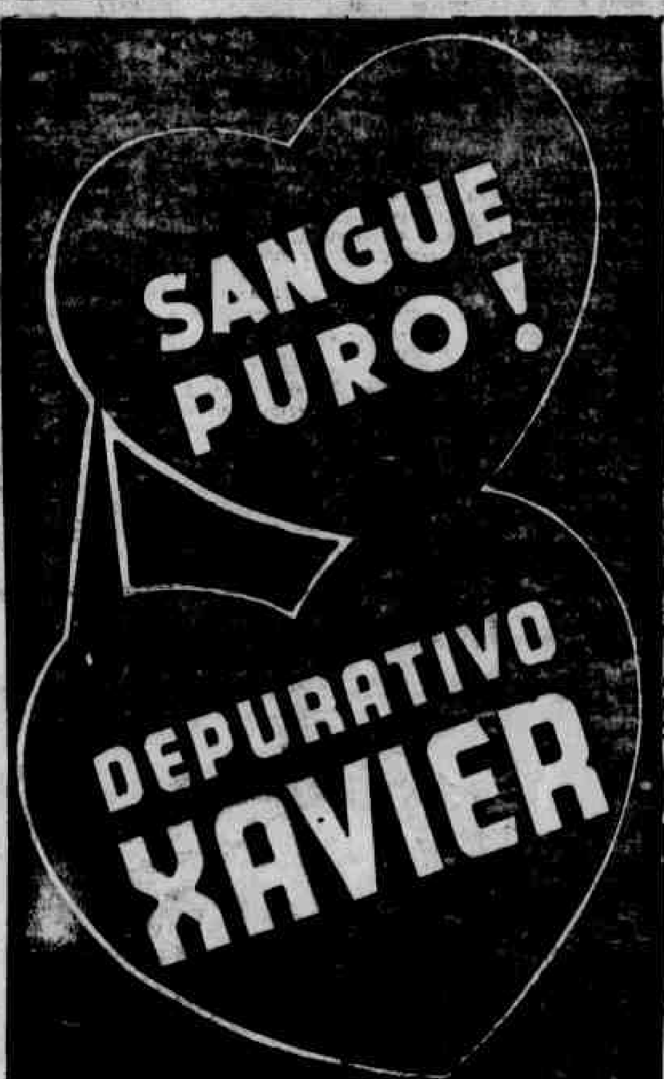
5º PAREO — "Vevey" — 1.500 metros — 4:000$ — Franceza, 53; Punhal, 54; Mairy, 54; Caracapu', 58; Ubatim, 54; Irapuazinho, 57 e Bill, 48.

6º PAREO — "Yamagata" — 1.500 metros — 4:000$000 — Mineral, 58 kilos; Commodoro, 51; Nautilus, 52; Cambuhy, 55; Mussuã, 53; Papae Noel, 56; Oitibó, 57; Ogarita, 58; Mouresco, 4; Macuco, 54 e Lavaleja, 48.

7º PAREO — "Tacy" — 1.600 metros — 5:000$000 — Dominó, 52 kilos; Fleur d'Amour, 53; Tana, 56; Tomate, 58; Lafayette, 52; Everest, 54 e Bright Star, 52.

8º PAREO — "Zug" — 1.800 metros — 6:000$000 — Oh!, 55 kilos; Oswaldo Aranha, 57; Rolando, 51; Cheerio, 57; Lumine, 58 e Oyapock, 57. (Sobrecar a de tres ki s ao animal vencedor do premio Young da reunião do dia 21; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois aos não collocados).

Premios do "Betting": Yamagata, Tacy e Zug.



Notas Bahianas

— Raul Almeida (Corniga) treinou pelo Botafogo.

— O medio Basine ingressou no Ypiranga, sendo o seu passe já assumpto assente com o Victoria.

— Otto, Atti e Gabardo, inscriptos pelos dois clubs quina, ainda não "convenceram"...

— Informam com segurança que o Galicia tratará de dispensar Otto. Talvez na reunião que os gallicianos vão realizar hoje, tudo se acerte, partindo o avante carioca para o Rio no primeiro transporte.

Para supprir sua falta, o Galicia vae ver se consegue Mozart. Já ha serios entendimentos neste sentido e talvez tudo se positive brevemente.

— Outra noticia importante nas hostes gallegas. As obras do campo já são uma animadora realidade. Desde segunda-feira que se iniciaram, estando por ora os trabalhos no destocamento.

— Num momento, no jogo de hontem, Bermudes se machucou com uma bolada no estomago. Antes tinha dado um formidavel shoot que Maia pegou com difficuldades. Enquanto o atacante gallego estava sendo soccorrido, Maia ajoelhou-se no arco, naturalmente para descansar, quando um torcedor gritou: — Maia está rezando para elle não poder jogar mais!...

— Pelagio e Lindinho vão ser realmente dispensados do Galicia. Mas quanto ao Fluminense, não se sabe de nada. Parece que certamente para lá não irão. Mila é o mais certo no tricolor. Tudo depende de uma collocação.

NÃO CORRERA' NO TRAMPOLIM DA MORTE

Divulga-se que Ellen Ellison, corredora ingleza, não chegou a accordo com o Automovel Club tendo estipulado em 18 contos acima da quantia maxima offerecida pelo Automovel Club.

Assim não correrá na Gavea.

A "BOA SORTE" DE ADHEMAR PIMENTA

Adhemar Pimenta continua a sua sorte. Depois que foi para o S. Christovam este ainda não perdeu, e até ganhou o Torneio Inicio. O Madureira, que o deixou, tem levado cada uma... E' por isso que Martins diz que se elle jogasse no bicho, não havia quem aguentasse...

APRIGIO, "TARZAN", DEIXOU O "BAHIA"

Aprigio Oliveira, excellente zagueiro do S. C. Bahia, conhecido pela alcunha de "Tarzan", não tomou parte no jogo no qual seu club se empenhou contra o Galicia, parecendo ir deixal-o.

UM FACTO INEDITO: UM "CORNED" DE UM "OUT-SID"

Quarta-feira ultima jogaram na Bahia, o S. C. Bahia e o Galicia. Foi um jogo disputado e renhidissimo, saindo o Bahia vencedor pelo score de 2x1.

O score só foi aberto no segundo tempo, em bella "puxada" de Romeu. Novamente, dois juizes arbitraram a partida secundaria, havendo factos interessantissimos.

Foi juiz do primeiro tempo o sr. Luiz Constantino, que largou o apito por terem Lulu', Pé de Navalha e o ponta esquerda do Galicia brigado, seguindo-se o classico sururu', com um incidente entre os srs. Luiz Morena e Mattos Filho. O juiz do segundo tempo foi o sr. Dante Correia da Silva. Mas, a nota mais sensacional desse encontro, foi a seguinte, relatada por um jornal bahiano:

"Houve, hontem, no jogo principal, um facto inedito no campo da Graça. Foi um escanteio, decorrente directamente, de um out-side (bola sae pelo lado) mal executada por Ito, do Bahia.

Cremos que jamais se registou um corner desses! Ita quis passar a bola a Maia e ella saiu pela linha do fundo."

—

O NADADOR FRITZ WERNER

TENTARA' A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

DUNQUERQUE, 24 (D. P.) — O nadador dantziguense Fritz Werner chegou, hoje, a esta cidade, preparando-se para cruzar, a nado, o canal da Mancha, entre Dunquerque e South Forland, nas immediações de Dover. O percurso a ser coberto nessa prova será de 17 kilometros, esperando Werner poder vencel-os em 45 ou 48 horas. O itinerario até agora utilizado nessas tentativas sempre foi do cabo Griz Nez a Dover que só méde 40 kilometros de extensão. Werner, ha algum tempo, atravessou a nado a bahia de Dantzig, gastando na prova 16 horas.

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

O TURF EM S. PAULO

Hockeridge, Keraliás Last, Linda Luz e Garla disputarão hoje o Classico "Animação III"

RIO, 24 — Na reunião de amanhã no prado da Mooca, em S. Paulo, será cumprido o interessante programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:000 e 600$.

1 Why Not, 57 kilos; 1 Doradinha, 51; 2 Chouannerie, 56; 3 French Cor, 51; 4 Marquesa, 56 kilos.

2º pareo — "Experiencia" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$.

1 amboré, 55 kilos; 2 Maynas, 56; 3 Brocle 57; 4 Jaracatiá, 52; 5 Fanatica, 54; 6 Galmita, 52 kilos.

3º pareo — "José S. Queiroz" (2ª eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$ e 1:600$.

1 Campanella, 55 kilos; 2 Mafra, 56 e 8 Belinga, 55.

4º pareo — "Intium" — 900 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 Volt,55 kilos; 1 Ursulina, 53; 1 Vitamina, 53; Dragão, 55; 5 Trodena, 53; 6 Bonéa, 53.

5º pareo — "Animação III" — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$.

1 Linda Luz, 53 kilos; 1 Keralia's Last, 54; Hockendge, 53; 3 Garba, 55.

6º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 Perigosa, 53 kilos; 1 Therical, 53; 2 Jockey Club, 55; 3 Saire, 53; 4 Soledad, 53.

7º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$. ("Betting").

1 Canto Real, 57 kilos; 1 Salmon, 54; 2 Turbina, 48; 3 Zermatt, 51; 3 Diccionario, 53; 4 Offensiva, 50; 5 Japão, 53; 5 Invejoso, 52; 6 Cambronia, 57; 7 Ducca, 57; 8 Não Póde, 56 8 Nuncio, 54.

8º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$. ("Betting").

1 Star Light, 57 kilos; 1 Acertada, 53; 2 Dunil, 55; 3 Onico, 53; 4 Last Pet, 50.

9º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$. ("Betting").

1 Galopador, 57 kilos; 2 Aranto, 54; 3 Taladro, 50; 4 La Mejor, 57; 5 Keny, 47.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 4x2.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 4x1.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 3x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 5x3; 2.os quadros: Nautico 4x2.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Iris 3x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Iris 4x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Nautico 2x0. 2.os quadros: Empate 2x2

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 3x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Nautico 1x0; 2.os quadros: Empate 1x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Nautico 3x1; 2.os quadros: Nautico 3x1.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Nautico 3x1; 2.os quadros: Nautico 3x2.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Nautico 3x2; 2.os quadros: Nautico 2x2.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: 3x1; 2.os quadros: Nautico 3x1.

MANOEL MARKMAN — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 3x2.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SÃO PAULO" — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1.º pareo Mulata-Aceguá; 2.º pareo, Diana-Banjo; 3.º pareo, Iris-Léa; 4.º pareo, Pachá-Antracita; 5.º pareo, Zaidia-Natacho.

ROMEU MEDEIROS — 1.º pareo, Mulata-Gaita; 2.º pareo, Diana-Banjo; 3.º pareo, Léa-Iris; 4.º pareo, Aracy-Pachá; 5.º pareo, Natacho-Fortaleza.

LUIZ CLERICUZI — 1.º pareo, Mulata-La Reina; 2.º pareo, Diana-Banjo; 3.º pareo, Léa-Mogyguassu'; 4.º pareo, Aracy-Pachá; 5.º pareo, Fortaleza-Natacho.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Mulata-Aceguá; 2.º pareo, Ferro-Banjo; 3.º pareo, Léa-Iris; 4.º pareo, Pachá-Acary; 5.º pareo, Natacho-Fortaleza.

MANOEL MARCKMAN — 1.º pareo, Mulata-Gaita; 2.º pareo, Banjo-Diana; 3.º pareo, Léa-Mogyguassu'; 4.º pareo, Aracy-Pachá; 5.º pareo, Zaidia-Fortaleza.

CHAVES MARTINS — 1.º pareo, Mulata-Aceguá; 2.º pareo, Ferro-Banjo; 3.º Léa-Iris; 4.º pareo, Pachá-Antracita; 5.º pareo, Natacho-Fortaleza.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º pareo, Mulata-Gaita; 2.º pareo, Banjo-Diana; 3.º pareo, Carauna-Léa; 4.º pareo, Pachá-Aracy; 5.º pareo, Natacho-Fortaleza.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo, Gaita-Mulata; 2.º pareo, Diana-Ferro; 3.º pareo, Léa-Carauna; 4.º pareo, Zaidia-Pachá; 5.º pareo, Natacho-Fortaleza.

MARIO LIBANIO — 1.º pareo, Mulata-Gaita; 2.º pareo, Diana-Banjo; 3.º pareo, Léa-Mogyguassu'; 4.º pareo, Aracy-Pachá; 5.º pareo, Fortaleza-Natacho.

BOAVENTURA TAVARES — 1.o pareo, Mulata-Gaita; 2.º pareo, Diana-Banjo, 3.º pareo, Léa-Carauna; 4.º pareo, Aracy-Pachá; 5.º pareo, Fortaleza-Zaidia.

AUGUSTO BASTO — 1.º pareo, Mulata-Gaita; 2.º pareo, Diana-Ferro; 3.º pareo, Léa-Iris; 4.º pareo, Pachá-Zorilda; 5.º pareo, Fortaleza-Natacho.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.º pareo, Mulata-Gaita; 2.º pareo, Diana-Ferro; 3.º pareo, Iris-Léa; 4.º pareo, Pachá-Aracy; 5.º pareo, Natacho-Fortaleza.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, Mulata-Aceguá; 2.º pareo, Diana-Ferro; 3.º pareo, Carauna-Léa; 4.º pareo, Aracy-Antracita; 5.º pareo, Zaidia-Fortaleza.

JOAO FERREIRA — 1.º pareo, Mulata-Aceguá; 2.º pareo, Diana-Ferro; 3.º pareo, Léa-Iris; 4.º pareo, Aracy-Pachá; 5.º pareo, Natacho-Fortaleza.

O São Paulo enfrentará hoje o Diversional F. Club

Na praça de sports da rua da Regeneração, em Agua Fria, vão se defrontar hoje os clubs acima. Entre os clubs dos surburbios o São Paulo vem destacando-se de modo efficiente.

O São Paulo possue um dos melhores conjunctos dos teams suburbanos.

Os teams estão assim organizados:

2º quadro — Peroa, Allemão, Orlando, Babáu, Cassiano e Dynamite, Eunelson, Zezinho Nicolau, Chiquinho, Equideme e Escoteiro.

1º quadro — Elias, Zucas, Lucas V. Nicolau, Gaucho Eliezel e Lourival, Tenente, Emigdio, Bellinho, Tará II e Missel.

O valor do seu annuncio depende do quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

O final do raid de automovel Porto Alegre-Nova York

RIO, 24 (A. M.) — Um vespertino publica hoje algumas informações que recebeu do tenente Leonidas Borges de Oliveira e do mechanico Henrique Pellicier que em 1928 partiram de automovel rumo a Nova York.

O raid durou 9 annos.

Depois de descrever as pericias da viagem, os referidos automobilistas informam que percorreram 26.000 kilometros despenderam 300 mil dollars, gastaram 16.271 litros de gasolinas, 1.314 de oleo e 168 camaras de ar.

GRIPPE · NEVRALGIAS · DORES EM GERAL

CALMANTINA

COMPRIMIDOS DE GIFFONI

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

EM VIDROS E EM ENVELOPES DE 4 COMPRIMIDOS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1º DE MARÇO, 17 — RIO

COMILÃO... e bem disposto!

NEM sempre o comer bastante significa bôa saúde. As crianças, principalmente, ás vezes comem bem, parecendo sadias. Entretanto, muito pouco aproveitam da farta alimentação que recebem.

As mães zelosas devem estar sempre de prevenção quanto á saúde de seu filhinho. Si elle não dorme bem, range os dentes á noite, está pallido, inquieto, assustadiço — talvez seja uma victima dos vermes traiçoeiros. Para combater esses terriveis inimigos das crianças, as mães previdentes têm sempre á mão um vidrinho do milagroso Licôr de Cacau Xavier — vermifugo efficaz e gostoso. Não contém oleo e dispensa dieta.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças

Alta

PRESSÃO ARTERIAL

é um dos indices alarmantes da ARTERIOSCLEROSE.

A ARTERIOSCLEROSE endurece as arterias tornando-as menos resistentes e por isso é que ellas se rompem com facilidade, occasionando as congestões cerebraes e as paralysias.

SANOSCLEROSIS vivifica as suas arterias, fluidifica o seu sangue, tonifica o seu coração, equilibrando o seu rithmo cardiaco.

SANOSCLEROSIS é, emfim, o remedio das suas arterias, das suas veias e do seu coração.

SANOSCLEROSIS

NORMALISADOR DA CIRCULAÇÃO

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1937

Volantes portuguezes, italianos, brasileiros e allemães, já estão com as inscripções asseguradas no "Trampolim do Diabo"

RIO, 24 (A. M.) — O interesse que está despertando no publico o proximo Circuito da Gavea é plenamente justificado pelo scenario formidavel que se póde antever do que será a sensacional prova automobilistica, este anno. Effectivamente, nunca a disputa do **Trampolim do Diabo** attraiu para si tanto interesse como este anno. Os nomes que se annunciam como participantes da emocionante prova constituem o melhor testemunho do exito extraordinario que ella irá alcançar. Italia, Portugal, França, Suissa, Argentina, Allemanha e Brasil participarão dessa competição de valores.

Von Stuck, Pintacuda, Lehifeld, Arzani, Caru', Brivio, Vasco Sameiro, Bettinelli, Teffé, Marques Porto, Benedicto Lopes, Nascimento Junior, Jung e muitos outros, constituem um authentico rosario de valor real e positivo.

Hontem, á tarde, o dr. Carlos Guinle, presidente do **Automovel Club**, acompanhado do dr. Pevino Cavalcanti, secretario geral; dr. Romeu de Miranda, secretario da Commissão Sportiva; J. R. Parkinson, director gerente do Departamento Automobilistico; dr. Oscar Sayão de Moraes, Antides Accioly e Pedro de Santalucia, todos da Commissão Sportiva, esteve no Leblon, no local onde vão ser construidas as diversas installações para a direcção e organização da corrida de 6 de junho proximo.

Em companhia do dr. Emilio Bonnet, representante da Companhia de Terrenos Leblon, os directores do **Automovel Club** assentaram em definitivo a localização da tribuna de honra, archibancadas para socios do **A. C. B.**, posto de abastecimento e outras installações necessarias á perfeita organização da emocionante prova, inclusive a construcção de duas pontes que passarão por cima da pista de corridas, a exemplo do que foi feito o anno passado.

Tambem foi objecto de estudo o fechamento do local da sensacional prova.

O Nautico será enfrentado hoje á tarde pelo Iris

A peleja prenuncia-se de muito interesse - A vingança dos alvi-rubros

A turma do Iris que enfrentará hoje o Nautico

A esquadra do Nautico, faltando apenas Pilombeta e Emygdio

A rodada de hoje entre o valoroso Club Nautico Capibaribe e o Iris Sport Club está destinada a attrahir uma grande assistencia no campo da Jaqueira. Na verdade o encontro justifica um interesse bem acentuado do nosso publico sportivo. O Nautico tem a lhe recommendar, não só o valor indiscutivel de seu quadro, como tambem o tradicional prestigio de que é detentor.

Barracas promette livrar a rêde do Iris dos arremessos alvi-rubros

O Iris é um inimigo audaz, perigoso e sempre a infundir receio aos seus adversarios. Tem assim demonstrado. Varias vezes ha surpreendido os seus rivaes trazendo-os em verdadeira viacrucis.

O Nautico, mesmo, no ultimo campeonato, descurou-se do seu rival e o resultado foi uma surpreendente derrota.

Na peleja de hoje tal não se dará O Nautico vae preliar com o cuidado que o seu conceito está a reclamar. Pos em ordem a sua turma e vae apresental-a em forma e disposta a vingar aquella desoladora derrota do anno findo.

O Iris vem este anno se exhibindo em excellentes condições. A sua esquadra alem de estar bem organizada, se mantem em constante actividade, treinando com assiduidade. O esquadrão do Iris é forte, harmonico e dispõe de uma combatividade destacavel. Não será fóra de proposito dizer-se que é uma das mais perigosas da cidade. O Iris é inimigo que não dá treguas. Um cochilo do rival é victoria certa.

Frente a frente os dois fortes preliantes, vão se mostrar ao nosso grande publico na altura do seu conceito.

A partida será apitada pelo juiz José Fernandes (Zezé) de quem se espera a garantia do exito da rodada.

Os dois clubs apresentarão os seus quadros com a distribuição seguinte:

NAUTICO — Epaminondas — Edson — Pilombeta — Clelio — Periquito — Raphael — Zezé — Arthur — Fernando — Emygdio — J. Manoel.

IRIS — Cicero — Popó — Walfrido — Ramalho — Baptista — Gato — Peu — Guerra — Miolo — Tenente — Frajola.

A prova principal será iniciada ás 15,30.

Fernando Carvalheira, o valoroso alvi-rubro, que estará hoje a postos contra o Iris

Federação Pernambucana de Desportos

SECÇÃO DE FOOT-BALL (ADULTOS) — Para o jogo official de hoje, foram tomadas as seguintes providencias:

IRIS x NAUTICO — Campo do **Tramways**; juiz dos 1os. quadros — sr. José Fernandes (Zézé); juiz dos 2os. quadros — sr. José Clodoaldo; delegado e chronometrista — o sr. representante do **Santa Cruz**; medico assistente — dr. Lalór Motta; horario — 2os. quadros, 13 e 30 e 1os. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO JUVENIL DE FOOT-BALL — **Jogo de hoje** — NAUTICO x AMERICA — Campo do **Tramways**; juiz — sr. José Miguel; delegado e chronometrista — o sr. representante do **Sport**; medico assistente — dr. Fernando Wanderley; horario — 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

Essa secção está chamando a attenção dos juizes para se fazerem acompanhar de 2 juizes de linha, conforme determinam os estatutos. Transcreve para conhecimento dos clubs disputantes, o que preceitua o artigo 9.º, da lei n.º 9, de 27 de fevereiro de 1936: "Uma vez exgottada a tolerancia dos 10 minutos que fica concedida para o inicio dos jogos, o quadro que se não encontrar na parte interna do campo será multado em rs. 50$000 por fracção de 5 minutos, excedentes daquella tolerancia, competindo ao juiz e ao delegado dos jogos annotar o facto, obrigatoriamente, nos respectivos boletins.

— O director da Secção de Foot-ball está convidando os srs. José Fernandes e Pedro Farias, para remetterem os boletins de juizes dos jogos **America** x **Sport** (1os. e 2os. quadros).

SECÇÃO DE TENNIS — Iniciando-se no domingo, 2 de maio proximo, a disputa dos campeonatos de Tennis interclubs, communica o director de tennis que se acham abertas até amanhã as inscripções para os campeonatos de adultos (homens) — 1.ª e 2.ª turmas. Os pedidos de inscripção deverão ser feitos em officio dirigido ao presidente da **Federação**, encaminhado por intermedio desta secção.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL (Campeonato de adultos) — **Jogo de hoje**: FLAMENGO x LEAO XIII; arbitros dos 1os. quadros — sr. Aloysio Periquito; arbitros dos 2os. quadros — sr. José Miguel; juizes, do **Nautico**; delegado — o sr. representante do **Santa Cruz**; campo do **Nautico** e horario — 8 horas, com 15 minutos de tolerancia.

Jogo do dia 28 (quarta-feira) — NAUTICO x SANTA CRUZ; arbitro dos 1os. quadros — sr. Joaquim Martins; arbitro dos 2os. quadros — sr. Luiz Salles Filho; juizes, do **Sport**; delegado — o sr. representante do **Sport**; campo do **Nautico**; horario — 20 horas, com 15 minutos de tolerancia.

— O director desse Departamento está convidando o director das secções de basket-ball e athletismo, para comparecer, hoje, ás 20 horas, na séde desta **Federação**.

O presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, tendo verificado que os jogadores inscriptos na **Federação**, de nome Lucas do Espirito Santo e Lourival Santos (reincidentes), do **S. C. Flamengo**, Abelardo Fidelis da Silva (reincidente), do **America F. C.**, Dyonisio Roberto dos Santos (reincidente) e Emygdio Alves, do **Iris S. C.**, e Argemiro Ferreira, do **Tramways S. C.**, desattendendo ás reiteradas prohibições dessa entidade tomaram parte em provas entre clubs não filiados, applica aos mesmos a sancção do art. 26, alinea **O**, dos estatutos dessa **Federação**, cassando a inscripção dos referidos jogadores, que ficam, assim, impedidos de tomar parte em competições officiaes de foot-ball ou patrocinadas por esta entidade.

— São convidados a comparecer, amanhã, improrogavelmente, no expediente dessa **Federação**, ás 20 horas, os srs. abaixo mencionados: Apollonio Borges Pereira, Manoel Santos Silva, Gabriel Salvador dos Santos e Carlos José de Sousa, da **A. A. da Great Western**.

E' preciso amparar o direito dos filiados deante do esbulho dos juizes

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos tão cheio de bôa vontade e sempre desejoso de dar á Mentora o maximo dos seus esforços, precisa estudar uma maneira efficaz que resolva de vez o caso dos nossos juizes de foot-ball. Não é possivel se admittir a continuidade de sacrificios a que teem estado expostos clubs filiados. Não é senão com justa revolta que se assiste a acção efficaz do apito supprindo as falhas ou a infelicidade de um quadro em detrimento de outro, que soffre deste modo um esbulho calamitoso.

O juiz intelligente, se não é imparcial, é o mais forte adversario do club a quem não pretende ajudar. Este, que passa a ser victima, póde reclamar se expondo a soffrer penas disciplinares, ou a "moner" calado como um cordeiro. E esse sacrificio é signal aviltante do desconceito dos desportos.

A Federação tem juizes e em thése todos se apresentam como honestos, criteriosos, competentes, idoneos.

Mas não basta a presumpção. A prova é tudo. E essa prova de competencia deve ser aferida num exame rigoroso de technica. Depois, os demais qualificativos devem estar dependentes do juizo dos clubs, os quaes podem fazer arguições de incapacidade moral. Com um processo rigoroso de selecção a Federação terá um quadro de juizes capazes e idoneos e assim evitará os vexames a que estão expostos, de quando em quando, clubs filiados, pela má actuação dos juizes.

Não é possivel que toda uma assistencia apóde o juiz A de parcial; aponte os seus erros; reclame revoltada o sacrificio de um club, e a Federação se veja na contingencia de cruzar os braços. Por que motivo se pune jogadores, se pune clubs e se fica, aparvalhadamente, parado deante da esphyngica figura do Juiz?

Por que? O sr. Carlos Rios tão zeloso defensor dos direitos dos filiados precisa a bem do exito da sua administração estudar o assumpto com muito carinho e, na sua presidencia, amparar os seus filiados, reparando os seus direitos violados.

Club Nautico Capibaribe

Jogo versus Iris — O director de sport para o jogo versus Iris pede o comparecimento, hoje, dos seguintes amadores:

A's 13 horas em ponto — Germano — Gantois — Aldo — Herbert — Aercio — Beda — Vadinho — Aurio — Cacau — Carl Leal — Edgar — Wilson — Aloizio — Nozinho — Elihimas — Fern.º Costa — Mario Cabral — Vavá.

A's 13 horas e 40 minutos — Epaminondas — Constancio — Edson — Pilombeta — Clelio — Periquito — Taurino — Raphael — Moab — Zezé — Arthur — Fernando — Estacio — Emygdio — João M. — Gelson.

Pede-se observar o horario. Reunião na séde social.

Chamada aos juvenis — Para o jogo de campeonato com o America F. C. o director technico dos juvenis está convidando, para se acharem, hoje, ás 7 horas, na séde social, os seguintes players:

Armando — Hugo — Ubirajara — José G. — Inaldo F. — Juca — Lula — Inaldo G. — Joffre — Lauro — Eugenio — Vanildo — José P. — Evaristo — Leovegildo — Aziz.

REUNIAO DO CONSELHO DELIBERATIVO

São convidados todos os membros do Conselho Deliberativo do **Club Nautico Capibaribe**, para uma reunião, amanhã, ás 20 horas, na séde social.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos, dada a relevancia dos assumptos a tratar.

TRANSFERIDAS AS PROVAS DE ATHLETISMO DOS JOGOS DE DALLAS

RIO, 24 — O senhor William Davis, delegado do comité organizador dos jogos pan-americanos de Dallas recebeu uma communicação sobre a transferencia das provas de pista e campo marcada para os dias 30 de janeiro e 1, 2 e 3 de julho. Essas provas serão realizadas nos dias 15, 16, 17 e 18 daquelle ultimo mez.

O embarque da equipe nacional que devia verificar-se pelo **Western World** não se fará mais por esse vapor, o que vem de encontro aos interesses para a selecção dos elementos

ASSOCIACAO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

São convidados todos os amadores dos 1º, e 2º, quadros desta **Associação** para um rigoroso treino de **football**, hoje, ás 15 horas, no campo do **Sport Club do Recife**.

O director dos sports lembra o proximo jogo de campeonato com o **America** e faz ver que aos faltosos serão impostas medidas disciplinares.

Detendendo a disciplina

A Liga Paulista distribue multas — Interdictado o campo do Hespanha

S. PAULO, 22 (Pelo aereo) — A jornada de domingo culminou de incidencias. A disciplina andou ausente, e como consequencia das summulas, a Liga Paulista, em sua reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

1 — Multar em 15$000 o juiz de linha Arthur Rocha, por não ter comparecido para actuar no jogo do campeonato juvenil, entre o Santos F. C., e o C. A. Juventus, para o qual fôra escalado.

2 — Multar em 400$000 o jogador Luiz Mesquita de Oliveira, do Palestra Italia, de accordo com o art. 2.º, letra 9 (reincidencia) e letra 7, das penalidades.

Multar em 200$00, de accordo com o art. 32, letra B, do codigo de penalidades, cada um, os seguintes jogadores: do Hespanha F. C., Oswaldo Rodolpho Silva (Dino II), João Portela (Captiveiro), Amador Benedicto, Victor Gonçalves e Luiz Bellia.

5 — Multar em 400$000, de accordo com o art. 32, letra B (reincidencia), do codigo de penalidades, o jogador do Hespanha F. C., Nestor da Silva.

6 — Multar em 300$000, de accordo com o art. 32, letra C, do codigo de penalidades, cada um, os jogadores Ary Fernandes e Francisco Noviello, do Hespanha F. C.

7 — Elogiar a conducta mantida pelos jogadores do Hespanha F. C.: Martins Souto Barreiros, Jeronymo Marques e Mario Suffredini, durante a peleja com o S. Paulo F. C.

8 — Nos termos do art. 34, letra B, do codigo de penalidades, inhibir definitivamente o director do Hespanha F. C., sr. S. Dorna, de exercer cargos ou representações desta Liga.

9 — Multar em 200$000, de accordo com o art. 32, letra B, o jogador do S. Paulo F. C., João Ribeiro de Freitas.

10 — Considerando:

1.º — que o Hespanha F. C., em data de 15 de outubro de 1935, já fôra advertido por disturbios verificados em sua praça de sports;

2.º — que taes factos acabam de se repetir no jogo disputado com o S. Paulo F. C., em data de 18 do corrente;

3.º — finalmente, que a propria policia foi impotente para manter a ordem, conforme consta dos relatorios, vendo-se na contingencia de suspender a partida, resolve:

Interdictar pelo prazo de quinze (15) dias, a praça de sports do Hespanha F. C., nos termos do artigo 25, n. 13, do codigo de penalidades.

Notas Cariocas

— Nelson e Allemão, elementos dispensados pelo Flamengo, estão jogando optimamente no America.

— Deveriam jogar hoje, no Rio, em disputa do campeonato da F. M. D. o Botafogo e o S. Christovam, porem o jogo foi transferido de commum accôrdo.

— "A Nação" apurou que o sr. Arnaldo Guinle não satisfará as especializadas paulistas, nos seus animos de pacificação sportiva. Méro capricho...

— Embarcou, ante-hontem, para o Rio de Janeiro, a embaixada gaucha de athletismo que, vae tomar parte no campeonato nacional.

— Lido é o mais serio competidor de Saphinha, no classico Costa Ferras da prova principal de hoje, no Hyppodromo Brasileiro.

— A Fedtração de Athletismo vae reunir-se ainda este mez afim de examinar a nota em que a Confederação Brasileira solicita reconsideração da decisão da entidade chilena no sentido de não participar do campeonato sul-americano a ser disputado em S. Paulo, no proximo mes de maio.